

# Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE

**Relatório & Contas**  
**2011**

## Índice

|  |     |
|--|-----|
| Mensagem do Conselho de Administração .....  | 6   |
| Perfil Local de Saúde da ULS Alto Minho .....  | 8   |
| Estrutura Organizacional da ULS Alto Minho .....   | 16  |
| Recursos Humanos.....  | 20  |
| Prestação de Cuidados de Saúde .....   | 24  |
| Cuidados de Saúde Primários.....   | 24  |
| Acesso .....   | 29  |
| Qualidade técnica/effectividade.....   | 30  |
| Qualidade percebida.....   | 37  |
| Eficiência.....  | 38  |
| Cuidados Hospitalares.....   | 39  |
| Consulta Externa.....  | 40  |
| Internamento.....  | 45  |
| GDH's Médicos .....  | 46  |
| GDH's Cirúrgicos Programados.....  | 46  |
| GDH's Cirúrgicos Urgente .....   | 48  |
| GDH's de Ambulatório .....   | 53  |
| GDH's Cirúrgicos de Ambulatório .....  | 53  |
| Urgência.....  | 55  |
| Hospital de Dia.....   | 58  |
| Saúde da Mulher.....   | 59  |
| Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica .....  | 63  |
| Qualidade Percebida .....  | 66  |
| Cuidados Continuados .....   | 67  |
| Taxa ocupação .....  | 67  |
| Referenciação para a RNCCI .....   | 67  |
| Objectivos de Produção e Objectivos de Qualidade no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários ..... | 68  |
| Objectivos de Produção e Objectivos de Qualidade no âmbito dos Cuidados Hospitalares .....       | 70  |
| Situação Económico-Financeira .....  | 72  |
| Evolução e Análise da Situação Económico-Financeira .....  | 72  |
| Análise e Relato Financeiro .....  | 88  |
| Actividade Prevista para 2012.....   | 95  |
| Proposta de Aplicação de Resultados .....  | 101 |
| Demonstrações Financeiras e Notas.....   | 102 |
| Menções Obrigatórias.....  | 146 |
| Governo da Sociedade .....   | 147 |
| Relatório e Parecer do Fiscal Único.....   | 178 |
| Certificação Legal das Contas.....   | 179 |

## Índice de Figuras

|   |    |
|---|----|
| Figura 1 - ULS Alto Minho, EPE .....  | 14 |
| Figura 2 - Composição do Conselho de Administração da ULS Alto Minho, EPE ..... | 16 |
| Figura 3 - Organograma da ULS Alto Minho, EPE .....                             | 17 |
| Figura 4 - Centros de Saúde/Unidades Funcionais do ACeS do Alto Minho .....     | 18 |
| Figura 5 - Lotação ULS Alto Minho, EPE .....                                    | 18 |
| Figura 6 - Equipas de Cuidados Continuados Integrados .....                     | 19 |
| Figura 7 - Distribuição dos Recursos Humanos por Grupo Profissional .....       | 20 |
| Figura 8 - Distribuição dos Recursos Humanos por Vínculo .....                  | 21 |
| Figura 9 - Formação em Serviço em 2011 .....                                    | 22 |
| Figura 10 - Formação Interna em 2011 .....                                      | 23 |
| Figura 11 - Formação Externa em 2011.....                                       | 23 |
| Figura 12 – Programas e Estratégias de Intervenção Comunitária .....            | 28 |
| Figura 13 - Utentes em Programas de Saúde .....                                 | 28 |
| Figura 14 - Consultas Externas - Primeiras e Subsequentes em 2011 .....         | 41 |
| Figura 15 - Rácio Consultas Externas/Urgências .....                            | 42 |
| Figura 16 - A demora média e taxa de ocupação por Departamento .....            | 49 |
| Figura 17 - Demora média do internamento.....                                   | 50 |
| Figura 18 - Taxa de mortalidade no internamento.....                            | 51 |
| Figura 19 - Quedas.....   | 52 |
| Figura 20 - % Abandono no serviço de Urgência, por sexo .....                   | 58 |
| Figura 22 - Evolução dos proveitos e custos operacionais .....                  | 73 |
| Figura 23 - Peso da prestação de serviços 2011.....                             | 75 |
| Figura 24 - Evolução dos custos totais (€) .....                                | 75 |
| Figura 25 - Evolução dos principais custos (€).....                             | 76 |
| Figura 26 - Evolução dos custos com FSE .....                                   | 78 |
| Figura 27 - Evolução dos custos com subcontratos.....                           | 79 |
| Figura 28 - Peso relativo nos FS.....   | 81 |
| Figura 29 - Evolução do custo total com pessoal .....                           | 83 |
| Figura 30 - estrutura das remunerações base do pessoal (2011) .....             | 84 |
| Figura 31 - Estrutura dos custos com horas extraordinária (2011) .....          | 84 |
| Figura 32 - Evolução dos Proveitos e Custos extraordinários.....                | 86 |
| Figura 33 - Margem EBITDA (2011) .....  | 88 |
| Figura 34 - Evolução de rácios de rentabilidade.....                            | 88 |
| Figura 35 - Análise comparativa de rácios no triénio .....                      | 90 |

## Índice de Quadros

|   |    |
|---|----|
| Quadro 1 – Recursos Humanos na ULS Alto Minho, EPE .....                          | 20 |
| Quadro 2 - Evolução dos Recursos Humanos.....                                     | 21 |
| Quadro 3 - Formação dos Recursos Humanos em 2011 .....                            | 22 |
| Quadro 4 - Utentes Inscritos por Unidade Funcional a 31 de Dezembro de 2011 ..... | 24 |
| Quadro 5 - População Inscrita/utilizadores .....                                  | 25 |
| Quadro 6 - Consultas Médicas.....   | 26 |
| Quadro 7 - Consultas de Enfermagem .....  | 26 |
| Quadro 8 - Consultas do Serviço Social .....                                      | 27 |
| Quadro 9 - Consultas de Nutrição .....  | 27 |
| Quadro 10 - Personalização de Cuidados .....                                      | 30 |
| Quadro 11 - Utilização dos Serviços .....   | 30 |
| Quadro 12 - Saúde da Mulher/Planeamento Familiar .....                            | 31 |
| Quadro 13 - Saúde da Mulher/Vigilância da Gravidez .....                          | 32 |
| Quadro 14 - Saúde do RN, da Criança e do Adolescente.....                         | 33 |
| Quadro 15 - Programa de Hipocoagulação .....                                      | 33 |
| Quadro 16 - Programas de Vigilância Oncológica/Rastreios .....                    | 34 |
| Quadro 17 - Diabetes Mellitus .....   | 35 |
| Quadro 18 - Doenças Cardiovasculares.....   | 36 |
| Quadro 19 - Saúde Mental .....  | 36 |
| Quadro 20 - Cuidados em Situação de Doença Aguda .....                            | 36 |
| Quadro 21 - Coordenação de Cuidados.....  | 37 |
| Quadro 22 - Qualidade dos Registos .....  | 37 |
| Quadro 23 - Monitorização do grau de satisfação de serviço público .....          | 38 |
| Quadro 24 - Adequação de prescrição de Medicamentos/MCDT.....                     | 38 |
| Quadro 25 - Actividade Hospitalar da ULS Alto Minho .....                         | 39 |
| Quadro 26 - Movimento da Consulta Externa por Departamentos/Serviços .....        | 40 |
| Quadro 27 - Primeiras Consultas e Subsequentes.....                               | 42 |
| Quadro 28 - Lista de espera para consulta.....                                    | 43 |
| Quadro 29 - Lista de espera para consulta, por especialidade.....                 | 43 |
| Quadro 30 - Consultas anuladas .....  | 44 |
| Quadro 31 - Actividade do Internamento .....                                      | 45 |
| Quadro 32 - GDH's produzidos no internamento .....                                | 46 |
| Quadro 33 – Cirurgia Convencional por especialidade .....                         | 47 |
| Quadro 34 - Lista de Espera para Cirurgia 2011 .....                              | 47 |
| Quadro 35 – Cirurgia Urgente por especialidade .....                              | 48 |
| Quadro 36 – Os 20 GDH's mais utilizados no internamento .....                     | 49 |
| Quadro 37 - Reinternamentos inferiores a 5 dias por especialidade/serviço .....   | 51 |
| Quadro 38 - GDH's Cirúrgicos em Ambulatório.....                                  | 53 |
| Quadro 39 - Intervenções Cirúrgicas em Ambulatório .....                          | 53 |
| Quadro 40 - GDH's Médicos em Ambulatório .....                                    | 54 |
| Quadro 41 - Episódios de Urgência .....   | 55 |
| Quadro 42 - % Atendimentos na Urgência .....                                      | 56 |
| Quadro 43 - Internamentos provenientes dos Serviços de Urgência.....              | 56 |
| Quadro 44 - Demora Média de espera por destino da Urgência .....                  | 57 |
| Quadro 45 - Abandono no Serviço de Urgência .....                                 | 57 |
| Quadro 46 - Número de Sessões em Hospital de Dia.....                             | 59 |

|   |    |
|---|----|
| Quadro 47 - Diagnóstico Pré-Natal.....  | 60 |
| Quadro 48 - Partos .....  | 60 |
| Quadro 49 - Consultas de Apoio à Fertilidade.....                                       | 61 |
| Quadro 50 - Interrupções Voluntárias da Gravidez .....                                  | 62 |
| Quadro 51 - Meios Complementares Diagnóstico/Interior.....                              | 63 |
| Quadro 52 - Meios Complementares Diagnóstico/Exterior .....                             | 65 |
| Quadro 53 – Reclamações nas Unidades Hospitalares .....                                 | 66 |
| Quadro 54 - Taxa Ocupação das Unidades de Convalescença e ECCI's.....                   | 67 |
| Quadro 55 - Referenciação para a RNCCI .....  | 67 |
| Quadro 56 - Objectivos de Produção - Cuidados de Saúde Primários.....                   | 68 |
| Quadro 57 - Objectivos de Qualidade - Cuidados de Saúde Primários .....                 | 69 |
| Quadro 58 - Objectivos de Produção e de Qualidade - Cuidados de Saúde Hospitalares..... | 70 |
| Quadro 59 - Decomposição do resultado Líquido 2011 .....                                | 72 |
| Quadro 60 - Evolução dos proveitos .....  | 73 |
| Quadro 61 - Prestações e Serviços 2011 .....  | 74 |
| Quadro 62 - Evolução dos custos operacionais.....                                       | 76 |
| Quadro 63 - Estrutura de Custos/ Em 1000 euros e em % .....                             | 77 |
| Quadro 64 - Consumos.....   | 77 |
| Quadro 65 - Evolução do FSE.....  | 78 |
| Quadro 66 - variação da rubrica "subcontratos" dos anos 2010 e 2011.....                | 80 |
| Quadro 67 - Evolução da rubrica de Fornecimentos e Serviços .....                       | 81 |
| Quadro 68 - Evolução das rubricas da conta 622 .....                                    | 82 |
| Quadro 69 - Evolução dos suplementos.....   | 83 |
| Quadro 70 - Relação entre o número de funcionários e o custo total com pessoal .....    | 83 |
| Quadro 71 - Variação dos custos com pessoal .....                                       | 85 |
| Quadro 72 - Resultados financeiros .....  | 86 |
| Quadro 73 - Resultados Extraordinários .....  | 86 |
| Quadro 74 - Estrutura do Balanço .....  | 89 |
| Quadro 75 - Evolução dos rácios .....   | 90 |
| Quadro 76 - Prazo médio de pagamento a fornecedores .....                               | 91 |
| Quadro 77 - Pagamentos em atraso.....   | 92 |
| Quadro 78 - Passivo remunerado.....   | 92 |
| Quadro 79 - Remunerações.....   | 92 |
| Quadro 80 - Plano de investimentos 2012 .....   | 99 |

## Abreviaturas/Acrónimos

|        |   |
|--------|---|
| ACes   | Agrupamento dos Centros de Saúde            |
| Cód.   | Código                                      |
| DGS    | Direcção Geral de Saúde                     |
| Dir.   | Director                                    |
| ECCI   | Equipas de Cuidados Continuados Integrados  |
| Enf.   | Enfermeiro/a                                |
| F      | Feminino                                    |
| GDH    | Grupos de Diagnóstico Homogéneo             |
| HCB    | Hospital Conde de Bertiandos                |
| HSL    | Hospital Santa Luzia                        |
| INE    | Instituto Nacional de Estatística           |
| M      | Masculino                                   |
| N.A.   | Não Aplicável                               |
| OMS    | Organização Mundial de Saúde                |
| (P)    | Previsão                                    |
| Quant. | Quantidade                                  |
| SNS    | Serviço Nacional Saúde                      |
| UCC    | Unidade Cuidados na Comunidade              |
| UCSP   | Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados |
| ULS    | Unidade Local de Saúde                      |
| ULSAM  | Unidade Local de Saúde do Alto Minho        |
| USF    | Unidade de Saúde Familiar                   |
| Var.   | Variação                                    |

**Mensagem do Conselho de Administração**

O Relatório e Contas de 2011 da Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E., reflecte a actividade e a situação económico-financeira do terceiro ano de funcionamento da ULSAM, que iniciou sua actividade a 1 de Outubro de 2008, e foi criada nos termos do Decreto-Lei n.º 183/2008, de 4 de Setembro integrando o Centro Hospitalar do Alto Minho, E.P.E. e a Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo.

O ano de 2011 caracterizou-se pelo início da austeridade do Estado Português e ajustamento estrutural da economia Portuguesa, este quadro provocou uma contracção de 1,6% da economia em 2011.

Neste enquadramento austero, com diminuição orçamental significativa, a sustentabilidade económico-financeira da ULSAM é uma constante preocupação deste Conselho de Administração na procura do equilíbrio entre a definição dos adequados objectivos estratégicos na vertente económico-financeira e actividade assistencial.

No encalce desse equilíbrio a ULSAM tem vindo a considerar a necessária racionalização dos recursos humanos e materiais, aliados a investimentos considerados indispensáveis para a qualificação do serviço, isto é, rigor e responsabilização na gestão do dia-a-dia, tendo como meta o aperfeiçoamento constante dos serviços e alcançar o nível de excelência na prestação de cuidados de saúde à população do Distrito de Viana do Castelo.

No ano em análise os proveitos tiveram uma retracção de 4,3% em relação ao período homólogo, e os custos operacionais contraíram em 7,1%, atingindo a ULSAM, EPE., um resultado líquido do exercício de 4M de euros, mais 3M de euros que o ano transacto e um EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization*) no montante de 10,8M de euros positivos, evidenciando a capacidade da ULSAM, EPE., para se qualificar e ajustar à contracção orçamental imposta à Instituição, e à nova realidade da economia portuguesa que contraiu 1,6 % no ano de 2011 e a previsão para 2012 é de menos 2,8%.

A ULSAM, EPE., assume o compromisso na oferta assistencial de cuidados de saúde à população e consolida a sua performance com o cumprimento dos indicadores de qualidade e de efectividade de cuidados. Neste contexto, é de salientar a aposta sustentada no desenvolvimento da reforma dos Cuidados de Saúde Primários, e continuada no último triénio, com a reconfiguração dos centros de saúde do ACES do Alto Minho, em Unidades de Saúde

Familiar (USF), Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) e Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), que de modo organizado e em articulação com as outras linhas de cuidados hospitalares e cuidados continuados concorrem para a integração de cuidados de saúde no Alto Minho.

No final do ano, 98% da população inscrita tinha médico de família atribuído, nas Unidades do ACES do Alto Minho, constituído por 13 UCSP, 6 USF modelo A, 3 USF modelo B e 5 UCC que garantem cuidados de proximidade à população, na linha dos “Cuidados de Saúde Primários e Cuidados Continuados no Domicílio”.

Prevê-se para o ano de 2012, a abertura de mais 2 USF e 3 UCC.

Nos Cuidados Hospitalares salientamos a aposta na cirurgia de ambulatório que permitiu alavancar a acessibilidade, aumentando significativamente o número de cirurgias, e a qualidade da prestação de cuidados de saúde cirúrgicos, aliando eficiência, qualidade e produção com redução de custos, comparativamente com a cirurgia convencional.

Acrescentamos o reconhecimento de centros de competências para áreas de prestação de cuidados pelo projecto SINAS e acreditação dos cuidados hospitalares pelo CHKS.

Outro facto muito importante é o reconhecimento de postos de trabalho qualificados pelos serviços de apoio e suporte à prestação de cuidados, via certificação da APCER (Associação Portuguesa de Certificação).

Em conclusão, no ano de 2011 esta Unidade Local de Saúde cumpriu os seus objectivos e metas estabelecidas pela Tutela, correspondendo às necessidades dos doentes e assegurando o melhor desempenho possível num cenário de dificuldades decorrentes do enquadramento macroeconómico do país, que se caracteriza pela consolidação das Finanças Públicas, e pela execução de um orçamento restritivo com a “capita” mais baixa do país.

A todos os colaboradores, pelo empenho e espírito de compromisso com que construíram o ano de bons resultados que foi 2011, uma palavra de confiança para os objectivos que iremos alcançar no ano de 2012.



## Perfil Local de Saúde da ULS Alto Minho

### Estado de Saúde da População do Alto Minho

O **Perfil Local de Saúde da ULS Alto Minho** foi desenvolvido pelo Departamento de Saúde Pública da ARS Norte, I.P. e publicado no portal da mesma em Agosto de 2009.

De uma forma clara e objectiva, este documento técnico, traça a situação de saúde da população da área geográfica de influência da Unidade Local de Saúde do Alto Minho.

A elaboração do **Plano Estratégico da ULS Alto Minho** permitiu que o referido plano local fosse complementado com informação adicional actualizada e relevante, com as estimativas da população residente relativas ao ano de 2010, que integram e actualizam a série de estimativas pós-censitárias 2001-2010 bem com os dados provisórios dos Censos 2011.

Considerando o Perfil Local de Saúde da ULS Alto Minho bem como o Plano Estratégico da ULS Alto Minho instrumentos de apoio à tomada de decisão e ferramentas de apoio ao planeamento em saúde, transcrevemos neste documento, embora de forma sucinta, os aspectos a destacar.

De acordo com as estimativas do INE (2010), residem na região Minho-Lima **249.312 habitantes**, 12,9% dos quais têm menos de 15 anos e 21,2% idade igual ou superior a 65 anos. Os dados provisórios dos Censos 2011 indicam-nos uma diminuição da população residente para **244.836 habitantes**, cerca de 1,4% face a 2001.

#### Dados demográficos (INE, 2010)

##### 249.312 Habitantes

- 32.210 Habitantes 0 - 14 anos
- 27.513 Habitantes 15 – 24 anos
- 136.644 Habitantes 25 – 64 anos
- 25.687 Habitantes 65 – 74 anos
- 27.258 Habitantes 75 mais anos

A **esperança de vida à nascença**, triénio 2005-2007, da população abrangida pela Unidade Local de Saúde do Alto Minho (78,8) encontra-se muito próxima dos valores da Região Norte (79,0) e do Continente (78,9). A **taxa bruta de natalidade**<sup>1</sup> tem vindo a diminuir e é bastante

<sup>1</sup> Entre 2001 e 2010, a taxa bruta de natalidade da região Minho-Lima diminui de 9,2‰ para 7,4‰, de 11,3‰ para 8,8‰ na

## Evolução na última década

- Maior esperança de vida à nascença
- Proporção crescente de idosos e decrescente de jovens
- Aumento do índice de dependência de idosos, de longevidade e sobre envelhecimento
- Taxa de crescimento natural negativa
- Decréscimo do índice sintético de fecundidade

inferior à da Região Norte e do Continente. Inversamente, a **taxa bruta de mortalidade**<sup>2</sup> embora constante desde 2001, é superior à da Região Norte e do Continente.

O fenómeno do **duplo envelhecimento da população**, caracterizado pelo aumento da população idosa e pela redução da

população jovem, fica reforçado com as estimativas do INE (2010) e comprovado pelos dados provisórios dos Censos 2011. Na última década<sup>3</sup>, os **índices de dependência de idosos e de longevidade** aumentaram, o **índice de dependência total** agravou-se e espelha o esforço da sociedade sobre a sua população activa, a **taxa de crescimento natural** manteve-se negativa e o **índice sintético de fecundidade** tornou-se cada vez menor e a não permitir a renovação de gerações. Destacam-se os concelhos de Melgaço (376,9), Monção (258,5), Arcos de Valdevez (255,0) e Paredes de Coura (217,8) com índices de envelhecimento que ultrapassam os 200 idosos por cada 100 jovens. Todos os concelhos da região Minho-Lima apresentam **índices de sobre envelhecimento** superiores ao da Região Norte (10%) e Continente (11%).

No **total das mortes**<sup>4</sup> ocorridas na população abrangida pela ULS Alto Minho, **em todas as idades**, destacam-se, pelo seu maior *peso relativo*, as Doenças do Aparelho Circulatório. No **total das mortes ocorridas prematuramente**<sup>4</sup> destacam-se os Tumores Malignos, as Doenças do Aparelho Circulatório e as Causas Externas.

Não obstante a **Taxa de Mortalidade Padronizada**<sup>4</sup> pela idade ter vindo a diminuir entre 2001-2009, a população abrangida pela ULS do Alto Minho apresenta valores desta taxa superior ao

<sup>2</sup> Entre 2001 e 2010, a taxa bruta de mortalidade da região Minho-Lima passou de 11,6‰ para 11,8‰, de 8,7‰ para 8,6‰ na Região Norte e de 10,2‰ para 10,0‰ em Portugal (INE)

<sup>3</sup> Entre 2001 e 2010, na região Minho-Lima, o índice de dependência de idosos aumentou de 30,7% para 32,3%, o índice de longevidade de 44,3% para 51,5%, o índice de envelhecimento de 132,3 para 164,4 e o índice de dependência total diminuiu de 53,3 para 51,9%. A taxa de crescimento natural passou de - 0,24 para - 0,44 e o índice sintético de fecundidade diminuiu de 1,3 para 1,0 (INE)

<sup>4</sup> Fonte: [mort@lidades.ACeS](mailto:mort@lidades.ACeS), análise por triénios, 2001-2009. ARS Norte, 2011

da Região Norte para Doenças do Aparelho Circulatório, Doenças do Aparelho Digestivo e para as Causas Externas de Mortalidade.

Para o triénio 2007 – 2009, a população abrangida pela ULS do Alto Minho apresenta **maior risco de morte**<sup>4</sup>, em ordem decrescente, por Doenças do Aparelho Circulatório, Tumores Malignos, Doenças Respiratórias e Doenças do Aparelho Digestivo. Na análise por **causas específicas de mortalidade**, são as Doenças Cerebrovasculares e a Doença Isquémica do Coração que se situam nos primeiros lugares, seguidas das Pneumonias, Diabetes e Tumor Maligno do Cólon e Recto.

#### Evolução na última década

- As Doenças do Aparelho Circulatório destacam-se como **principais causas de mortalidade**
- Os Tumores Malignos, as Doenças do Aparelho Circulatório e as Causas Externas são as **principais causas de mortalidade prematura**
- **Maior risco de morrer**, por Doenças Cerebrovasculares, Doença isquémica do Coração, Pneumonias, Diabetes e Tumor Maligno do Cólon e Recto
- **Maior risco de morrer prematuramente**, por Doença Crónica do Fígado, Tumor Maligno da Traqueia, Brônquios e Pulmão, Doenças Cerebrovasculares, Tumor Maligno do Estômago e Doença Isquémica do Coração

Quando a análise da mortalidade é feita na **população com menos de 65 anos de idade**, a população abrangida pela ULS do Alto Minho apresenta **maior risco de morte**<sup>4</sup>, em ordem decrescente, por Tumores Malignos, Doenças do Aparelho Circulatório, Causas Externas e Doenças do Aparelho Digestivo. Na análise por **causas específicas de mortalidade** destaca a Doença Crónica do Fígado e Cirrose seguida do Tumor Maligno da Traqueia, Brônquios e

Pulmão, as Doenças Cerebrovasculares, o Tumor Maligno do Estômago e a Doença Isquémica do Coração.

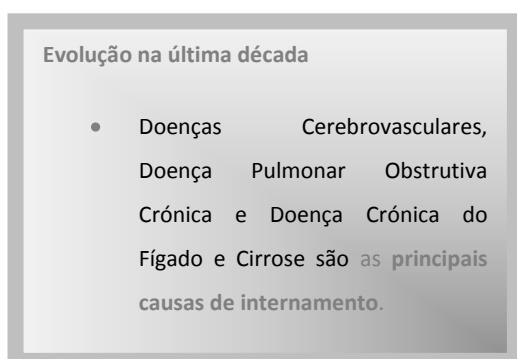
#### Evolução na última década

- A Doença Isquémica do Coração, a Doença Crónica do Fígado e Cirrose, Tumor Maligno da Traqueia, Brônquios e Pulmão e os Acidentes de Transporte supõem um peso de 99,85% nas **mortes prematuras evitáveis por causas sensíveis à promoção da saúde** na ULS do Alto Minho.

Uma outra forma de olhar para a mortalidade é pela perspectiva da efectividade da intervenção dos serviços de saúde, tanto do ponto de vista preventivo como curativo, analisando a distribuição das **causas de morte**

evitáveis na população sensíveis aos cuidados médicos e sensíveis à promoção da saúde. No seu conjunto, a Doença Isquémica do Coração, a Doença Crónica do Fígado e Cirrose, o Tumor Maligno da Traqueia, Brônquios e Pulmão e os Acidentes de Transporte, supõem um peso de 99,85% nas mortes prematuras evitáveis por causas sensíveis à promoção da saúde na ULS Alto Minho<sup>5</sup>. Concomitantemente, o maior contributo para o **total de anos de vida perdidos por doença e/ou incapacidade** corresponde às Perturbações Neuropsiquiátricas, Doenças dos Órgãos Sensoriais, do Aparelho Respiratório e do Sistema Músculo-Esquelético<sup>6</sup>.

Em 2007, os **grandes grupos de causas de internamento hospitalar**<sup>6</sup> na população abrangida pela ULS Alto Minho foram as Doenças do Aparelho Circulatório, do Aparelho Digestivo e do



Aparelho Respiratório. Na **taxa de internamento padronizada**, para todas as idades, para algumas **causas de internamento específicas** destacam-se as doenças cerebrovasculares, a doença pulmonar obstrutiva crónica e a doença crónica do fígado, todas com valores superiores à Região Norte.

O envelhecimento e os estilos de vida menos saudáveis acentuam o aumento da prevalência da doença crónica, nomeadamente doenças cardiocerebrovasculares, hipertensão arterial e diabetes. A hipertensão arterial e a diabetes, para além de doenças crónicas, são também importantes factores de risco para outras.

No que diz respeito a doenças infecto-contagiosas, a **taxa de incidência média anual**<sup>5</sup> e a **taxa de prevalência**<sup>5</sup> de casos de SIDA e infecção VIH no Alto Minho mantêm-se significativamente inferior às da Região Norte e do Continente. A **incidência de tuberculose**<sup>5</sup> na população abrangida pela ULS Alto Minho é, ainda, muito elevada quando comparada com o Continente e acima dos valores apresentados pela região Norte, não apresentando uma tendência decrescente sustentada como se verifica na região e no continente.

<sup>5</sup> Fonte: Plano Estratégico da ULS Alto Minho, 2011-2013

<sup>6</sup> Fonte: Perfil Local Saúde Alto Minho, 2009. ARS Norte

Desde 1965, ano de implementação do Plano Nacional de Vacinação universal e gratuito, a taxa de cobertura de vacinação da população do Alto Minho tem aumentado consideravelmente e, conseqüentemente, a morbilidade e mortalidade por doenças infecciosas evitáveis por vacinação decresceu de forma expressiva. De referir que a taxa média anual de internamento por tosse convulsa<sup>5</sup> na ULS Alto Minho foi de 181,6 casos por 100 mil crianças com menos de um ano de idade no período de 2000-2007, contudo o valor observado não diferiu estatisticamente da taxa observada na região Norte e no Continente.

#### Evolução na última década

- Aumento da prevalência da doença crónica, nomeadamente doenças cardiocerebrovasculares, hipertensão arterial e diabetes.
- Taxa de prevalência de casos de SIDA e infecção VIH baixa
- Incidência de tuberculose ainda preocupante
- Decréscimo sustentado das doenças infecciosas evitáveis por vacinação

A última década foi ainda marcada pela diminuição significativa das **taxas de abandono escolar**, bem como de **retenção e desistência**<sup>5</sup>, contudo a população residente do Alto Minho apresenta ainda baixos níveis de instrução formal.

A **taxa de desemprego** em Portugal atingiu 14,6% em Dezembro de 2011, recorde histórico nunca antes alcançado no país. No distrito de Viana do Castelo, o aumento do desemprego tem assumido valores crescentes, destacando-se as subidas mais acentuadas nos concelhos de Ponte da Barca e de Paredes de Coura. A população activa feminina e os jovens são os principais afectados. Verificou-se igualmente um acréscimo **das prestações sociais** no Distrito entre subsídios de desemprego e rendimentos mínimos de inserção. No distrito de Viana do

#### Evolução na última década

- Melhoria generalizada do nível de instrução
- Crescente taxa de desemprego
- Aumento das prestações sociais
- Diminuição do poder de compra

Castelo, os rendimentos médios mensais da população trabalhadora por conta de outrem são inferiores aos da região norte e continente o que se repercute directamente no poder de compra dos Alto-minhotos.

### Recursos, prestação de cuidados e financiamento

A prestação de cuidados de saúde em Portugal caracteriza-se pela coexistência de três sistemas: Serviço Nacional de Saúde, subsistemas públicos e privados específicos para determinadas categorias profissionais e seguros voluntários privados. O Serviço Nacional de Saúde integra todos os cuidados de saúde, desde a promoção e vigilância à prevenção da doença, diagnóstico, tratamento, reabilitação e reinserção social.

A última década foi marcada por um conjunto de reformas, com especial incidência nos cuidados de saúde primários, nos cuidados continuados integrados e nas urgências hospitalares. A prestação de cuidados tornou-se progressivamente mais complexa, implicando uma nova cultura organizacional, diferentes atitudes e compromissos dos profissionais de saúde, e uma diferente forma de gestão clínica de saúde e empresarial dos serviços de saúde.

Em Setembro de 2008 foi constituída a ULS do Alto Minho. Com o conceito de Unidade Local de Saúde mais não se pretendeu do que agregar numa única instituição todos os profissionais de saúde necessários à prestação de cuidados de saúde da população Alto minhota, proporcionando a esta, a melhor resposta possível em qualidade, equidade, humanização, diferenciação e a custos socialmente viáveis.

#### ULS Alto Minho, EPE

- Atitude centrada no cidadão e respeito pela dignidade humana
- Cultura do conhecimento como um bem em si mesmo
- Cultura da excelência técnica e do cuidar
- Cultura interna de multidisciplinaridade e do bom relacionamento no trabalho

A ULS do Alto Minho tem por **objecto principal a prestação de cuidados de saúde primários, diferenciados e continuados à população do Alto Minho**, designadamente aos beneficiários do serviço Nacional de Saúde e aos beneficiários dos subsistemas de saúde, ou de entidades externas que com ele contratualizem a prestação de cuidados de saúde e a todos os cidadãos em geral, bem como assegurar as actividades de saúde pública e os meios necessários ao exercício das competências da autoridade de saúde na área geográfica por ela abrangida.

A ULS Alto Minho é constituída por **2 unidades hospitalares, 12 centros de saúde** que englobem um total de 3 unidades de saúde familiar modelo B, 6 unidades de saúde familiar

modelo A, 13 unidades de cuidados de saúde personalizados e 5 unidades de cuidados na comunidade bem como 1 unidade de saúde pública e 2 unidades de convalescença.

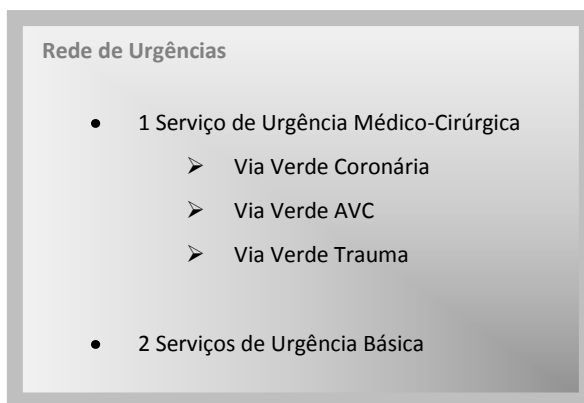


Figura 1 - ULS Alto Minho, EPE

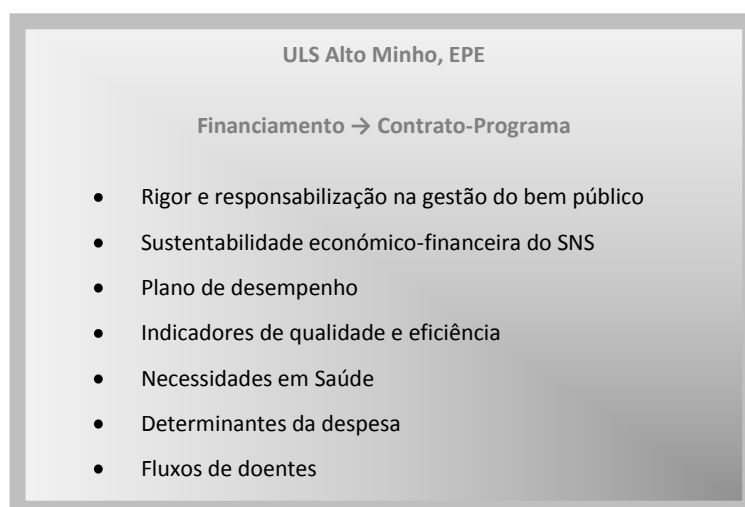
O Centro Hospitalar do Alto Minho (Hospitais de Santa Luzia de Viana do Castelo e Conde de Bertiandos de Ponte de Lima) possui **todas as valências básicas e intermédias**, assim como a **maioria das valências diferenciadas** (Anatomia Patológica, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica e reconstrutiva, Dermatologia, Apoio Nutricional e Dietética, Endocrinologia, Estomatologia, Gastrenterologia, Ginecologia, Ginecologia- apoio à Fertilidade, Hematologia Clínica, Imagiologia, Imuno-alergologia, Imuno-hemoterapia, Medicina Física e de Reabilitação, Doenças Infecciosas, Medicina Interna, Neonatologia, Neurologia, Obstetrícia, Oftalmologia, Oncologia Médica, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Patologia Clínica, Pediatria, Pneumologia, Psicologia, Psiquiatria, Psiquiatria da Infância e da Adolescência, Reumatologia e Urologia). É dotado de um **bloco operatório central** e de um **bloco operatório de ambulatório**, uma **rede de urgências**, **serviço de consulta externa** e **serviço de meios complementares de diagnóstico e terapêutica**. A 31 de Dezembro de 2011, apresentava uma lotação de 425 camas.

A Rede de Urgências dispõe de um **Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica** no Hospital de Santa Luzia em Viana do Castelo e dois **Serviços de Urgência Básica**, um em Ponte de Lima e outro em Monção. Para responder aos casos clínicos urgentes e emergentes da população do Alto Minho, o INEM disponibiliza 1 viatura médica de

emergência e reanimação (VMER), 5 ambulâncias de suporte imediato de vida (SIV), e 14 viaturas dos bombeiros com quem o INEM tem protocolos. Todos estes meios são apoiados, quando necessário, pelo helicóptero sediado no Porto. De realçar a implementação das **Vias Verdes Coronária, AVC e Trauma** no Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica do Hospital de Santa Luzia, com um contributo imprescindível para mais ganhos de saúde da população do Alto Minho.



A ULS do Alto Minho é **financiada nos termos da base XXXIII da Lei de Bases da Saúde**, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 27/2002, de 8 de Novembro. O pagamento dos actos e actividades da ULS do Alto Minho pelo Estado é feito através de **contrato-programa**, celebrado com a Administração Regional de Saúde do Norte, no qual se estabelece os objectivos e metas qualitativas e quantitativas, sua calendarização, os meios e instrumentos para os prosseguir, os indicadores para avaliação do desempenho dos serviços e do nível de satisfação dos utentes e as demais obrigações assumidas pelas partes.





## Estrutura Organizacional da ULS Alto Minho

A ULS Alto Minho, EPE é uma pessoa colectiva de direito público, de natureza empresarial, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, à qual é aplicável o regime jurídico do sector empresarial do Estado e das empresas públicas previsto no Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de Dezembro, com as especificidades previstas no Decreto-Lei n.º 183/2008, de 4 de Setembro e nas normas em vigor para o Serviço Nacional de Saúde.

O Conselho de Administração é composto por um Presidente e quatro Vogais, sendo dois deles Médicos e um Enfermeiro e a quem compete respectivamente, a presidência do Conselho de Administração e a direcção clínica dos cuidados hospitalares, a direcção clínica dos cuidados de saúde primários a direcção de enfermagem da ULS Alto Minho.

|  |   |
|--|---|
| Presidente do Conselho de Administração e<br>Diretor Clínico dos Cuidados Hospitalares | •Dr. António Franklin Ribeiro Ramos       |
| Vogal do Conselho de Administração   | •Dr. Rui Pedro Teixeira Ferreira da Silva |
| Vogal do Conselho de Administração   | •Dra. Maria Manuela Mota Duarte           |
| Enfermeira Diretora  | •Enf.ª Maria do Céu Faia Galvão Pinto     |
| Diretor Clínico dos Cuidados de Saúde<br>Primários                                     | •Dr. António Nelson Gomes Rodrigues       |

Figura 2 - Composição do Conselho de Administração da ULS Alto Minho, EPE

São **órgãos sociais** da ULS Alto Minho, o Conselho de Administração, o Conselho Consultivo e o Fiscal Único.

São **órgãos de apoio técnico** as Comissões de Apoio Técnico, designadamente, a Comissão de Controlo de Infecção Nosocomial, a Comissão de Ética, a Comissão de Farmácia e Terapêutica, a Comissão Coordenação Oncológica, a Comissão de Normalização de Consumos, a Comissão da Certificação de Interrupção Voluntária de Gravidez, a Comissão de Coordenação Clínica, a Comissão de Feridas, a Comissão Hospitalar de Transfusão, a Comissão de Nutrição Artificial, a Comissão de Controlo da Qualidade Alimentar e a Comissão de Humanização, Qualidade e

Segurança do utente, a Comissão Paritária, o Conselho Coordenador da Avaliação, a Direcção de Internato Médico e a Equipa de Gestão de Altas.

São **órgãos de suporte ao Conselho de Administração** o Auditor Interno e diversos gabinetes de suporte, designadamente o Gabinete de Gestão de Risco Clínico, Gabinete Jurídico e Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão.

São **órgãos de Prestação de Cuidados** o Agrupamento de Centros de Saúde do Alto Minho, os Departamentos Autónomos de Gestão, designadamente os Departamentos de Medicina, de Cirurgia, da Mulher e da Criança, de Psiquiatria e Saúde Mental, de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica e os Serviços de Consulta Externa, Urgências e Cuidados Continuados.

São **órgãos de suporte à prestação de cuidados**, serviços de suporte à prestação de cuidados, designadamente os Serviços de Esterilização, Farmacêutico, Nutrição e Alimentação, Social e Assistência Espiritual e Religiosa.

São **órgãos de suporte à gestão e logística**, serviços de suporte à gestão e logística, designadamente, os Serviços de Aprovisionamento, de Instalações e Equipamentos, Hoteleiro e de Apoio Geral, de Gestão de Recursos Humanos, de Gestão Financeira, de Gestão de Sistemas de Informação e de Segurança e Higiene.

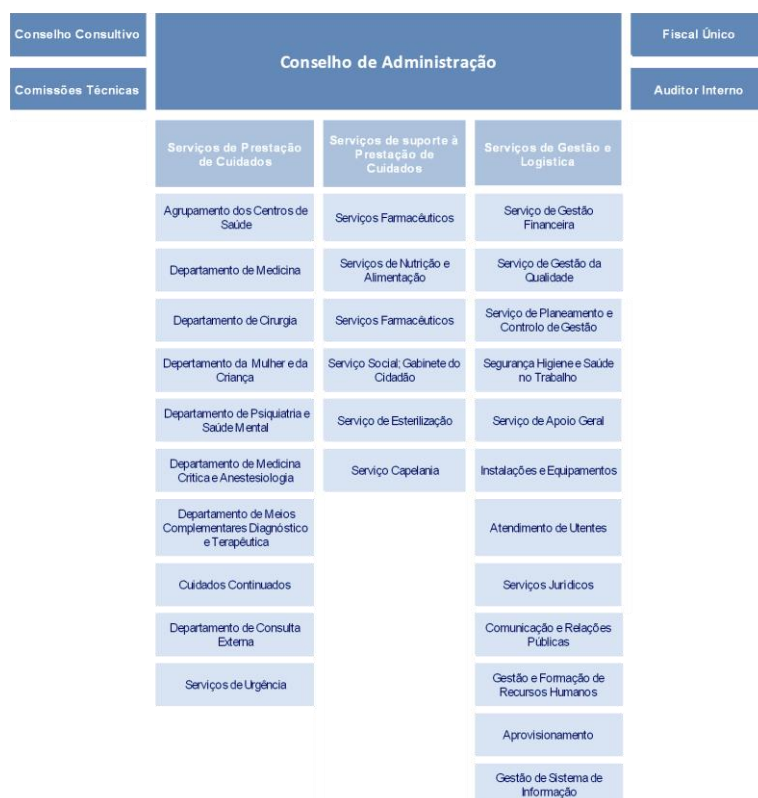


Figura 3 - Organograma da ULS Alto Minho, EPE

A prestação de Cuidados de Saúde Primários à população da área de influência da ULS Alto Minho é garantida pelo ACeS do Alto Minho, constituído por 12 Centros de Saúde num total de 27 Unidades Funcionais (31-12-2011), designadamente:

- 9 Unidades de Saúde Familiares
- 14 Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
- 5 Unidades de Cuidados na Comunidade

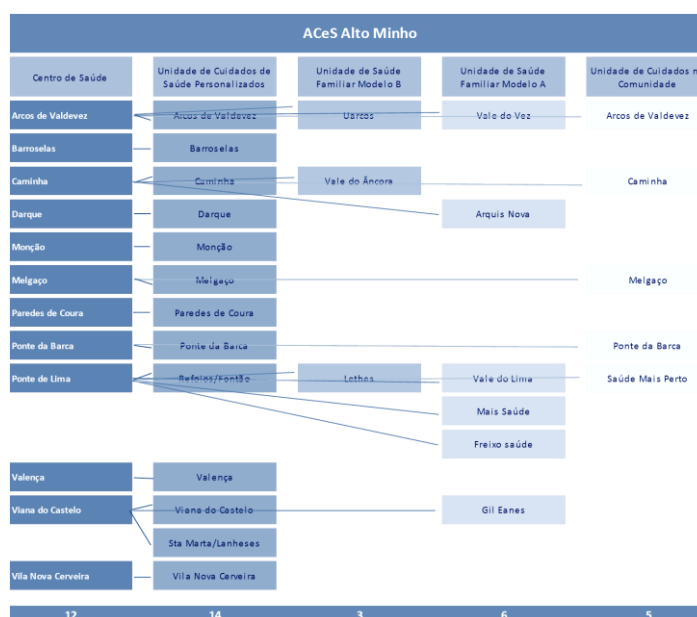


Figura 4 - Centros de Saúde/Unidades Funcionais do ACeS do Alto Minho

A prestação de Cuidados Diferenciados à população de área da influência da ULS Alto Minho é garantida pelos Hospitais de Santa Luzia e Conde de Bertiandos, situados em Viana do Castelo e Ponte de Lima respectivamente com uma lotação global de 425 camas (31-12-2011):

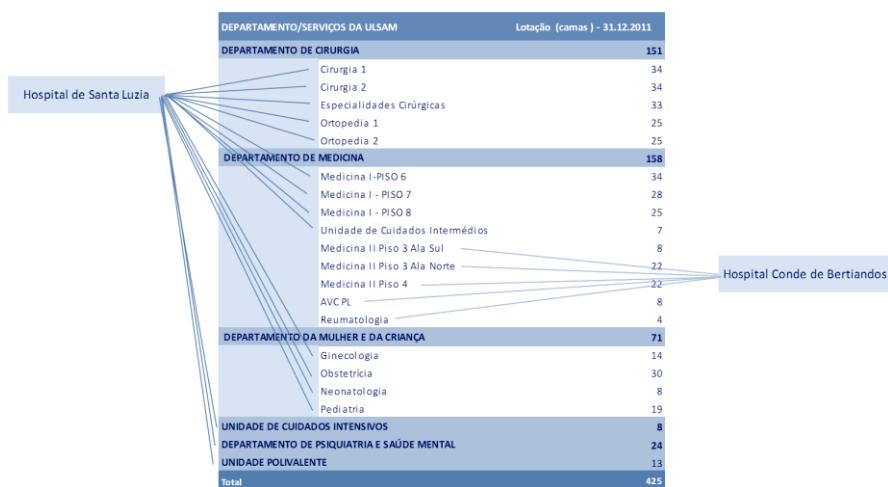


Figura 5 - Lotação ULS Alto Minho, EPE

O Serviço de Consulta Externa dispõe de 48 gabinetes no Hospital de Santa Luzia e 14 gabinetes no Hospital Conde de Bertiandos.

O Hospital de Dia está equipado com 16 cadeirões, 11 no Hospital de Santa Luzia e 5 no Hospital Conde de Bertiandos bem como 5 camas, 3 no Hospital de Santa Luzia e 2 no Conde de Bertiandos.

O Bloco Operatório Central está equipado com 5 salas, o Bloco de Ambulatório com 2 salas e o Bloco de Partos com 6 salas respectivamente.

A prestação de Cuidados Continuados Integrados à população da área de influência da ULS Alto Minho é garantida por 2 Unidades de Internamento (Unidades de Convalescença) e 8 Equipas Domiciliárias (Equipas de Cuidados Continuados Integrados) contribuindo deste modo para a implementação de serviços comunitários de proximidade, através da indispensável articulação com serviços e instituições de natureza privada e social, em interligação com as redes nacionais de saúde e de segurança social. A coordenação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados é assegurada a nível local por 2 Equipas Coordenadoras Locais. A referenciação fica a cargo da Equipa de Gestão de Altas (Equipa Hospitalar) e das equipas de saúde familiar (Cuidados de Saúde Primários).



Figura 6 - Equipas de Cuidados Continuados Integrados

## Recursos Humanos

Um dos melhores investimentos a longo prazo deve ser feito no capital humano, pois as pessoas são uma fonte inesgotável de desenvolvimento e de imenso valor.

## Cenário 2011

O número total de efectivos da ULS Alto Minho a 31 de Dezembro de 2011 era de 2.602 colaboradores.

| Recursos Humanos - Regime Horário e Tipo de Vínculo 2011 |                     |              |            |            |          |                                    |            |            |          |                   |          |           |                    |
|--|---------------------|--------------|------------|------------|----------|------------------------------------|------------|------------|----------|-------------------|----------|-----------|--------------------|
| Grupo Profissional                                       | Pessoal com Vínculo |              |            |            |          | Contrato a Termo (Certo e Incerto) |            |            |          | Outros Vínculos   |          |           | Total Tipo Vínculo |
|  | Total de Horários   | 35 Horas     | 40 Horas   | 42 Horas   | Outro    | Total de Horários                  | 35 Horas   | 40 Horas   | Outro    | Total de Horários | 35 Horas | Outro     | Total de Horários  |
| Pessoal Dirigente  | 5                   | 5            |            |            |          | 0                                  |            |            |          | 0                 |          |           | 5                  |
| Médicos  | 374                 | 91           | 120        | 156        | 7        | 119                                |            | 117        | 2        | 62                |          | 62        | 555                |
| Técnicos Superiores de Saúde                             | 34                  | 34           |            |            |          | 5                                  | 5          |            |          | 0                 |          |           | 39                 |
| Enfermeiros  | 792                 | 792          |            |            |          | 55                                 | 55         |            |          | 2                 | 2        |           | 849                |
| Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica                    | 98                  | 98           |            |            |          | 16                                 | 16         |            |          | 3                 |          | 3         | 117                |
| Técnicos Superiores                                      | 51                  | 51           |            |            |          | 4                                  | 4          |            |          | 0                 |          |           | 55                 |
| Assistentes Técnicos                                     | 386                 | 386          |            |            |          | 3                                  | 3          |            |          | 2                 | 2        |           | 391                |
| Assistentes Operacionais                                 | 538                 | 538          |            |            |          | 31                                 | 31         |            |          | 1                 | 1        |           | 570                |
| Outros Profissionais                                     | 19                  | 19           |            |            |          | 2                                  | 2          |            |          | 0                 |          |           | 21                 |
| <b>TOTAL</b>   | <b>2.297</b>        | <b>2.014</b> | <b>120</b> | <b>156</b> | <b>7</b> | <b>235</b>                         | <b>116</b> | <b>117</b> | <b>2</b> | <b>70</b>         | <b>5</b> | <b>65</b> | <b>2.602</b>       |

Fonte: Gestão e Formação de Recursos Humanos

Quadro 1 – Recursos Humanos na ULS Alto Minho, EPE

Analisando a distribuição dos efectivos por grupo profissional, verificamos que a enfermagem regista o maior peso relativo, com 32,63%. Os assistentes operacionais representam 21,91% dos nossos recursos humanos disponíveis logo seguidos pelos médicos com uma representatividade de 21,33%. Os restantes grupos profissionais apresentam-se com uma menor predominância, globalmente representam 24,13% do total de efectivos, assim distribuídos: - assistentes técnicos 15,03%; técnicos de diagnóstico e terapêutica 4,50%; técnicos superiores 2,11%; técnicos superiores de saúde 1,5%; outros profissionais 0,81%; e pessoal dirigente 0,19%.

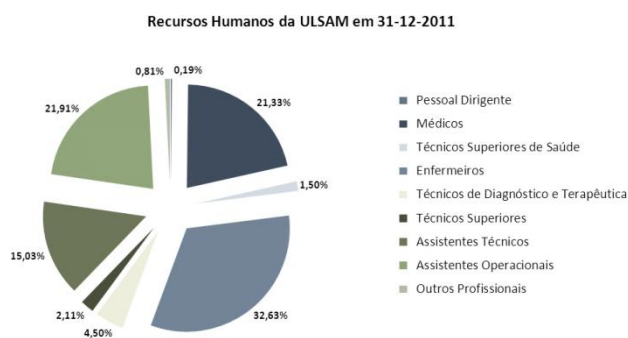


Figura 7 - Distribuição dos Recursos Humanos por Grupo Profissional

Analisando a distribuição de recursos humanos por vínculo contratual, a ULS Alto Minho é maioritariamente composta por profissionais com contrato em funções públicas (88,28%). Apenas 9,03% dos colaboradores assinaram contrato a termo (certo ou incerto) e 2,69% com outros vínculos.

Recursos Humanos da ULSAM em 31-12-2011

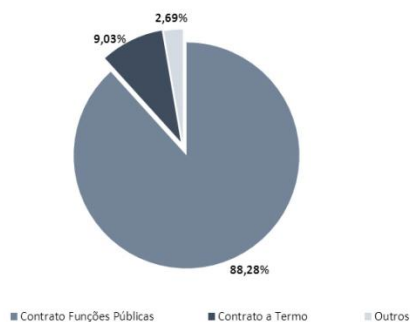


Figura 8 - Distribuição dos Recursos Humanos por Vínculo

### Evolução dos Recursos Humanos na ULS Alto Minho

De uma forma global, verificou-se uma redução de 1,06% dos efectivos de 2010 para 2011. Os Assistentes Operacionais, Enfermeiros e Pessoal Dirigente são os grupos profissionais que justificam por esta variação.

| Evolução dos Recursos Humanos         |              |              |              |            |               |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|------------|---------------|
| Grupo Profissional                    | 2009         | 2010         | 2011         | Δ2011/2010 |               |
|                                       |              |              |              | Quant.     | %             |
| Pessoal Dirigente                     | 11           | 14           | 5            | -9         | -64,29%       |
| Médicos                               | 528          | 545          | 555          | 10         | 1,83%         |
| Técnicos Superiores de Saúde          | 20           | 40           | 39           | -1         | -2,50%        |
| Enfermeiros                           | 861          | 864          | 849          | -15        | -1,74%        |
| Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica | 109          | 108          | 117          | 9          | 8,33%         |
| Técnicos Superiores                   | 72           | 51           | 55           | 4          | 7,84%         |
| Assistentes Técnicos                  | 394          | 389          | 391          | 2          | 0,51%         |
| Assistentes Operacionais              | 608          | 602          | 570          | -32        | -5,32%        |
| Outros Profissionais                  | 18           | 17           | 21           | 4          | 23,53%        |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>2.621</b> | <b>2.630</b> | <b>2.602</b> | <b>-28</b> | <b>-1,06%</b> |

Quadro 2 - Evolução dos Recursos Humanos

## Formação Contínua

Face às constantes mudanças tecnológicas e organizacionais, ressalta a necessidade de dotar os colaboradores de competências técnicas e pessoais que permitam um desempenho profissional eficaz, eficiente e actualizado.

O maior enfoque foi dirigido para a Formação em Serviço, abrangendo 2.109 colaboradores. As acções de **Formação Interna** contaram com a presença de 1.215 colaboradores e apenas 108 colaboradores frequentaram acções de **Formação Externa**.

Registamos 2.410 horas de Formação em Serviço, 976 horas de Formação Interna e 831 horas de Formação Externa.

| 2011                              | Formação em Serviço |                      | Formação Interna |                      | Formação Externa |                      |
|-----------------------------------|---------------------|----------------------|------------------|----------------------|------------------|----------------------|
| Grupo Profissional                | Nº Participantes    | Duração Total (min.) | Nº Participantes | Duração Total (min.) | Nº Participantes | Duração Total (min.) |
| Pessoal dirigente                 | 3                   | 540                  | 1                | 360                  | 2                | 720                  |
| Médicos                           | 303                 | 18.060               | 130              | 15.990               | 41               | 18.126               |
| Enfermeiros                       | 1.025               | 67.350               | 794              | 24.120               | 24               | 11.910               |
| Técnico Superior e T. S. Saúde    | 158                 | 7.875                | 92               | 6.660                | 31               | 14.220               |
| Técnica Diagnostico e Terapêutica | 78                  | 5.025                | 38               | 4.020                | 6                | 1.860                |
| Assistentes Técnicos              | 167                 | 25.410               | 68               | 4.680                | 2                | 1.080                |
| Auxiliares da Acção Médica        | 204                 | 16.440               | 68               | 1.320                | 0                | 0                    |
| Operários                         | 0                   | 0                    | 0                | 0                    | 0                | 0                    |
| Outros                            | 171                 | 3.885                | 24               | 1.380                | 2                | 1.920                |
| <b>Total</b>                      | <b>2.109</b>        | <b>144.585</b>       | <b>1.215</b>     | <b>58.530</b>        | <b>108</b>       | <b>49.836</b>        |

Quadro 3 - Formação dos Recursos Humanos em 2011

O grupo profissional que mais fruiu da **Formação em Serviço** são os enfermeiros (48,60%), seguindo-se os médicos (14,37%) e os auxiliares da acção médica (9,67%).

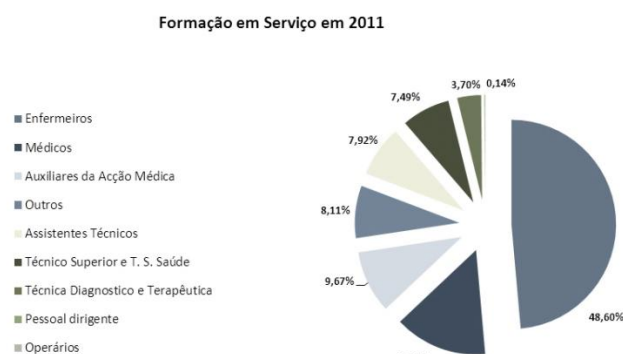


Figura 9 - Formação em Serviço em 2011

Na **Formação Interna/Institucional** (sustentada no Plano de Formação da ULS Alto Minho), são os enfermeiros que detêm maior representatividade (65,34%), seguindo-se os médicos (10,70%) e os técnicos superiores e técnicos superiores de saúde (7,57%).

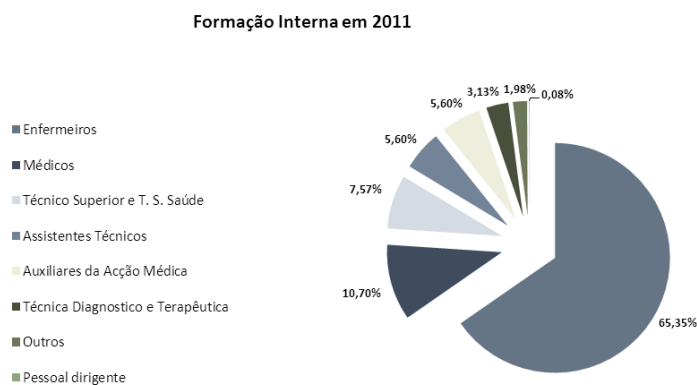


Figura 10 - Formação Interna em 2011

A **Formação Externa** é liderada pelos médicos (37,96%), seguindo-se os técnicos superiores e técnicos superiores de saúde (28,70%) e os enfermeiros (22,22%).

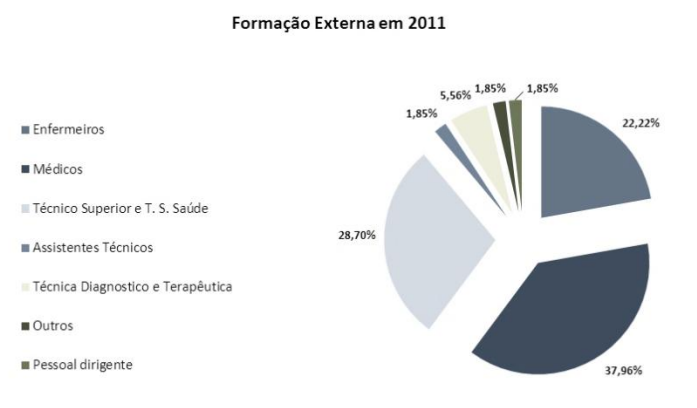


Figura 11 - Formação Externa em 2011

A qualificação e actualização permanente dos colaboradores redundam numa mais-valia para o desempenho de qualquer organização. A ULS Alto Minho continua a preocupar-se com a garantia de que a formação chega a todas as áreas profissionais.



## Prestação de Cuidados de Saúde

## Cuidados de Saúde Primários

Os centros de saúde constituem o primeiro acesso dos cidadãos à prestação de cuidados de saúde, assumindo importantes funções de promoção da saúde e prevenção da doença, prestação de cuidados na doença e ligação a outros serviços para a continuidade dos cuidados.

A reconfiguração dos centros de saúde da ULS Alto Minho (ACeS do Alto Minho) em unidades de saúde familiar, unidades de cuidados de saúde personalizados e unidades de cuidados na comunidade, unidades com missões diferenciadas, embora interdependentes e complementares, tem vindo a afirmar-se de forma sustentada e continuada no último triénio.

Em 31 de Dezembro de 2011, 3 unidades de saúde familiar modelo B, 6 unidades de saúde familiar modelo A, 13 unidades de cuidados de saúde personalizados e 5 unidades de cuidados na comunidade garantem a prestação de cuidados de saúde primários à população do Alto Minho. Está prevista para o ano de 2012, a abertura de mais 2 unidades de saúde familiar e 3 unidades de cuidados na comunidade.

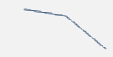





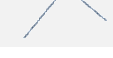
No final de 2011, o ACeS do Alto Minho tinha 9 Unidades de Saúde Familiar em actividade, ultrapassando já um terço de utentes cobertos por este modelo organizativo.

| Utentes Inscritos por Unidade Funcional a 31 de Dezembro de 2011 |           |                  |           |                    |           |                       |           |
|--|-----------|------------------|-----------|--------------------|-----------|-----------------------|-----------|
| UCSP   | Inscritos | USF Modelo A     | Inscritos | USF Modelo B       | Inscritos | UCC                   | Inscritos |
| UCSP Arcos de Valdevez   | 6.722     | USF Arquis Nova  | 10.634    | USF Uarcos         | 11.341    | UCC Arcos de Valdevez | 25.779    |
| UCSP Barrocelas  | 13.825    | USF Gil Eanes    | 13.300    | USF Lethes         | 15.771    | UCC Caminha           | 19.669    |
| UCSP Caminha   | 11.285    | USF Mais Saúde   | 9.363     | USF Vale do Ancora | 8.384     | UCC Melgaço           | 10.096    |
| UCSP Darque  | 17.363    | USF S.J. Freixo  | 6.330     |                    |           | UCC Ponte da Barca    | 13.532    |
| UCSP Monção  | 20.298    | USF Vale do Lima | 13.025    |                    |           | UCC Ponte de Lima     | 42.020    |
| UCSP Melgaço   | 10.096    | USF Vale do Vez  | 7.716     |                    |           |                       |           |
| UCSP Paredes de Coura  | 9.547     |                  |           |                    |           |                       |           |
| UCSP Ponte da Barca  | 13.532    |                  |           |                    |           |                       |           |
| UCSP Ponte de Lima   | 3.861     |                  |           |                    |           |                       |           |
| UCSP Santa Marta/Lanheses  | 13.874    |                  |           |                    |           |                       |           |
| UCSP Valença   | 15.879    |                  |           |                    |           |                       |           |
| UCSP Viana do Castelo  | 26.817    |                  |           |                    |           |                       |           |
| UCSP Vila Nova Cerveira  | 9.637     |                  |           |                    |           |                       |           |

Fonte: SIARS

Quadro 4 - Utentes Inscritos por Unidade Funcional a 31 de Dezembro de 2011

A população inscrita no ACeS do Alto Minho tem vindo a diminuir no último triénio, muito devido à diminuição da população residente bem como ao processo de depuração das listas de utentes que visa retirar as inscrições de cidadãos entretanto falecidos ou inscrições redundantes. Mais de 98% da população inscrita tem médico de família atribuído.

| ULS Alto Minho                  | 2009    | 2010    | 2011    | Tendência Triénio   |
|---------------------------------|---------|---------|---------|---|
| Residentes                      | 250.390 | 249.312 | 244.836 |  |
| Inscritos                       | 273.761 | 273.155 | 268.600 |  |
| Sem Médico de Família           | 4.640   | 3.697   | 3.935   |  |
| Sem Médico de Família por opção | 431     | 396     | 154     |  |
| Com Médico de Família           | 268.690 | 269.062 | 264.511 |  |
| Utilizadores                    | 193.877 | 203.277 | 193.494 |  |
| Utilizadores Esporádicos        | 8.960   | 13.923  | 10.741  |  |

Fonte: SIARS; INE

Quadro 5 - População Inscrita/utilizadores

A intervenção no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários caracteriza-se por três tipos de abordagens complementares onde os cidadãos são identificados no seu contexto familiar, bem como nos grupos de pertença e/ou comunidade.

A intervenção individual, de vocação simultaneamente singular e universal, visa contribuir para a identificação, resolução ou controle de problemas de saúde e para minorar os efeitos adversos dos determinantes, através de cuidados curativos, preventivos e de promoção da saúde. A intervenção no ou nos grupos de pertença caracteriza-se pela selectividade e pela prioridade de cada intervenção na comunidade, em pessoas, famílias ou grupos com necessidades especiais de saúde. O terceiro tipo de intervenção, dirigido à população/comunidade no seu todo, visa fundamentalmente promover e proteger a saúde e prevenir a doença, através de intervenções baseadas num diagnóstico de saúde e orientados para a obtenção de ganhos em saúde da população.

Indubitavelmente, a efectividade de todas estas intervenções apenas é possível pela grande abrangência e optimização das competências e das capacidades dos diferentes profissionais, médicos, enfermeiros, técnicos do serviço social, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, técnicos de saúde ambiental, entre outros, que constituem as equipas de saúde das unidades funcionais do ACeS.

Relativamente à intervenção individual, a produção médica e respectivos rácios de eficiência sofreram alterações nestes últimos 3 anos. As consultas médicas per capita (exclui SAP) apresentam valores coincidentes com os valores de referência nacional. As consultas

domiciliárias per capita têm vindo a aumentar, em consonância com a implementação de estratégias de acessibilidade aos cuidados de saúde bem como as consultas médicas para episódios agudos per capita, estas devidas à implementação de estratégias para diminuir o recurso inadequado aos serviços de urgência da ULS Alto Minho.

| Consultas Médicas                 | 2009      | 2010      | 2011      | Tendência Triénio |
|-----------------------------------|-----------|-----------|-----------|-------------------|
| Consultas Médicas                 | 1.115.710 | 1.062.286 | 1.049.371 |                   |
| Consultório                       | 658.957   | 710.800   | 589.320   |                   |
| Consultas SAP                     | 166.888   | 36.621    | 56.114    |                   |
| Consultas Reforço                 | 42.107    | 39.006    | 116.141   |                   |
| Consultas Domiciliárias           | 6.638     | 6.866     | 6.832     |                   |
| Consultas Médicas não presenciais | 241.120   | 268.993   | 280.964   |                   |

Fonte: SIARS

Quadro 6 - Consultas Médicas




A produção de enfermagem e respectivos rácios de eficiência apresentaram uma tendência crescente e sustentada neste triénio, em consonância com as actuais necessidades de saúde dos indivíduos, famílias e comunidade e onde os cuidados de proximidade assumem especial relevância.

| Consultas Enfermagem                      | 2009      | 2010      | 2011      | Tendência Triénio |
|---|-----------|-----------|-----------|-------------------|
| Contactos Enfermagem em Programa de Saúde | 1.148.660 | 1.167.481 | 1.248.565 |                   |
| Consultas Enfermagem                      | 737.299   | 735.074   | 769.778   |                   |
| Unidade Funcional                         | 686.810   | 685.511   | 716.543   |                   |
| Visita Domiciliária                       | 50.489    | 49.563    | 53.235    |                   |

Fonte: SIARS

Quadro 7 - Consultas de Enfermagem



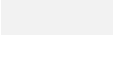
É da competência dos profissionais de Serviço Social defender os direitos dos seus utentes e assegurar que as políticas de saúde sejam cumpridas e os Direitos Humanos assegurados. O papel dos profissionais de Serviço Social no seio da equipa de saúde é inquestionável e a complexidade do seu trabalho, fruto das necessidades em saúde da população do Alto Minho reflecte-se na produção do serviço social no triénio 2009-2011.

| Consultas Serviço Social | 2009  | 2010  | 2011  | Tendência Triénio   |
|--------------------------|-------|-------|-------|---|
| Consultas Serviço Social | 9.082 | 8.644 | 8.844 |  |
| Unidade Funcional        | 7.020 | 6.666 | 6.565 |  |
| Visita Domiciliária      | 1.928 | 1.756 | 2.279 |  |

**Fonte:** Relatórios de Actividades do Serviço Social

Quadro 8 - Consultas do Serviço Social

Numa altura em que a obesidade é considerada pela Organização Mundial de Saúde a epidemia do século XXI e que os casos de morte provocada por distúrbios alimentares estão a crescer, a integração de nutricionistas nas equipas de saúde dos cuidados de saúde primários, devido ao seu papel preponderante no combate à doença do século, é fulcral para uma efectiva prevenção primária, secundária e terciária. No termo do triénio 2009-2011, o Serviço de Nutrição e Alimentação da ULS Alto Minho garante o acesso às consultas individuais de nutrição a toda a população do Alto Minho, de acordo com os critérios de referência estabelecidos.

| Consultas Nutrição  | 2009  | 2010  | 2011  | Tendência Triénio   |
|---------------------|-------|-------|-------|---|
| Consultas Nutrição  | 2.271 | 5.672 | 7.085 |  |
| Unidade Funcional   | 2.271 | 5.623 | 6.959 |  |
| Visita Domiciliária | x     | 49    | 126   |  |

**Fonte:** Relatórios de Actividades do Serviço de Nutrição e Alimentação

Quadro 9 - Consultas de Nutrição

Relativamente à prestação de cuidados de saúde e apoio psicológico e social, de âmbito domiciliário e comunitário, às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis em situação de maior risco ou dependência física e funcional, o último triénio tem-se pautado, de uma forma mais robusta e sustentada, pelo desenvolvimento de programas e estratégias de intervenção em saúde em áreas chave como:

- Cuidados Continuados Integrados
- Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
- Intervenção Precoce
- Rendimento Social de Inserção
- Preparação para Parentalidade/Preparação para o Parto

Figura 12 – Programas e Estratégias de Intervenção Comunitária

O triénio 2009-2011 caracterizou-se igualmente pelo aumento do número de utentes em programas de saúde bem como o número de utentes com compromisso de vigilância nas unidades funcionais do ACeS do Alto Minho, fruto da implementação de políticas e estratégias institucionais de equidade e aceso adequado aos cuidados de saúde bem como de melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados.

| Utentes em Programa de Saúde                      | 2009          | 2010          | 2011          | Tendência Triénio |
|---|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| <b>Saúde Infantil</b>                             | <b>17.757</b> | <b>21.949</b> | <b>27.719</b> |                   |
| Saúde Infantil - Vigíados                         | 12.333        | 17.141        | 23.183        |                   |
| Percentagem utentes com compromisso de vigilância | 69%           | 78%           | 84%           |                   |
| <b>Planeamento Familiar</b>                       | <b>24.226</b> | <b>28.673</b> | <b>36.602</b> |                   |
| Planeamento Familiar - Vigíados                   | 16.572        | 22.246        | 30.138        |                   |
| Percentagem utentes com compromisso de vigilância | 68%           | 78%           | 82%           |                   |
| <b>Saúde Materna</b>                              | <b>3.951</b>  | <b>4.443</b>  | <b>3.382</b>  |                   |
| Saúde Materna - Vigíados                          | 2.458         | 3.199         | 2.323         |                   |
| Percentagem utentes com compromisso de vigilância | 62%           | 72%           | 69%           |                   |
| <b>Rastreio Oncológico</b>                        | <b>24.101</b> | <b>36.192</b> | <b>52.327</b> |                   |
| Rastreio Oncológico - Vigíados                    | 18.815        | 30.916        | 45.348        |                   |
| Percentagem utentes com compromisso de vigilância | 78%           | 85%           | 87%           |                   |
| <b>Hipertensão</b>                                | <b>28.779</b> | <b>35.734</b> | <b>44.550</b> |                   |
| Hipertensão - Vigíados                            | 20.607        | 28.724        | 36.809        |                   |
| Percentagem utentes com compromisso de vigilância | 72%           | 80%           | 83%           |                   |
| <b>Diabetes</b>                                   | <b>12.023</b> | <b>14.349</b> | <b>16.913</b> |                   |
| Diabetes - Vigíados                               | 8.160         | 11.446        | 14.000        |                   |
| Percentagem utentes com compromisso de vigilância | 68%           | 80%           | 83%           |                   |

Fonte: SIARS

Figura 13 - Utentes em Programas de Saúde

A actividade assistencial dos cuidados de saúde primários na ULS Alto Minho, nos últimos três anos, foi acordada através da definição de uma carteira básica de serviços, fraccionada em grandes áreas, seguidas de áreas de intervenção por actividades/cuidados prestados e finalizada na definição de indicadores de desempenho. Os indicadores têm como base a população residente ou os utentes inscritos e referem-se a processos, coordenação de cuidados, resultados bem como qualidade de registos.

Os indicadores estão organizados por cinco áreas de monitorização/acompanhamento onde se incluem objectivos de acessibilidade, efectividade, eficiência e qualidade relacionados com a gestão da doença crónica, vigilância de mulheres em planeamento familiar e grávidas e vigilância de saúde de crianças e jovens.

#### Áreas de Monitorização/Acompanhamento

- Acesso
- Qualidade técnica/efectividade
- Qualidade percebida
- Qualidade de registos
- Eficiência

#### Acesso

O acesso aos cuidados de saúde é uma dimensão da equidade em saúde e define-se como a obtenção de cuidados de qualidade necessários e oportunos, no local apropriado e no momento adequado. O acesso adequado é um dos determinantes da saúde potenciador da redução das desigualdades. No triénio 2009-2011, a ULS Alto Minho interveio na personalização de cuidados e utilização de serviços de modo a adequar a sua oferta de serviços de saúde, organizando-os de forma proporcional, necessária e suficiente às necessidades de saúde do cidadão.

#### Personalização de cuidados

No triénio 2009-2011, a ULS Alto Minho assegurou médico de família à quase totalidade dos utentes inscritos nas unidades funcionais do ACeS e que se reflecte na percentagem de utilizadores com médico de família. Em 2011, cerca de 5% dos utilizadores dos cuidados de saúde primários foram utilizadores esporádicos. Concomitantemente, o acesso dos utentes ao seu próprio médico de família tem vindo a afirmar-se, fruto de uma procura adequada de

serviços, em consequência da percepção da saúde e do serviço como a resposta mais vantajosa.

| Indicadores de Desempenho   | 2009   | 2010   | 2011   | Tendência Triénio |
|---|--------|--------|--------|-------------------|
| Acesso - Personalização de cuidados                                   |        |        |        |                   |
| Percentagem de utentes inscritos com médico de família                | 98,15% | 98,50% | 98,48% |                   |
| Percentagem de utilizadores com médico de família                     | 98,64% | 99,66% | 99,31% |                   |
| Percentagem de consultas ao utente pelo seu próprio médico de família | 74,55% | 81,16% | 81,71% |                   |

Fonte: SIARS

Quadro 10 - Personalização de Cuidados

### Utilização dos serviços

No último triénio, mais de 70% dos utentes inscritos no ACeS do Alto Minho, tiveram pelo menos uma consulta médica. Em parceria, a visita domiciliária médica e de enfermagem tem vindo a sedimentar-se como estratégia de valorização da continuidade de cuidados, cuidados holísticos, próximos e personalizados.

| Indicadores de Desempenho  | 2009   | 2010   | 2011   | Tendência Triénio |
|--|--------|--------|--------|-------------------|
| Acesso - Utilização dos serviços                                 |        |        |        |                   |
| Taxa de utilização global de consultas médicas                   | 72,08% | 70,16% | 70,07% |                   |
| Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos        | 23,90  | 24,79  | 24,53  |                   |
| Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 inscritos  | 182,40 | 179,68 | 192,79 |                   |
| Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 residentes       | 26,40  | 27,00  | 27,66  |                   |
| Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 residentes | 201,70 | 198,00 | 217,43 |                   |

Fonte: SIARS

Quadro 11 - Utilização dos Serviços

### Qualidade técnica/efectividade

A Qualidade em Saúde pode ser definida como a prestação de cuidados de saúde acessíveis e equitativos, com um nível profissional óptimo, que tenha em conta os recursos disponíveis e consiga a adesão e satisfação do cidadão. Implica igualmente a adequação dos cuidados de saúde às necessidades e expectativas do cidadão e o melhor desempenho possível.

A Qualidade em Saúde depende da intervenção dirigida às estruturas de prestação de cuidados, como os recursos materiais e humanos, instalações e organização, aos processos

decorrentes da própria prestação de cuidados, como sejam a qualidade técnica dos cuidados, a adequação e validade da informação produzida, a integração e continuidade de cuidados; e aos resultados, que incluem a reabilitação/recuperação do doente, o controlo da doença crónica, a capacitação, educação e literacia em saúde, a mudança de comportamentos e a satisfação com os cuidados.



A qualidade técnica/efectividade dos cuidados de saúde prestados à população do Alto Minho no triénio 2009-2011 alicerçou-se no compromisso, empenho e partilha da responsabilidade pelos profissionais de saúde na vigilância, promoção da saúde e prevenção da doença ao longo do ciclo vital e na gestão integrada da doença, nomeadamente na vigilância clínica das situações de doença crónica.

#### Vigilância, promoção da saúde e prevenção da doença nas diversas fases da vida

A abordagem centrada na família e no ciclo de vida para compreender a saúde e planear as intervenções necessárias justifica-se pelo facto de permitir uma melhor percepção, mais integrada, do conjunto de problemas de saúde que devem ser priorizados para os diferentes grupos etários, nos diferentes papéis sociais que vão assumindo ao longo da vida.

#### Saúde da Mulher/Planeamento Familiar

Um terço das mulheres em idade fértil do ACeS do Alto Minho teve acesso a consultas de planeamento familiar entre 2009 e 2011. Embora com uma tendência crescente e sustentada, muito há para investir para aumentar a cobertura em cuidados de saúde sexual e reprodutiva.

| Indicadores de Desempenho  | 2009   | 2010   | 2011   | Tendência Triénio   |
|--|--------|--------|--------|---|
| Qualidade técnica/efectividade - Vigilância, promoção da saúde e prevenção da doença nas diversas fases da vida - Saúde da Mulher/Planeamento Familiar |        |        |        |   |
| Taxa de utilização de consultas médicas de planeamento familiar  | 22,56% | 25,38% | 29,49% |  |
| Taxa de utilização de consultas de enfermagem em planeamento familiar  | 36,39% | 38,53% | 41,33% |  |

Fonte: SIARS

Quadro 12 - Saúde da Mulher/Planeamento Familiar



### Saúde da Mulher/Vigilância da Gravidez

A taxa de utilização da consulta de saúde materna tem vindo a diminuir nos últimos 3 anos, contudo, das grávidas com compromisso de vigilância em saúde materna nas unidades funcionais do ACeS do Alto Minho, mais de 90% iniciaram a vigilância antes das primeiras 12 semanas de gravidez e mais de 80% realizaram esquemas de vigilância considerados adequados. Envidaram-se esforços para aumentar a taxa de cobertura das puérperas, quer no âmbito da revisão do puerpério, quer da visita domiciliária de enfermagem.

| Indicadores de Desempenho   | 2009   | 2010   | 2011   | Tendência Triénio |
|---|--------|--------|--------|-------------------|
| Qualidade técnica/efetividade - Vigilância, promoção da saúde e prevenção da doença nas diversas fases da vida - Saúde da Mulher/Vigilância da Gravidez |        |        |        |                   |
| Taxa de utilização da consulta de saúde materna   | 76,99% | 73,41% | 67,25% |                   |
| Percentagem de primeiras consultas gravidez no primeiro trimestre (vigiladas)   | 80,53% | 88,66% | 90,31% |                   |
| Percentagem de grávidas com 6 ou mais consultas Saúde Materna   | ND     | 84,98% | 84,06% |                   |
| Número médio de consultas de enfermagem em Programa de Saúde Materna*   | 11,3   | 13,69  | 13,32  |                   |
| Percentagem de grávidas com 6 ou mais consultas de enfermagem em Programa de Saúde Materna  | 80,91% | 87,67% | 85,30% |                   |
| Percentagem de grávidas com revisão de puerpério efectuada  | 53,58% | 60,66% | 63,00% |                   |
| Percentagem visitas domiciliárias enfermagem realizadas a puérperas vigiadas na unidade   | 36,38% | 42,27% | 51,82% |                   |

\* Inclui Curso de Preparação para o Parto/Parentalidade

Fonte: SIARS

Quadro 13 - Saúde da Mulher/Vigilância da Gravidez

### Saúde do Recém-nascido, da Criança e do Adolescente

A manutenção e a promoção da saúde de todas as crianças é um imperativo para os profissionais de saúde. No triénio 2009-2011, importa registar o crescimento acentuado da visita domiciliária de enfermagem ao recém-nascido, elemento fundamental da vigilância e da promoção de saúde, em particular nos dias seguintes à alta da maternidade.

As vacinas permitem salvar mais vidas e prevenir mais casos de doença do que qualquer tratamento médico. Para que o programa nacional de vacinação continue a ser um êxito é preocupação dos profissionais do ACeS do Alto Minho manter elevadas coberturas vacinais em todas as coortes, para todas as vacinas do Programa.

| Indicadores de Desempenho  | 2009   | 2010   | 2011   | Tendência Triénio |
|--|--------|--------|--------|-------------------|
| Qualidade técnica/efectividade - Vigilância, promoção da saúde e prevenção da doença nas diversas fases da vida - Saúde do RN, da Criança e do Adolescente |        |        |        |                   |
| Percentagem de recém-nascidos, de termo, com baixo peso  | 1,67%  | 1,47%  | 2,92%  |                   |
| Percentagem de primeiras consultas na vida efectuadas até aos 28 dias  | 74,62% | 79,26% | 82,84% |                   |
| Percentagem de visitas domiciliárias enfermagem realizadas a recém nascidos até aos 15 dias de vida  | 19,98% | 29,91% | 44,70% |                   |
| Percentagem de diagnósticos precoces (TSHPKU) realizadas até ao sétimo dia de vida do recém-nascido  | 61,63% | 76,45% | 84,90% |                   |
| Percentagem de crianças com pelo menos 6 consultas med de saúde infantil dos 0 aos 11 meses  | 41,01% | 45,42% | 58,42% |                   |
| Percentagem de crianças com pelo menos 6 consultas enf de saúde infantil dos 0 aos 11 meses  | 92,32% | 96,95% | 97,82% |                   |
| Percentagem de crianças com pelo menos 3 consultas med de saúde infantil no 2º ano de vida   | 53,75% | 58,37% | 63,92% |                   |
| Percentagem de crianças com pelo menos 3 consultas enf de saúde infantil no 2º ano de vida   | 85,28% | 94,31% | 93,33% |                   |
| Percentagem de inscritos 2 anos com peso e altura registados nos últimos 12 meses  | 66,12% | 70,57% | 74,08% |                   |
| Percentagem de crianças com PNV actualizado aos 2 anos (S)   | 93,41% | 93,74% | 95,87% |                   |
| Percentagem de crianças com PNV actualizado aos 7 anos (S)   | 89,22% | 97,04% | 97,02% |                   |
| Percentagem de Utentes com Plano Nacional de Vacinação actualizado aos 14 anos (S)   | 86,89% | 91,78% | 92,85% |                   |

Fonte: SIARS; ACSS/Base de Dados GDH

Quadro 14 - Saúde do RN, da Criança e do Adolescente

### Programa de Hipocoagulação

O programa de hipocoagulação oral surgiu da necessidade de promover a redução da mortalidade e morbilidade por doenças cardiovasculares e por acidente vascular cerebral nos doentes com risco de tromboembolia. O controlo clínico-laboratorial da hipocoagulação oral realizado nas unidades funcionais do ACeS do Alto Minho faz-se em articulação com o serviço de imunohemoterapia da ULS Alto Minho e trouxe indiscutivelmente ganhos em acessibilidade com o entendimento por exemplo, que a prevenção primária da fibrilação auricular pode e deve estar nos Cuidados de Saúde Primários, com privilégio da relação com as equipas de saúde locais e do benefício dos cuidados de proximidade.





| Indicadores de Desempenho  | 2009 | 2010 | 2011   |
|--|------|------|--------|
| Qualidade técnica/efectividade - Vigilância, promoção da saúde e prevenção da doença nas diversas fases da vida - Programa de Hipocoagulação |      |      |        |
| Percentagem de utentes hipocoagulados activos no programa TAO/HytGold  | ND   | ND   | 89,85% |

Fonte: Hytgold; ARS Norte

Quadro 15 - Programa de Hipocoagulação

### Programas de Vigilância Oncológica/ Rastreios

No triénio 2009-2011, merecem ser destacados os incrementos verificados nos indicadores de cobertura relativos aos programas de rastreio do cancro do colo do útero, cancro da mama e cancro do cólon e recto.

| Indicadores de Desempenho  | 2009   | 2010   | 2011   | Tendência Triénio   |
|--|--------|--------|--------|---|
| Qualidade técnica/efectividade - Programas de Vigilância Oncológica/ Rastreios               |        |        |        |   |
| Percentagem de mulheres entre os 50 e 69 anos com mamografia registada nos últimos dois anos | 26,37% | 44,74% | 54,94% |  |
| Percentagem de mulheres entre os 25 e 64 anos com colpocitologia actualizada (uma em 3 anos) | 18,01% | 27,17% | 38,28% |  |
| Percentagem de mulheres vigiadas PF entre os 25 e 49 anos com colpocitologia actualizada     | 60,92% | 67,96% | 76,68% |  |
| Percentagem de inscritos entre os 50 e 74 anos com PSOF/COLON registado nos últimos 2 anos   | 15,18% | 21,86% | 29,75% |  |

Fonte: SIARS

Quadro 16 - Programas de Vigilância Oncológica/Rastreios





Globalmente, destacamos o facto de mais de 70% das mulheres vigiadas nas unidades funcionais do ACeS do Alto Minho, com idade compreendida entre os 25 e 49 anos, têm colpocitologia actualizada e mais de 50% das mulheres, com idade compreendida entre os 50 e 69 anos, têm mamografia actualizada.

### Vigilância clínica das situações de doença crónica

A aproximação à gestão integrada da doença crónico-degenerativa é uma das áreas que requer grande empenhamento do sector da saúde. Através da identificação de prioridades, do desenvolvimento de planos e programas, da criação de normas e de sistemas de monitorização e vigilância, da melhoria de acessibilidade a materiais de autovigilância e de terapêuticas e da auto-responsabilização do doente, tenta-se criar um contexto em que se torne possível a gestão mais racional da doença por todos os envolvidos.

### Diabetes Mellitus

As estratégias do Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Diabetes 2008 assentam na prevenção primária da diabetes, através da redução dos factores de risco conhecidos, incidindo, sobretudo, nos factores de risco vulneráveis da etiologia da doença, na prevenção secundária, através do diagnóstico precoce e do seu tratamento adequado de acordo com o princípio da equidade, na prevenção terciária, através da reabilitação e reinserção social dos doentes e na qualidade da prestação dos cuidados à pessoa com diabetes.

| Indicadores de Desempenho  | 2009   | 2010   | 2011   | Tendência Triénio   |
|--|--------|--------|--------|---|
| Qualidade técnica/efetividade - Vigilância clínica das situações de doença crónica - Diabetes Mellitus |        |        |        |   |
| Número de diabéticos vigiados/número de diabéticos identificados                                       | 67,86% | 79,76% | 84,00% |  |
| Percentagem de diabéticos com compromisso de vigilância  | ND     | 73,44% | 83,10% |   |
| Percentagem de diabéticos com pelo menos duas HbA1C registada nos últimos 12 meses (em cada semestre)  | ND     | 51,55% | 57,43% |   |
| Percentagem de diabéticos com pelo menos um exame dos pés registado no ano                             | 31,93% | 35,96% | 48,86% |  |
| Percentagem de diabéticos 18-75a com consulta de enfermagem  | 84,13% | 82,02% | 80,94% |  |
| Incidência de amputações major em diabéticos por 10.000 residentes                                     | 1      | 0,28   | 0,69   |  |

Fonte: SIARS; ACSS/Base de dados GDH

Quadro 17 - Diabetes Mellitus

## Doenças Cardiovascular

O diagnóstico e controlo da hipertensão arterial assumem particular importância, uma vez que a doença cerebrovascular é a primeira causa de incapacidade e morte em Portugal e na ULS Alto Minho.

O tratamento da hipertensão arterial visa, a curto prazo, obter a redução e o controlo dos valores tensionais, de modo a evitar, a médio prazo, a progressão da doença e das suas repercussões nos órgãos alvo e a obter, a longo prazo, a diminuição da morbilidade e da mortalidade cardiovascular.

A associação da hipertensão arterial à diabetes mellitus e às dislipidémias, bem como a outros factores de risco vascular como o tabagismo, excesso de álcool, excesso de sal, sedentarismo e obesidade, aumenta, de forma significativa, o risco de morbilidade e mortalidade cardiovascular, tornando-se, assim, particularmente importante, para além do diagnóstico e controlo adequados dos valores tensionais, dar uma atenção especial a todos os outros riscos referidos.

De realçar a diminuição da incidência de acidentes vasculares cerebrais na população residente do Alto Minho com menos de 65 anos, neste último triénio.

| Indicadores de Desempenho  | 2009   | 2010   | 2011   | Tendência Triénio |
|--|--------|--------|--------|-------------------|
| Qualidade técnica/efectividade - Vigilância clínica das situações de doença crónica - Doenças Cardiovasculares |        |        |        |                   |
| Número de hipertensos vigiados/número de hipertensos identificados   | 71,80% | 80,38% | 83,58% |                   |
| Percentagem de hipertensos com compromisso de vigilância   | ND     | 71,64% | 80,27% |                   |
| Percentagem de hipertensos c/ registo de pressão arterial em cada semestre                                     | 62,88% | 67,30% | 68,81% |                   |
| Percentagem de hipertensos com pelo menos um registo de IMC nos últimos 12 meses                               | 70,23% | 70,71% | 71,59% |                   |
| Percentagem de hipertensos ≥ 25a com vacina antitetânica actualizada   | 84,61% | 95,24% | 96,48% |                   |
| Incidência de acidentes vasculares cerebrais por 10.000 residente com menos de 65 anos                         | 9,92   | 9,37   | 8,30   |                   |

Fonte: SIARS; ACSS/Base de dados GDH

Quadro 18 - Doenças Cardiovasculares

## Saúde Mental

O consumo de medicamentos ansiolíticos, hipnóticos e sedativos e antidepressivos no mercado do SNS em ambulatório (Dose Diária Definida/1000 habitantes/dia) atingiu 92,78 em 2011, mantendo-se mais ou menos estável face ao ano anterior.

| Indicadores de Desempenho  | 2009  | 2010  | 2011  | Tendência Triénio |
|--|-------|-------|-------|-------------------|
| Qualidade técnica/efectividade - Vigilância clínica das situações de doença crónica - Saúde Mental                       |       |       |       |                   |
| Consumo de medicamentos ansiolíticos, hipnóticos, sedativos e antidepressivos (Dose Diária Definida/1000 habitantes/dia) | 121,7 | 91,26 | 92,78 |                   |

Fonte: SIARS

Quadro 19 - Saúde Mental

## Cuidados em situação de doença aguda

No último triénio, a ULS Alto Minho encetou esforços de modo a que os cidadãos utilizem os mecanismos de acesso aos serviços de urgência de forma adequada, compreendendo as vantagens de recorrer a orientações rápidas e urgentes (Linha Saúde 24, número nacional de emergência médica) e cuidados personalizados e continuados (consulta do médico de família), em detrimento da utilização inadequada da urgência hospitalar.

O acesso aos SU deve depender de referenciação prévia, excepto em situações de emergência devidamente identificadas de forma a moderar a procura excessiva por iniciativa dos cidadãos.

| Indicadores de Desempenho   | 2009  | 2010  | 2011  | Tendência Triénio |
|---|-------|-------|-------|-------------------|
| Qualidade técnica/efectividade - Cuidados em situação de doença aguda |       |       |       |                   |
| Número de casos referenciados para o SU/População residente           | 6,68% | 4,69% | 4,41% |                   |

Fonte: SONHO

Quadro 20 - Cuidados em Situação de Doença Aguda

## Coordenação de cuidados

A Medicina Geral e Familiar tem por natureza, interfaces privilegiadas com a Consulta Externa. Não competindo ao hospital o seguimento crónico de doentes, à excepção de algumas doenças específicas, a comunicação com os Centros de Saúde é muito importante. A eficiência do trabalho de todos depende, em larga medida, da pertinência da referenciação hospitalar bem como da qualidade das cartas de referência.

| Indicadores de Desempenho                                | 2009   | 2010   | 2011   | Tendência Triénio   |
|--|--------|--------|--------|---|
| Qualidade técnica/efectividade - Coordenação de cuidados |        |        |        |   |
| Taxa de referenciação hospitalar por utilizador          | 15,97% | 18,04% | 18,23% |  |


Fonte: SONHO; ARS Norte

Quadro 21 - Coordenação de Cuidados

## Qualidade dos registos

Nos últimos três anos, tem-se assistido a um progressivo aumento da quantidade e qualidade dos registos clínicos informatizados.

Esta melhoria é bem ilustrada pelos dois terços de consultas médicas presenciais com codificação bem como nos episódios agudos em que a codificação aumentou de 19 para 63% em três anos.

| Indicadores de Desempenho   | 2009   | 2010   | 2011   | Tendência Triénio   |
|---|--------|--------|--------|---|
| Qualidade dos registos  |        |        |        |   |
| Percentagem de episódios agudos codificados no período em análise   | 19,18% | 53,80% | 63,26% |  |
| Percentagem de consultas médicas presenciais que deram origem a pelo menos uma codificação de um problema associado | ND     | 56,32% | 68,34% |   |

Fonte: SIARS

Quadro 22 - Qualidade dos Registos

## Qualidade percebida

### Monitorização do grau de satisfação de serviço público

O Gabinete do Cidadão tem por atribuições receber todas as exposições de cidadãos – sugestões, elogios, reclamações e pedidos de informação – relativamente ao funcionamento dos serviços, qualquer que seja a via de entrada. Correspondendo às disposições em vigor no sistema de Gestão de Sugestões e Reclamações SIM-Cidadão, o Gabinete do Cidadão encaminha para os serviços visados as exposições que lhe dizem respeito e regista, trata e responde a todas as exposições do âmbito da sua competência.

A resolução de reclamações constitui, cada vez mais uma ferramenta de gestão importante em termos de imagem e credibilidade da organização. A análise das suas causas origina, quase sempre, a definição de acções internas de melhoria, que contribuem para o aperfeiçoamento e a melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados à população. Gerir uma reclamação é uma oportunidade real de melhoria e reflexão no enfoque dos cuidados prestados, mas é sobretudo um momento único para o fortalecimento da relação com os utentes/família e conhecimento das suas expectativas, o que se traduz em ganhos de eficácia e satisfação das suas necessidades bem como estimula a prática de uma cidadania activa e responsável.

| Indicadores de Desempenho  | 2009 | 2010 | 2011 |
|--|------|------|------|
| Qualidade percebida - monitorização do grau de satisfação de serviço público |      |      |      |
| Mediana de tempo de resolução de reclamações (dias)                          | ND   | 24   | 22   |

Fonte: Gabinete Cidadão

Quadro 23 - Monitorização do grau de satisfação de serviço público




## Eficiência

### Adequação de prescrição de Medicamentos

### Adequação de prescrição de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

A despesa com medicamentos e meios complementares de diagnóstico e terapêutico ainda não se encontra estabilizada, registando-se no entanto em 2011 uma contenção significativa relativamente a 2010.

No que diz respeito à nova política do medicamento, nomeadamente sobre prescrição por Denominação Comum Internacional, a ULS Alto Minho tem visto consolidado a tendência crescente do consumo de medicamentos genéricos.

| Indicadores de Desempenho  | 2009     | 2010     | 2011     | Tendência Triénio   |
|--|----------|----------|----------|---|
| Eficiência - Adequação de prescrição de Medicamentos/MCDT  |          |          |          |   |
| Percentagem de consumo de medicamentos genéricos em embalagens, no total de embalagens de medicamentos | 21,72%   | 28,83%   | 33,43%   |  |
| Custo médio de medicamentos facturados por utilizador SNS  | 239,34 € | 249,41 € | 212,80 € |  |
| Custo médio de MCDT facturados por utilizador SNS  | 62,94 €  | 76,36 €  | 68,39 €  |  |

Fonte: SIARS

Quadro 24 - Adequação de prescrição de Medicamentos/MCDT

## Prestação de Cuidados de Saúde

## Cuidados Hospitalares

A área dos cuidados hospitalares enfrenta atualmente vários desafios, a flexibilidade, a adaptação à mudança, características essenciais para a prestação de cuidados de saúde de qualidade, para garantir elevados níveis de acesso em colaboração com outros prestadores de cuidados, nomeadamente, os cuidados de saúde primários.

Neste contexto, apresentamos o resultado da actividade das várias linhas de produção, para que de modo descentralizado, se analise o desempenho em termos quantitativos e qualitativos.

## Actividade Hospitalar

| Actividade ULSAM  | 2009      | 2010      | 2011      | Δ 2011/2010 |         |
|---|-----------|-----------|-----------|-------------|---------|
|   |           |           |           | Quant.      | %       |
| Consultas Externas  | 194.275   | 199.883   | 208.707   | 8824        | 4,41%   |
| Nº Total Consultas Médicas*   | 194.275   | 199.883   | 208.707   | 8824        | 4,41%   |
| Primeiras Consultas   | 69.496    | 66.187    | 67.419    | 1.232       | 1,86%   |
| Consultas Subsequentes  | 124.779   | 133.696   | 141.288   | 7.592       | 5,68%   |
| Consultas não médicas   | 5.971     | 7.052     | 7.878     | 826         | 11,71%  |
| % 1as Consultas/Total de Consultas Médicas                                      | 35,77%    | 33,11%    | 32,30%    | -           | -2,45%  |
| Internamento  | 21.580    | 20.967    | 19.976    | -991        | -4,73%  |
| Doentes Saídos - Agudos   | 21.580    | 20.967    | 19.976    | -991        | -4,73%  |
| GDH Médicos   | 14.842    | 14.370    | 13.784    | -586        | -4,08%  |
| GDH Cirúrgicos  | 6.738     | 6.597     | 6.192     | -405        | -6,14%  |
| GDH Cirúrgicos - Programados  | 4.389     | 4.230     | 4.071     | -159        | -3,76%  |
| GDH Cirúrgicos - Urgentes   | 2.349     | 2.367     | 2.121     | -246        | -10,39% |
| Lotação praticada   | 445       | 445       | 425       | -20         | -4,49%  |
| Demora média (dias)   | 7,30      | 7,36      | 7,13      | -0,23       | -3,13%  |
| Taxa de reinternamentos nos primeiros 5 dias                                    | -         | -         | 2,53%     | -           | -       |
| GDH Ambulatório   | 9.526     | 9.303     | 9.301     | -2          | -0,02%  |
| GDH Médicos   | 4.786     | 5.065     | 4.874     | -191        | -3,77%  |
| GDH Cirúrgicos  | 4.740     | 4.238     | 4.427     | 189         | 4,46%   |
| % GDH's Cirúrgicos Ambulatório/Total GDH's Cirúrgicos Programados               | 51,92%    | 50,05%    | 52,09%    | -           | 4,09%   |
| <b>Urgência</b>   |           |           |           |             |         |
| Total de Atendimentos (2009 e 2010 não inclui valores SUB Monção)               | 136.708   | 138.418   | 166.305   | 27.887      | 20,15%  |
| Atendimentos nos Serviços de Urgência Polivalente/Médico Cirúrgica              | 98.712    | 100.551   | 97.787    | -2764       | -2,75%  |
| Atendimentos nos Serviços de Urgência Básica (2009, 2010 não inclui SUB Monção) | 37.996    | 37.867    | 68.518    | 30.651      | 80,94%  |
| % Consultas Externas/Urgências  | 1,42      | 1,43      | 1,24      | -0,19       | -13,27% |
| % de doentes com tempo inferior a 4 horas                                       | -         | -         | 79,90%    | -           | -       |
| Sessões em Hospital de Dia  | 15.635    | 16.372    | 17.750    | 1378        | 8,42%   |
| Hematologia   | 3.069     | 3.480     | 3.420     | -60         | -1,72%  |
| Psiquiatria   | 2.892     | 2.398     | 3.435     | 1.037       | 43,24%  |
| Pediatria   | 6.659     | 7.042     | 7.122     | 80          | 1,14%   |
| Oncologia (s/ Quimioterapia)  | 292       | 334       | 226       | -108        | -32,34% |
| Outras (Reumatologia, Medicina Interna, Unidade Da Polivalente)                 | 2.723     | 3.118     | 3.547     | 429         | 13,76%  |
| Total de outras sessões (Pediatria, Oncologia, Outros)                          | 9.674     | 10.494    | 10.895    | 401         | 3,82%   |
| N.º de doentes crónicos em Psiquiatria  | 106       | 113       | 116       | 3           | 2,65%   |
| N.º de Visitas Domiciliárias  | 47        | 38        | 43        | 5           | 13,16%  |
| Meios Complementares de Diagnóstico (MCDT)                                      | 1.754.844 | 1.881.047 | 1.974.477 | 93430       | 4,97%   |
| MCDT realizados no interior   | 1.732.974 | 1.856.940 | 1.950.513 | 93.573      | 5,04%   |
| MCDT realizados no exterior   | 21.870    | 24.107    | 23.964    | -143        | -0,59%  |
| Interrupção Voluntária da Gravidez Medicamentosa                                | 92        | 92        | 137       | 45          | 48,91%  |
| <b>Diagnóstico Pré-Natal (DPN)</b>  |           |           |           |             |         |
| DPN - Protocolo I   | 446       | 738       | 684       | -54         | -7,32%  |
| DPN - Protocolo II  | -         | 143       | 219       | 76          | 53,15%  |
| N.º de 1as Consultas de Apoio à Fertilidade                                     | 106       | 113       | 78        | -35         | -30,97% |
| <b>Partos</b>   |           |           |           |             |         |
| % Partos vaginais realizados com analgesia epidural                             | 56,36%    | 82,62%    | 93,73%    | 11,11%      | 13,45%  |
| % Partos por cesariana  | 31,50%    | 31,75%    | 30,27%    | -1,48%      | -4,68%  |
| Resultado Operacional   | 1.699.045 | 1.347.888 | 5.413.963 | 4.066.075   | 301,66% |
| Resultado Líquido   | 1.491.540 | 1.047.564 | 4.471.373 | 3.423.808   | 326,84% |

Fonte: SONHO/SICA (Atualização a 29/03/2012)

\* Inclui as consultas de Medicina do Trabalho

Quadro 25 - Actividade Hospitalar da ULS Alto Minho



## Consulta Externa

O desempenho do Departamento de Consulta Externa registou uma boa performance, garantindo uma excelente acessibilidade ao nível da prestação de cuidados de saúde.

| Movimento da Consulta Externa           |           |         |         |                            |           |         |         |                            |           |         |         |                            |                     |
|---|-----------|---------|---------|----------------------------|-----------|---------|---------|----------------------------|-----------|---------|---------|----------------------------|---------------------|
| Consultas Externas                      | 2009      |         |         |                            | 2010      |         |         |                            | 2011      |         |         |                            | Var. %<br>2011/2010 |
|   | Consultas |         | Total   | % 1 <sup>as</sup><br>Cons. | Consultas |         | Total   | % 1 <sup>as</sup><br>Cons. | Consultas |         | Total   | % 1 <sup>as</sup><br>Cons. |                     |
|   | 1as       | Subseq. |         |                            | 1as       | Subseq. |         |                            | 1as       | Subseq. |         |                            |                     |
| Departamento de Cirurgia                | 32.554    | 42.564  | 75.118  | 43,34%                     | 29.331    | 45.632  | 74.963  | 39,13%                     | 27.728    | 47.190  | 74.918  | 37,01%                     | ↓ -0,06%            |
| Cirurgia Geral                          | 8.459     | 11.974  | 20.433  | 41,40%                     | 7.712     | 12.835  | 20.547  | 37,53%                     | 7.756     | 12.147  | 19.903  | 38,97%                     | ↓ -3,13%            |
| Cirurgia Plástica e Reconstructiva      | 1.075     | 1.364   | 2.439   | 44,08%                     | 887       | 894     | 1.781   | 49,80%                     | 696       | 1.058   | 1.754   | 39,68%                     | ↓ -1,52%            |
| Estomatologia                           | 1.319     | 3.364   | 4.683   | 28,17%                     | 1.346     | 3.666   | 5.012   | 26,86%                     | 1.181     | 3.673   | 4.854   | 24,33%                     | ↓ -3,15%            |
| Oftalmologia                            | 8.231     | 2.887   | 11.118  | 74,03%                     | 7.206     | 3.068   | 10.274  | 70,14%                     | 4.331     | 2.983   | 7.314   | 59,22%                     | ↓ -28,81%           |
| Ortopedia                               | 6.545     | 7.665   | 14.210  | 46,06%                     | 6.002     | 9.023   | 15.025  | 39,95%                     | 6.573     | 10.512  | 17.085  | 38,47%                     | ↑ 13,71%            |
| Otorrinolaringologia                    | 4.552     | 7.151   | 11.703  | 38,90%                     | 3.962     | 7.795   | 11.757  | 33,70%                     | 4.941     | 8.696   | 13.637  | 36,23%                     | ↑ 15,99%            |
| Urologia                                | 2.373     | 8.159   | 10.532  | 22,53%                     | 2.216     | 8.351   | 10.567  | 20,97%                     | 2.250     | 8.121   | 10.371  | 21,70%                     | ↓ -1,85%            |
| Departamento de Medicina                | 17.075    | 36.709  | 53.784  | 31,75%                     | 17.191    | 38.127  | 55.318  | 31,08%                     | 18.993    | 41.331  | 60.324  | 31,48%                     | ↑ 9,05%             |
| Cardiologia                             | 797       | 2.295   | 3.092   | 25,78%                     | 869       | 2.362   | 3.231   | 26,90%                     | 1.607     | 3.037   | 4.644   | 34,60%                     | ↑ 43,73%            |
| Dermato-Venereologia                    | 4.126     | 1.445   | 5.571   | 74,06%                     | 3.981     | 1.425   | 5.406   | 73,64%                     | 4.329     | 1.490   | 5.819   | 74,39%                     | ↑ 7,64%             |
| Endocrinologia                          | 1.149     | 3.741   | 4.890   | 23,50%                     | 1.456     | 3.322   | 4.778   | 30,47%                     | 1.611     | 5.290   | 6.901   | 23,34%                     | ↑ 44,43%            |
| Gastrenterologia                        | 1.286     | 1.858   | 3.144   | 40,90%                     | 1.456     | 1.882   | 3.338   | 43,62%                     | 1.395     | 2.051   | 3.446   | 40,48%                     | ↑ 3,24%             |
| Medicina Interna                        | 3.434     | 9.066   | 12.500  | 27,47%                     | 3.289     | 9.327   | 12.616  | 26,07%                     | 3.628     | 9.584   | 13.212  | 27,46%                     | ↑ 4,72%             |
| Neurologia                              | 2.114     | 4.968   | 7.082   | 29,85%                     | 1.922     | 5.673   | 7.595   | 25,31%                     | 2.039     | 5.225   | 7.264   | 28,07%                     | ↓ -4,36%            |
| Oncologia Médica                        | 899       | 1.820   | 2.719   | 33,06%                     | 836       | 1.825   | 2.661   | 31,42%                     | 751       | 2.001   | 2.752   | 27,29%                     | ↑ 3,42%             |
| Pneumologia                             | 1.536     | 5.344   | 6.880   | 22,33%                     | 1.644     | 5.978   | 7.622   | 21,57%                     | 1.710     | 5.994   | 7.704   | 22,20%                     | ↑ 1,08%             |
| Reumatologia                            | 1.734     | 6.172   | 7.906   | 21,93%                     | 1.738     | 6.333   | 8.071   | 21,53%                     | 1.923     | 6.659   | 8.582   | 22,41%                     | ↑ 6,33%             |
| Departamento da Mulher e Criança        | 7.942     | 10.403  | 18.345  | 43,29%                     | 7.726     | 12.262  | 19.988  | 38,65%                     | 8.629     | 14.409  | 23.038  | 37,46%                     | ↑ 15,26%            |
| Ginecologia                             | 2.703     | 4.132   | 6.835   | 39,55%                     | 2.350     | 3.994   | 6.344   | 37,04%                     | 2.577     | 4.700   | 7.277   | 35,41%                     | ↑ 14,71%            |
| Obstetrícia                             | 1.670     | 1.538   | 3.208   | 52,06%                     | 2.147     | 2.473   | 4.620   | 46,47%                     | 2.295     | 2.827   | 5.122   | 44,81%                     | ↑ 10,87%            |
| Infertilidade                           | 35        | 30      | 65      | 53,85%                     | 219       | 289     | 508     | 43,11%                     | 156       | 274     | 430     | 36,28%                     | ↓ -15,35%           |
| Pediatria                               | 3.534     | 4.703   | 8.237   | 42,90%                     | 3.010     | 5.506   | 8.516   | 35,35%                     | 3.601     | 6.608   | 10.209  | 35,27%                     | ↑ 19,88%            |
| Departamento de Psiquiatria SM          | 1.886     | 7.336   | 9.222   | 20,45%                     | 1.732     | 7.738   | 9.470   | 18,29%                     | 2.076     | 8.386   | 10.462  | 19,84%                     | ↑ 10,48%            |
| Psiquiatria                             | 1.407     | 4.563   | 5.970   | 23,57%                     | 1.341     | 4.820   | 6.161   | 21,77%                     | 1.808     | 6.249   | 8.057   | 22,44%                     | ↑ 30,77%            |
| Psiquiatria da Infância e Adolescência  | 479       | 2.773   | 3.252   | 14,73%                     | 391       | 2.918   | 3.309   | 11,82%                     | 268       | 2.137   | 2.405   | 11,14%                     | ↓ -27,32%           |
| Departamento MCDT                       | 6.511     | 27.315  | 33.826  | 19,25%                     | 6.049     | 27.975  | 34.024  | 17,78%                     | 5.566     | 27.486  | 33.052  | 16,84%                     | ↓ -2,86%            |
| Hipocoagulados                          | 915       | 17.076  | 17.991  | 5,09%                      | 940       | 16.657  | 17.597  | 5,34%                      | 639       | 15.071  | 15.710  | 4,07%                      | ↓ -10,72%           |
| Imuno-Hemoterapia                       | 2.446     | 5.519   | 7.965   | 30,71%                     | 1.819     | 7.137   | 8.956   | 20,31%                     | 1.068     | 7.735   | 8.803   | 12,13%                     | ↓ -1,71%            |
| Medicina Física e Reabilitação          | 3.150     | 4.720   | 7.870   | 40,03%                     | 3.290     | 4.181   | 7.471   | 44,04%                     | 3.859     | 4.680   | 8.539   | 45,19%                     | ↑ 14,30%            |
| Depart. Medicina Crítica e Anestesiol.  | 3.346     | 104     | 3.450   | 96,99%                     | 3.904     | 568     | 4.472   | 87,30%                     | 4.056     | 724     | 4.780   | 84,85%                     | ↑ 6,89%             |
| Anestesiologia                          | 3.278     | 104     | 3.382   | 96,92%                     | 3.813     | 568     | 4.381   | 87,03%                     | 3.973     | 724     | 4.697   | 84,59%                     | ↑ 7,21%             |
| Medicina Intensiva (a)                  | 68        | 0       | 68      | 100,00%                    | 91        | 0       | 91      | 100,00%                    | 83        | 0       | 83      | 100,00%                    | ↓ -8,79%            |
| Sub-Total                               | 69.314    | 124.431 | 193.745 | 35,78%                     | 65.933    | 132.302 | 198.235 | 33,26%                     | 67.048    | 139.526 | 206.574 | 32,46%                     | ↑ 4,21%             |
| Outras: Consultas Medicina do Trabalho  | 182       | 348     | 530     | 34,34%                     | 254       | 1.394   | 1.648   | 15,41%                     | 371       | 1.762   | 2.133   | 17,39%                     | ↑ 29,43%            |
| Total                                   | 69.496    | 124.779 | 194.275 | 35,77%                     | 66.187    | 133.696 | 199.883 | 33,11%                     | 67.419    | 141.288 | 208.707 | 32,30%                     | ↑ 4,41%             |
| Consultas por pessoal não médico:       | 1.613     | 4.358   | 5.971   | 27,01%                     | 1.796     | 5.256   | 7.052   | 25,47%                     | 1.872     | 6.006   | 7.878   | 23,76%                     | ↑ 11,71%            |
| Psicologia                              | 603       | 1.917   | 2.520   | 23,93%                     | 620       | 2.087   | 2.707   | 22,90%                     | 717       | 2.106   | 2.823   | 25,40%                     | ↑ 4,29%             |
| Apoio Nutricional e Dietética           | 765       | 1.913   | 2.678   | 28,57%                     | 773       | 2.448   | 3.221   | 24,00%                     | 866       | 2.833   | 3.699   | 23,41%                     | ↑ 14,84%            |
| Outras Consultas por pessoal não médico | 245       | 528     | 773     | 31,69%                     | 403       | 721     | 1.124   | 35,85%                     | 289       | 1.067   | 1.356   | 21,31%                     | ↑ 20,64%            |
| TOTAL GERAL                             | 71.109    | 129.137 | 200.246 | 35,51%                     | 67.983    | 138.952 | 206.935 | 32,85%                     | 69.291    | 147.294 | 216.585 | 31,99%                     | ↑ 4,66%             |

Fonte: SONHO (CON 126)

(a) Especialidade Agregada na produção de Medicina Interna, ao nível da contratualização

Quadro 26 - Movimento da Consulta Externa por Departamentos/Serviços

Globalmente foram realizadas 216.585 consultas externas (médicas e não médicas), 69.291 primeiras consultas e 147.294 consultas subsequentes, o que representou um aumento de 4,66%.

As especialidades que registaram maior crescimento no número de consultas realizadas em 2011 foram a Endocrinologia (+44,43%), a Cardiologia (+43,73%) e a Psiquiatria (+30,77%), reflectindo a estratégia adoptada para colmatar necessidades específicas dos nossos utentes.

O número total de Consultas de Medicina do trabalho evidenciou um aumento significativo (+29,43%) face a 2010, assegurando deste modo, uma prestação adequada de cuidados de saúde aos profissionais da ULS do Alto Minho.

As consultas realizadas por pessoal não médico registaram um aumento, nomeadamente nas especialidades de Podologia (+20,64%), Apoio Nutricional e Diabetes (+ 14,84%) e Psicologia (+4,29%).



Figura 14 - Consultas Externas - Primeiras e Subsequentes em 2011

A reorganização física e funcional da Consulta Externa e o Projecto da Consulta a Tempo e Horas (CTH) continuaram a reflectir um crescimento efectivo nesta linha de actividade, traduzindo um incremento em termos de acessibilidade.

#### Peso das Primeiras Consultas Médicas no total de Consultas Médicas

A tendência do triénio reflecte um crescimento global do número de consultas externas. Quando analisada a variação 2011/2010 a produção total apresentou um aumento de 4,21%

de consultas médicas (1,69% nas primeiras consultas e 5,46% nas consultas subsequentes).

| Actividade da Consulta Externa - Consultas Médicas |                |         |         |                  |
|--|----------------|---------|---------|------------------|
| Ano  | Produção Total |         |         | Δ %<br>2011/2010 |
|  | 2009           | 2010    | 2011    |                  |
| Primeiras Consulta*                                | 69.314         | 65.933  | 67.048  | 1,69%            |
| Consultas Subsequentes*                            | 124.431        | 132.302 | 139.526 | 5,46%            |
|  | 193.745        | 198.235 | 206.574 | 4,21%            |
| Total  | 35,78%         | 33,26%  | 32,46%  |                  |

Fonte: SONHO

\*Não inclui consultas de medicina no trabalho

Quadro 27 - Primeiras Consultas e Subsequentes

### Rácio Consultas Externas/Urgências

O rácio entre consultas externas e urgências hospitalares tem vindo a aumentar, atingindo em 2011 as 1,24 consultas externas/atendimentos urgentes. Este indicador está directamente relacionado com o incremento das primeiras consultas externas de especialidade, evidenciando uma maior acessibilidade dos utentes a esta linha de produção.

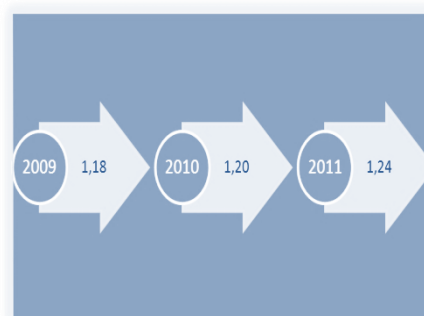


Figura 15 - Rácio Consultas Externas/Urgências

### Tempo de espera

O número de utentes em lista de espera para a primeira consulta externa de especialidade, a Dezembro de 2011, registou uma diminuição, face ao verificado em Dezembro de 2010.

A lista de espera da consulta externa registou uma melhoria relativamente ao tempo de resposta. Em 31 de Dezembro de 2010 a ULS Alto Minho possuía 13.336 inscritos em lista de espera para a consulta externa e em 2011 passou para os 13.126 inscritos, ou seja, menos 1,51%.

Do número total de utentes inscritos para primeira consulta de especialidade, a Dezembro de 2011, 78,8% dos utentes foram atendidos dentro dos Tempos Máximos de Resposta Garantidos estabelecidos pela Portaria nº 615/2008 de 11 de Julho.

A **média de tempo de espera** fixou-se nos 88,10 dias, menos 12,51% do que no ano anterior.

O **tempo máximo de espera** foi de 289 dias em 2011, menos 30,86% em relação a 2010.

A **mediana de tempo de espera para a consulta externa** situou-se nos 70 dias, menos 7,89% face ao período homólogo de 2010.

| 2010             |                           |                            |                             | 2011             |                           |                            |                             | Δ % 2011/2010    |                           |                            |                             |
|------------------|---------------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------|---------------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------|---------------------------|----------------------------|-----------------------------|
| N.º de Inscritos | Média Tempo Espera (dias) | Máximo Tempo Espera (dias) | Mediana Tempo Espera (dias) | N.º de Inscritos | Média Tempo Espera (dias) | Máximo Tempo Espera (dias) | Mediana Tempo Espera (dias) | N.º de Inscritos | Média Tempo Espera (dias) | Máximo Tempo Espera (dias) | Mediana Tempo Espera (dias) |
| 13.336           | 100,7                     | 418                        | 76                          | 13.126           | 88,1                      | 289                        | 70                          | -1,57%           | -12,51%                   | -30,86%                    | -7,89%                      |

Fonte: ARSN, SONHO

Quadro 28 - Lista de espera para consulta

As especialidades que registaram o maior número de referências em lista de espera foram a Ortopedia (2682 inscritos), a Oftalmologia (2506 inscritos), a Cirurgia Geral (1510 inscritos) e a Dermatologia (1059 inscritos).

| Especialidade                                | 2011          |                           |                            |                             |
|--|---------------|---------------------------|----------------------------|-----------------------------|
|  | N.º Inscritos | Média Tempo Espera (dias) | Máximo Tempo Espera (dias) | Mediana Tempo Espera (dias) |
| Anestesiologia                               | 92            | 42                        | 266                        | 35                          |
| Cardiologia                                  | 471           | 58                        | 217                        | 52                          |
| Cirurgia Geral                               | 1.510         | 71                        | 289                        | 56                          |
| Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética | 191           | 147                       | 246                        | 178                         |
| Dermato-Venereologia                         | 1.059         | 71                        | 238                        | 69                          |
| Endocrinologia e Nutrição                    | 125           | 31                        | 218                        | 21                          |
| Estomatologia                                | 114           | 50                        | 253                        | 34                          |
| Gastroenterologia                            | 335           | 81                        | 286                        | 71                          |
| Ginecologia                                  | 484           | 53                        | 241                        | 50                          |
| Imuno-hemoterapia                            | 11            | 15                        | 98                         | 6                           |
| Medicina Física e Reabilitação               | 160           | 17                        | 100                        | 14                          |
| Medicina Interna                             | 248           | 60                        | 274                        | 41                          |
| Neurologia                                   | 449           | 65                        | 275                        | 51                          |
| Obstetrícia                                  | 80            | 21                        | 99                         | 16                          |
| Oftalmologia                                 | 2.506         | 123                       | 275                        | 121                         |
| Ortopedia                                    | 2.682         | 126                       | 281                        | 126                         |
| Otorrinolaringologia                         | 589           | 45                        | 260                        | 42                          |
| Pediatria                                    | 285           | 47                        | 289                        | 38                          |
| Pneumologia                                  | 253           | 48                        | 234                        | 44                          |
| Psiquiatria                                  | 352           | 79                        | 259                        | 59                          |
| Psiquiatria da Infância e Adolescência       | 76            | 54                        | 184                        | 40                          |
| Reumatologia                                 | 708           | 84                        | 267                        | 79                          |
| Urologia                                     | 346           | 43                        | 167                        | 37                          |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>13.126</b> | <b>88</b>                 | <b>289</b>                 | <b>70</b>                   |

Fonte: SONHO, ARSN

Quadro 29 - Lista de espera para consulta, por especialidade

A ULS Alto Minho atingiu o objectivo traçado em sede de contrato-programa, ou seja, o tempo máximo de resposta foi inferior a 10 meses (300 dias), resultado do esforço desenvolvido ao longo do ano.

## Consultas anuladas

O número de **consultas anuladas** sofreu uma ligeira subida, mais 135 consultas anuladas face ao período homólogo de 2010. Não se evidenciaram diferenças significativas quando comparados os valores de **consultas anuladas, face ao total de consultas realizadas** em anos anteriores, apresentando em 2011 uma taxa de 0,85% de consultas anuladas.

A anulação das consultas foi maioritariamente da responsabilidade da ULS Alto Minho, cerca de 95%, sendo os restantes 5% da responsabilidade do utente.

| Motivo  | N.º Consultas anuladas | Motivo                         | N.º Consultas anuladas | Motivo                         | N.º Consultas anuladas |
|---|------------------------|--------------------------------|------------------------|--------------------------------|------------------------|
|   | 2009                   |                                | 2010                   |                                | 2011                   |
| Engano no registo                                       | 845                    | Engano no registo              | 861                    | Engano no registo              | 1016                   |
| Não comparência do médico                               | 197                    | Consulta mudou médico          | 170                    | Não comparência do médico      | 211                    |
| Consulta mudou médico                                   | 170                    | Não comparência do médico      | 150                    | Alteração por ordem médica     | 144                    |
| Alteração por ordem médica                              | 80                     | Alteração por ordem médica     | 100                    | Consulta mudou médico          | 130                    |
| Férias do médico  | 48                     | Greve                          | 66                     | Não comparência do doente      | 69                     |
| Doente não consultado por erro                          | 38                     | Especialidade desadequada      | 48                     | Doente não consultado por erro | 42                     |
| Pedido de adiamento consulta                            | 37                     | Férias do médico               | 40                     | Pedido de adiamento consulta   | 40                     |
| Desistência consulta                                    | 32                     | Pedido de adiamento consulta   | 38                     | Desistência consulta           | 31                     |
| Greve   | 31                     | Doente não consultado por erro | 34                     | Férias do médico               | 13                     |
| Médico vai fazer urgência                               | 31                     | Desistência consulta           | 25                     | Equipamento médico avariado    | 12                     |
| Equipamento médico avariado                             | 30                     | Médico foi operar              | 25                     | Greve                          | 9                      |
| Falta meios compl. Diagnóstico                          | 21                     | Não comparência do doente      | 23                     | Falta exames                   | 5                      |
| Não comparência do doente                               | 21                     | Equipamento médico avariado    | 17                     | Falta o processo no arquivo    | 8                      |
| Alteração horário médico                                | 14                     | Alteração horário médico       | 13                     | Alteração horário médico       | 7                      |
| Falta exames  | 8                      | Congresso                      | 6                      | Falta meios compl. Diagnóstico | 8                      |
| Falta o processo no arquivo                             | 4                      | Médico foi a reunião           | 5                      | Atraso dos CTT                 | 4                      |
| Médico foi operar                                       | 3                      | Falta exames                   | 4                      | Médico foi ao tribunal         | 7                      |
| Atraso dos CTT  | 2                      | Falta meios compl. Diagnóstico | 4                      | Médico foi a reunião           | 4                      |
| Especialidade desadequada                               | 2                      | Atraso dos CTT                 | 3                      | Médico foi operar              | 4                      |
| Doente falecido   | 1                      | Falta o processo no arquivo    | 2                      | Doente internado               | 2                      |
| Doente internado  | 1                      | Doente internado               | 1                      | Especialidade desadequada      | 2                      |
| Médico foi ao tribunal                                  | 1                      | Licença parental               | 1                      | Médico vai fazer urgência      | 2                      |
| Obras na consulta externa PL                            | 1                      | Licença parto médica           | 1                      | Doente falecido                | 1                      |
| Congresso   | 0                      | Doente falecido                | 0                      | Congresso                      | 0                      |
| Licença parental  | 0                      | Médico foi ao tribunal         | 0                      | Licença parental               | 0                      |
| Licença parto médica                                    | 0                      | Médico vai fazer urgência      | 0                      | Licença parto médica           | 0                      |
| Médico foi a reunião                                    | 0                      | Obras na consulta externa PL   | 0                      | Obras na consulta externa PL   | 0                      |
| Formação Curso ou Folga                                 | 0                      | Formação Curso ou Folga        | 0                      | Formação Curso ou Folga        | 1                      |
| <b>Total</b>  | <b>1.618</b>           |                                | <b>1.637</b>           |                                | <b>1.772</b>           |
| % Consultas anuladas face ao total consultas realizadas | <b>0,83%</b>           |                                | <b>0,83%</b>           |                                | <b>0,85%</b>           |

Fonte: SONHO (CON177)

## Quadro 30 - Consultas anuladas

Os enganos no registo das consultas continuam a ser o principal motivo da anulação das consultas.

## Internamento

A produção do internamento registou uma ligeira diminuição no número de doentes saídos, menos 3,87% (991 doentes) face a 2010, indexado ao aumento da produção em regime de ambulatorio.

| Indicadores Internamento                   | Doentes Saídos |               |               | Δ              | Demora Média |             |             | Δ              | Taxa ocupação |               |               | Δ              |
|--|----------------|---------------|---------------|----------------|--------------|-------------|-------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
|  | 2009           | 2010          | 2011          |                | 2009         | 2010        | 2011        |                | 2009          | 2010          | 2011          |                |
| <b>DEPARTAMENTO DE CIRURGIA</b>            | 7.013          | 6.905         | 6.371         | <b>-7,73%</b>  | 6,63         | 7,00        | 6,97        | <b>-0,42%</b>  | 82,21%        | 93,63%        | 80,58%        | <b>-13,94%</b> |
| Cirurgia 1                                 | 1.208          | 1.193         | 1.263         | <b>5,87%</b>   | 9,53         | 9,80        | 8,97        | <b>-8,42%</b>  | 92,80%        | 94,18%        | 91,34%        | <b>-3,02%</b>  |
| Cirurgia 2                                 | 1.393          | 1.248         | 1.221         | <b>-2,16%</b>  | 8,11         | 9,36        | 9,28        | <b>-0,90%</b>  | 91,05%        | 94,16%        | 91,27%        | <b>-3,07%</b>  |
| Especialidades Cirúrgicas                  | 1.906          | 1.891         | 1.767         | <b>-6,56%</b>  | 4,77         | 4,82        | 4,54        | <b>-5,85%</b>  | 75,50%        | 75,72%        | 66,58%        | <b>-12,08%</b> |
| Ortopedia 1                                | 1.373          | 1.377         | 1.103         | <b>-19,90%</b> | 5,24         | 5,40        | 6,38        | <b>18,13%</b>  | 73,00%        | 75,49%        | 77,11%        | <b>2,14%</b>   |
| Ortopedia 2                                | 1.133          | 1.196         | 1.017         | <b>-14,97%</b> | 6,54         | 7,04        | 6,58        | <b>-6,52%</b>  | 75,15%        | 85,45%        | 73,35%        | <b>-14,16%</b> |
| <b>DEPARTAMENTO DE MEDICINA</b>            | 5.998          | 5.827         | 5.731         | <b>-1,65%</b>  | 9,44         | 10,03       | 9,48        | <b>-5,47%</b>  | 85,92%        | 91,78%        | 91,33%        | <b>-0,49%</b>  |
| Medicina I - PISO 6                        | 1.271          | 1.214         | 1.220         | <b>0,49%</b>   | 7,93         | 9,05        | 9,01        | <b>-0,48%</b>  | 81,26%        | 88,57%        | 88,54%        | <b>-0,03%</b>  |
| Medicina I - PISO 7                        | 1.156          | 1.149         | 1.161         | <b>1,04%</b>   | 9,05         | 9,81        | 8,91        | <b>-9,19%</b>  | 85,54%        | 90,78%        | 91,41%        | <b>0,69%</b>   |
| Medicina I - PISO 8                        | 1.271          | 1.146         | 1.024         | <b>-10,65%</b> | 7,78         | 8,31        | 8,06        | <b>-2,95%</b>  | 79,65%        | 104,31%       | 90,50%        | <b>-13,24%</b> |
| Unidade de Cuid. Intermédios               | 134            | 138           | 127           | <b>-7,97%</b>  | 3,53         | 3,55        | 3,82        | <b>7,52%</b>   | 84,07%        | 83,87%        | 84,85%        | <b>1,17%</b>   |
| Medicina II Piso 3 Ala Sul                 | 312            | 359           | 364           | <b>1,39%</b>   | 10,61        | 10,38       | 9,17        | <b>-11,68%</b> | 113,39%       | 127,67%       | 114,28%       | <b>-10,49%</b> |
| Medicina II Piso 3 Ala Norte               | 747            | 721           | 730           | <b>1,25%</b>   | 11,94        | 11,88       | 10,60       | <b>-10,77%</b> | 93,96%        | 97,76%        | 96,36%        | <b>-1,34%</b>  |
| Medicina II Piso 4                         | 784            | 757           | 761           | <b>0,53%</b>   | 10,79        | 11,99       | 10,84       | <b>-9,70%</b>  | 89,15%        | 95,63%        | 94,13%        | <b>-1,57%</b>  |
| AVC PL                                     | 215            | 236           | 235           | <b>-0,42%</b>  | 12,10        | 10,71       | 10,55       | <b>-1,46%</b>  | 89,11%        | 86,58%        | 84,93%        | <b>-1,90%</b>  |
| Reumatologia                               | 108            | 107           | 109           | <b>1,87%</b>   | 6,87         | 6,02        | 7,17        | <b>19,02%</b>  | 50,82%        | 44,11%        | 53,49%        | <b>21,27%</b>  |
| <b>DEPARTAMENTO DA MULHER E DA CRIANÇA</b> | 5.132          | 4.812         | 4.611         | <b>-4,18%</b>  | 3,81         | 3,75        | 3,70        | <b>-1,29%</b>  | 69,61%        | 64,23%        | 63,20%        | <b>-1,61%</b>  |
| Ginecologia                                | 795            | 819           | 797           | <b>-2,69%</b>  | 5,69         | 4,76        | 4,26        | <b>-10,48%</b> | 82,63%        | 71,21%        | 64,17%        | <b>-9,89%</b>  |
| Obstetrícia                                | 2.559          | 2.421         | 2.222         | <b>-8,22%</b>  | 3,08         | 3,20        | 3,28        | <b>2,55%</b>   | 63,57%        | 62,43%        | 62,43%        | <b>0,00%</b>   |
| Neonatologia                               | 261            | 222           | 250           | <b>12,61%</b>  | 7,35         | 7,69        | 7,55        | <b>-1,79%</b>  | 65,68%        | 58,46%        | 64,66%        | <b>10,60%</b>  |
| Pediatria                                  | 1.517          | 1.350         | 1.342         | <b>-0,59%</b>  | 3,45         | 3,48        | 3,35        | <b>-3,79%</b>  | 71,68%        | 64,37%        | 63,13%        | <b>-1,93%</b>  |
| <b>UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS</b>      | 80             | 86            | 101           | <b>17,44%</b>  | 7,11         | 7,39        | 6,14        | <b>-16,86%</b> | 90,10%        | 84,28%        | 68,60%        | <b>-18,61%</b> |
| PSIQUIATRIA                                | 650            | 630           | 594           | <b>-5,71%</b>  | 16,65        | 16,02       | 15,70       | <b>-2,02%</b>  | 88,03%        | 84,14%        | 78,66%        | <b>-6,51%</b>  |
| UNIDADE POLIVALENTE                        | 694            | 876           | 987           | <b>12,67%</b>  | 1,86         | 2,09        | 1,91        | <b>-8,52%</b>  | 23,63%        | 77,18%        | 39,77%        | <b>-48,47%</b> |
| <b>Sub-Totais</b>                          | <b>19.567</b>  | <b>19.136</b> | <b>18.395</b> | <b>-3,87%</b>  | <b>7,30</b>  | <b>7,36</b> | <b>7,13</b> | <b>-3,07%</b>  | <b>84,94%</b> | <b>86,66%</b> | <b>82,92%</b> | <b>-4,32%</b>  |
| Berçário                                   | 1.910          | 1.776         | 1.572         | <b>-11,49%</b> | 2,96         | 2,99        | 3,03        | <b>1,42%</b>   | 64,62%        | 60,62%        | 59,36%        | <b>-2,07%</b>  |
| OBS HCB                                    | 103            | 55            | 9             | <b>-83,64%</b> | 2,11         | 2,22        | 3,43        | <b>54,44%</b>  | 11,89%        | 6,68%         | -             | -              |
| <b>Total</b>                               | <b>21.580</b>  | <b>20.967</b> | <b>19.976</b> | <b>-4,73%</b>  | <b>6,72</b>  | <b>6,97</b> | <b>6,80</b> |                | <b>89,36%</b> | <b>97,07%</b> | <b>85,95%</b> |                |

Fonte: SONHO (INT214; INT462)

## Quadro 31 - Actividade do Internamento

Em 2011, o número total de doentes saídos do internamento foi de 19.976, dado que inclui os valores do Berçário e OBS do Hospital Conde de Bertiandos.

O Departamento de Cirurgia apresentou uma diminuição de 7,73% (menos 534 doentes), sendo o internamento de Ortopedia o maior responsável por essa diminuição com menos 453 doentes tratados.

O Departamento de Medicina registou uma ligeira diminuição, 1,65% correspondendo a menos 96 doentes tratados, apesar de algumas unidades apontarem valores superiores a 2010.

No que concerne ao Departamento da Mulher e da Criança, onde estão incluídos os internamentos de Ginecologia, Obstetrícia, Neonatologia e Pediatria verificou-se uma diminuição global de 201 doentes. O internamento de Obstetrícia foi o maior responsável por esta diminuição, com menos 199 doentes tratados. O internamento de Neonatologia

apresentou um crescimento de 12,61%, ou seja, mais 28 doentes internados comparativamente a 2010.

A Unidade de Cuidados Intensivos e a Unidade Polivalente apresentaram aumentos na ordem dos 17,44% (+ 15 doentes).

No que se refere à produção de **Grupos de Diagnóstico Homogéneo (GDH) na actividade do internamento** verificou-se uma ligeira diminuição de 4,73%, comparativamente com o mesmo período do ano anterior, reflectida pelos GDH's Cirúrgicos Urgentes, com uma redução de 10,39% (Dados previsionais).

| Actividade no Internamento          |               |               |               | Δ %           |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                                     | 2009          | 2010          | 2011          | 2011/2010     |
| GDH's Médicos                       | 14.842        | 14.370        | 13.784        | -4,08%        |
| <b>GDH's Cirúrgicos Programados</b> | <b>4.389</b>  | <b>4.230</b>  | <b>4.071</b>  | -3,76%        |
| GDH's Cirúrgicos Urgente            | 2.349         | 2.367         | 2.121         | -10,39%       |
| <b>TOTAL</b>                        | <b>21.580</b> | <b>20.967</b> | <b>19.976</b> | <b>-4,73%</b> |

Fonte: SONHO

Quadro 32 - GDH's produzidos no internamento

### GDH's Médicos

Os GDH's médicos na actividade do internamento registaram um decréscimo de 4,08%, o que corresponde a uma diminuição de 586 GDH's médicos face ao mesmo período de 2010.

### GDH's Cirúrgicos Programados

Os GDH's cirúrgicos programados registaram uma diminuição de 3,76% (-159 GDH's cirúrgicos programados) face ao mesmo período de 2010.

Em 2011 foi evidente uma ligeira diminuição na cirurgia convencional, consequência do aumento de cirurgias em ambulatório. Esta tendência vai de encontro ao Despacho n.º 25 832/2007 de 13 de Novembro que reflecte a importância de incentivar o desenvolvimento da cirurgia de ambulatório.

Quando analisado o número de intervenções, a Cirurgia Convencional registou um decréscimo de 4,36%, menos 341 intervenções cirúrgicas do que em 2010, factor que reflectiu o investimento na cirurgia em ambulatório.

| Cirurgia Convencional por especialidade       | Nº de Intervenções Cirúrgicas - Cirurgia Convencional |              |              |             |               | Nº Doentes Intervencionados - Cirurgia Convencional |              |              |             |               |
|---|---|--------------|--------------|-------------|---------------|---|--------------|--------------|-------------|---------------|
|   | 2009*   | 2010*        | 2011         | Δ 2011/2010 |               | 2009*   | 2010*        | 2011         | Δ 2011/2010 |               |
|   |   |              |              | Quant.      | %             |   |              |              | Quant.      | %             |
| Cirurgia Geral                                | 1.935   | 1.744        | 1.612        | -132        | -7,57%        | 1425  | 1306         | 1.189        | -117        | -8,96%        |
| Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética | 367   | 357          | 237          | -120        | -33,61%       | 180   | 174          | 105          | -69         | -39,66%       |
| Estomatologia                                 | 123   | 117          | 0            | -117        | -100,00%      | 43  | 41           | 42           | 1           | 2,44%         |
| Ginecologia                                   | 1.289   | 1.109        | 1.130        | 21          | 1,89%         | 613   | 594          | 591          | -3          | -0,51%        |
| Oftalmologia                                  | 0   | 0            | 124          | 124         | -             | 0   | 0            | 0            | 0           | 0,00%         |
| Ortopedia                                     | 1.483   | 1.511        | 1.763        | 252         | 16,68%        | 1165  | 1150         | 1.132        | -18         | -1,57%        |
| Otorrinolaringologia                          | 2.331   | 2.169        | 1.827        | -342        | -15,77%       | 726   | 664          | 600          | -64         | -9,64%        |
| Urologia                                      | 741   | 819          | 792          | -27         | -3,30%        | 463   | 505          | 505          | 0           | 0,00%         |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>8.269</b>  | <b>7.826</b> | <b>7.485</b> | <b>-341</b> | <b>-4,36%</b> | <b>4.615</b>  | <b>4.434</b> | <b>4.164</b> | <b>-270</b> | <b>-6,09%</b> |

Fonte: SONHO (BLO518)

(\*) inclui Valor Prog + Adicional

Quadro 33 – Cirurgia Convencional por especialidade

As especialidades que apresentaram um aumento positivo na variação 2011/2010, foram a Ortopedia (+16,68%) e a Ginecologia (+1,89%).

### Lista de espera para a Cirurgia

A gestão dos doentes inscritos para cirurgia é efectuada de acordo com as regras e determinações do Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia (SIGIC).

A lista de espera cirúrgica registava a 31 de Dezembro de 2011 um total de 3634 utentes a aguardar a realização de cirurgia.

| Lista de espera para Cirurgia 2011 |                 |                         |                             |                           |
|------------------------------------|-----------------|-------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| Especialidade                      | Nº de Inscritos | Média de Espera (meses) | Tempo Máximo Espera (meses) | Mediana de Espera (meses) |
| Cirurgia Geral                     | 1.021           | 3,4                     | 8,8                         | 3,2                       |
| Cirurgia Plástica                  | 189             | 3,5                     | 9,5                         | 2,4                       |
| Estomatologia                      | 30              | 3,0                     | 9,6                         | 2,7                       |
| Ginecologia                        | 373             | 3,0                     | 8,8                         | 2,5                       |
| Obstetria                          | 3               | 6,0                     | 0,9                         | 0,4                       |
| Oftalmologia                       | 388             | 1,0                     | 5,0                         | 0,9                       |
| Ortopedia                          | 823             | 3,2                     | 9,3                         | 2,7                       |
| Otorrinolaringologia               | 634             | 3,2                     | 9,5                         | 2,8                       |
| Urologia                           | 173             | 2,5                     | 6,8                         | 2,0                       |
| <b>Total</b>                       | <b>3.634</b>    | <b>3,0</b>              | <b>9,6</b>                  | <b>2,4</b>                |

Fonte: SONHO, ARSN

Quadro 34 - Lista de Espera para Cirurgia 2011

A ULS Alto Minho conseguiu garantir o cumprimento do objectivo de qualidade e eficiência, pois no global o tempo máximo de espera foi inferior a 10 meses.



### GDH's Cirúrgicos Urgente

Os GDH's cirúrgicos urgentes registaram um decréscimo de 10,39%, o que corresponde a uma diminuição de 246 GDH's cirúrgicos urgentes face ao mesmo período de 2010 (quadro 32).

Quando analisado o número de intervenções, a Cirurgia Urgente registou um decréscimo de 1,95%, menos 59 intervenções cirúrgicas urgentes do que em 2010.

As especialidades que registaram maior variação foram a Urologia (+100%) e a Ginecologia (+39,10%) com mais 52 intervenções urgentes face a 2010.

| Cirurgia Urgente por especialidade            | Nº de Intervenções Cirúrgicas - Cirurgia Urgente |              |              |            |               | Nº Doentes Intervencionados - Cirurgia Urgente |              |              |            |               |
|---|--|--------------|--------------|------------|---------------|--|--------------|--------------|------------|---------------|
|   | Δ 2011/2010                                      |              |              |            |               | Δ 2011/2010                                    |              |              |            |               |
|   | 2009*  | 2010*        | 2011         | Quant.     | %             | 2009*  | 2010*        | 2011         | Quant.     | %             |
| Cirurgia Geral                                | 1.085  | 1.087        | 1.004        | -83        | -7,64%        | 749  | 753          | 711          | -42        | -5,58%        |
| Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética | 3  | 4            | 4            | 0          | 0,00%         | 1  | 3            | 2            | -1         | -33,33%       |
| Estomatologia                                 | 2  | 0            | 0            | 0          | 0,00%         | 1  | 0            | 0            | 0          | 0,00%         |
| Ginecologia                                   | 109  | 133          | 185          | 52         | 39,10%        | 75   | 109          | 152          | 43         | 39,45%        |
| Obstetrícia                                   | 868  | 834          | 676          | -158       | -18,94%       | 769  | 731          | 601          | -130       | -17,78%       |
| Oftalmologia                                  | 0  | 0            | 0            | 0          | -             | 0  | 0            | 0            | 0          | -             |
| Ortopedia                                     | 893  | 956          | 1.017        | 61         | 6,38%         | 728  | 786          | 830          | 44         | 5,60%         |
| Otorrinolaringologia                          | 8  | 6            | 7            | 1          | 16,67%        | 8  | 5            | 6            | 1          | 20,00%        |
| Urologia                                      | 2  | 3            | 6            | 3          | 100,00%       | 1  | 1            | 3            | 2          | 200,00%       |
| Outras (Cardiologia)                          | 0  | 0            | 65           | 65         | -             | 0  | 0            | 35           | 35         | -             |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>2.970</b>                                     | <b>3.023</b> | <b>2.964</b> | <b>-59</b> | <b>-1,95%</b> | <b>2.332</b>                                   | <b>2.388</b> | <b>2.340</b> | <b>-48</b> | <b>-2,01%</b> |

Fonte: SONHO (BLO518)

Quadro 35 – Cirurgia Urgente por especialidade

### Os 20 GDH's mais utilizados no internamento

Os GDH's mais utilizados no Internamento tiveram origem no Berçário e em Obstetrícia (GDH 629, GDH 373, GDH 371), seguindo-se os GDH'S do foro respiratório, mais concretamente as perturbações respiratórias, excepto infecções, bronquite ou asma, com CC major (GDH 541), as insuficiências cardíacas (GDH 127), os procedimentos no útero (GDH 359), os acidentes vasculares cerebrais com enfarte (GDH 14), Pneumonia e/ou pleurisia simples, idade > 17 anos, com CC (GDH 89), os partos vaginais com diagnóstico de complicação (GDH 372), as substituições de anca (GDH 818), as Pneumonias e/ou pleurisia simples, idade > 17 anos, sem CC (GDH 90), os Procedimentos major nas articulações e/ou reimplante de membro inferior, excepto anca, excepto por complicação (GDH 209), as psicoses (GDH 430), as Colecistectomias laparoscópicas, sem exploração do colédoco, sem CC (GDH 494), as Perturbações das vias biliares, sem CC (GDH 208), as Apendicectomias sem diagnóstico principal complicado, sem CC (GDH 167), os Procedimentos na anca e/ou no fémur, excepto procedimentos articulares major, idade > 17 anos, sem CC (GDH 211), os Procedimentos no membro inferior e/ou no

úmero, excepto na anca, pé ou fémur, idade > 17 anos, sem CC (GDH 219), o Procedimentos diversos no ouvido, nariz, boca e/ou garganta (GDH 55) e em vigésimo lugar o GDH relacionado com a Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (GDH 88).

| Código | Descrição   | 2011              |                 |
|--------|---|-------------------|-----------------|
|        |   | N.º Episódios GDH | % Episódios GDH |
| 629    | Recém-nascido, peso ao nascer > 2499g, sem procedimento significativo em B.O. Com diagnóstico de recém-nascido normal | 1571              | 8%              |
| 373    | Parto Vaginal, sem diagnósticos de complicação  | 874               | 4,45%           |
| 371    | Cesariana, sem CC   | 437               | 2,22%           |
| 541    | Perturbações respiratórias, excepto infecções, bronquite ou asma, com CC major  | 401               | 2,04%           |
| 127    | Insuficiência cardíaca e/ou choque  | 352               | 1,79%           |
| 359    | Procedimentos no útero e/ou seus anexos, por carcinoma in situ e/ou doença não maligna, sem CC                        | 323               | 1,64%           |
| 14     | Acidente vascular cerebral com enfarte  | 315               | 1,60%           |
| 89     | Pneumonia e/ou pleurisia simples, idade > 17 anos, com CC   | 303               | 1,54%           |
| 372    | Parto Vaginal com diagnóstico de complicação  | 299               | 1,52%           |
| 818    | Substituição da anca, excepto por complicações  | 275               | 1,40%           |
| 90     | Pneumonia e/ou pleurisia simples, idade > 17 anos, sem CC   | 247               | 1,26%           |
| 209    | Procedimentos major nas articulações e/ou reimplante de membro inferior, excepto anca, excepto por complicação        | 244               | 1,24%           |
| 430    | Psicoses  | 231               | 1,18%           |
| 494    | Colecistectomia laparoscópica, sem exploração do colédoco, sem CC   | 222               | 1,13%           |
| 208    | Perturbações das vias biliares, sem CC  | 213               | 1,08%           |
| 167    | Apendicectomia sem diagnóstico principal complicado, sem CC   | 203               | 1,03%           |
| 211    | Procedimentos na anca e/ou no fémur, excepto procedimentos articulares major, idade > 17 anos, sem CC                 | 200               | 1,02%           |
| 219    | Procedimentos no membro inferior e/ou no úmero, excepto na anca, pé ou fémur, idade > 17 anos, sem CC                 | 194               | 0,99%           |
| 55     | Procedimentos diversos no ouvido, nariz, boca e/ou garganta   | 186               | 0,95%           |
| 88     | Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica  | 168               | 0,86%           |

Fonte: WEB GDH

Quadro 36 – Os 20 GDH's mais utilizados no internamento

### Taxa de Ocupação

A taxa de ocupação atingiu 82,92%, menos 4,32% face a 2010 (quadro 31).

Analisando a informação por Departamento, aquele que deteve a Taxa de Ocupação mais elevada, foi o Departamento de Medicina com 91,33%.

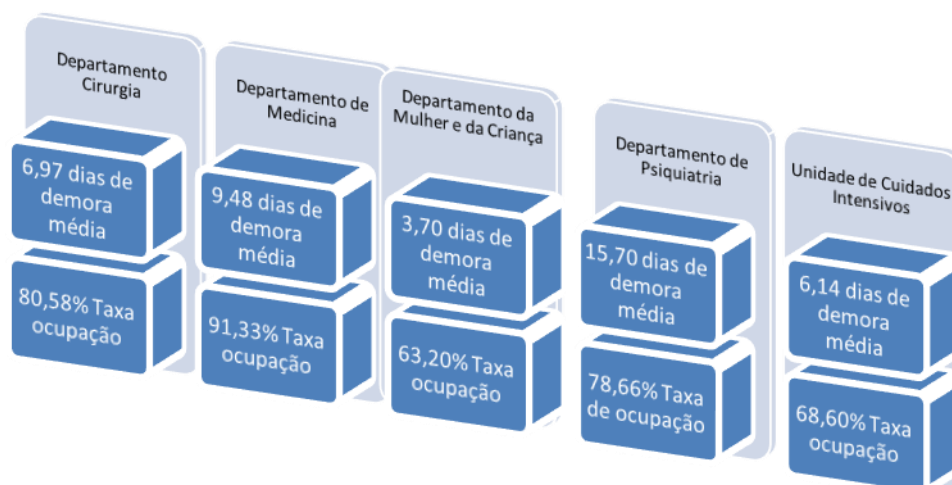


Figura 16 - A demora média e taxa de ocupação por Departamento

### Demora Média do Internamento

A análise regional revela que, em média, os doentes das Regiões Norte estiveram menos tempo internados, do que os doentes de outras Regiões (PNS, 2004 – 2010).

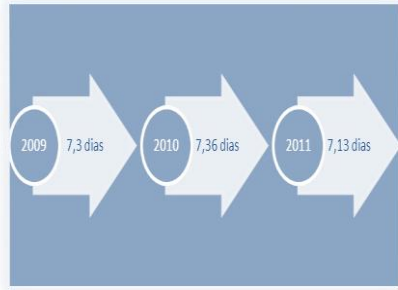


Figura 17 - Demora média do internamento

No que se refere à ULS Alto Minho, a demora média do internamento situou-se nos 7,13 dias, menos 3,07% em relação a 2010. Factor positivo tendo em conta que o prolongamento desnecessário da duração de internamento pode trazer consequências ao nível do estado de saúde do doente, ao aumentar a sua exposição ao risco de infecções nosocomiais (Henderson, 2006).

O Departamento que registou o valor mais alto foi o Departamento de Psiquiatria com uma demora média superior a 15 dias de internamento por doente.

### Taxa de readmissões ao internamento, inferiores a cinco dias

As readmissões no internamento nos primeiros cinco dias representam todos os episódios de Internamento, que ocorram nos cinco dias imediatos à alta, de um episódio de internamento clinicamente relacionado (readmissões no mesmo Serviço).

Em 2011, a taxa de reinternamentos inferiores a cinco dias no internamento situou-se nos 2,53% (ARSN).

O Departamento da Mulher e da Criança e o Departamento de Cirurgia apresentaram melhorias significativas, com menos 21,43% e menos 24,10% de reinternamentos inferiores a 5 dias, em relação a 2010.

O Departamento de Psiquiatria manteve os mesmos valores do ano anterior, com 4 reinternamentos inferiores a cinco dias.

| Actividade do Internamento                 | Reinternamentos Inferiores a 5 dias |            |            | Δ % 2011/2010 |                |
|--|-------------------------------------|------------|------------|---------------|----------------|
|  | 2009                                | 2010       | 2011       | Quant.        | %              |
| <b>DEPARTAMENTO DE CIRURGIA</b>            | <b>83</b>                           | <b>112</b> | <b>88</b>  | <b>-24</b>    | <b>-21,43%</b> |
| Cirurgia 1                                 | 11                                  | 19         | 30         | 11            | 57,9%          |
| Cirurgia 2                                 | 24                                  | 22         | 20         | -2            | -9,1%          |
| Espec.Cirúrgicas                           | 38                                  | 47         | 28         | -19           | -40,4%         |
| Ortopedia 1                                | 4                                   | 10         | 3          | -7            | -70,0%         |
| Ortopedia 2                                | 6                                   | 14         | 7          | -7            | -50,0%         |
| <b>DEPARTAMENTO DE MEDICINA</b>            | <b>103</b>                          | <b>86</b>  | <b>92</b>  | <b>6</b>      | <b>7,0%</b>    |
| Medicina I-PISO 6                          | 25                                  | 17         | 11         | -6            | -35,3%         |
| Medicina I - PISO 7                        | 20                                  | 16         | 22         | 6             | 37,5%          |
| Medicina I - PISO 8                        | 19                                  | 20         | 9          | -11           | -55,0%         |
| Unidade de Cuid. Intermédios               | 2                                   | 8          | 4          | -4            | -50,0%         |
| Medicina II Piso 3 Ala Sul                 | 2                                   | 5          | 3          | -2            | -40,0%         |
| Medicina II Piso 3 Ala Norte               | 15                                  | 8          | 14         | 6             | 75,0%          |
| Medicina II Piso 4                         | 18                                  | 10         | 25         | 15            | 150,0%         |
| AVC PL                                     | 1                                   | 1          | 0          | -1            | -100,0%        |
| Reumatologia                               | 1                                   | 1          | 4          | 3             | 300,0%         |
| <b>DEPARTAMENTO DA MULHER E DA CRIANÇA</b> | <b>104</b>                          | <b>116</b> | <b>88</b>  | <b>-28</b>    | <b>-24,1%</b>  |
| Ginecologia                                | 15                                  | 15         | 18         | 3             | 20,0%          |
| Obstetrícia                                | 62                                  | 68         | 47         | -21           | -30,9%         |
| Neonatologia                               | 6                                   | 3          | 4          | 1             | 33,3%          |
| Pediatria                                  | 21                                  | 30         | 19         | -11           | -36,7%         |
| <b>UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS</b>      | <b>1</b>                            | <b>1</b>   | <b>0</b>   | <b>-1</b>     | <b>-100,0%</b> |
| PSIQUIATRIA                                | 8                                   | 4          | 4          | 0             | 0,0%           |
| UNIDADE POLIVALENTE                        | 4                                   | 9          | 10         | 1             | 11,1%          |
| <b>Sub-Totais</b>                          | <b>303</b>                          | <b>328</b> | <b>282</b> | <b>-46</b>    | <b>-14,0%</b>  |
| Berçário                                   | 6                                   | 5          | 3          | -2            | -40,0%         |
| OBS HCB                                    | -                                   | -          | -          | -             | -              |
| <b>Total</b>                               | <b>309</b>                          | <b>333</b> | <b>285</b> | <b>-48</b>    | <b>-14,4%</b>  |

Fonte: SONHO (INT214; INT462)

Quadro 37 - Reinternamentos inferiores a 5 dias por especialidade/serviço

### Taxa de mortalidade no internamento

Um dos indicadores de qualidade e eficiência é a taxa de mortalidade, para o qual a ULS Alto Minho está atenta.

A tendência do triénio indicou que a mortalidade no internamento tem-se mantido abaixo dos 5%.

Tendo em conta o número total de doentes saídos, a percentagem de mortalidade no internamento foi de 4,87% em 2011. Factores como o aumento da longevidade, as mudanças familiares e sociais, a conjuntura económica, podem estar associados a esta tendência.

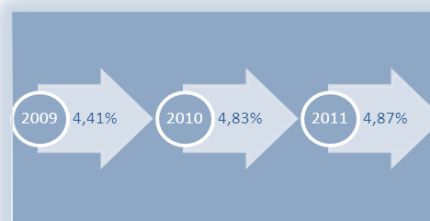
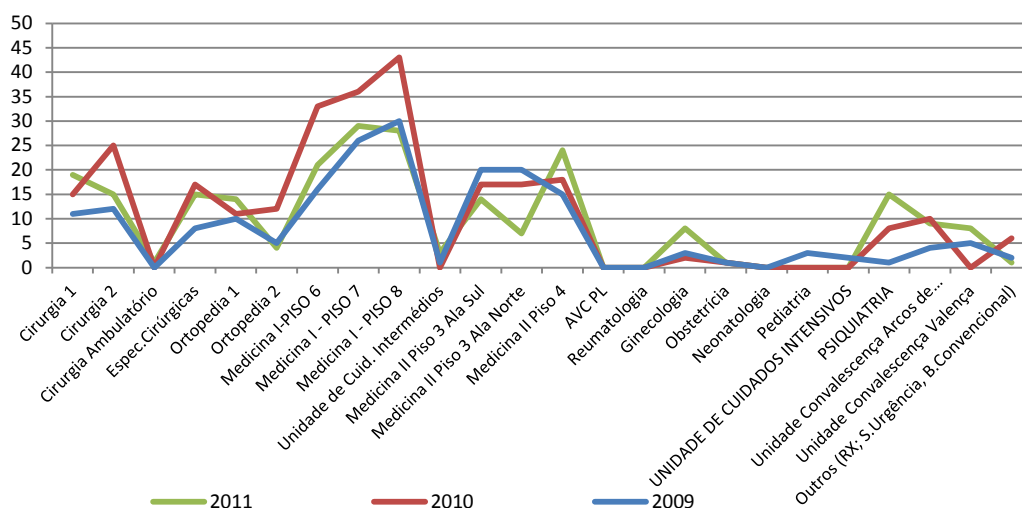


Figura 18 - Taxa de mortalidade no internamento

## Quedas no internamento

A Organização Mundial de Saúde define queda como, o evento que leva a pessoa inadvertidamente ao solo ou a um nível inferior. O risco de queda em ambiente hospitalar tem levado os profissionais de saúde a adoptar estratégias de promoção da segurança do doente hospitalizado.



Fonte: Notificações Hospitalares

Figura 19 - Quedas

Em 2011 o número total de quedas diminuiu 12,92%, ou seja, ocorreram menos 35 quedas em comparação com o ano de 2010.

## GDH's de Ambulatório

## GDH's Cirúrgicos de Ambulatório

A cirurgia em ambulatório consiste na intervenção cirúrgica programada, realizada sob anestesia geral, loco-regional ou local que, embora habitualmente efectuada em regime de internamento, pode ser realizada em instalações próprias, com segurança e de acordo com as actuais *leges artis*, em regime de admissão e alta do doente no mesmo dia (DGS, 2000).

A produção de GDH's Cirúrgicos no ambulatório cresceu 4,46% em 2011, proporcionando a prestação de cuidados cirúrgicos com qualidade, a custos mais reduzidos, comparativamente com a cirurgia convencional.

| Actividade em Ambulatório |              |              |              |               |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Tipo de GDH               | 2009         | 2010         | 2011         | Δ % 2011/2010 |
| <b>GDH's Cirúrgicos</b>   | <b>4.786</b> | <b>4.238</b> | <b>4.427</b> | <b>4,46%</b>  |

Fonte: SONHO

Quadro 38 - GDH's Cirúrgicos em Ambulatório

Quando analisado o número de intervenções, a cirurgia em ambulatório registou um crescimento de 18,04%, mais 865 intervenções cirúrgicas do que em 2010.

| Cirurgia Ambulatório por especialidade       | Nº de Intervenções Cirúrgicas - Cirurgia Ambulatória |              |              |             |               | Nº Doentes Intervencionados - Cirurgia Ambulatória |              |              |             |              |
|--|--|--------------|--------------|-------------|---------------|--|--------------|--------------|-------------|--------------|
|  | 2009*  | 2010*        | 2011         | Δ 2011/2010 |               | 2009*  | 2010*        | 2011         | Δ 2011/2010 |              |
|  |  |              |              | Quant.      | %             |  |              |              | Quant.      | %            |
| Cirurgia Geral                               | 1.260  | 1.087        | 933          | -154        | -14,17%       | 1171   | 1007         | 864          | -143        | -14,20%      |
| Cirurgia Plástica e Reconstrutiva e Estética | 960  | 652          | 735          | 83          | 12,73%        | 784  | 503          | 526          | 23          | 4,57%        |
| Estomatologia                                | 22   | 74           | 83           | 9           | 12,16%        | 22   | 73           | 80           | 7           | 9,59%        |
| Ginecologia                                  | 493  | 316          | 648          | 332         | 105,06%       | 487  | 307          | 631          | 324         | 105,54%      |
| Oftalmologia                                 | 1.278  | 1.277        | 1.262        | -15         | -1,17%        | 1263   | 1268         | 1.088        | -180        | -14,20%      |
| Ortopedia                                    | 748  | 720          | 819          | 99          | 13,75%        | 729  | 671          | 766          | 95          | 14,16%       |
| Otorrinolaringologia                         | 365  | 550          | 1.013        | 463         | 84,18%        | 258  | 312          | 385          | 73          | 23,40%       |
| Urologia                                     | 121  | 120          | 130          | 10          | 8,33%         | 117  | 111          | 119          | 8           | 7,21%        |
| Outras (Cardiologia)                         | 0  | 0            | 38           | 38          | -             | 0  | 0            | 21           | 21          | -            |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>5.247</b>   | <b>4.796</b> | <b>5.661</b> | <b>865</b>  | <b>18,04%</b> | <b>4.831</b>                                       | <b>4.252</b> | <b>4.480</b> | <b>228</b>  | <b>5,36%</b> |

Fonte: SONHO (BLO518)

(\*) inclui Valor Prog + Adicional

Quadro 39 - Intervenções Cirúrgicas em Ambulatório

As especialidades que apontaram maior variação em cirurgia de ambulatório foram a Ginecologia (+105,06%) com um acréscimo de 332 intervenções e a Otorrinolaringologia (+84,18%) com mais 463 intervenções face a 2010.

O peso da Cirurgia em Ambulatório (GDH) sobre o total da Cirurgia Programada fixou-se nos 52,09%. Desta forma, o ano de 2011 registou um aumento favorável em relação à produção de GDH's cirúrgicos no ambulatório sobre o total de Cirurgia Programada, demonstrando um aumento da efectividade, da qualidade dos cuidados e da eficiência na organização dos cuidados hospitalares.

#### GDH's médicos em ambulatório

A produção de GDH's médicos apresentou uma redução de 3,77%, o que correspondeu a uma diminuição de 189 GDH's médicos produzidos em ambulatório.

| Tipo de GDH          | Actividade em Ambulatório |       |       |               |
|----------------------|---------------------------|-------|-------|---------------|
|                      | 2009                      | 2010  | 2011  | Δ % 2011/2010 |
| <b>GDH's Médicos</b> | 4.740                     | 5.065 | 4.874 | -3,77%        |

Fonte: SONHO

Quadro 40 - GDH's Médicos em Ambulatório

Dos 4.874 GDH's Médicos produzidos em ambulatório, 92,14% referem-se à quimioterapia, e os restantes 7,86% correspondem aos GDH 35 (Outras perturbações do sistema nervoso, sem CC) e GDH 533 (Outros transtornos do sistema nervoso, excepto acidente isquémico transitório, convulsões e cefaleias, com CC major).

## Urgência

O Serviço de Urgência funciona 24 horas por dia, com sistema de triagem de “Manchester” oferecendo aos utentes um serviço com maior qualidade, equidade e humanização.

A ULS Alto Minho dispõe de um Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica (HSL) e dois Serviços de Urgência Básica (Ponte de Lima e Monção).

A **Urgência do Hospital Santa Luzia** no final de 2011 registou 67.963 episódios de urgência, o que representa um decréscimo de 3,11%, menos 2.185 doentes do que em 2010.

| Episódios de Urgência  |                |                |                | Δ 2011 / 2010 |                |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|
|  | 2009           | 2010           | 2011           | Quant.        | %              |
| HSL - Urgência Geral   | 68.267         | 70.148         | 67.963         | -2.185        | -3,11%         |
| HSL - Urgência Pediátrica  | 24.148         | 24.372         | 24.035         | -337          | -1,38%         |
| HSL - Urgência Obstétrica/Ginecológica                             | 6.297          | 6.031          | 5.789          | -242          | -4,01%         |
| SUB - Ponte de Lima  | 37.996         | 37.867         | 39.754         | 1.887         | 4,98%          |
| SUB - Monção   | 27.627 *       | 28.288 *       | 28.764         | 476           | 1,68%          |
| <b>Total de episódios de urgências</b>                             | <b>136.708</b> | <b>138.418</b> | <b>166.305</b> | <b>27.887</b> | <b>20,15%</b>  |
| HSL - Urgência Geral   | 8.509          | 8.848          | 8.677          | -171          | -1,93%         |
| HSL - Urgência Pediátrica  | 1.089          | 940            | 992            | 52            | 5,53%          |
| HSL - Urgência Obstétrica/Ginecológica                             | 2.377          | 2.188          | 2.015          | -173          | -7,91%         |
| SUB - Ponte de Lima  | 2.269          | 1.768          | 1.630          | -138          | -7,81%         |
| <b>Total de enviados para internamento</b>                         | <b>14.244</b>  | <b>13.744</b>  | <b>13.314</b>  | <b>-430</b>   | <b>-3,13%</b>  |
| <b>Total de Episódios de Urgência c/ expurgo dos internamentos</b> | <b>122.464</b> | <b>124.674</b> | <b>152.991</b> | <b>28.317</b> | <b>22,71%</b>  |
| HSL - Urgência Geral   | 1.483          | 1.570          | 1.121          | -449          | -28,60%        |
| HSL - Urgência Pediátrica  | 354            | 267            | 242            | -25           | -9,36%         |
| HSL - Urgência Obstétrica Ginecológica                             | 47             | 29             | 10             | -19           | -65,52%        |
| SUB - Ponte de Lima  | 501            | 733            | 462            | -271          | -36,97%        |
| SUB - Monção   | 86 *           | 80 *           | 71             | -9            | -11,25%        |
| <b>Total de Abandonos</b>  | <b>2.385</b>   | <b>2.599</b>   | <b>1.906</b>   | <b>-693</b>   | <b>-26,66%</b> |
| <b>Total de Episódios Urgência s/ internamentos e Abandonos</b>    | <b>120.079</b> | <b>122.075</b> | <b>151.085</b> | <b>29.010</b> | <b>23,76%</b>  |
| < de 24 horas  | 2.464          | 5.847          | 4.348          | -1.499        | -25,64%        |
| > de 24 horas  | 4.750          | 6.436          | 4.768          | -1.668        | -25,92%        |
| <b>Total de doentes saídos por OBS</b>                             | <b>7.214</b>   | <b>12.283</b>  | <b>9.116</b>   | <b>-3.167</b> | <b>-25,78%</b> |
| <b>Pequenas Cirurgias em Urgência</b>                              |                |                |                |               |                |
| Nº Pequenas Cirurgias  | 223            | 1.849          | 1.642          | -207          | -11,20%        |

(\*) Não foi objecto de contratualização.

Quadro 41 - Episódios de Urgência

A **Urgência Pediátrica do Hospital Santa Luzia** manifestou igualmente uma descida, menos 1,38%, o que corresponde a menos 337 episódios de urgência face a 2010.

A **Urgência Obstétrica/Ginecológica do Hospital Santa Luzia** apresentou um decréscimo de 4,01%, o que corresponde a menos 242 episódios de urgência comparando com ano de 2010.

O **Serviço de Urgência Básica de Ponte de Lima** tem como potencial de referência 87.604 utentes, ou seja 35,78% da população do distrito de Viana do Castelo (INE, 2011). Em 2011



esta SUB apresentou um crescimento de 4,98%, o que representa mais 1887 episódios face a 2010. Este aumento está directamente relacionado com o encerramento de alguns serviços SAP nos concelhos de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez.

Relativamente, ao **Serviço de Urgência Básica de Monção**, que tem como área de referência os concelhos de Monção, Melgaço e Valença, com um total de 42.570 habitantes (INE, 2011), continua a registar um crescimento no número de atendimentos (+1,68%), traduzido em mais 476 doentes atendidos, face ao período homólogo de 2010.

Em suma, nos Serviços de Urgência do Distrito foram atendidos 456 doentes/dia, dos quais 268 doentes (58,80%) foram atendidos no Serviço de Urgência Médico Cirúrgica do Hospital de Santa Luzia.

| Urgência                               | % Atendimentos na Urgência |        |        |
|--|----------------------------|--------|--------|
|  | 2009                       | 2010   | 2011   |
| HSL - Urgência Geral                   | 41,54%                     | 42,08% | 40,87% |
| HSL - Urgência Pediátrica              | 14,69%                     | 14,62% | 14,45% |
| HSL - Urgência Obstétrica/Ginecológica | 3,83%                      | 3,62%  | 3,48%  |
| SUB - Ponte de Lima                    | 23,12%                     | 22,71% | 23,90% |
| SUB - Monção                           | 16,81%                     | 16,97% | 17,30% |

Fonte: SONHO (URG20)

Quadro 42 - % Atendimentos na Urgência

### Internamentos provenientes dos Serviços de Urgência

A percentagem de internamentos através dos serviços de urgência relativamente ao número total de urgências tem vindo a diminuir ao longo dos últimos anos. Em 2011 o número de internamentos face aos episódios de urgência diminui 2,90% tendo em conta o mesmo período 2010.

| DESTINO                              | 2009    |   | 2010    |   | 2011    |   | Δ %<br>2011/2010 |
|--------------------------------------|---------|---|---------|---|---------|---|------------------|
|                                      | Quant.  | % Internamentos face ao total episódios | Quant.  | % Internamentos face ao total episódios | Quant.  | % Internamentos face ao total episódios |                  |
| Internamentos no Serviço de Urgência | 14.236  | 8,66%                                   | 13.744  | 8,24%                                   | 13.314  | 8,01%                                   | -2,90%           |
| Episódios de Urgência                | 164.335 |   | 166.706 |   | 166.305 |   |                  |

Fonte: SONHO (URG20)

Quadro 43 - Internamentos provenientes dos Serviços de Urgência

### Tempo médio de Espera no atendimento do Serviço de Urgência

Quando analisado o tempo médio de espera na urgência, em 2011, variou entre 1h10 (SUB de Monção) e 4h55 (Urgência Geral – HSL). De modo geral as médias de espera por destino da urgência diminuíram ligeiramente face a 2010.

| Urgência                       | Tempo médio de Espera na Urgência |      |      |
|--------------------------------|-----------------------------------|------|------|
|                                | 2009                              | 2010 | 2011 |
| HSL - Urgência Geral           | 5h04                              | 5h16 | 4h55 |
| HSL - Urgência Pediátrica      | 2h51                              | 3h02 | 2h50 |
| HSL - Urgência Obstétrica/Gine | 2h10                              | 2h12 | 1h50 |
| SUB - Ponte de Lima            | 3h30                              | 3h14 | 2h50 |
| SUB - Monção                   | 1h05                              | 1h09 | 1h10 |

Fonte: SONHO (URG97)

Quadro 44 - Demora Média de espera por destino da Urgência

A resolução, tão breve e pronta, pode em parte, motivar a procura em detrimento do Centro de Saúde, facto que merecerá particular atenção por parte da ULS Alto Minho.

### Abandono na Urgência

A percentagem de abandonos nos serviços de urgência tem vindo a diminuir ao longo do triénio. Em 2011 o número de abandonos face aos episódios de urgência diminuiu significativamente, registaram-se menos 26,49% abandonos, face a 2010.

| DESTINO                                | 2009           |   | 2010           |   | 2011           |   | Δ %<br>2011/2010 |
|--|----------------|---|----------------|---|----------------|---|------------------|
|  | Quant.         | % Abandonos<br>face ao total<br>episódios | Quant.         | % Abandonos<br>face ao total<br>episódios | Quant.         | % Abandonos<br>face ao total<br>episódios |                  |
| <b>Abandono no Serviço de Urgência</b> | <b>2.385</b>   | <b>1,45%</b>                              | <b>2.599</b>   | <b>1,56%</b>                              | <b>1.906</b>   | <b>1,15%</b>                              | <b>-26,49%</b>   |
| <b>Episódios de Urgência</b>           | <b>164.335</b> |   | <b>166.706</b> |   | <b>166.305</b> |   |                  |

Fonte: SONHO (URG20)

Quadro 45 - Abandono no Serviço de Urgência

Os abandonos centraram-se mais nos utentes do sexo masculino (56,6%), verificando-se em 2011 uma ligeira diminuição quando comparados com os dados de 2010.

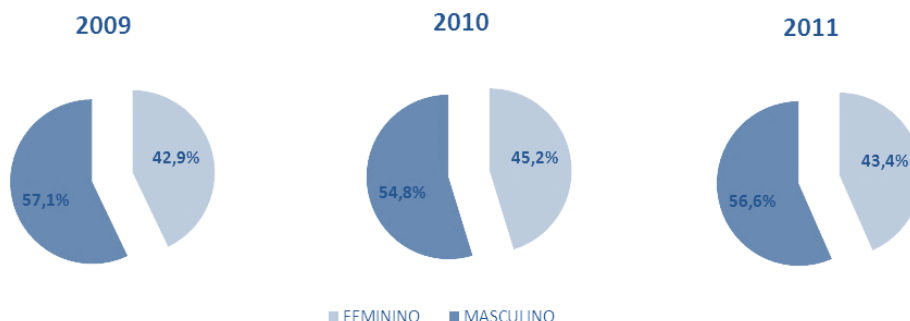


Figura 20 - % Abandono no serviço de Urgência, por sexo

### Via Verde AVC

A **Via Verde** é definida como uma estratégia organizada para a abordagem, encaminhamento e tratamento mais adequado, planeado e expedito, nas fases pré, intra e inter-hospitalares, de situações clínicas mais frequentes e/ou graves que importam ser especialmente valorizadas pela sua importância para a saúde das populações (ARSN).

O aumento do internamento hospitalar através das Vias Verdes de AVC é uma das metas consideradas prioritárias para as Doenças Cardiovasculares no Plano Nacional de Saúde (PNS)<sup>7</sup>.

**Em 2011 foram admitidos 20 doentes pela Via Verde**, através da Unidade de AVC de Viana do Castelo – Hospital Santa Luzia.

### Hospital de Dia

O Hospital de Dia presta cuidados de saúde de modo planeado a doentes em ambulatório, em alternativa à hospitalização, por um tempo não superior a 12 horas.

As Sessões de Hospital de Dia demonstraram uma tendência crescente, tendo sido verificado um aumento de 8,42% face ao ano 2010, o que representou um aumento de 1378 Sessões.

<sup>7</sup> Documento Orientador sobre Vias Verdes do Enfarte Agudo do Miocárdio e do Acidente Vascular Cerebral”, 2007. Coordenação Nacional para as Doenças Cardiovasculares, Alto Comissariado da Saúde. <http://www.acs.min-saude.pt/>

As variações mais significativas foram registadas nas especialidades de Medicina Interna (aumento de 47,41%), Psiquiatria (aumento de 43,24%) e ainda Oncologia sem quimioterapia (redução de 32,34%).

A Especialidade de Hematologia realizou 3.420 sessões a 421 doentes, menos 60 sessões e menos 50 doentes, que em igual período de 2010.

A Pediatria regista um acréscimo de 80 sessões, comparativamente com o exercício anterior, com 7122 sessões efectivadas.

| Especialidades                       | Hospital de Dia |               |               |               |               |               |                           |               |                           |               |
|--------------------------------------|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------------------|---------------|---------------------------|---------------|
|                                      | 2009            |               | 2010          |               | 2011          |               | Δ Nº Sessões<br>2011/2010 |               | Δ Nº Doentes<br>2011/2010 |               |
|                                      | Nº<br>Sessões   | Nº<br>Doentes | Nº<br>Sessões | Nº<br>Doentes | Nº<br>Sessões | Nº<br>Doentes | Quant.                    | %             | Quant.                    | %             |
| Hematologia                          | 2.064           | 279           | 2.388         | 308           | 2.453         | 263           | 65                        | 2,72%         | -45                       | -14,61%       |
| Hematologia PL                       | 1.005           | 103           | 1.092         | 113           | 967           | 108           | -125                      | -11,45%       | -5                        | -4,42%        |
| Psiquiatria                          | 2.892           | 598           | 2.398         | 597           | 3.435         | 932           | 1.037                     | 43,24%        | 335                       | 56,11%        |
| Pediatria                            | 6.659           | 1.537         | 7.042         | 1.554         | 7.122         | 1.746         | 80                        | 1,14%         | 192                       | 12,36%        |
| Oncologia s/ Quimioterapia           | 292             | 49            | 334           | 60            | 226           | 42            | -108                      | -32,34%       | -18                       | -30,00%       |
| <b>Outros</b>                        | <b>2.723</b>    | <b>493</b>    | <b>3.118</b>  | <b>592</b>    | <b>3.547</b>  | <b>683</b>    | <b>429</b>                | <b>13,76%</b> | <b>91</b>                 | <b>15,37%</b> |
| Sessões de Reumatologia              | 484             | 101           | 802           | 137           | 910           | 178           | 108                       | 13,47%        | 41                        | 29,93%        |
| Sessões de Medica Interna            | 560             | 111           | 502           | 105           | 740           | 170           | 238                       | 47,41%        | 65                        | 61,90%        |
| Sessões da Unidade Dia - Polivalente | 1.679           | 281           | 1.814         | 350           | 1.897         | 335           | 83                        | 4,58%         | -15                       | -4,29%        |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>15.635</b>   | <b>3.059</b>  | <b>16.372</b> | <b>3.224</b>  | <b>17.750</b> | <b>3.774</b>  | <b>1.378</b>              | <b>8,42%</b>  | <b>550</b>                | <b>17,06%</b> |
| Gdh's Quimioterapia (GDH 410)        | 4.632           | 762           | 4.395         | 785           | 4.491         | 839           | 96                        | 2,18%         | 54                        | 6,88%         |

Fonte: SONHO (HDI801)

Quadro 46 - Número de Sessões em Hospital de Dia

A Reumatologia apresentou uma variação crescente de 13,47%, mais 108 sessões face a 2010.

A Unidade de Dia Polivalente apresentou um aumento de 4,58%, mais 83 sessões comparativamente com 2010.

## Saúde da Mulher

A área da Saúde da Mulher enquadra-se numa prioridade nacional do Programa Nacional de Saúde Reprodutiva (PNSR) da Direcção Geral de Saúde. Os cuidados a prestar em Saúde Reprodutiva constituem um conjunto diversificado de serviços, técnicas e métodos, que contribuem para a saúde e o bem-estar reprodutivos, para mulheres e homens ao longo do seu ciclo de vida (DGS).

## Diagnóstico Pré-Natal

O diagnóstico pré-natal permite a detecção de doenças genéticas antes do nascimento.

De acordo com os recursos disponíveis, a ULS Alto Minho contratualizou os protocolos:

- Protocolo I – realização de ecografia do 1º trimestre e rastreio bioquímico (11 a 14 semanas de gestação);
- Protocolo II - realização de ecografia do 2º trimestre e consulta de reavaliação do risco obstétrico (18 a 22 semanas de gestação);

Assim, em 2011, 684 grávidas realizaram o protocolo I e 219 grávidas realizaram o protocolo II, tendo este último verificado uma variação significativa, mais 53,15%, em relação a 2010.

| Diagnóstico Pré-Natal                       | 2009 | 2010 | 2011 | Δ 2011/2010 |        |
|---|------|------|------|-------------|--------|
|   |      |      |      | Quant.      | %      |
| N.º de grávidas que realizaram Protocolo I  | 446  | 738  | 684  | -54         | -7,32% |
| N.º de grávidas que realizaram Protocolo II | -    | 143  | 219  | 76          | 53,15% |

Fonte: Sonho (RAD312)

Quadro 47 - Diagnóstico Pré-Natal

## Partos

Segundo o Ministério da Saúde, mais de 90% dos partos são realizados nos hospitais do Serviço Nacional de Saúde, no entanto, o número de partos tem vindo a registar uma diminuição global.

Em 2011 realizaram-se menos 173 partos face ao período homólogo do ano anterior, o que corresponde a uma variação negativa de 9,26%.

| Partos  | 2009         | 2010         | 2011         | Δ 2011/2009 |                |
|---|--------------|--------------|--------------|-------------|----------------|
|   |              |              |              | Quant.      | %              |
| <b>Partos Eutócicos</b>                           | <b>1.155</b> | <b>1.093</b> | <b>1.005</b> | <b>-88</b>  | <b>-8,05%</b>  |
| <b>Partos Distócicos</b>                          | <b>861</b>   | <b>775</b>   | <b>690</b>   | <b>-85</b>  | <b>-10,97%</b> |
| Cesarianas  | 635          | 593          | 513          | -80         | -13,49%        |
| Outros  | 226          | 182          | 177          | -5          | -2,75%         |
| <b>Total de Partos</b>                            | <b>2.016</b> | <b>1.868</b> | <b>1.695</b> | <b>-173</b> | <b>-9,26%</b>  |
| % de Partos por Cesariana                         | 31,50%       | 31,75%       | 30,27%       | -           | -4,66%         |
| Nº de anestésias epidurais lombares administradas | 651          | 903          | 942          | 39          | 4,32%          |
| % de Partos vaginais com analgesia epidural       | 56,36%       | 82,62%       | 93,73%       | -           | 13,45%         |

Fonte: SONHO (INT225)

Quadro 48 - Partos

Quanto à tendência do triénio, os partos por cesariana têm apresentado um ligeiro decréscimo entre 2009 e 2011 (menos 80 partos por cesariana).

A **taxa de partos por cesariana** situou-se nos 30,27% em 2011.

A **percentagem de anestésias epidurais** administradas a partos vaginais tem apresentado uma tendência de crescimento, tendo atingido os 93,73% em 2011.

#### Programa melhoria do acesso ao Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade

O tratamento da infertilidade tem conhecido uma evolução e progressos constantes, resultado do empenho e disponibilidade quer do casal, quer dos profissionais. A avaliação desta situação envolve várias etapas, progressivamente mais complexas e específicas. A primeira abordagem pressupõe uma avaliação global que deve ser feita a nível dos cuidados de saúde primários (DGS).

Numa época em que a diminuição da natalidade e a inversão da pirâmide etária constituem grandes preocupações políticas, é fundamental apoiar os casais inférteis. Neste sentido e apesar das dificuldades, a ULS Alto Minho continua empenhada em melhorar o acesso dos casais a consultas e tratamentos da infertilidade.

| Consultas de Apoio à Fertilidade                   | 2009 | 2010 | 2011 | Δ 2011/2010 |          |
|--|------|------|------|-------------|----------|
|  |      |      |      | Quant.      | %        |
| Primeiras Consultas Médicas de apoio à fertilidade | 55   | 113  | 78   | -35         | -30,97%  |
| Total de Consultas Médicas de apoio à fertilidade  | 120  | 315  | 241  | -74         | -23,49%  |
| Total de casais referenciados para FIV/ICSI        | 3    | 44   | 37   | -7          | -15,91%  |
| Total de ciclos IO                                 | -    | 34   | 30   | -4          | -11,76%  |
| Total de Gravidezes resultantes de ciclos IO       | -    | 7    | 4    | -3          | -42,86%  |
| Total de ciclos IIU                                | -    | 2    | 0    | -2          | -100,00% |
| Total de Gravidezes resultantes de ciclos IIU      | -    | 1    | 0    | -1          | -100,00% |

Fonte: Departamento da Mulher e da Criança

Quadro 49 - Consultas de Apoio à Fertilidade

## Interrupção Voluntária da Gravidez

A publicação da Lei 16/2007, de 17 de Abril, veio colocar novos desafios aos serviços de saúde e aos seus profissionais, face à necessidade de assegurar que todas as mulheres com situações legalmente elegíveis tenham acesso a uma interrupção da gravidez em segurança (DGS).

A Interrupção Voluntária da Gravidez (IVG) pode ser efectuada através da interrupção cirúrgica ou medicamentosa, a técnica a utilizar depende do tempo de gravidez, da situação clínica e dos recursos técnicos disponíveis. A mulher opta pelo método com a ajuda do médico, na consulta prévia (DGS).

Quanto à interrupção medicamentosa da gravidez, a ULS Alto Minho registou um crescimento global de 28,25% em 2011, o que correspondeu a mais 63 interrupções medicamentosas da gravidez face a 2010.

| Indicadores de Desempenho  | 2009       | 2010       | 2011       | Δ 2011/2010 |               |
|--|------------|------------|------------|-------------|---------------|
| Qualidade técnica/effectividade - Vigilância, promoção da saúde e prevenção da doença nas diversas fases da vida - Saúde da Mulher |            |            |            | Quant.      | %             |
| Número de Interrupções Voluntárias da Gravidez - Centro de Saúde de Viana  | 164        | 131        | 149        | 18          | 13,74%        |
| Número de Interrupções Voluntárias da Gravidez - HSL   | 92         | 92         | 137        | 45          | 48,91%        |
|  | <b>164</b> | <b>223</b> | <b>286</b> | <b>63</b>   | <b>28,25%</b> |

Fonte: ARS Norte/SONHO (RAD332)

Quadro 50 - Interrupções Voluntárias da Gravidez

O número de casos de Interrupções Voluntárias da Gravidez com resolução no Centro de Saúde de Viana do Castelo tem oscilado no último triénio, tendo-se verificado o maior número de casos em 2009.

No caso das Interrupções Voluntárias da Gravidez com resolução no Hospital de Santa Luzia registou um aumento significativo (+49,91%), o que corresponde a mais 45 interrupções medicamentosas da gravidez face a 2010.

## Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

## Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica Interiormente

No ano de 2011, no que respeita aos meios complementares de diagnóstico e terapêutica realizados internamente, verificou-se um crescimento global na ordem dos 3,86%.

| Meios Complementares de Diagnóstico Interior | 2009             | 2010             | 2011             | Δ %<br>2011/2010 |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Ecografias (Radiologia)                      | 25.887           | 22.951           | 26.768           | 16,63%           |
| Ressonância Magnética                        | 3.656            | 4.615            | 5.277            | 14,34%           |
| RX Convencional                              | 92.285           | 93.784           | 96.692           | 3,10%            |
| TAC  | 17.435           | 20.083           | 24.143           | 20,22%           |
| Outros (Radiologia)                          | 3.131            | 8.401            | 19.837           | 136,13%          |
| <b>Radiologia</b>                            | <b>142.394</b>   | <b>149.834</b>   | <b>172.717</b>   | <b>15,27%</b>    |
| Autópsias                                    | 4                | 5                | 2                | -60,00%          |
| Citológicos                                  | 5.152            | 5.253            | 6.509            | 23,91%           |
| Histológicos                                 | 10.124           | 9.045            | 9.474            | 4,74%            |
| Outros (Anatomia Patológica)                 | 2.707            | 2.594            | 3.062            | 18,04%           |
| <b>Anatomia Patológica</b>                   | <b>17.987</b>    | <b>16.897</b>    | <b>19.047</b>    | <b>12,72%</b>    |
| Bioquímicas                                  | 883.765          | 939.912          | 940.948          | 0,11%            |
| Hematológicas                                | 115.665          | 122.345          | 121.881          | -0,38%           |
| Imunológicas                                 | 57.630           | 60.948           | 62.369           | 2,33%            |
| Microbiológicas                              | 38.269           | 26.034           | 25.132           | -3,46%           |
| Genéticas                                    | 0                | 7                | 12               | 71,43%           |
| Outras (Análises Clínicas)                   | 0                | 17.343           | 15.754           | -9,16%           |
| <b>Análises Clínicas</b>                     | <b>1.095.329</b> | <b>1.166.589</b> | <b>1.166.096</b> | <b>-0,04%</b>    |
| Actos Diagnóstico (Medicina Nuclear)         | 0                | 0                | 590              | -                |
| <b>Medicina Nuclear</b>                      | <b>0</b>         | <b>0</b>         | <b>590</b>       |                  |
| Endoscopia (Não Especificado)                | 4.292            | 2.679            | 2.977            | 11,12%           |
| Outros (Gastro)                              | 1.503            | 1.339            | 2.403            | 79,46%           |
| <b>Gastrenterologia</b>                      | <b>5.795</b>     | <b>4.018</b>     | <b>5.380</b>     | <b>33,90%</b>    |
| Técnicas Terapêuticas                        | 199.793          | 178.720          | 219.274          | 22,69%           |
| <b>Medicina Física e Reabilitação</b>        | <b>199.793</b>   | <b>178.720</b>   | <b>219.274</b>   | <b>22,69%</b>    |
| Actos Diagnóstico (Cardiologia)              | 17.249           | 19.442           | 23.134           | 18,99%           |
| Actos Terapêuticos (Cardiologia)             | 0                | 0                | 1                | 100,00%          |
| <b>Cardiologia</b>                           | <b>17.249</b>    | <b>19.442</b>    | <b>23.135</b>    | <b>18,99%</b>    |
| Electromiografia                             | 277              | 298              | 207              | -30,54%          |
| Outros (Neurologia)                          | 29               | 180              | 122              | -32,22%          |
| <b>Neurologia</b>                            | <b>306</b>       | <b>478</b>       | <b>329</b>       | <b>-31,17%</b>   |
| Laser  | 439              | 393              | 484              | 23,16%           |
| Electrofisiologia                            | 83               | 0                | 1                | 100,00%          |
| Outros (Oftalmologia)                        | 1.879            | 2.230            | 2.741            | 22,91%           |
| <b>Oftalmologia</b>                          | <b>2.401</b>     | <b>2.623</b>     | <b>3.226</b>     | <b>22,99%</b>    |
| Provas de Função Respiratória                | 11.129           | 33.347           | 39.287           | 17,81%           |
| Téc. especiais de diagnóstico e tratamento   | 2.404            | 3.149            | 3.742            | 18,83%           |
| <b>Pneumologia</b>                           | <b>13.533</b>    | <b>36.496</b>    | <b>43.029</b>    | <b>17,90%</b>    |
| Urodinâmica                                  | 0                | 38               | 26               | -31,58%          |
| Outros (Urologia)                            | 284              | 1.419            | 2.966            | 109,02%          |
| <b>Urologia</b>                              | <b>284</b>       | <b>1.457</b>     | <b>2.992</b>     | <b>105,35%</b>   |
| Não Especificado (ORL)                       | 10.011           | 10.236           | 10.918           | 6,66%            |
| <b>Otorrinolaringologia</b>                  | <b>10.011</b>    | <b>10.236</b>    | <b>10.918</b>    | <b>6,66%</b>     |
| Análises                                     | 164.838          | 177.680          | 162.522          | -8,53%           |
| Imuno-hemoterapia (Outros)                   | 1.209            | 1.520            | 2.911            | 91,51%           |
| <b>Imuno-hemoterapia</b>                     | <b>166.047</b>   | <b>179.200</b>   | <b>165.433</b>   | <b>-7,68%</b>    |
| Não Especificado (Dermatologia)              | 2.361            | 2.027            | 4.161            | 105,28%          |
| <b>Dermatologia</b>                          | <b>2.361</b>     | <b>2.027</b>     | <b>4.161</b>     | <b>105,28%</b>   |
| Actos Cirúrgicos (Ginecologia)               | 98               | 0                | 120              | -                |
| Cardiografias (Ginecologia - Obstetrícia)    | 232              | 1.728            | 1.473            | -14,76%          |
| Ecografias e Exames Endoscópicos             | 5.098            | 6.628            | 5.497            | -17,06%          |
| Outros (Ginecologia - Obstetrícia)           | 598              | 1.155            | 2.949            | 155,32%          |
| <b>Ginecologia / Obstetrícia</b>             | <b>3.183</b>     | <b>4.640</b>     | <b>9.434</b>     | <b>103,32%</b>   |
| Não Especificado (Reumatologia)              | 1.103            | 1.737            | 1.707            | -1,73%           |
| <b>Reumatologia</b>                          | <b>1.103</b>     | <b>1.737</b>     | <b>1.707</b>     | <b>-1,73%</b>    |
| Outros                                       | 52.355           | 77.675           | 77.913           | 0,31%            |
| <b>Outros</b>                                | <b>52.355</b>    | <b>77.675</b>    | <b>77.913</b>    | <b>0,31%</b>     |
| <b>Total</b>                                 | <b>1.768.400</b> | <b>1.878.103</b> | <b>1.950.513</b> | <b>3,86%</b>     |

Fonte: SONHO (RAD e LAB)

Quadro 51 - Meios Complementares Diagnóstico/Interior



As especialidades que apresentaram variações mais significativas em 2011 foram a Urologia (+ 105,35%), a Dermatologia (+ 105, 28%) e a Ginecologia/Obstetrícia (+ 103,32%).

No que se refere à **diminuição de MCDT's realizados internamente**, as especialidades que se evidenciaram foram a Neurologia (-31,17%), a Imuno-hemoterapia (-7,68%) e a Reumatologia (-1,73%).

## Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica no Exterior

No total de meios complementares de diagnóstico e terapêutica realizados no exterior, não se verificaram variações significativas (- 0,59%), passando de 24.107 exames em 2010, para 23.964 exames em 2011.

| Meios Complementares de Diagnóstico        |               |               |               | Δ %            |
|--|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Exterior                                   | 2009          | 2010          | 2011          | 2011/2010      |
| Ecografias (Radiologia)                    | 12            | 7             | 2             | -71,43%        |
| Radiologia de Intervenção (Radiologia)     | 9             | 11            | 11            | 0,00%          |
| Ressonância Magnética                      | 44            | 54            | 4             | -92,59%        |
| RX Convencional                            | 6             | 4             | 3             | -25,00%        |
| TAC  | 5             | 0             | 16            | -              |
| Outros (Radiologia)                        | 0             | 4             | 11            | 175,00%        |
| <b>Radiologia</b>                          | <b>76</b>     | <b>80</b>     | <b>47</b>     | <b>-41,25%</b> |
| Autópsias                                  | 25            | 32            | 37            | 15,63%         |
| Citológicos                                | 0             | 1             | 0             | -100,00%       |
| Histológicos                               | 45            | 47            | 35            | -25,53%        |
| Outros (Anatomia Patológica)               | 4             | 1             | 0             | -100,00%       |
| <b>Anatomia Patológica</b>                 | <b>74</b>     | <b>81</b>     | <b>72</b>     | <b>-11,11%</b> |
| Bioquímicas                                | 2.228         | 1.702         | 1.609         | -5,46%         |
| Hematológicas                              | 49            | 79            | 59            | -25,32%        |
| Imunológicas                               | 468           | 647           | 672           | 3,86%          |
| Microbiológicas                            | 912           | 985           | 1.124         | 14,11%         |
| Outras (Análises Clínicas)                 | 1.446         | 1.033         | 916           | -11,33%        |
| <b>Genética</b>                            | <b>398</b>    | <b>1.851</b>  | <b>1.945</b>  | <b>5,08%</b>   |
| <b>Análises Clínicas</b>                   | <b>5.501</b>  | <b>6.371</b>  | <b>6.325</b>  | <b>-0,72%</b>  |
| Actos Diagnóstico (Medicina Nuclear)       | 891           | 1.055         | 208           | -80,28%        |
| Actos Terapêuticos (Medicina Nuclear)      | 17            | 46            | 38            | -17,39%        |
| PET (Medicina Nuclear)                     | 0             | 0             | 52            | -              |
| <b>Medicina Nuclear</b>                    | <b>908</b>    | <b>1.101</b>  | <b>298</b>    | <b>-72,93%</b> |
| Endoscopia (Não Especificado)              | 441           | 449           | 402           | -10,47%        |
| Outros (Gastro)                            | 25            | 32            | 312           | 875,00%        |
| <b>Gastroenterologia</b>                   | <b>466</b>    | <b>481</b>    | <b>714</b>    | <b>48,44%</b>  |
| Técnicas Terapêuticas                      | 3.611         | 4.698         | 8.612         | 83,31%         |
| <b>Medicina Física e Reabilitação</b>      | <b>3.611</b>  | <b>4.698</b>  | <b>8.612</b>  | <b>83,31%</b>  |
| Actos Diagnóstico (Cardiologia)            | 31            | 52            | 23            | -55,77%        |
| Actos Terapêuticos (Cardiologia)           | 0             | 0             | 2             | -              |
| <b>Cardiologia</b>                         | <b>31</b>     | <b>52</b>     | <b>25</b>     | <b>-51,92%</b> |
| EEG  | 247           | 251           | 268           | 6,77%          |
| Electromiografia                           | 1.364         | 1.663         | 1.734         | 4,27%          |
| Potenciais Evocados (Neurologia)           | 0             | 0             | 5             | -              |
| Outros (Neurologia)                        | 25            | 41            | 37            | -9,76%         |
| <b>Neurologia</b>                          | <b>1.636</b>  | <b>1.955</b>  | <b>2.044</b>  | <b>4,55%</b>   |
| Electrofisiologia                          | 0             | 0             | 1             | -              |
| Outros (Oftalmologia)                      | 3             | 11            | 0             | -100,00%       |
| <b>Oftalmologia</b>                        | <b>3</b>      | <b>11</b>     | <b>1</b>      | <b>-90,91%</b> |
| Provas de Função Respiratória              | 90            | 18            | 22            | 22,22%         |
| Téc. especiais de diagnóstico e tratamento | 1.085         | 1.047         | 1.519         | 45,08%         |
| <b>Pneumologia</b>                         | <b>1.175</b>  | <b>1.065</b>  | <b>1.541</b>  | <b>44,69%</b>  |
| Urodinâmica                                | 385           | 0             | 0             | -              |
| Outros (Urologia)                          | 249           | 97            | 6             | -93,81%        |
| <b>Urologia</b>                            | <b>634</b>    | <b>97</b>     | <b>6</b>      | <b>-93,81%</b> |
| Não Especificado (ORL)                     | 18            | 62            | 31            | -50,00%        |
| <b>Otorrinolaringologia</b>                | <b>18</b>     | <b>62</b>     | <b>31</b>     | <b>-50,00%</b> |
| Análises                                   | 7.109         | 173           | 121           | -30,06%        |
| Imuno-hemoterapia (Outros)                 |               | 7.381         | 3.986         | -46,00%        |
| <b>Imuno-hemoterapia</b>                   | <b>7.109</b>  | <b>7.554</b>  | <b>4.107</b>  | <b>-45,63%</b> |
| Não Especificado (Dermatologia)            | 0             | 0             | 2             | -              |
| <b>Dermatologia</b>                        | <b>0</b>      | <b>0</b>      | <b>2</b>      | <b>-</b>       |
| Cardiotografias (Ginecologia - Obstetria)  | 1             | 0             | 0             | -              |
| Ecografias (Ginecologia - Obstetria)       | 2             | 0             | 0             | -              |
| Outros                                     | 38            | 29            | 36            | 24,14%         |
| <b>Ginecologia/Obstetria</b>               | <b>41</b>     | <b>29</b>     | <b>36</b>     | <b>24,14%</b>  |
| <b>Outros (total)</b>                      | <b>587</b>    | <b>470</b>    | <b>105</b>    | <b>-77,66%</b> |
| <b>TOTAL</b>                               | <b>21.870</b> | <b>24.107</b> | <b>23.964</b> | <b>-0,59%</b>  |

Fonte:SONHO (RAD e LAB)

Quadro 52 - Meios Complementares Diagnóstico/Exterior

A diminuição de MCDT's realizados no exterior é mais pronunciada nas especialidades de Urologia (- 93,81%), Oftalmologia (- 90,91%).

Estes valores devem continuar a traduzir a racionalização de custos e melhoria da qualidade dos cuidados prestados à comunidade.

### Qualidade Percepcionada

O Gabinete do Cidadão tem por missão receber as opiniões, sugestões, reclamações e elogios dos utentes e prestar-lhes informações sobre os seus direitos e deveres. Cabe ao Gabinete produzir indicadores que permitam avaliar a qualidade dos serviços prestados ao cidadão, nomeadamente, o seu grau de satisfação.

Ao longo dos últimos anos verificou-se um aumento no número de reclamações hospitalares, facto que não traduz necessariamente uma diminuição da qualidade do funcionamento de alguns serviços, podendo traduzir antes a forma como os Gabinetes do utente/Cidadão têm incentivado e valorizado a participação do cidadão na melhoria dos serviços<sup>8</sup>.

Quanto ao número de reclamações resolvidas em menos de 30 dias, o ano de 2011 apresentou uma variação positiva de 27,47%, demonstrando que houve um empenho significativo por parte dos profissionais de saúde na resolução dos processos de reclamação.

| Unidades Hospitalares                      | 2009 | 2010 | 2011 | Δ 2011/2010 |         |
|--|------|------|------|-------------|---------|
|  |      |      |      | Quant.      | %       |
| Reclamações Entradas                       | 376  | 413  | 432  | 19          | 4,40%   |
| Reclamações Resolvidas em menos de 30 dias | 25   | 66   | 91   | 25          | 27,47%  |
| Mediana do Tempo Resolução das Reclamações | 59   | 52   | 42   | 10          | -23,81% |

Fonte:  CIDADÃO

Quadro 53 – Reclamações nas Unidades Hospitalares

Outro dos factores positivos em 2011 prendeu-se com a mediana do tempo de resolução das reclamações, apresentando uma variação de -23,81%, comparativamente a 2010.

<sup>8</sup> Portal da Saúde, Relatório do Gabinete do Utente 2009

## Prestação de Cuidados de Saúde

## Cuidados Continuados

A prestação de Cuidados Continuados Integrados à população da área de influência da ULS Alto Minho é garantida por 2 Unidades de Internamento (Unidades de Convalescença) e 8 Equipas Domiciliárias (Equipas de Cuidados Continuados Integrados) contribuindo deste modo para a implementação de serviços comunitários de proximidade, através da indispensável articulação com serviços e instituições de natureza privada e social, em interligação com as redes nacionais de saúde e de segurança social. A coordenação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados é assegurada a nível local por 2 Equipas Coordenadoras Locais. A referenciação fica a cargo da Equipa de Gestão de Altas (Equipa Hospitalar) e das equipas de saúde familiar (Cuidados de Saúde Primários).

No triénio 2009-2011, a ULS Alto Minho garantiu um aumento progressivo da oferta assistencial em Cuidados Continuados Integrados à População do Alto Minho, bem como, a melhoria sustentada da qualidade e da eficiência dos cuidados prestados neste âmbito.

## Taxa ocupação

| Indicadores de Desempenho  | 2009   | 2010   | 2011   | Tendência Triénio |
|--|--------|--------|--------|-------------------|
| Acesso - Utilização dos serviços                                   |        |        |        |                   |
| Taxa de ocupação da Unidade de Convalescença de Valença            | 84,07% | 79,12% | 80,45% |                   |
| Taxa de ocupação da Unidade de Convalescença dos Arcos de Valdevez | 88,44% | 83,03% | 79,69% |                   |
| Taxa de ocupação das ECCI  | -      | -      | 31,62% |                   |

Fonte: SONHO; ECCI (s); ECL (s)

Quadro 54 - Taxa Ocupação das Unidades de Convalescença e ECCI's

## Referenciação para a RNCCI

| Indicadores de Desempenho   | 2009 | 2010 | 2011   | Tendência Triénio |
|---|------|------|--------|-------------------|
| Qualidade técnica/efetividade - Coordenação de cuidados                                 |      |      |        |                   |
| Percentagem doentes tratados por ECCI/ doentes referenciados pelo ACEs para a ECCI      | -    | -    | 71,62% |                   |
| Mediana do nº de dias entre a data de internamento e a data de sinalização para a RNCCI | 10   | 8    | 7      |                   |

Fonte: ECL (s); EGA

Quadro 55 - Referenciação para a RNCCI

## Objectivos de Produção e Objectivos de Qualidade no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários

| Objectivos de Produção dos Cuidados de Saúde Primários  |        |           |                    |
|---|--------|-----------|--------------------|
| Actividade Assistencial (Apêndice I)  | 2011   | Meta 2011 | Taxa Execução 2011 |
| <b>Personalização de Cuidados</b>   |        |           |                    |
| Percentagem de residentes com médico de família   | ND     | 98%       | ND                 |
| Percentagem de utentes inscritos com médico de família  | 98,48% | 99%       | 99%                |
| Percentagem de utilizadores com médico de família   | 99,31% | 99%       | 100%               |
| Percentagem de consultas ao utente pelo seu próprio médico de família   | 81,71% | 84%       | 97%                |
| <b>Utilização dos serviços</b>  |        |           |                    |
| Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos   | 24,53  | 28        | 88%                |
| Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 inscritos   | 192,79 | 160       | 120%               |
| Taxa de visitas domiciliárias/ restantes grupos profissionais (ss, fisiot, psicol, outros) por 1.000 inscritos  | 27,66  | 27        | 102%               |
| Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 residentes  | 217,43 | 160       | 136%               |
| Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 residentes  | ND     | ND        | ND                 |
| Taxa de visitas domiciliárias/ restantes grupos profissionais (ss, fisiot, psicol, outros) por 1.000 residentes | ND     | ND        | ND                 |
| Taxa de ocupação das ECCI   | 31,62% | 50,00%    | 63%                |
| Percentagem de doentes acompanhados por ECCI/ doentes referenciados pelo ACES                                   | 71,62% | 58,00%    | 123%               |
| <b>Vigilância, promoção da saúde e prevenção da doença nas diversas fases da vida</b>                           |        |           |                    |
| Taxa de utilização de consultas de enfermagem de planeamento familiar   | 41,33% | 38%       | 109%               |
| Taxa de utilização da consulta de saúde materna   | 67,25% | 85%       | 79%                |
| Percentagem de grávidas com primeiras consultas no primeiro trimestre   | 90,31% | 85%       | 106%               |
| Número médio de consultas médicas por grávida vigiada   | ND     | ND        | ND                 |
| Número médio de consultas de enfermagem por grávida vigiada   | 13,32  | ND        | ND                 |
| Percentagem de grávidas com revisão de puerpério efectuada  | 63,00% | 65%       | 97%                |
| Percentagem visitas domiciliárias realizadas a puérperas vigiadas durante a gravidez                            | 51,82% | 55%       | 94%                |
| Percentagem de recém-nascidos prematuros  | ND     | ND        | ND                 |
| Percentagem de crianças com PNV actualizado aos 2 anos  | 95,87% | 98%       | 98%                |
| Percentagem de crianças com PNV actualizado aos 6 anos  | 97,02% | 98%       | 99%                |
| <b>Programas de Vigilância Oncológica/ Rastreios</b>  |        |           |                    |
| Percentagem de mulheres entre os 50 e 69 anos com mamografia registada nos últimos dois anos                    | 54,94% | 45%       | 122%               |
| Percentagem de mulheres entre os 25 e 64 anos com colpocitologia actualizada (uma em 3 anos)                    | 38,28% | 30%       | 128%               |
| <b>Vigilância clínica das situações de doença crónica</b>   |        |           |                    |
| Número de internamentos médicos não programados/Número de residentes  | ND     | ND        | ND                 |
| Número de diabéticos vigiados/ Número de diabéticos identificados   | 84,00% | 75%       | 112%               |
| Percentagem de diabéticos com uma referência para oftalmologia registada no ano                                 | ND     | ND        | ND                 |
| Percentagem de diabéticos abrangidos pela consulta de enfermagem  | 80,94% | 85%       | 95%                |
| Número de hipertensos vigiados/ Número de hipertensos identificados   | 83,58% | 75%       | 111%               |
| Percentagem de hipertensos com pelo menos um registo de IMC nos últimos 12 meses                                | 71,59% | 73%       | 98%                |
| Incidência de enfartes do miocárdio na população residente  | ND     | ND        | ND                 |
| <b>Cuidados em situação de doença aguda</b>   |        |           |                    |
| Número de casos referenciados para o SU/ População residente  | 4,41%  | 5%        | < 5%               |

Quadro 56 - Objectivos de Produção - Cuidados de Saúde Primários

| Objectivos de Qualidade dos Cuidados de Saúde Primários  |          |           |                    |
|--|----------|-----------|--------------------|
| Objectivos de Qualidade (Apêndice II)  | 2011     | Meta 2011 | Taxa Execução 2011 |
| <b>Eixo Nacional</b>   |          |           |                    |
| Taxa de utilização global de Consultas Médicas   | 70,07%   | 71,5%     | 98%                |
| Taxa de utilização de consultas médicas de planeamento familiar  | 29,49%   | 30%       | 98%                |
| Percentagem de recém-nascidos, de termo, com baixo peso  | 2,92%    | 1,50%     | >1,50%             |
| Percentagem de primeiras consultas na vida efectuadas até aos 28 dias  | 82,84%   | 80%       | 104%               |
| Percentagem de Utentes com Plano Nacional de Vacinação actualizado aos 13 anos   | 92,85%   | 95%       | 98%                |
| Percentagem de inscritos entre os 50 e 74 anos com PSOF/COLON registado nos últimos 2 anos                               | 29,75%   | 26%       | 114%               |
| Incidência de amputações major em diabéticos por 10.000 residentes   | 0,69     | 1         | <1                 |
| Incidência de acidentes vasculares cerebrais por 10.000 residente com menos de 65 anos                                   | 8,30     | 9,92      | <9,92              |
| Consumo de medicamentos ansiolíticos, hipnóticos, sedativos e antidepressivos (Dose Diária Definida/1000 habitantes/dia) | 92,78    | 125       | <125               |
| Percentagem de episódios agudos codificados no período em análise  | 63,26%   | 50%       | 127%               |
| Percentagem de utilizadores satisfeitos e muito satisfeitos  | ND       | ND        | ND                 |
| Percentagem de consumo de medicamentos genéricos em embalagens, no total de embalagens de medicamentos                   | 33,43%   | 32%       | 104%               |
| Custos médio de medicamentos facturados por utilizador SNS   | 212,80 € | 233,00 €  | <233,00            |
| Custo médio de MCDT facturados por utilizador SNS  | 68,39 €  | 64,00 €   | >64,00             |
| <b>Eixo Regional</b>   |          |           |                    |
| Percentagem de utentes hipocoagulados activos no programa TAO/HytGold  | 89,85%   | 90%       | 100%               |
| Taxa de referência hospitalar por utilizador   | 18,23%   | 10%       | >10%               |
| Percentagem doentes tratados por ECCI/ doentes referenciados pelo ACeS para a ECCI                                       | 71,62%   | 58,00%    | 123%               |
| Mediana de tempo de resolução de reclamações   | 22       | 20        | >20                |
| <b>Eixo Local</b>  |          |           |                    |
| Número de diabéticos vigiados/ número de diabéticos identificados  | 84,00%   | 75%       | 112%               |
| Número de hipertensos vigiados/ número de hipertensos identificados  | 83,58%   | 75%       | 111%               |

Actualizado: 29-03-2012

Quadro 57 - Objectivos de Qualidade - Cuidados de Saúde Primários

## Objectivos de Produção e Objectivos de Qualidade no âmbito dos Cuidados Hospitalares

Mapa 9 - PRODUÇÃO BASE, PRODUÇÃO ADICIONAL E REMUNERAÇÃO (2011)

| Linhas de Produção  | Quantidade Contratada Doentes Equivalentes | Produção 2011 | ICM    | Preço    | Desvios ao Contrato (incumprimento > 5%) |
|---|--|---------------|--------|----------|--|
| <b>Produção do Internamento</b>   |  |               |        |          |  |
| Doentes Equivalentes GDH's Médicos  | 12.701                                     | 12.501        | 0,7594 | 1.859,43 | -1,57%                                   |
| Doentes Equivalentes GDH's Cirúrgicos Programados                                 | 3.943                                      | 3.917         | 1,2873 | 1.859,43 | -0,66%                                   |
| Doentes Equivalentes GDH cirúrgicos Urgentes                                      | 1.954                                      | 1.908         | 1,2873 | 1.859,43 | -2,34%                                   |
| <b>Produção do Ambulatório</b>  |  |               |        |          |  |
| GDH's Cirúrgicos Ambulatório  | 4.500                                      | 4.404         | 0,6018 | 1.859,43 | -2,13%                                   |
| GDH's Médicos de Ambulatório  | 4.040                                      | 4.770         | 0,1527 | 1.859,43 | 18,07%                                   |
| <b>Produção da Consulta</b>   |  |               |        |          |  |
| Primeiras Consultas   | 66.160                                     | 66.199        | -      | 73,92    | 0,06%                                    |
| Consultas Subsequentes  | 123.730                                    | 139.305       | -      | 67,20    | 12,59%                                   |
| <b>Produção da Urgência</b>   |  |               |        |          |  |
| Produção da Urgência com expurgo dos internamentos (Polivalente/Médico Cirúrgica) | 82.906                                     | 80.265        | -      | 69,35    | -3,19%                                   |
| Produção da Urgência com expurgo dos internamentos SUB                            | 60.266                                     | 61.496        | -      | 37,78    | 2,04%                                    |
| <b>Produção do Hospital de Dia</b>  |  |               |        |          |  |
| Hematologia   | 2.940                                      | 3.406         | -      | 353,55   | 15,85%                                   |
| Psiquiatria   | 2.652                                      | 3.392         | -      | 36,73    | 27,90%                                   |
| Outros  | 9.382                                      | 10.818        | -      | 24,26    | 15,31%                                   |
| IVG até 10 semanas - Medicamentosa  | 92   | 137           | -      | 341,00   | 48,91%                                   |
| Diagnóstico Pré-Natal - protocolo I   | 690  | 684           | -      | 41,80    | -0,87%                                   |
| Diagnóstico Pré-Natal - protocolo II  | 196  | 219           | -      | 71,60    | 11,73%                                   |
| Taxa de Execução do Contrato-Programa   |  |               |        |          | 98,77%                                   |

### OBJECTIVOS DE QUALIDADE E EFICIÊNCIA DOS CUIDADOS HOSPITALARES

| Objectivos Nacionais de Cuidados de Saúde Secundários  | 2011      | Meta 2011 | Taxa de Execução 2011 |
|--|-----------|-----------|-----------------------|
| Percentagem de reinternamentos nos primeiros 5 dias  | 2,53%     | 2,55%     | 99,22%                |
| Percentagem de partos por cesariana  | 30,27%    | 29%       | 104,38%               |
| Mediana do número de dias entre a data de internamento e a data de sinalização para RNCCI (dias)         | 7         | 5         | 140,00%               |
| Peso das primeiras consultas médicas no total de consultas médicas                                       | 32,46%    | 33%       | 98,36%                |
| Rácio Consultas Externas/Urgências   | 1,24      | 1,18      | 105,08%               |
| Percentagem de cirurgia de ambulatório (GDH) no total de cirurgia programada (GDH)                       | 52,09%    | 52,50%    | 99,22%                |
| Demora média   | 7,13      | 7,30      | 97,67%                |
| Percentagem de consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total de embalagens de medicamentos   | 28,32%    | 28%       | 101,14%               |
| <b>Objectivos Regionais de Cuidados de Saúde Secundários</b>   |           |           |                       |
| Tempo máximo de espera para 1ª consulta  | <10 meses | <10 meses | 100,00%               |
| Tempo máximo de espera para cirurgia   | <10 meses | <10 meses | 100,00%               |
| Estadia na urgência-Percentagem de doentes com tempo inferior a 4 horas                                  | 75%       | 78%       | 96,41%                |
| VV AVC - % de casos com diagnóstico principal de AVC isquémico com registo de administração trombolítico | 1,87%     | 3%        | 62,33%                |

### OBJECTIVOS DE EFICIÊNCIA/SUSTENTABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

| Objectivos Nacionais   | 2011      | Meta 2011 | Taxa de Execução 2011 |
|--|-----------|-----------|-----------------------|
| Peso dos custos com pessoal ajustados nos Proveitos Operacionais | 56,85%    | 58%       | 98,02%                |
| Resultado Operacional  | 5.413.963 | 518.974   | 1043,21%              |
| <b>Objectivos Regionais</b>                                      |           |           |                       |
| Variação (%) Consumos (% face ao real. 2010)                     | -0,37%    | 1,50%     | 124,68%               |
| Variação (%) Custos com FSE (% face ao real. 2010)               | -6,80%    | 0,00%     | 100,00%               |
| Variação (%) Custos com Pessoal (% face ao real. 2010)           | -10,01%   | -5,00%    | 200,23%               |

Actualizado: 29-03-2012

Quadro 58 - Objectivos de Produção e de Qualidade - Cuidados de Saúde Hospitalares

## ULSAM num dia...



**Nota:** Números médios diários do ano de 2011

População abrangida: 244.836 residentes (INE)



## Situação Económico-Financeira

## Evolução e Análise da Situação Económico-Financeira

O ano de 2011 corresponde ao terceiro ano completo de actividade da Unidade Local de Saúde do Alto Minho EPE, entidade jurídica que foi criada nos termos do Decreto-Lei n.º 183/2008, de 4 de Setembro, tendo começado a sua actividade em 1 de Outubro de 2008.

De seguida apresentamos a performance económico-financeira do ano de 2011, bem como uma análise comparativa com exercício económico de anos anteriores.

O **Resultado Líquido positivo**, no montante de 4,4M de euros, é na sua maioria formado pelos Resultados Operacionais:

| Decomposição do Resultado Líquido 2011 |                   |
|--|-------------------|
| Custo Operacionais                     | 139.063.267       |
| Proveitos Operacionais                 | 144.477.230       |
| Resultados Operacionais                | 5.413.963         |
| Resultados Financeiros                 | -165.321          |
| Resultados Correntes                   | 5.248.642         |
| Resultados Extraordinários             | 277.269           |
| Imposto s/ rendimento                  | 1.054.539         |
| <b>Resultado Líquido do Exercício</b>  | <b>4.471.373</b>  |
| <b>EBIT</b>                            | <b>5.413.963</b>  |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>10.797.059</b> |

Quadro 59 - Decomposição do resultado Líquido 2011

O EBITDA, *Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization*, que compreende a correcção dos Resultados Operacionais pelas Amortizações e Provisões, totalizou o montante de 10,8 M€.

Os proveitos operacionais têm uma quebra de 4,3% relativamente ao ano anterior, estando na mesma linha dos custos operacionais que tiveram uma redução de 7,1%, demonstrando um ajustamento a nova realidade da economia portuguesa que contraiu 1,6 % no ano de 2011.

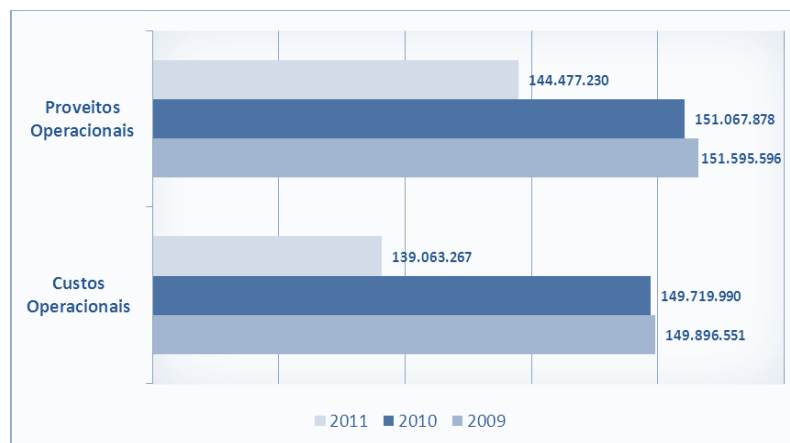


Figura 21 - Evolução dos proveitos e custos operacionais

### Análise de proveitos e ganhos

No exercício económico de 2011 verificou-se uma diminuição global de 4,3% nos proveitos relativamente aos valores registados no ano anterior. Destaca-se o decréscimo de 4,4% nas Prestações de Serviços, e uma diminuição de 18,9% em Outros Proveitos e Ganhos Operacionais.

| Proveitos                              | 2009               | 2010               | 2011               | Var. % 10/11  |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|---------------|
| Vendas e prestações de serviços        | 148.622.884        | 149.101.433        | 142.545.910        | -4,40%        |
| Impostos e taxas                       | 0                  | 0                  | 156.192            | 100,00%       |
| Proveitos suplementares                | 285.281            | 319.527            | 448.506            | 40,37%        |
| Transf. e subsídios correntes obtidos  | 180.785            | 71.672             | 49.250             | -31,28%       |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | 2.506.645          | 1.575.246          | 1.277.373          | -18,91%       |
| <b>Proveitos operacionais</b>          | <b>151.595.596</b> | <b>151.067.878</b> | <b>144.477.230</b> | <b>-4,36%</b> |
| Proveitos e ganhos financeiros         | 207.636            | 87.250             | 30.235             | -65,35%       |
| Proveitos e ganhos extraordinários     | 1.082.454          | 924.290            | 1.049.659          | 13,56%        |
| <b>Total</b>                           | <b>152.885.685</b> | <b>152.079.418</b> | <b>145.557.125</b> | <b>-4,29%</b> |

Quadro 60 - Evolução dos proveitos

As Prestações de Serviço em 2011 têm um peso de 97,93% no total dos proveitos e a diminuição que se verifica é devido a redução do valor *capitacional* em 5,5%, definido no documento “*metodologia para a definição de preços e fixação de objectivos – CP2011*”.

O comportamento observado na rubrica Outros Proveitos e Ganhos Operacionais, por via da conta “Prescrição de medicamentos – ARS, IP” que apresenta uma diminuição de 63%, é devido à facturação de medicamento à ARS Norte que a ULS Alto Minho deixou de fornecer aos utentes (reumatologia) de outras Sub-Regiões.

Na rubrica *Proveitos Suplementares* o aumento verificado de 40%, face a período homólogo de 2010, é devido ao arrendamento de instalações à firma “Nefroserve - Serviços e Produtos Médicos, S.A.” e a receita do parque de estacionamento das visitas do Hospital de Santa Luzia, em que há um protocolo com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo de exploração do parque.

|  |                    |                |
|--|--------------------|----------------|
| <b>Proveitos Operacionais</b>                        | <b>144.477.230</b> | <b>100,00%</b> |
| <b>Prestações de Serviços</b>                        | <b>142.545.910</b> | <b>98,66%</b>  |
| <b>SNS - Serviço Nacional Saúde (Cont. Programa)</b> | <b>135.957.795</b> | <b>94,10%</b>  |
| Outras Prestações Serviços Saúde                     | 134.668.175        | 99,05%         |
| Incentivos de Qualidade e Eficiência                 | 11.585.715         | 8,60%          |
| Valor Capitacional (ULS)                             | 123.082.460        | 91,40%         |
| Outras Prestações de Serviços                        | 1.289.620          | 0,95%          |
| Outras   | 1.289.620          | 100,00%        |
| <b>Outras Entidades Responsáveis</b>                 | <b>6.588.116</b>   | <b>4,56%</b>   |
| Internamento   | 1.768.669          | 26,85%         |
| Consulta   | 185.204            | 2,81%          |
| Urgência/SAP   | 420.022            | 6,38%          |
| Meios Complementares Diagn. e Terapêutica            | 201.081            | 3,05%          |
| De Diagnóstico                                       | 16.801             | 8,36%          |
| De Terapêutica                                       | 184.280            | 91,64%         |
| Taxas Moderadoras                                    | 1.984.035          | 30,12%         |
| Outras Prestações Serviços Saúde                     | 179.893            | 2,73%          |
| Outras Prestações de Serviços                        | 1.849.211          | 28,07%         |

Quadro 61 - Prestações e Serviços 2011

As prestações de serviços de Saúde realizados com outras entidades responsáveis, compreende os serviços de saúde prestados a utentes beneficiários de outros subsistemas de Saúde, que não o SNS.

As Prestações de Serviços, por via do modelo de financiamento das ULS's, baseado no modelo capitolacional, garantem a quase totalidade dos Proveitos Operacionais gerados em 98,7%.



Figura 22 - Peso da prestação de serviços 2011

O Contrato-Programa com as Unidades Locais de Saúde estabelece que, as contrapartidas financeiras, são calculadas através de um valor capitolacional com base na população residente abrangida, (250.390 habitantes para o distrito de Viana do Castelo), acrescido do valor a pagar pelo internato médico e programas verticais.

#### Análise de custos e perdas

Os custos totais atingiram os € 140.031.213, que comparativamente com o exercício anterior há uma redução de 7%, que corresponde a uma poupança face ao ano anterior de 10,4 Milhões de Euros.

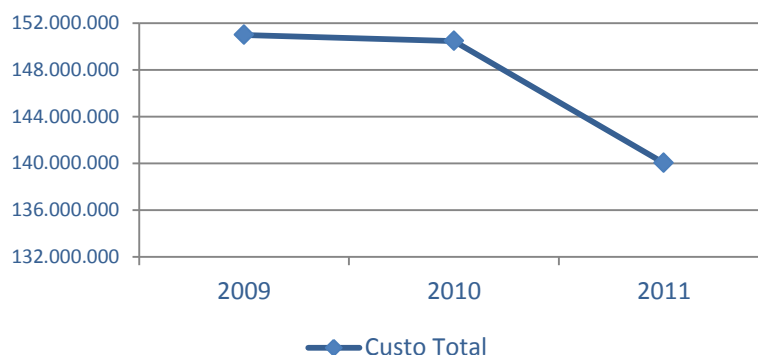


Figura 23 - Evolução dos custos totais (€)

| Custos                          | 2010               | 2011               | Variação      |                 |
|---------------------------------|--------------------|--------------------|---------------|-----------------|
|                                 |                    |                    | 2010/2011     | Face ao OE 2011 |
| C.M.V.M.C.                      | 20.439.373         | 20.363.713         | -0,37%        | -0,60%          |
| Fornecimentos serviços externos | 39.671.731         | 36.973.352         | -6,80%        | -5,17%          |
| Subcontratos                    | 30.436.337         | 28.024.470         | -7,92%        | -6,21%          |
| Fornecimentos e serviços        | 9.235.393          | 8.948.882          | -3,10%        | -1,78%          |
| Custos com o pessoal            | 84.666.415         | 76.190.110         | -10,01%       | -4,34%          |
| Outros custos                   | 535.459            | 614.755            | 14,81%        | 1,33%           |
| Amortizações do exercício       | 4.407.012          | 4.921.338          | 11,67%        | 6,99%           |
| <b>Custos Operacionais</b>      | <b>149.719.990</b> | <b>139.063.267</b> | <b>-7,12%</b> | <b>-3,65%</b>   |

Quadro 62 - Evolução dos custos operacionais

A contenção de custos verificada é especialmente explícita na conta 64 – *Custo com Pessoal*, com uma variação de menos 10%, o que corresponde a 8,5M de euros, e na conta 62 – *Fornecimentos e Serviços Externos*, com uma variação de menos 6,8%, que corresponde a uma diminuição de 2,7M de euros.

Esta redução expressiva dos custos está em linha com as orientações da Tutela, isto é, contenção de custos sem por em causa a eficiência e melhoria continua nas prestações de cuidados de saúde à população abrangida pela ULS Alto Minho.

Relativamente as metas definidas em contrato programa, verifica-se o cumprimento integral dos objectivos, isto é, crescimento máximo de 1,5% nos consumos, de 0% nos Fornecimentos e Serviços Externos e uma redução de 5% nos custos com Pessoal.

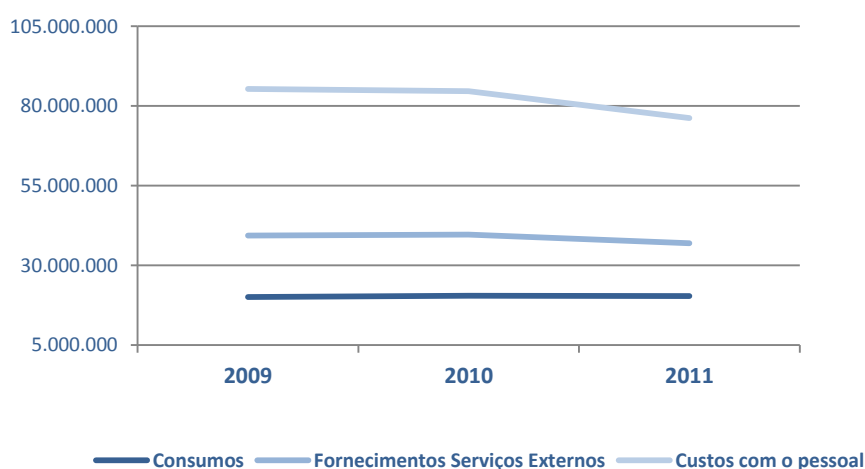


Figura 24 - Evolução dos principais custos (€)

| Custos                          | 2009           |             | 2010           |                | 2011           |               |
|---------------------------------|----------------|-------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
|                                 | Valor          | %           | Valor          | %              | Valor          | %             |
| Consumos                        | 20.034         | 13,3%       | 20.439         | 13,6%          | 20.364         | 14,5%         |
| Fornecimentos Serviços Externos | 39.371         | 26,1%       | 39.672         | 26,4%          | 36.973         | 26,4%         |
| Custos com o pessoal            | 85.394         | 56,6%       | 84.666         | 56,3%          | 76.190         | 54,4%         |
| Outros custos operacionais      | 151            | 0,1%        | 218            | 0,1%           | 153            | 0,1%          |
| Amortizações do exercício       | 4.450          | 2,9%        | 4.407          | 2,9%           | 4.921          | 3,5%          |
| Provisões do exercício          | 497            | 0,3%        | 318            | 0,2%           | 462            | 0,3%          |
| Custos e perdas financeiras     | 329            | 0,2%        | 193            | 0,1%           | 196            | 0,1%          |
| Custos e perdas extraordinários | 753            | 0,5%        | 549            | 0,4%           | 772            | 0,6%          |
| <b>Total</b>                    | <b>150.978</b> | <b>100%</b> | <b>150.462</b> | <b>100,00%</b> | <b>140.031</b> | <b>100,0%</b> |

Quadro 63 - Estrutura de Custos/ Em 1000 euros e em %

A análise de estrutura de custos permite conhecer as rubricas de custo mais relevante da instituição. Os gastos com pessoal é a rubrica de maior relevo, seguida dos gastos com fornecimentos e serviços externos e dos consumos. De igual modo, nota-se um ligeiro acréscimo no peso dos consumos e uma diminuição do peso dos gastos com pessoal.

## 61 – Consumos

Os consumos nos três últimos anos têm tido um comportamento muito estável, com uma média anual de 20,2M de euros, relativamente ao orçamentado aprovado esta rubrica apresenta um desvio de menos 1%.

| DESIGNAÇÃO                         | 2009              | 2010              | 2011              | Variação       |              |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|--------------|
|                                    |                   |                   |                   | Valor          | %            |
| Produtos Farmacêuticos             | 14.463.152        | 14.757.480        | 14.833.979        | 76.499         | 0,5%         |
| Material de Consumo Clínico        | 4.572.548         | 4.816.968         | 4.787.222         | -29.746        | -0,6%        |
| Produtos alimentares               | 6.989             | 873               | 0                 | -873           | -100,0%      |
| Material de Consumo Hoteleiro      | 278.945           | 269.011           | 245.677           | -23.335        | -8,7%        |
| Material de Consumo Administrativo | 475.256           | 462.302           | 367.927           | -94.375        | -20,4%       |
| Material Manutenção Conservação    | 236.986           | 132.739           | 128.908           | -3.831         | -2,89%       |
| <b>Total</b>                       | <b>20.033.877</b> | <b>20.439.373</b> | <b>20.363.713</b> | <b>-75.661</b> | <b>-0,4%</b> |

Quadro 64 - Consumos

Apesar dos esforços da instituição no sentido de inverter a tendência de crescimento dos Produtos Farmacêuticos e de Material de Consumo Clínico, isto é, negociação com os principais fornecedores para obtenção de melhores condições comerciais e implementação

de mecanismos de controlo/monitorização de consumo, esta mantém-se estável ou com pequenas variações, devido ao alargamento de aplicações terapêuticas de foro oncológico de determinados medicamentos e aumento de medicamentos cedidos em ambulatório para doentes da privada.

Dos medicamentos com maior peso relativo no custo total com produtos farmacêuticos pode-se destacar os seguintes:

- *Trastuzumad* (8,8%) - tratamento de doenças oncológicas;
- *Etanercept, Infliximad e Adalimumad* (12,1%) – Utilizados para o tratamento de artrite reumatóide e psoriática, bem como para o tratamento da doença de Crohn.

## 62 - Fornecimentos e Serviços Externos

Na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, que tem um peso de 26,4% no total de custos, verifica-se uma diminuição de 6,8%, face ao ano de 2010, em que a conta de subcontratos regista um corte de 7,9%, que corresponde a uma diminuição de 2,4M de Euros.

| FSE                             | 2009              | 2010              | 2011              | Var. %        |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| <b>Subcontratos</b>             | 30.468.687        | 30.436.337        | 28.024.470        | -7,92%        |
| <b>Fornecimentos e serviços</b> | 8.901.961         | 9.235.393         | 8.948.882         | -3,10%        |
| <b>Total</b>                    | <b>39.370.648</b> | <b>39.671.731</b> | <b>36.973.352</b> | <b>-6,80%</b> |

Quadro 65 - Evolução do FSE

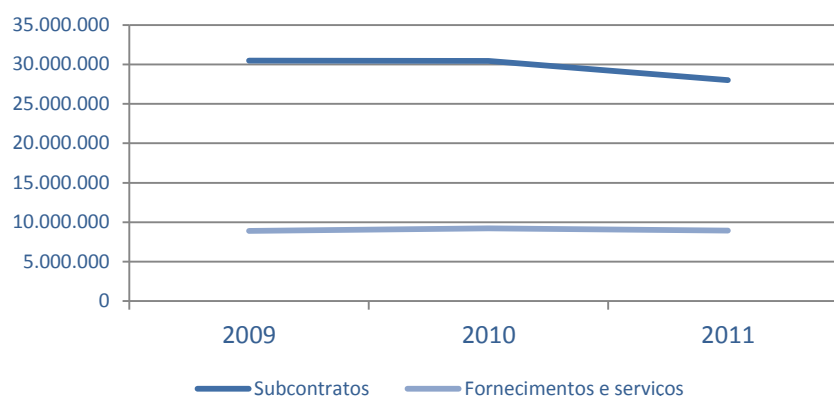


Figura 25 - Evolução dos custos com FSE

## 621 - Subcontratos

A diferença de menos 2,4 milhões de euros verificada entre o valor registado em 2011 e do ano anterior, na rubrica de subcontratos, resulta de uma política rigorosa ao nível da prescrição de Meios complementares de Diagnostico e Terapêutica para o exterior e da optimização do transporte de doentes.

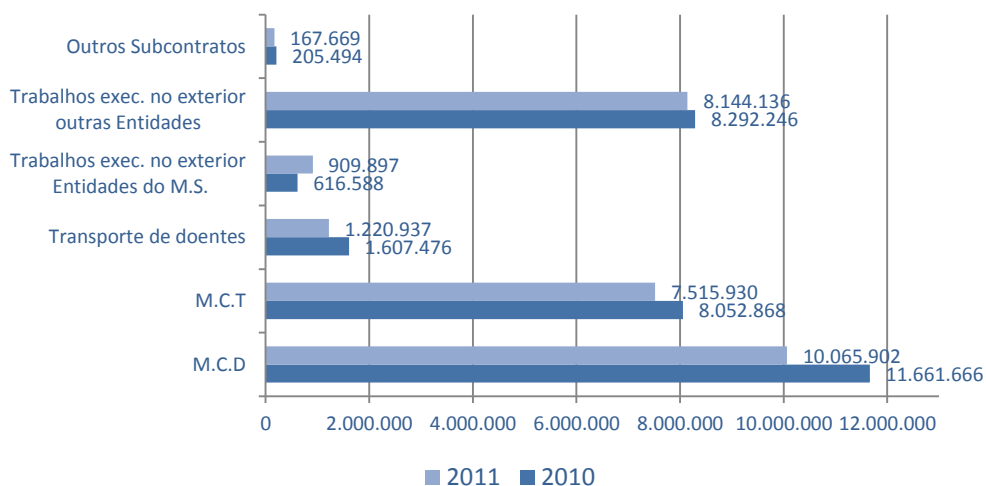


Figura 26 - Evolução dos custos com subcontratos

Os MCDT's prescritos nos Cuidados de Saúde Primários, que tem um peso de 62,7% no total da rubrica de Subcontratos, contribuíram com uma quebra de 2,1 Milhões de Euros. Esta diminuição da despesa é por via dos meios complementares de diagnóstico nas áreas da *patologia clínica* (-11%), *radiologia* (-16,4%), *cardiologia* (-28,6%) e *anatomia patológica* (-31,5%).

No ano de 2011 o custo com transporte de doente reduziu aproximadamente 20% relativamente ao ano de 2010, resultado da tomada de medidas criteriosas de modo a que haja uma racionalização do custo/benefício.



O crescimento verificado na rubrica de MCT em outras entidades de 4,3%, está relacionado com o aumento da prescrição de tratamentos inscritos na rubrica “cuidados respiratórios domiciliários”, a serem realizados nos domicílios.

| DESIGNAÇÃO                              | 2009              | 2010              | 2011              | Δ Valor<br>10/11  | Δ %<br>10/11 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| Assistência ambulatoria                 | 312               | 2.923             | 6.960             | 4.036             | 138,1%       |
| Meios complementares diagnóstico        | 12.040.268        | 11.661.666        | 10.065.902        | -1.595.765        | -13,7%       |
| Meios complementares terapêutica        | 7.588.508         | 8.052.868         | 7.515.930         | -536.938          | -6,7%        |
| Internamentos                           | 141.280           | 13.792            | 13.834            | 42                | 0,3%         |
| Transporte de doentes                   | 1.711.670         | 1.607.476         | 1.220.937         | -386.539          | -24,0%       |
| <b>Trabalhos executados no exterior</b> |                   |                   |                   | 0                 |              |
| Instituições SNS                        | 647.216           | 616.588           | 909.897           | 293.309           | 47,6%        |
| <b>Outras entidades</b>                 | <b>7.898.038</b>  | <b>8.292.246</b>  | <b>8.144.136</b>  | <b>-148.110</b>   | <b>-1,8%</b> |
| Assistência ambulatoria                 | 6.941             | 251               | 273               | 21                | 8,4%         |
| Meios complementares diagnóstico        | 3.475.611         | 3.493.359         | 3.468.218         | -25.142           | -0,7%        |
| Meios complementares terapêutica        | 1.644.198         | 1.785.940         | 1.862.906         | 76.965            | 4,3%         |
| Produtos vendidos p/farmácias           | 39.892            | 54.597            | 53.247            | -1.350            | -2,5%        |
| Internamentos                           | 1.729.995         | 1.767.978         | 1.745.740         | -22.238           | -1,3%        |
| Transporte de doentes                   | 983.308           | 1.134.734         | 980.799           | -153.935          | -13,6%       |
| Outros                                  | 18.094            | 55.386            | 32.953            | -22.432           | -40,5%       |
| Outros subcontratos                     | 441.394           | 188.779           | 146.876           | -41.903           | -22,2%       |
| <b>Total</b>                            | <b>30.468.687</b> | <b>30.436.337</b> | <b>28.024.470</b> | <b>-2.411.867</b> | <b>-7,9%</b> |

Quadro 66 - variação da rubrica "subcontratos" dos anos 2010 e 2011

## 622 - Fornecimentos e serviços

Os *Fornecimentos e serviços* apresentam uma diminuição de cerca de 3,1% relativamente ao ano de 2010, tendo a rubrica FS I e FS II contribuindo com a maior percentagem.

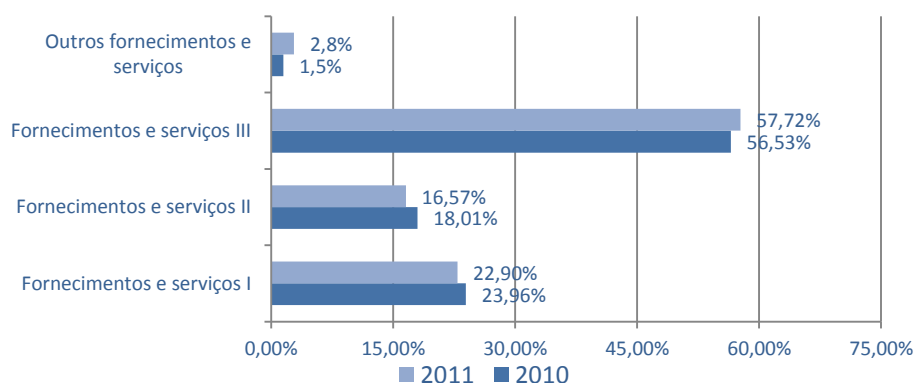


Figura 27 - Peso relativo nos FS

| Designação                      | 2010             | 2011             | Variação 2010/2011 |              |
|---------------------------------|------------------|------------------|--------------------|--------------|
|                                 |                  |                  | Valor              | %            |
| Fornecimentos e serviços I      | 2.212.371        | 2.048.916        | -163.455           | -7,4%        |
| Fornecimentos e serviços II     | 1.663.210        | 1.482.405        | -180.805           | -10,9%       |
| Fornecimentos e serviços III    | 5.220.687        | 5.165.015        | -55.672            | -1,1%        |
| Outros fornecimentos e serviços | 139.125          | 252.546          | 113.421            | 81,5%        |
| <b>Total</b>                    | <b>9.235.393</b> | <b>8.948.882</b> | <b>-286.511</b>    | <b>-3,1%</b> |

Quadro 67 - Evolução da rubrica de Fornecimentos e Serviços

Nos *fornecimentos e serviços I*, o aumento mais significativo verifica-se no custo com combustíveis, e para este desvio contribuiu a evolução da rubrica 622129 “Outros” onde se regista o consumo de gás para aquecimento. No último trimestre do ano de 2011 o IVA do gás natural teve um aumento de 17 % (de 6% para 23%). Os edifícios que são fornecidos por gás natural são: Hospital de Viana do Castelo, Hospital de Ponte de Lima, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez. Também há um aumento nos “combustíveis automóveis” em consequência do custo do petróleo nos mercados internacionais, que no ano de 2011 teve um aumento de 14,7%.

Nas rendas e alugueres há uma diminuição de € 119.000, em relação ao ano de 2010, devido à redução do valor mensal do aluguer dos contentores instalados ao lado da urgência do HSL.

Nos *fornecimentos e serviços II*, verifica-se uma diminuição de 10,9%, destacando-se a diminuição em Honorários de menos € 188.856, tendência que se tem verificado nos últimos três anos por via da rubrica *tarefas ou avenças*.

Os custos com comunicação apesar de terem apresentado um reduzido acréscimo, estão a estabilizar, e estão aplicar-se medidas internas para que a tendência se inverta.

Os *fornecimentos e serviços III* registam um decréscimo de 1,1%, passando de 5,22 para 5,16 milhões de euros (- € 55.672). A maior quebra verifica-se na rubrica de *Conservação e reparação*, em que o decréscimo é de 4,91%, e para este desempenho contribuiu a renegociação dos contratos de manutenção.

Na rubrica de vigilância e segurança o crescimento verificado relativamente ao ano anterior é de 7,21%, devido a alteração do contrato inicial realizado com firma privada de segurança em que alarga o objecto inicial, incluindo a partir de Julho de 2011 a segurança da entrada principal (átio piso 2) do Hospital de Viana do Castelo.

|              | Designação                             | 2009             | 2010             | 2011             | Evolução triénio | Variação 10/11 |
|--------------|--|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
| <b>I</b>     | Electricidade                          | 783.833          | 730.714          | 760.520          |                  | 4%             |
|              | Combustíveis                           | 433.016          | 568.435          | 644.892          |                  | 13%            |
|              | Água                                   | 351.786          | 274.009          | 279.141          |                  | 2%             |
|              | Outros Fluidos                         | 185              | 7.403            | 432              |                  | -94%           |
|              | Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido | 67.231           | 136.873          | 19.128           |                  | -86%           |
|              | Livros e Documentação Técnica          | 32.013           | 55.646           | 23.809           |                  | -57%           |
|              | Material de Escritório                 | 11.557           | 754              | 1.637            |                  | 117%           |
|              | Rendas e Alugueres                     | 411.527          | 438.537          | 319.357          |                  | -27%           |
| <b>II</b>    | Despesas de Representação              | 1.554            | 1.642            | 0                |                  | 0%             |
|              | Comunicação                            | 368.533          | 371.673          | 378.577          |                  | 2%             |
|              | Seguros                                | 10.131           | 16.043           | 14.615           |                  | -9%            |
|              | Transporte de Mercadorias              | 22.862           | 7.365            | 5.980            |                  | -19%           |
|              | Transporte de Pessoal                  | 24.230           | 3.364            | 1.800            |                  | -46%           |
|              | Deslocações E Estadas                  | 63.956           | 43.623           | 50.789           |                  | 16%            |
|              | Honorários                             | 1.407.934        | 1.219.500        | 1.030.644        |                  | -15%           |
| <b>III</b>   | Contencioso e Notariado                | 15.278           | 12.213           | 8.169            |                  | -33%           |
|              | Conservação e Reparações               | 927.255          | 1.124.330        | 1.069.086        |                  | -5%            |
|              | Publicidade e Propaganda               | 2.132            | 4.439            | 3.066            |                  | -31%           |
|              | Limpeza Higiene e Conforto             | 415.481          | 605.342          | 614.896          |                  | 2%             |
|              | Vigilância e Segurança                 | 214.321          | 259.557          | 278.266          |                  | 7%             |
|              | Serviços de Informática                | 135.433          | 109.891          | 108.990          |                  | -1%            |
|              | Alimentação                            | 1.795.629        | 1.805.298        | 1.797.659        |                  | 0%             |
|              | Lavandaria                             | 787.030          | 868.637          | 871.001          |                  | 0%             |
|              | Outros Trabalhos Especializados        | 351.107          | 430.979          | 413.333          |                  | -4%            |
|              | Outros Fornecimentos e Serviços        | 267.949          | 139.125          | 252.546          |                  | 82%            |
| <b>TOTAL</b> |  | <b>8.901.961</b> | <b>9.235.393</b> | <b>8.948.882</b> |                  | <b>-3%</b>     |

Quadro 68 - Evolução das rubricas da conta 622

## 64 - Pessoal

Os custos com pessoal que ascendem os 76 M de euros, apresentam uma diminuição de 10%, e representa 54,4% dos custos totais, melhorando este rácio 1,8% em relação ao ano anterior, absorvendo, agora, 52,3% dos proveitos totais quando em 2010, era 55,7%.

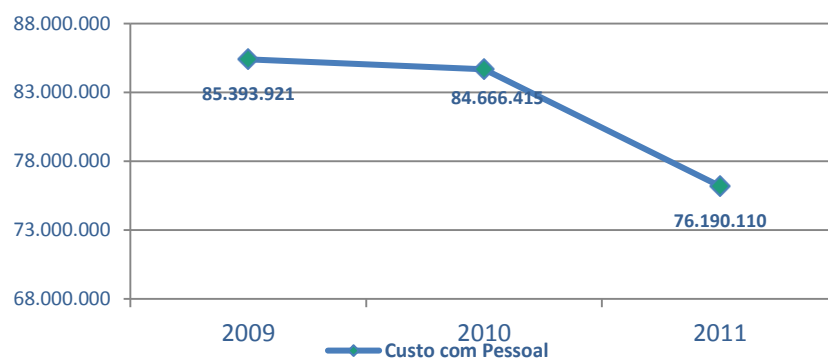


Figura 28 - Evolução do custo total com pessoal

| Descrição                          | 2009       | 2010       | 2011       | Variação   |         |
|------------------------------------|------------|------------|------------|------------|---------|
|                                    |            |            |            | Valor      | %       |
| <b>Custo com pessoal</b>           | 85.393.921 | 84.666.415 | 76.190.110 | -8.476.305 | -10,01% |
| <b>Suplementos de remunerações</b> | 15.048.180 | 14.203.432 | 13.446.517 | -756.915   | -5,33%  |
| <b>Peso dos suplementos</b>        | 17,62%     | 16,78%     | 17,65%     | 0,87%      |         |

Quadro 69 - Evolução dos suplementos

A conta “Suplementos de Remunerações” em relação ao ano anterior teve uma quebra de 5,33%. Esta conta inclui os custos com a realização de cirurgia adicional SIGIC, o trabalho extraordinário e noites e suplementos.

O peso relativo dos suplementos de remunerações face ao total de custos com pessoal apresenta, em 2011, um ligeiro acréscimo de 0,8 p.p. face a período homólogo do ano anterior.

| Descrição   | 2009       | 2010       | 2011       | Variação   |         |
|---|------------|------------|------------|------------|---------|
|   |            |            |            | Valor      | %       |
| <b>Custo com pessoal</b>                                  | 85.393.921 | 84.666.415 | 76.190.110 | -8.476.305 | -10,01% |
| <b>N.º de Funcionários</b>                                | 2.621      | 2.630      | 2602       | -28        | -1,06%  |
| <b>Custos com pessoal/n.º Funcionários</b>                | 32.581     | 32.193     | 29.281     | -2.912     | -9,04%  |
| <b>Absorção de proveitos totais por custo com pessoal</b> | 55,85%     | 55,67%     | 52,34%     | -3,33pp    |         |
| <b>Peso dos custos com pessoal nos custos totais</b>      | 56,56%     | 56,27%     | 54,41%     | -1,86pp    |         |

Quadro 70 - Relação entre o número de funcionários e o custo total com pessoal

O número de funcionários na ULS Alto Minho em 2011 era de 2602 reduzindo em 28 colaboradores relativamente ao ano de 2010. O rácio custo com pessoal/número de funcionários também apresenta uma redução de € 2.912.

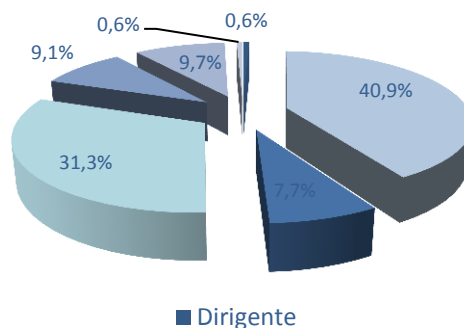


Figura 29 - estrutura das remunerações base do pessoal (2011)

Os corpos especiais: médicos e enfermeiros apresentam um peso relativo em termos de remuneração base de 72,2%, enquanto o seu peso no total de número de colaboradores é de 53,9%.

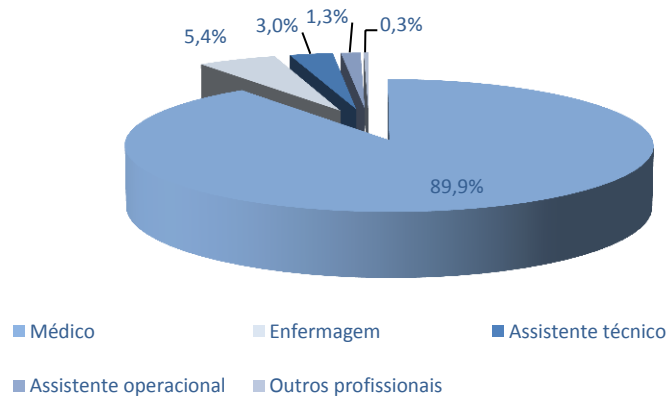


Figura 30 - Estrutura dos custos com horas extraordinária (2011)

O peso relativo que as horas extraordinárias de pessoal médico assumem face ao total da Instituição, cerca de 90%, resulta das exigências de funcionamento na sua maior parte dos serviços de urgência da Unidade Local de Saúde do Alto Minho.

| Descrição   | 2009  | 2010  | 2011  |
|---|-------|-------|-------|
| <b>Peso das horas extraordinárias no total dos custos com pessoal</b> | 8,38% | 7,54% | 6,99% |

O peso do total das horas extraordinárias no custo com pessoal tem evoluído positivamente no triénio em análise, resultado de medidas de racionalização dos meios disponíveis aplicados por este Conselho de Administração.

| DESIGNAÇÃO                         | 2009              | 2010              | 2011              | Variação          |               |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------|
|                                    |                   |                   |                   | Valor             | %             |
| Remuneração dos órgãos directivos  | 476.681           | 442.302           | 318.180           | -124.122          | -28,1%        |
| Remuneração base do pessoal        | 46.910.752        | 47.583.559        | 44.938.285        | -2.645.273        | -5,6%         |
| <b>Suplementos de remunerações</b> | <b>15.048.180</b> | <b>14.203.432</b> | <b>13.446.517</b> | -756.915          | -5,3%         |
| Horas extraordinárias              | 7.155.740         | 6.386.961         | 5.321.958         | -1.065.003        | -16,7%        |
| Prevenções                         | 32.336            | 43.191            | 39.057            | -4.134            | -9,6%         |
| Noites e suplementos               | 2.647.744         | 2.633.700         | 2.736.035         | 102.335           | 3,9%          |
| Subsídio de turno                  | 10.127            | 9.298             | 6.555             | -2.743            | -29,5%        |
| Abono para falhas                  | 2.069             | 1.993             | 2.073             | 79                | 4,0%          |
| Subsídio de refeição               | 2.351.268         | 2.253.984         | 2.304.702         | 50.718            | 2,3%          |
| Ajudas de custos                   | 99.023            | 115.117           | 128.911           | 13.794            | 12,0%         |
| Vestuário e artigos pessoais       | 958               | 0                 | 0                 | 0                 | 0,0%          |
| Outros suplementos                 | 2.748.915         | 2.759.187         | 2.907.226         | 148.039           | 5,4%          |
| Prestações sociais directas        | 917.434           | 706.184           | 234.640           | -471.544          | -66,8%        |
| Subsídio de férias natal           | 8.250.397         | 7.894.562         | 4.622.392         | -3.272.169        | -41,4%        |
| Pensões                            | 1.542.889         | 1.485.781         | 1.067.415         | -418.366          | -28,2%        |
| Encargos sobre remunerações        | 10.171.081        | 10.621.664        | 11.049.589        | 427.925           | 4,0%          |
| Seguros de acidentes de trabalho   | 275.825           | 288.465           | 183.810           | -104.655          | -36,3%        |
| Encargos sociais voluntários       | 2.624             | 399.544           | 210.905           | -188.639          | -47,2%        |
| Outros custos com pessoal          | 1.798.058         | 1.040.923         | 118.376           | -922.546          | -88,6%        |
| <b>Total</b>                       | <b>85.393.921</b> | <b>84.666.415</b> | <b>76.190.110</b> | <b>-8.476.305</b> | <b>-10,0%</b> |

Quadro 71 - Variação dos custos com pessoal

## Resultados financeiros

| Descrição                             | 2009            | 2010            | 2011            | Var. %         |
|---------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|
| <b>Proveitos e ganhos financeiros</b> | 207.636         | 87.250          | 30.235          | -65,35%        |
| <b>Custos e perdas financeiras</b>    | 328.652         | 192.542         | 195.556         | 1,57%          |
| <b>Resultados Financeiros</b>         | <b>-121.016</b> | <b>-105.292</b> | <b>-165.321</b> | <b>-12,99%</b> |

Quadro 72 - Resultados financeiros

Nos dois últimos anos os custos financeiros mantêm-se estabilizados, e 99% desta despesa diz respeito a juros pagos relativos ao empréstimo “Fundo de Apoio ao Sistema de Pagamento do Serviço Nacional de Saúde” contraído no ano de 2008.

Relativamente aos proveitos e ganhos financeiros a diminuição acentuada observada no triénio é resultado da descida dos descontos de pronto pagamento obtidos, devido a dificuldades de tesouraria nos anos de 2010 e 2011.

## Resultados Extraordinários

Os Resultados Extraordinários fixaram-se em € 277.269, impulsionados nomeadamente pelos montantes reconhecidos na rubrica de *Transferências de Capital Obtidas*, a qual é movimentada pelo valor das amortizações do imobilizado adquirido no ano anterior com subsídios de investimento (PIDDAC/FEDER). No que toca aos custos extraordinários, cerca de 85% respeitam a correcções de exercícios anteriores.

| Descrição                        | 2009           | 2010           | 2011           | Var. %         |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Proveitos extraordinários</b> | 1.082.454      | 924.290        | 1.049.659      | 13,56%         |
| <b>Custos extraordinários</b>    | 752.714        | 549.338        | 772.390        | 40,60%         |
| <b>Resultado Extraordinário</b>  | <b>329.740</b> | <b>374.952</b> | <b>277.269</b> | <b>-26,05%</b> |

Quadro 73 - Resultados Extraordinários

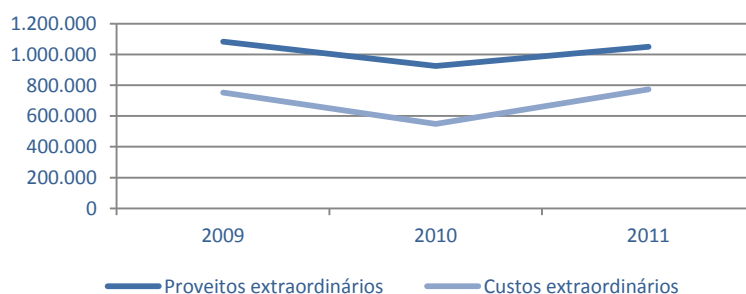


Figura 31 - Evolução dos Proveitos e Custos extraordinários

## Investimentos

No ano de 2011 a ULS Alto Minho não apresentou qualquer candidatura ao QREN uma vez que não foi aberto nenhum aviso de financiamento para apoio ao investimento, apesar de haver em carteira projectos que urge realizar.

Dos investimentos realizados em 2011 podemos referir o início da empreitada “*remodelação e beneficiação no Centro de Saúde de Melgaço para instalação da Unidade de Cuidados Continuados*” com um valor de adjudicação de **1.175.066,47, com IVA incluído**. Financiamento aprovado a 100% no âmbito da rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, pela Exma. Ministra da Saúde em 5 de maio de 2011.



## Análise e Relato Financeiro

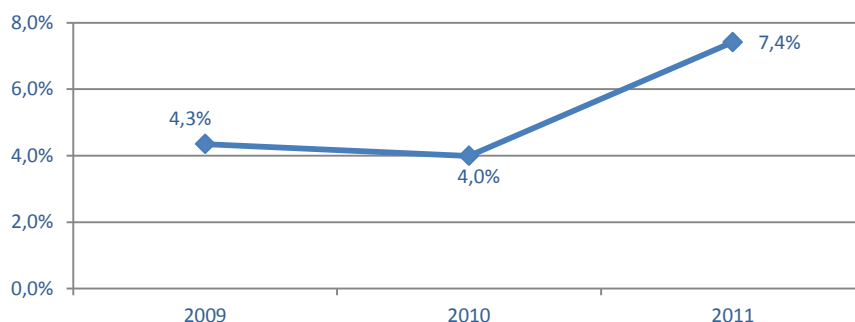


Figura 32 - Margem EBITDA (2011)

Nos três anos em análise o rácio “margem EBITDA” (EBITDA / Proveitos totais) apresentou uma evolução muito positiva, o que traduz uma eficiência operacional.

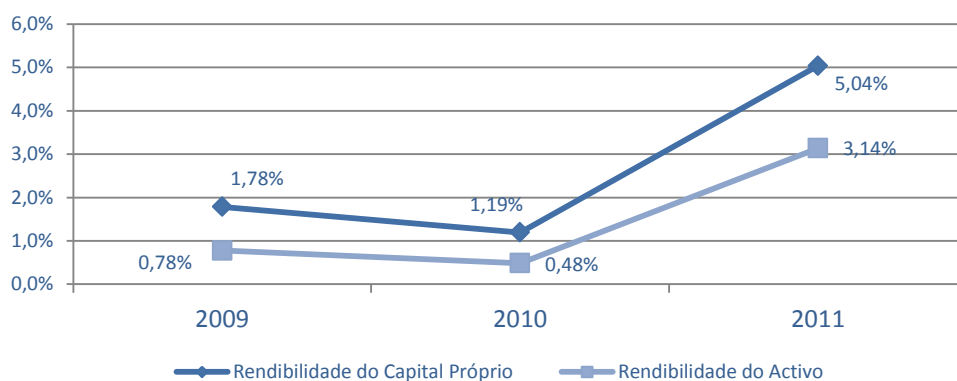


Figura 33 - Evolução de rácios de rentabilidade

A *Rentabilidade do Capital Próprio* (*Resultado Líquido/Capital próprio*) e *Rentabilidade do Activo* (*Resultados Operacionais/Activo*) são indicadores de desempenho da instituição e de qualidade da gestão dos recursos globais disponíveis.

Em ambos os rácios, 2011 é o ano em que existiram melhorias substanciais na performance operacional da Unidade Local de Saúde do Alto Minho.

A *Rentabilidade do Activo* de 3,14% significa que os activos da Instituição estão a ser bem utilizados e a produzir bons resultados.

O aumento para 5,04% do rácio *Rentabilidade dos Capitais Próprios* foi sinónimo de crescimento e valor acrescentado bem como uma eficácia dos capitais.

| RUBRICAS   | 2010        | 2011        | Δ 2010/2011  |          |
|--|-------------|-------------|--------------|----------|
|  |             |             | valor        | %        |
| Activo Liquido   | 278.855.388 | 172.602.780 | -106.252.608 | -38,10%  |
| Imobilizado Liquido                                      | 111.896.623 | 107.914.610 | -3.982.013   | -3,56%   |
| Activo Circulante  | 167.278.908 | 64.688.169  | -102.590.739 | -61,33%  |
| Fundos Próprios  | 87.679.342  | 88.772.320  | 1.092.978    | 1,25%    |
| Dívidas a Fornecedores                                   | 12.361.671  | 19.745.678  | 7.384.007    | 59,73%   |
| Passivo Total  | 191.176.045 | 83.830.460  | -107.345.585 | -56,15%  |
| Dívidas a Terceiros Curto Prazo                          | 169.401.362 | 54.211.967  | -115.189.396 | -68,00%  |
| - Adiantamentos de clientes, utentes e instituições M.S. | 125.099.404 | 203.395     | -124.896.009 | -99,84%  |
| - Fornecedores c/c                                       | 8.912.462   | 16.714.260  | 7.801.797    | 87,54%   |
| - Fornecedores - Facturas em recepção e conferência      | 1.294.425   | 1.510.121   | 215.696      | 16,66%   |
| - Empréstimos obtidos                                    | 8.379.642   | 8.379.642   | 0            | 0,00%    |
| - Fornecedores de imobilizado c/c                        | 2.095.828   | 1.521.297   | -574.530     | -27,41%  |
| - Estado e outros entes públicos                         | 3.062.616   | 3.374.065   | 311.449      | 10,17%   |
| - Outros credores  | 20.556.985  | 22.509.186  | 1.952.201    | 9,50%    |
| Dívidas a Terceiros ML Prazo                             | 58.956      | 0           | -58.956      | -100,00% |
| Proveitos diferidos                                      | 8.524.427   | 10.019.971  | 1.495.543    | 17,54%   |

Quadro 74 - Estrutura do Balanço

O **Activo Circulante** em 2011, apresentou um decréscimo de cerca de 100 M de euros face a 2010, por via da rubrica de Acréscimo de Proveitos, devido á facturação do contrato programa de 2011, procedeu-se á regularização dos adiantamentos do ano, influenciando também o decréscimo do **Activo Liquido**.

Em contrapartida, esta regularização de adiantamentos são igualmente reconhecidos no Passivo de curto prazo, mais propriamente na rubrica Adiantamentos de Clientes, pelo que este é o facto que estimula a diminuição das **Dívidas a terceiros de Curto Prazo** em 2011 comparativamente com 2010 e, consequentemente, o **Passivo Total**.

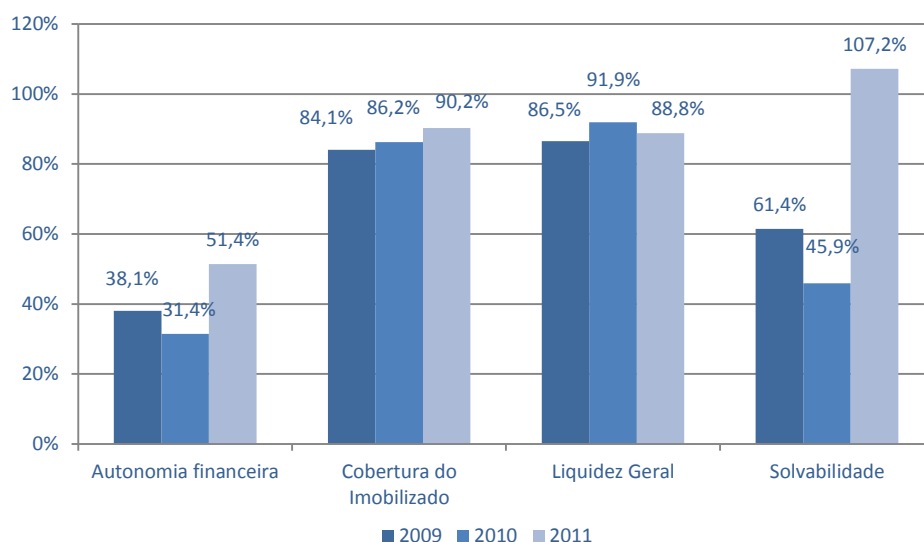


Figura 34 - Análise comparativa de rácios no triénio

| Rácio                    | 2009          | 2010          | 2011         |
|--------------------------|---------------|---------------|--------------|
| Fundo de maneo           | -17.349.235 € | -14.697.824 € | -8.135.610 € |
| Liquidez Geral           | 86,55%        | 91,92%        | 88,82%       |
| Meios libertos Líquidos  | 6.438.411 €   | 5.772.466 €   | 9.854.468 €  |
| Autonomia financeira     | 38,05%        | 31,44%        | 51,43%       |
| Solvabilidade            | 61,43%        | 45,86%        | 107,20%      |
| Cobertura do Imobilizado | 84,06%        | 86,22%        | 90,24%       |

Quadro 75 - Evolução dos rácios

Ao nível do *equilíbrio financeiro de curto prazo*, avaliado pelo indicador do fundo de maneo e pelo rácio da liquidez geral, a ULS Alto Minho apresenta um *Fundo de Maneio* que, embora ainda negativo no montante de € 8.135.610, apresentou uma recuperação substancial de cerca de 6,5 M€ face ao ano de 2010.

Quanto à *Liquidez Geral*, que nos diz a capacidade de fazer face ao compromissos e encargos de curto prazo, verificamos que os meios financeiros líquidos não cobrem ainda em 2011, as responsabilidades de curto prazo assumidas, no entanto, a liquidez geral nos três últimos anos atingiu uma média de 89%.

No que respeita à libertação de fundos, avaliada pelos *Meios Libertos Líquidos (resultados líquidos + amortizações e provisões)*, registamos um valor bastante positivo, de cerca de 9,8 M€, apresentando um aumento de 4 M€, por via do aumento significativo do Resultado Líquido.

Sobre a *estrutura financeira de médio e longo prazo*, constatamos que a *Autonomia Financeira (Capitais Próprios / Activo Líquido)*, atingiu os 51,43%, o que significa que esta percentagem de capitais próprios está a financiar os activos desta Instituição.

Quanto à *Solvabilidade (Capitais Próprios / Passivo total)*, que indica a capacidade da Instituição fazer face aos compromissos e encargos de médio e longo prazo, registou um crescimento face a 2010, devido ao decréscimo do Passivo, que apresenta um valor reduzido em relação a 2010, motivado pela regularização dos adiantamentos de clientes na rubrica “219 – Adiantamento de clientes”.

O rácio da *Cobertura do Imobilizado Líquido*, mede o grau do equilíbrio financeiro entre os Capitais Permanentes (Capitais Próprios + Passivo de médio e longo prazo + proveitos diferidos) e o Imobilizado Líquido. Pelo que o ideal seria que o resultado fosse igual ou superior a 1 (100%).

Apesar de não termos alcançado ainda este equilíbrio desejável, reforçado pelo negativo fundo de maneo e pela liquidez geral, apresentamos em 2011 uma relação percentual de 90,24%, superior ao alcançado nos dois últimos anos.

#### Cumprimento das orientações legais:

##### Fornecedores

De seguida apresenta-se a evolução do Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores (em dias) nos termos da Resolução de Conselho Ministros 34/2008 com as alterações introduzidas pelo Despacho 9870/2009.

| PMP                       | 1ºT 2010 | 2ºT 2010 | 3ºT 2010 | 4ºT 2010 | 1ºT 2011 | 2ºT 2011 | 3ºT 2011 | 4ºT 2011 |
|---------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| PMP a Fornecedores (dias) | 116      | 132      | 148      | 149      | 148      | 138      | 134      | 154      |

Quadro 76 - Prazo médio de pagamento a fornecedores

O mapa da posição a 31/12/2011 dos Pagamentos em Atraso, nos termos do Decreto-Lei 65-A/2011, de 17 de Maio.

| Pagamentos em atraso (€)   | 0-90              | 90-120           | 120-240        | 240-360        | Sup360         | Total             |
|----------------------------|-------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|
| Bens e serviços            | 11.227.315        | 4.002.687        | 184.349        | 68.805         | 492.025        | 15.975.181        |
| Aquisições imobilizado     | 359.320           | 202.681          | 8.365          | 335.016        | 1.916          | 907.297           |
| Remunerações suplementares | 1.811             |                  |                |                |                | 1.811             |
| <b>Total</b>               | <b>11.588.446</b> | <b>4.205.367</b> | <b>192.714</b> | <b>403.821</b> | <b>493.941</b> | <b>16.884.289</b> |

Quadro 77 - Pagamentos em atraso

### Gestão de Risco Financeiro

(Despacho n.º 101/09 - SETF, 30/01)

A Unidade Local de Saúde do Alto Minho recorreu no último trimestre de 2008 ao Fundo de Apoio ao Sistema de Pagamentos do Serviço Nacional de Saúde (FAST) para o pagamento de dívidas a fornecedores, no âmbito do Programa Pagar a Tempo e Horas, determinado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 191-A/2008, de 27 de Novembro.

O montante concedido foi de € 18.058.834, tendo a ULS Alto Minho amortizado um valor de € 9.670.592, estando em dívida um valor aproximado de 8,3M de Euros.

Os investimentos desta instituição têm sido efectuados por recurso a capitais próprios e a subsídios ao investimento a fundo perdido (Comunitário e Nacionais).

Os contratos de Leasing a data de 31/12/2011 têm um valor de € 58.956,07.

De seguida apresenta-se o mapa da evolução do passivo remunerado desta Instituição nos últimos três anos:

| Passivo remunerado                   | 2009         | 2010         | 2011         |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Fundo de apoio aos pagamentos do SNS | 8.405.453,69 | 8.379.642,99 | 8.379.642,29 |
| Leasing                              | 871.433,43   | 527.800,70   | 58.956,07    |

Quadro 78 - Passivo remunerado

| Remuneração                          | 2009       | 2010       | 2011       |
|--------------------------------------|------------|------------|------------|
| Fundo de apoio aos pagamentos do SNS | 287.235,21 | 166.956,30 | 177.087,67 |
| Leasing                              | 27.516,68  | 14.270,63  | 14.102,54  |

Quadro 79 - Remunerações

### Explicitação das condições e níveis de cumprimento de orientações e objectivos de gestão (artº 11º do Decreto-Lei nº 300/2007 de 23 de Agosto)

Os membros do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E. pautam a sua actuação e tomam as decisões tendo em conta as orientações gerais e específicas emanadas pela tutela.

### Deveres especiais de informação

Nos termos do Despacho nº 14277/2008, de 23 de Maio, a Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E. cumpriu os deveres de prestação de informação à Inspeção-Geral de Finanças e à Direcção-Geral de Tesouro e Finanças, através da plataforma SIRIEF (Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira), bem como às demais instituições e em particular à ACSS (Administração Central do Sistema de Saúde) e à ARS Norte (Administração Regional de Saúde do Norte).

### Limites máximos de acréscimo de endividamento

Foram cumpridos os limites máximos de acréscimo de endividamento definidos para 2012, no Plano de Estabilidade e Crescimento (PEC), aprovado pela Resolução da Assembleia da República nº 29/2010 de 12 de Abril, explicitados no Despacho nº 155/2011 -SETF, de 28 de Abril.

### Normas de contratação pública

Nas situações de exclusão a que se refere o n.º 3 do artigo 5.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro, isto é, sempre que o valor do contrato é (foi) inferior aos limiares da Directiva n.º 2004/18/CE, a ULS Alto Minho, EPE regeu-se pelo seu Regulamento Interno para a Formação de Contratos de Aquisição de Bens e Serviços, Empreitadas de Obras Públicas e Outros Contratos (RIABSEPOC), realizando sempre Consultas/Convites a dois, três ou mais concorrentes.

Sempre que o valor do contrato é (foi) igual ou superior àquele limiar, a ULSAM, EPE cumpriu com a parte II do Código dos Contratos Públicos no que concerne à tramitação para a formação dos respectivos contratos, designadamente através da realização de Concursos Públicos e de Procedimentos nos termos do artigo 259.º também do Código dos Contratos Públicos.

**Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)**

A Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E., dispõe de um Regulamento Interno para formação de contratos de aquisição de bens móveis, aquisição de serviços, empreitadas de obras públicas e outros contratos, aprovado por deliberação do Conselho de Administração de 24 de Abril de 2009, com alteração introduzida por deliberação do Conselho de Administração de 16 de Julho de 2009, regulamento este que aplica sempre que o valor do contrato é inferior ao valor da directiva 2004/18/CE, para a aquisição de bens e serviços, actualmente de 193.000 € (n.º 3 do art. 5.º do Código dos Contratos Públicos). Sempre que o valor do contrato atinja ou supere os 193.000 €, a ULSAM adere aos Acordos Quadro da Agência Nacional de Compras Públicas, sempre que os respectivos produtos ou serviços estejam contemplados no Catálogo Nacional de Compras Públicas.

**Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado**

A ULSAM mantém as suas aplicações financeiras na IGCP (Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P.).

A ULSAM mantém igualmente as disponibilidades na IGCP, existem no entanto movimentos temporários em Bancos, por motivo de pagamentos de Leasing, depósitos de taxas moderadoras e contas cartão para Fundos de Maneio.

**Prémios de gestão**

Não foram atribuídos no ano de 2011 quaisquer prémios de gestão aos membros do C.A.

## Actividade Prevista para 2012

### 1. Cuidados de Saúde Primários

| Indicadores de Desempenho  |
|--|
| Acesso - Personalização de cuidados  |
| Percentagem de utentes inscritos com médico de família   |
| Percentagem de utilizadores com médico de família  |
| Percentagem de consultas ao utente pelo seu próprio médico de família  |
| Acesso - Utilização dos serviços   |
| Taxa de utilização global de consultas médicas   |
| Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos  |
| Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 inscritos  |
| Taxa de visitas domiciliárias/ restantes grupos profissionais (ss, fisiot, psicol, outros) por 1.000 inscritos   |
| Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 residentes   |
| Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 residentes   |
| Taxa de visitas domiciliárias/ restantes grupos profissionais (ss, fisiot, psicol, outros) por 1.000 residentes  |
| Taxa de ocupação das ECCL  |
| Percentagem de doentes acompanhados por ECCL/ doentes referenciados pelo ACES  |
| Percentagem de pessoas com visita domiciliária nas primeiras 24 horas após admissão na ECCL  |
| Percentagem de pessoas com necessidades em cuidados paliativos admitidos no programa ECCL  |
| Percentagem de grávidas/ casais grávidos que frequentaram o Curso de Preparação para a Parentalidade na UCC  |
| Percentagem de crianças e jovens por nível de ensino, que foram alvo de intervenção no PRESSE, na UCC  |
| Percentagem de crianças e jovens por nível de ensino, que foram alvo de intervenção no PASSE, na UCC   |
| Percentagem de casos acompanhados com Plano Individualizado de Apoio à Família no Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco, na UCC                   |
| Percentagem de crianças e jovens/famílias acompanhados no âmbito da CPCJ, na UCC   |
| Percentagem de famílias de risco com Plano Individualizado de Apoio à Família, no âmbito do Programa de Intervenção Precoce, na UCC                      |
| Percentagem de pessoas que cumpriram o acordo de inserção na área da saúde, no âmbito do RIS, na UCC   |
| Percentagem de utentes com N-IPPV no domicílio com Plano Individual de Enfermagem de Reabilitação, no âmbito do programa N-IPPV, na UCC                  |
| Qualidade técnica/efectividade - Vigilância, promoção da saúde e prevenção da doença nas diversas fases da vida - Saúde da Mulher/Planeamento Familiar   |
| Taxa de utilização de consultas médicas de planeamento familiar  |
| Taxa de utilização de consultas de enfermagem em planeamento familiar  |
| Qualidade técnica/efectividade - Vigilância, promoção da saúde e prevenção da doença nas diversas fases da vida - Saúde da Mulher/Vigilância da Gravidez |
| Taxa de utilização da consulta de saúde materna  |
| Percentagem de primeiras consultas gravidez no primeiro trimestre (vigiladas)  |
| Percentagem de primeiras consultas gravidez no primeiro trimestre  |
| Percentagem de grávidas com 6 ou mais consultas Saúde Materna  |
| Número médio de consultas de enfermagem em Programa de Saúde Materna   |
| Percentagem de grávidas com 6 ou mais consultas de enfermagem em Programa de Saúde Materna   |
| Percentagem de grávidas com revisão de puerpério efectuada   |
| Percentagem visitas domiciliárias enfermagem realizadas a puérperas vigiadas na unidade  |



| Indicadores de Desempenho  |
|--|
| Qualidade técnica/efectividade - Vigilância, promoção da saúde e prevenção da doença nas diversas fases da vida - Saúde do RN, da Criança e do Adolescente |
| Percentagem de recém-nascidos, de termo, com baixo peso  |
| Percentagem de primeiras consultas na vida efectuadas até aos 28 dias  |
| Percentagem de visitas domiciliárias enfermagem realizadas a recém nascidos até aos 15 dias de vida  |
| Percentagem de diagnósticos precoces (TSHPKU) realizadas até ao sétimo dia de vida do recém-nascido  |
| Percentagem de crianças com pelo menos 6 consultas med de saúde infantil dos 0 aos 11 meses  |
| Percentagem de crianças com pelo menos 6 consultas enf de saúde infantil dos 0 aos 11 meses  |
| Percentagem de crianças com pelo menos 3 consultas med de saúde infantil no 2º ano de vida   |
| Percentagem de crianças com pelo menos 3 consultas enf de saúde infantil no 2º ano de vida   |
| Percentagem de inscritos 2 anos com peso e altura registados nos últimos 12 meses  |
| Percentagem de crianças com PNV actualizado aos 2 anos   |
| Percentagem de crianças com PNV actualizado aos 6 anos   |
| Percentagem de Utentes com Plano Nacional de Vacinação actualizado aos 13 anos   |
| Qualidade técnica/efectividade - Vigilância, promoção da saúde e prevenção da doença nas diversas fases da vida - Programa de Hipocoagulação               |
| Percentagem de utentes hipocoagulados activos no programa TAO/HytGold  |
| Qualidade técnica/efectividade - Programas de Vigilância Oncológica/ Rastreios   |
| Percentagem de mulheres entre os 50 e 69 anos com mamografia registada nos últimos dois anos   |
| Percentagem de mulheres entre os 25 e 64 anos com colpocitologia actualizada (uma em 3 anos)   |
| Percentagem de mulheres vigiadas PF entre os 25 e 49 anos com colpocitologia actualizada   |
| Percentagem de inscritos entre os 50 e 74 anos com PSOF/COLON registado nos últimos 2 anos   |
| Qualidade técnica/efectividade - Vigilância clínica das situações de doença crónica - Diabetes Mellitus  |
| Número de diabéticos vigiados/ número de diabéticos identificados  |
| Percentagem de diabéticos com compromisso de vigilância  |
| Percentagem de diabéticos com pelo menos duas HbA1C registada nos últimos 12 meses (em cada semestre)  |
| Percentagem de diabéticos com pelo menos um exame dos pés registado no ano   |
| Percentagem de diabéticos 18-75a com consulta de enfermagem  |
| Incidência de amputações em diabéticos na população residente /(Amp. Major)  |
| Qualidade técnica/efectividade - Vigilância clínica das situações de doença crónica -Doenças Cardiovasculares  |
| Número de hipertensos vigiados/ número de hipertensos identificados  |
| Percentagem de hipertensos com compromisso de vigilância   |
| Percentagem de hipertensos c/ registo de pressão arterial em cada semestre   |
| Percentagem de hipertensos com pelo menos um registo de IMC nos últimos 12 meses   |
| Percentagem de hipertensos ≥ 25a com vacina antitetânica actualizada   |
| Incidência de acidentes vasculares cerebrais na população residente com menos de 65 anos   |
| Qualidade técnica/efectividade - Vigilância clínica das situações de doença crónica - Saúde Mental   |
| Consumo de medicamentos ansiolíticos, hipnóticos, sedativos e antidepressivos (Dose Diária Definida/1000 habitantes/dia)                                   |
| Qualidade técnica/efectividade - Cuidados em situação de doença aguda  |
| Número de casos referenciados para o SU/ População residente   |
| Percentagem de Consultas Abertas no total de Consultas Realizadas  |
| Qualidade técnica/efectividade - Coordenação de cuidados   |
| Taxa de referência hospitalar por utilizador   |
| Qualidade dos registos   |
| Percentagem de episódios agudos codificados no período em análise  |
| Percentagem de consultas médicas presenciais que deram origem a pelo menos uma codificação de um problema associado  |
| Qualidade percebida - monitorização do grau de satisfação de serviço público   |
| Mediana de tempo de resolução de reclamações   |
| Eficiência - Adequação de prescrição de Medicamentos/MCDT  |
| Percentagem de consumo de medicamentos genéricos em embalagens, no total de embalagens de medicamentos   |
| Custo médio de medicamentos facturados por utilizador  |
| Custo médio de medicamentos facturados por utilizador SNS  |
| Custo médio de MCDT facturados por utilizador SNS  |

## 2. Cuidados Secundários

## Indicadores de Qualidade

**Eixo Nacional - Cuidados Secundários**

Percentagem de primeiras consultas no total de consultas médicas

Percentagem de doentes sinalizados para a RNCCI, em tempo adequado, no total de doentes saídos (especialidades seleccionadas)

Percentagem de consultas realizadas e registadas no CTH, no total de primeiras consultas

Percentagem de doentes cirúrgicos tratados em tempo adequado

Percentagem de utentes referenciados para consultas externa atendidos em tempo adequado

Demora Média (Internamento)

Percentagem de doentes saídos com duração de internamento acima do limiar máximo

Percentagem de reinternamentos em 30 dias

Percentagem de partos por cesariana

Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório no total de cirurgias programadas (GDH)

Percentagem de consumo de embalagens medicamentos genéricos, no total embalagens de medicamentos

**Eixo Regional - Cuidados Secundários**

Tempo máximo de espera para cirurgia

Tempo máximo de espera para 1ª consulta

% consultas subsequentes de hipocoagulação no total das mesmas

% casos c/diagnóstico principal de AVC isquémico c/registo de administração de trombolítico (VV AVC)

Taxa de referência para a RNCCI

Rácio Consultas/Urgências

**Indicadores de eficiência/sustentabilidade económico-financeira**

Percentagem de custos ajustados com pessoal nos proveitos operacionais

Percentagem dos custos com horas extraordinárias, suplementos e fornecimentos de serviços III seleccionados no total dos Custos com Pessoal

Percentagem de proveitos operacionais extra Contrato-Programa no total de proveitos

EBITDA

| Indicadores de Desempenho - Actividade Assistencial  |  |
|--|--|
| <b>Consultas Externas</b>  |  |
| <b>Nº Total Consultas Médicas</b>  |  |
| Primeiras Consultas  |  |
| Consultas Subsequentes   |  |
| <b>Internamento</b>  |  |
| <b>Doentes Saídos - Agudos</b>   |  |
| <b>GDH Médicos</b>   |  |
| <b>GDH Cirúrgicos</b>  |  |
| GDH Cirúrgicos Programados - Base CP   |  |
| GDH Cirúrgicos Programados - Adicional CP  |  |
| GDH Cirúrgicos - Urgentes  |  |
| <b>Doentes Tratados Residentes/Crónicos</b>  |  |
| Psiquiatria - No Exterior (Ordens Religiosas)  |  |
| Psiquiatria - No Exterior (Ordens Religiosas)  |  |
| <b>Urgência</b>  |  |
| Total de Atendimentos  |  |
| Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica   |  |
| Total de Atendimentos SU Básica  |  |
| <b>N.º de Atendimentos (sem Internamento)</b>  |  |
| Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica   |  |
| Total de Atendimentos SU Básica  |  |
| <b>Hospital de Dia</b>   |  |
| Hematologia  |  |
| Psiquiatria (Adultos e Infância e Adolescência)  |  |
| Pediatria  |  |
| Oncologia (s/ Quimioterapia)   |  |
| Outros   |  |
| <b>GDH Ambulatório</b>   |  |
| GDH Médicos  |  |
| GDH Cirúrgicos - Base CP   |  |
| GDH Cirúrgicos - Adicional CP  |  |
| <b>Programas de Saúde</b>  |  |
| Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I   |  |
| Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II  |  |
| IG até 10 semanas - N.º IG Medicamentosa em Ambulatório  |  |
| <b>Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade</b>   |  |
| N.º Consultas de Apoio à Fertilidade   |  |
| N.º Induções da Ovulação   |  |
| <b>Medicamentos</b>  |  |
| Disp. Gratuita em Ambulatório c/ suporte legal e da responsabilidade financeira do Hospital (patologias abrangidas pelo contrato-programa) |  |

## Plano de investimentos 2012

| Código/Designação                                     | 2012 (P)         |               |
|---|------------------|---------------|
|   | Valor (€)        | Peso          |
| <b>422 - Edifícios e Outras Construções</b>           | 2.896.554        | 39,8%         |
| <b>423 - Equipamento Básico</b>                       | 2.197.130        | 30,2%         |
| 4231-Médico-cirúrgico                                 | 496.307          | 6,8%          |
| 4232-De imagiologia                                   | 1.007.900        | 13,8%         |
| 4233-De laboratório                                   | 50.000           | 0,7%          |
| 4234-Mobiliário hospitalar                            | 383.373          | 5,3%          |
| 4235-De desinfecção e esterilização                   | 70.000           | 1,0%          |
| 4236-De hotelaria                                     | 0                | 0,0%          |
| 4239-Outros   | 189.550          | 2,6%          |
| <b>424 - Equipamento de Transporte</b>                | 0                | 0,0%          |
| <b>425 - Ferramentas e Utensílios</b>                 | 3.000            | 0,0%          |
| <b>426 - Equipamento administrativo e Informático</b> | 1.085.000        | 14,9%         |
| 4261-Equipamento administrativo                       | 15.000           | 0,2%          |
| 4262-Equipamento informático                          | 1.070.000        | 14,7%         |
| 42621-Hardware  | 550.000          | 7,6%          |
| 42622-Software  | 520.000          | 7,1%          |
| <b>427 - Taras e Vasilhame</b>                        | 0                | 0,0%          |
| <b>429 - Outras Imobilizações Corpóreas</b>           | 0                | 0,0%          |
| <b>42-Imobilizações corpóreas</b>                     | 6.181.684        | 84,9%         |
| <b>43-Imobilizações incorpóreas</b>                   | 0                | 0,0%          |
| <b>44-Imobilizações em Curso</b>                      | 1.100.000        | 15,1%         |
| <b>Total</b>  | <b>7.281.684</b> | <b>100,0%</b> |

Quadro 80 - Plano de investimentos 2012

Para o ano de 2012 está previsto um investimento total de € 7.281.684, sendo os maiores investimentos nas rubricas “422 - Edifícios e outras construções” e “423 - Equipamento básico”.

Dos investimentos mais significativos refere-se o seguinte:

- Nas contas 44/422:

- Conclusão no 1.º semestre de 2012 da empreitada “Remodelação e beneficiação no Centro de Saúde de Melgaço para instalação da Unidade de Cuidados Continuados”;

- Remodelação do Centro de Saúde de ponte de Lima para instalação de duas USF (Mais Saúde e Vale do Lima);
- Remodelação e beneficiação da Consulta Externa do Hospital de Santa Luzia – Este projecto vai criar uma nova estrutura funcional de forma a otimizar a eficácia dos serviços através de uma estruturação clara do espaço, de fácil leitura que permita uma eficaz utilização pelos colaboradores e utentes;
- Intervenções de melhoria e reorganização em algumas enfermarias do HSL, de modo a adaptar/reorganizar os espaços ao nível de exigência dos dias de hoje e de acordo com os critérios de qualidade e boas práticas;
- Início no 3.º trimestre de 2012 da empreitada “Remodelação e reorganização do Serviço de Urgência do Hospital de Santa Luzia”;
- Remodelação dos espaços para instalação das equipas das Unidades de Cuidados Continuados nos Centros de Saúde de Vila Nova de Cerveira, Paredes de Coura, Monção e Barroselas.

- No equipamento básico imagiologia está previsto a aquisição de uma máquina de radiologia TAC (Tomografia Axial Computorizada).

O investimento previsto em equipamento básico e administrativo é para substituição de equipamento já deteriorado e obsoleto, bem como outro com carácter de inovação tecnológica, com o objectivo contínuo de melhoria das condições de trabalhos para os nossos profissionais e de serviços aos nossos utentes.

No equipamento informático Hardware e Software o investimento previsto tem como objectivo o melhoramento e desenvolvimento dos Sistemas de Informação desta Instituição.

## Proposta de Aplicação de Resultados

A Unidade Local de Saúde do Alto Minho E.P.E., encerrou o exercício económico de 2011, com um resultado líquido positivo no montante de € 4.471.372,62.

Neste enquadramento, propõe-se que o resultado antes referido seja transferido para a Conta de Resultados Transitados.

Viana do Castelo, 31 de Março de 2012

Dr. António Franklin Ramos (Presidente do CA e Director Clínico na área Hospitalar)

Dr. Rui Pedro Teixeira Ferreira da Silva (Vogal Executivo)

Dr.ª Maria Manuela Mota Duarte (Vogal Executivo)

Dr. António Nelson Gomes Rodrigues (Director Clínico área Cuidados de Saúde Primários)

Enf.ª Maria do Céu Faia Galvão Pinto (Enfermeira Directora)

## Demonstrações Financeiras e Notas

| 5 - BALANÇO ANALITICO |  | ACTIVO                |                      |                       |                       |
|-----------------------|--|-----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Código                | Designação                                 | EXERCÍCIOS            |                      |                       |                       |
|                       |  | 2011                  |                      | 2010                  |                       |
|                       |  | Activo Bruto          | Amortiz/provisões    | Activo líquido        | Activo líquido        |
|                       | <b>IMOBILIZADO:</b>                        |                       |                      |                       |                       |
|                       | <b>BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO</b>             |                       |                      |                       |                       |
| 451                   | Terrenos e recursos naturais               | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  | 0,00                  |
| 452                   | Edifícios                                  | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  | 0,00                  |
| 453                   | Outras construções e infra estruturas      | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  | 0,00                  |
| 455                   | Bens de património histórico e cultural    | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  | 0,00                  |
| 459                   | Outros bens de domínio público             | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  | 0,00                  |
| 445                   | Imob. em curso de bens de dominio público  | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  | 0,00                  |
| 446                   | Adiant. p/conta de bens de dominio público | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  | 0,00                  |
|                       | <b>Total de bens de dominio público</b>    | <b>0,00</b>           | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>           | <b>0,00</b>           |
|                       | <b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>           |                       |                      |                       |                       |
| 431                   | Despesas de instalação                     | 698.075,84            | 698.075,84           | 0,00                  | 2.694,51              |
| 432                   | Despesas de investigação e desenvolvimento | 391.203,40            | 252.233,53           | 138.969,87            | 216.320,79            |
| 443                   | Imobilizações em curso imobil. incorpóreo  | 43.015,69             |                      | 43.015,69             | 100.944,48            |
| 449                   | Adian.p/conta imobilizações incorpóreas    | 0,00                  |                      | 0,00                  | 0,00                  |
|                       | <b>Total de imobilizações incorpóreas</b>  | <b>1.132.294,93</b>   | <b>950.309,37</b>    | <b>181.985,56</b>     | <b>319.959,78</b>     |
|                       | <b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>             |                       |                      |                       |                       |
| 421                   | Terrenos e recursos naturais               | 9.662.389,00          |                      | 9.662.389,00          | 10.319.278,00         |
| 422                   | Edifícios e outras construções             | 104.121.997,95        | 18.986.210,53        | 85.135.787,42         | 83.916.834,69         |
| 423                   | Equipamento básico                         | 28.374.675,26         | 21.893.060,57        | 6.481.614,69          | 6.922.199,40          |
| 424                   | Equipamento de transporte                  | 1.454.816,60          | 1.267.002,41         | 187.814,19            | 100.412,80            |
| 425                   | Ferramentas e utensílios                   | 36.489,92             | 33.270,41            | 3.219,51              | 3.331,64              |
| 426                   | Equipamento administrativo                 | 13.682.149,45         | 12.169.173,41        | 1.512.976,04          | 1.805.338,96          |
| 427                   | Taras e vasilhame                          | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  | 0,00                  |
| 429                   | Outras imobilizações corpóreas             | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  | 0,00                  |
| 442                   | Imob. em curso imobilizações corpóreas     | 4.384.701,71          | 0,00                 | 4.384.701,71          | 7.825.001,79          |
| 448                   | Adian.p/conta imobilizações corpóreas      | 363.937,76            | 0,00                 | 363.937,76            | 363.937,76            |
|                       | <b>Total de imobilizações corpóreas</b>    | <b>162.081.157,65</b> | <b>54.348.717,33</b> | <b>107.732.440,32</b> | <b>111.256.335,04</b> |
|                       | <b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>           |                       |                      |                       |                       |
| 411                   | Partes de capital                          | 0,00                  |                      | 0,00                  | 0,00                  |
| 412                   | Obrigações e títulos de participação       | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  | 0,00                  |
| 414                   | Investimentos em imóveis                   | 0,00                  |                      | 0,00                  | 0,00                  |
| 415                   | Outras Aplicações Financeiras              | 184,57                | 0,00                 | 184,57                | 184,57                |
| 441                   | Imob. em curso investimentos financeiros   | 0,00                  |                      | 0,00                  | 0,00                  |
| 447                   | Adian.p/conta investimentos financeiros    | 0,00                  |                      | 0,00                  | 0,00                  |
|                       | <b>Total investimentos financeiros</b>     | <b>184,57</b>         | <b>0,00</b>          | <b>184,57</b>         | <b>184,57</b>         |
|                       | <b>CIRCULANTE</b>                          |                       |                      |                       |                       |
|                       | <b>EXISTÊNCIAS</b>                         |                       |                      |                       |                       |
| 36                    | Matérias Primas, Sub. e de Consumo         | 1.631.821,91          | 66.621,02            | 1.565.200,89          | 1.607.224,62          |
| 34                    | Sub-Produtos Desp. Res. E Refugos          |                       |                      |                       |                       |
| 32                    | Mercadorias                                |                       |                      |                       |                       |
| 37                    | Adiantamento p/conta de compras            |                       |                      |                       |                       |
|                       | <b>Total de Existências</b>                | <b>1.631.821,91</b>   | <b>66.621,02</b>     | <b>1.565.200,89</b>   | <b>1.607.224,62</b>   |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

| 5 - BALANÇO ANALÍTICO |   | ACTIVO                |                             |                       |                       |
|-----------------------|---|-----------------------|-----------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Código                | Designação                                | EXERCÍCIOS            |                             |                       |                       |
|                       |   | 2011                  |                             | 2010                  |                       |
|                       |   | Activo Bruto          | Amortizações / Ajustamentos | Activo Líquido        | Activo Líquido        |
|                       | <b>DIVIDAS DE TERCEIROS-Médio Prazo</b>   | <b>0,00</b>           | <b>0,00</b>                 | <b>0,00</b>           | <b>0,00</b>           |
|                       | <b>DIVIDAS DE TERCEIROS - Curto Prazo</b> |                       |                             |                       |                       |
| 28                    | Empréstimos concedidos                    | 0,00                  | 0,00                        | 0,00                  | 0,00                  |
| 211                   | Clientes c/c                              | 2.947.829,17          | 497.443,21                  | 2.450.385,96          | 5.261.761,07          |
| 213                   | Utentes c/c                               | 11002,93              |                             | 11002,93              | 6.750,94              |
| 215                   | Instituições do MS                        | 50.559.422,18         |                             | 50.559.422,18         | 8.326.541,66          |
| 218                   | Clientes e utentes de cobrança duvidosa   | 372.073,44            | 372.073,44                  | 0,00                  | 0,00                  |
| 251                   | Devedores p/execução do orçamento         | 0,00                  |                             | 0,00                  | 0,00                  |
| 229                   | Adiantamentos a fornecedores              | 286,75                |                             | 286,75                | 52.487,32             |
| 2619                  | Adiantamentos a fornecedores imobilizado  | 0,00                  |                             | 0,00                  | 0,00                  |
| 24                    | Estado e outros entes públicos            | 0,00                  |                             | 0,00                  | 255.000,00            |
| 262/3/4<br>+267/8     | Outros devedores                          | 5.848.421,47          | 95.502,47                   | 5.752.919,00          | 5.233.622,76          |
|                       | <b>Total de dividas de terceiros</b>      | <b>59.739.035,94</b>  | <b>965.019,12</b>           | <b>58.774.016,82</b>  | <b>19.136.163,75</b>  |
|                       | <b>TITULOS NEGOCIÁVEIS</b>                |                       |                             |                       |                       |
| 151                   | Ações                                     | 0,00                  | 0,00                        | 0,00                  | 0,00                  |
| 152                   | Obrigações e títulos de participação      | 0,00                  | 0,00                        | 0,00                  | 0,00                  |
| 153                   | Títulos de dívida pública                 | 0,00                  | 0,00                        | 0,00                  | 0,00                  |
| 159                   | Outros títulos                            | 0,00                  | 0,00                        | 0,00                  | 0,00                  |
| 18                    | Outras aplicações de tesouraria           | 0,00                  |                             | 0,00                  | 0,00                  |
|                       | <b>Total de títulos negociáveis</b>       | <b>0,00</b>           | <b>0,00</b>                 | <b>0,00</b>           | <b>0,00</b>           |
|                       | <b>DEPOSITOS INST. FINANCEIRAS/CAIXA</b>  |                       |                             |                       |                       |
| 13                    | Depósitos em instituições financeiras     | 2.068.732,49          |                             | 2.068.732,49          | 5.360.349,83          |
| 12                    | Depósitos em instituições financeiras     | 13.833,64             |                             | 13.833,64             | 167.409,04            |
| 11                    | Caixa                                     | 3.418,81              |                             | 3.418,81              | 28.667,75             |
|                       | <b>Total de Depósitos e Caixa</b>         | <b>2.085.984,94</b>   |                             | <b>2.085.984,94</b>   | <b>5.556.426,62</b>   |
|                       | <b>ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS</b>          |                       |                             |                       |                       |
| 271                   | Acréscimos de proveitos                   | 2.231.991,14          |                             | 2.231.991,14          | 140.970.935,55        |
| 272                   | Custos diferidos                          | 30.975,56             |                             | 30.975,56             | 8.157,81              |
|                       | <b>Total de acréscimos e diferimentos</b> | <b>2.262.966,70</b>   |                             | <b>2.262.966,70</b>   | <b>140.979.093,36</b> |
|                       | <b>Total de amortizações:</b>             |                       | <b>55.299.026,70</b>        |                       |                       |
|                       | <b>Total de provisões</b>                 |                       | <b>1.031.640,14</b>         |                       |                       |
|                       | <b>TOTAL DO ACTIVO</b>                    | <b>228.933.446,64</b> | <b>56.330.666,84</b>        | <b>172.602.779,80</b> | <b>278.855.387,74</b> |
|                       |   |                       |                             |                       |                       |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



| 5 - BALANÇO ANALITICO |  | FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO |                       |
|-----------------------|--|---------------------------|-----------------------|
| Código                | Designação   | EXERCÍCIOS                |                       |
|                       |  | 2011                      | 2010                  |
|                       | <b>FUNDO PATRIMONIAL:</b>                              |                           |                       |
| 51                    | Património   | 48.870.523,00             | 48.870.523,00         |
| 56                    | Reservas de Reavaliação                                | 75.763.698,10             | 76.797.615,10         |
|                       | <b>RESERVAS</b>  |                           |                       |
| 571                   | Reservas Legais  |                           |                       |
| 572                   | Reservas Estatutárias                                  |                           |                       |
| 574                   | Reservas Livres  |                           |                       |
| 575                   | Subsídios  | 15.706.260,86             | 15.706.260,86         |
| 576                   | Doações  | 2.373.866,83              | 4.206.142,77          |
| 577                   | Reservas decorrentes da transferência de activos       | 3.177.840,60              | 3.177.840,60          |
|                       | <b>Total de reservas</b>                               | <b>21.257.968,29</b>      | <b>23.090.244,23</b>  |
| 59                    | Resultados Transitados                                 | -61591242,46              | -62.126.601,27        |
| 88                    | Resultado Líquido do Exercício                         | 4.471.372,62              | 1.047.561,37          |
|                       | <b>Total do Fundo Patrimonial</b>                      | <b>88.772.319,55</b>      | <b>87.679.342,43</b>  |
|                       | <b>PASSIVO</b>   |                           |                       |
|                       | <b>PROVISÕES</b>                                       |                           |                       |
| 291                   | Provisões para cobranças duvidosas                     | 0,00                      | 0,00                  |
| 292                   | Provisões p/riscos e encargos                          | 1.017.685,41              | 683.043,70            |
|                       | <b>Total de Provisões</b>                              | <b>1.017.685,41</b>       | <b>683.043,70</b>     |
|                       | <b>DIVIDAS A TERCEIROS- Médio e longo prazo</b>        | 0,00                      | 58.956,07             |
|                       | <b>DIVIDAS A TERCEIROS- Curto prazo</b>                |                           |                       |
| 219                   | Adiantamentos de clientes, utentes e instituições M.S. | 203.395,45                | 125.099.404,22        |
| 221                   | Fornecedores c/c                                       | 16.714.259,60             | 8.912.462,22          |
| 228                   | Fornecedores-Facturas em recepção e conferência        | 1510.120,84               | 1.294.424,94          |
| 23                    | Empréstimos obtidos                                    | 8.379.642,29              | 8.379.642,29          |
| 252                   | Credores pela execução do orçamento                    | 0,00                      | 0,00                  |
| 2611                  | Fornecedores de imobilizado c/c                        | 152.129,24                | 2.095.827,70          |
| 24                    | Estado e outros entes públicos                         | 3.374.065,15              | 3.062.616,21          |
| 262/3/4+<br>267+268   | Outros Credores  | 22.509.186,30             | 20.556.984,81         |
|                       | <b>Total de Dividas a Terceiros</b>                    | <b>54.211.966,87</b>      | <b>169.460.318,46</b> |
|                       | <b>ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS</b>                       |                           |                       |
| 273                   | Acrescimos de custos                                   | 18.580.837,06             | 12.508.255,70         |
| 274                   | Proveitos diferidos                                    | 10.019.970,91             | 8.524.427,45          |
|                       | <b>Total de acrescimos e diferimentos</b>              | <b>28.600.807,97</b>      | <b>21.032.683,15</b>  |
|                       | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                                | <b>83.830.460,25</b>      | <b>191.176.045,31</b> |
|                       | <b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO</b>          | <b>172.602.779,80</b>     | <b>278.855.387,74</b> |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

| 6 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - CUSTOS E PERDAS |   |               |                |               |                |
|---|---|---------------|----------------|---------------|----------------|
| CONTAS  |   | EXERCÍCIOS    |                |               |                |
| Código  | Designação  | 2011          |                | 2010          |                |
| 61  | <b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b> |               |                |               |                |
| 612   | Mercadorias   | 0,00          |                | 0,00          |                |
| 616   | Matérias de consumo   | 20.363.712,60 | 20.363.712,60  | 20.439.373,15 | 20.439.373,15  |
| 62  | <b>Fornecimentos e serviços externos</b>                        |               | 36.973.352,08  |               | 39.671.730,78  |
| 64  | <b>Custos com pessoal</b>                                       |               |                |               |                |
| 641   | Remunerações dos órgãos directivos                              | 318.179,99    |                | 442.301,55    |                |
| 642   | Remunerações base de pessoal                                    | 63.241.834,58 |                | 70.387.736,05 |                |
| 643   | Pensões   | 1.067.414,73  |                | 1.485.781,18  |                |
| 645   | Encargos sobre remunerações                                     | 11.049.589,14 |                | 10.621.664,36 |                |
| 646   | Seguros acid.trabalho e d.profissionais                         | 183.810,37    |                | 288.465,45    |                |
| 647   | Encargos sociais voluntários                                    | 210.904,59    |                | 399.543,81    |                |
| 648   | Outros custos com pessoal                                       | 18.376,26     | 76.190.109,66  | 1040.922,72   | 84.666.415,12  |
| 63  | <b>Transf.correntes conc. e prestações sociais</b>              |               | 0,00           |               | 0,00           |
| 66  | <b>Amortizações</b>   | 4.921.338,17  |                | 4.407.011,56  |                |
| 67  | <b>Provisões de exercicio</b>                                   | 461.757,30    | 5.383.095,47   | 317.893,14    | 4.724.904,70   |
| 65  | <b>Outros custos e perdas operacionais</b>                      |               | 152.997,38     |               | 217.566,11     |
|   | (A) .....   |               | 139.063.267,19 |               | 149.719.989,86 |
| 68  | <b>Custos e perdas financeiras</b>                              |               | 195.556,36     |               | 192.542,30     |
|   | (C).....  |               | 139.258.823,55 |               | 149.912.532,16 |
| 69  | <b>Custos e perdas extraordinárias</b>                          |               | 772.389,80     |               | 549.338,14     |
|   | (E) .....   |               | 140.031.213,35 |               | 150.461.870,30 |
| 86  | <b>Imposto sobre o rendimento do exercicio</b>                  |               | 1.054.538,63   |               | 569.986,00     |
|   | (G) .....   |               | 141.085.751,98 |               | 151.031.856,30 |
| 88  | <b>Resultado liquido do exercicio</b>                           |               | 4.471.372,62   |               | 1.047.561,37   |
|   |   |               | 145.557.124,60 |               | 152.079.417,67 |

O Técnico Oficial de contas

O Conselho de Administração

**6 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - PROVEITOS E GANHOS**

| CONTAS                                |   | EXERCÍCIOS     |                       |                |                       |
|---------------------------------------|---|----------------|-----------------------|----------------|-----------------------|
| Código                                | Designação  | 2011           |                       | 2010           |                       |
| <b>71</b>                             | <b>Vendas e prestações de serviço</b>             |                |                       |                |                       |
| 711                                   | Vendas  | 0,00           |                       | 0,00           |                       |
| 712                                   | Prestações de serviços                            | 142.545.910,26 | 142.545.910,26        | 149.101.433,20 | 149.101.433,20        |
| 72                                    | Impostos, taxas e outros                          |                | 156.191,59            |                | 0,00                  |
| 75                                    | Trabalhos para a própria entidade                 |                | 0,00                  |                | 0,00                  |
| 73                                    | Proveitos suplementares                           |                | 448.505,65            |                | 319.526,75            |
| <b>74</b>                             | <b>Transf. e subsídios correntes obtidos</b>      |                |                       |                |                       |
| 741                                   | Transferências-Tesouro                            |                |                       |                |                       |
| 742                                   | Transferências correntes obtidas                  | 49.250,16      |                       | 71.671,53      |                       |
| 743                                   | Subsídios correntes obtidos-Outros entes públicos | 0,00           |                       | 0,00           |                       |
| 749                                   | De outras entidades                               | 0,00           | 49.250,16             | 0,00           | 71.671,53             |
| 76                                    | Outros Proveitos e Ganhos operacionais            |                | 1277.372,72           |                | 1575.246,48           |
|                                       | (B) .....   |                | <b>144.477.230,38</b> |                | <b>151.067.877,96</b> |
| 78                                    | Proveitos e ganhos financeiros                    |                | 30.235,24             |                | 87.250,37             |
|                                       | (D) .....   |                | <b>144.507.465,62</b> |                | <b>151.155.128,33</b> |
| 79                                    | Proveitos e ganhos extraordinários                |                | 1049.658,98           |                | 924.289,69            |
|                                       | (F) .....   |                | <b>145.557.124,60</b> |                | <b>152.079.418,02</b> |
| <b>RESUMO:</b>                        |   |                |                       |                |                       |
| Resultados Operacionais               |   |                | 5.413.963,19          |                | 1.347.888,10          |
| Resultados Financeiros                |   |                | -165.321,12           |                | -105.291,93           |
| Resultados Correntes                  |   |                | 5.248.642,07          |                | 1.242.596,17          |
| Resultados Extraordinários            |   |                | 277.269,18            |                | 374.951,55            |
| Resultado antes de Imposto            |   |                | 5.525.911,25          |                | 1.617.547,72          |
| Imposto s/rendimento do exercício     |   |                | 1.054.538,63          |                | 569.986,35            |
| <b>RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO</b> |   |                | <b>4.471.372,62</b>   |                | <b>1.047.561,37</b>   |

O Técnico Oficial de contas

O Conselho de Administração

## 7.1-MAPA DE CONTROLO DO ORÇAMENTO DE COMPRAS

| RUBRICAS                               |                                     | DE: JANEIRO   |                | A: DEZEMBRO   |               | DO ANO: 2011 |              |             |                    |
|--|-------------------------------------|---------------|----------------|---------------|---------------|--------------|--------------|-------------|--------------------|
| Código                                 | Designação                          | Orçamentado   | Proc.Aquisição | Enc.Assumidos | Processadas   | DIFERENÇAS   |              |             | Pagas/<br>Cobradas |
|  |                                     |               |                |               |               | Orç-Proc.Aq. | Orç-Enc.Ass. | Orç-Proces. |                    |
| 312                                    | COMPRAS:                            |               |                |               |               |              |              |             |                    |
|  | Mercadorias                         | 0,00          | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00         | 0,00         | 0,00        | 0,00               |
|  | PROD.FARMACÊUTICOS                  |               |                |               |               |              |              |             |                    |
|  | 31611 Medicamentos                  | 12.780.637,00 | 13.298.638,21  | 13.298.638,21 | 13.298.638,21 | -518.001,21  | -518.001,21  | -518.001,21 | 5.890.123,47       |
|  | 31612 Reagentes e prod.diag.rápido  | 1757.920,00   | 2.088.024,55   | 2.088.024,55  | 2.088.024,55  | -330.104,55  | -330.104,55  | -330.104,55 |                    |
|  | 31619 Outros produtos farmacêuticos | 432.098,00    | 14.798,23      | 14.798,23     | 14.798,23     | 417.299,77   | 417.299,77   | 417.299,77  |                    |
|  |                                     | 14.970.655,00 | 15.401.460,99  | 15.401.460,99 | 15.401.460,99 | -430.805,99  | -430.805,99  | -430.805,99 |                    |
|  | 3162 Material de consumo clinico    | 4.651.585,00  | 4.847.803,08   | 4.847.803,08  | 4.847.803,08  | -196.218,08  | -196.218,08  | -196.218,08 | 2.030.377,20       |
|  | 3163 Produtos alimentares           | 873,00        | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 873,00       | 873,00       | 873,00      | 0,00               |
|  | 3164 Material consumo hoteleiro     | 269.011,00    | 252.195,38     | 252.195,38    | 252.195,38    | 16.815,62    | 16.815,62    | 16.815,62   | 183.610,22         |
| 3165 Material consumo administrativo   | 462.302,00                          | 382.312,62    | 382.312,62     | 382.312,62    | 79.989,38     | 79.989,38    | 79.989,38    | 271.029,24  |                    |
| 3166 Material manutenção e conservação | 132.739,00                          | 132.933,18    | 132.933,18     | 132.933,18    | -194,18       | -194,18      | -194,18      | 61762,71    |                    |
| 3169                                   | Outro material de consumo           | 0,00          | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00         | 0,00         | 0,00        |                    |
|  | TOTAL DAS COMPRAS                   | 20.487.165,00 | 21.016.705,25  | 21.016.705,25 | 21.016.705,25 | -529.540,25  | -529.540,25  | -529.540,25 | 8.436.902,84       |
| 317                                    | Devolução de compras                | 0,00          |                |               | 91643,14      |              |              |             |                    |
| 318                                    | Desc. e abatim. em compras          | 0,00          |                |               | 638.805,06    |              |              |             |                    |
|  | TOTAL GERAL                         | 20.487.165,00 | 21.016.705,25  | 21.016.705,25 | 20.286.257,05 | -529.540,25  | -529.540,25  | -529.540,25 | 8.436.902,84       |
|  |                                     |               |                |               |               |              |              |             |                    |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

## 7.1-MAPA DE CONTROLO DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

| RUBRICAS |                                | DE: JANEIRO  |                | A: DEZEMBRO   |              | DO ANO: 2011  |               |               |                    |
|----------|--------------------------------|--------------|----------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------------|
| Código   | Designação                     | Orçamentado  | Proc.Aquisição | Enc.Assumidos | Processadas  | DIFERENÇAS    |               |               | Pagas/<br>Cobradas |
|          |                                |              |                |               |              | Orç-Proc.Aq.  | Orç-Enc.Ass.  | Orç-Proces.   |                    |
| 41       | INVESTIMENTOS FINANCEIROS      |              | 0,00           | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00               |
| 42       | IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS        |              |                |               |              |               |               |               |                    |
| 421      | Terrenos e recursos naturais   | 0,00         | 0,00           | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          | 0,00          |                    |
| 422      | Edifícios e outras construções | 1522.500,00  | 569.552,73     | 569.552,73    | 569.552,73   | 952.947,27    | 952.947,27    | 952.947,27    |                    |
| 423      | EQUIPAMENTO BÁSICO             |              |                |               |              |               |               |               |                    |
| 4231     | Médico-cirúrgico               | 410.000,00   | 589.568,67     | 589.568,67    | 589.568,67   | -179.568,67   | -179.568,67   | -179.568,67   |                    |
| 4232     | De imagiologia                 | 10.000,00    | 459.459,73     | 459.459,73    | 459.459,73   | -449.459,73   | -449.459,73   | -449.459,73   |                    |
| 4233     | De laboratório                 | 20.000,00    | 5.842,97       | 5.842,97      | 5.842,97     | 14.157,03     | 14.157,03     | 14.157,03     |                    |
| 4234     | Mobiliário hospitalar          | 300.000,00   | 203.228,16     | 203.228,16    | 203.228,16   | 96.771,84     | 96.771,84     | 96.771,84     |                    |
| 4235     | De desinfecção e esterilização | 10.000,00    | 14.300,54      | 14.300,54     | 14.300,54    | -4.300,54     | -4.300,54     | -4.300,54     |                    |
| 4236     | De hotelaria                   | 100.000,00   | 101431,53      | 101431,53     | 101431,53    | -1431,53      | -1431,53      | -1431,53      |                    |
| 4239     | Outro                          | 50.000,00    | 145.615,30     | 145.615,30    | 145.615,30   | -95.615,30    | -95.615,30    | -95.615,30    | 1826.558,27        |
|          | TOTAL DA CONTA 4.2.3           | 900.000,00   | 1.519.446,90   | 1.519.446,90  | 1.519.446,90 | -619.446,90   | -619.446,90   | -619.446,90   |                    |
| 424      | De transporte                  | 0,00         | 176.567,03     | 176.567,03    | 176.567,03   | -176.567,03   | -176.567,03   | -176.567,03   |                    |
| 425      | Ferramentas e utensílios       | 0,00         | 892,48         | 892,48        | 892,48       | -892,48       | -892,48       | -892,48       |                    |
| 426      | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO     |              |                |               |              |               |               |               |                    |
| 4261     | Administrativo                 | 200.000,00   | 69.867,20      | 69.867,20     | 69.867,20    | 130.132,80    | 130.132,80    | 130.132,80    |                    |
| 4262     | Informático                    | 2.230.000,00 | 369.483,37     | 369.483,37    | 369.483,37   | 1860.516,63   | 1860.516,63   | 1860.516,63   |                    |
|          | TOTAL DA CONTA 4.2.6           | 2.430.000,00 | 439.350,57     | 439.350,57    | 439.350,57   | 1.990.649,43  | 1.990.649,43  | 1.990.649,43  |                    |
| 427      | Taras e Vasilhames             | 0,00         | 0,00           | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          | 0,00          |                    |
| 429      | Outras                         | 0,00         | 0,00           | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00          | 0,00          |                    |
|          | TOTAL IMOBILIZ. CORPÓREAS      | 4.852.500,00 | 2.705.809,71   | 2.705.809,71  | 2.705.809,71 | 2.146.690,29  | 2.146.690,29  | 2.146.690,29  | 1.826.558,27       |
|          | IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS      |              |                |               |              |               |               |               |                    |
| 43       | Imobilizações incorpóreas      |              | 14.656,16      | 14.656,16     | 14.656,16    | -14.656,16    | -14.656,16    | -14.656,16    | 11.920,33          |
|          | IMOBILIZAÇÕES EM CURSO         |              |                |               |              |               |               |               |                    |
| 44       | Imobilizações em curso         | 0,00         | 1.699.220,16   | 1.699.220,16  | 1.699.220,16 | -1.699.220,16 | -1.699.220,16 | -1.699.220,16 | 1.217.070,20       |
|          | TOTAL GERAL                    | 4.852.500,00 | 4.419.686,03   | 4.419.686,03  | 4.419.686,03 | 432.813,97    | 432.813,97    | 432.813,97    | 3.055.548,80       |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

## 7.1-MAPA DE CONTROLO DO ORÇAMENTO ECONÓMICO - Custos e Perdas

| RUBRICAS |                                     | DE: JANEIRO   |                | A:DEZEMBRO    |               | DO ANO: 2011 |              |             |                    |
|----------|-------------------------------------|---------------|----------------|---------------|---------------|--------------|--------------|-------------|--------------------|
| Código   | Designação                          | Orçamentado   | Proc.Aquisição | Enc.Assumidos | Processadas   | DIFERENÇAS   |              |             | Pagas/<br>Cobradas |
|          |                                     |               |                |               |               | Orç-Proc.Aq. | Orç-Enc.Ass. | Orç-Proces. |                    |
|          | CUSTOS MERC.VEND.E MAT.CON.S.:      |               |                |               |               |              |              |             |                    |
| 612      | Mercadorias                         | 0,00          |                |               | 0,00          |              |              | 0,00        |                    |
| 6161     | Produtos farmacêuticos              | 14.970.655,00 |                |               | 14.833.978,55 |              |              | 136.676,45  |                    |
| 6162     | Material de consumo clinico         | 4.651.585,00  |                |               | 4.787.221,81  |              |              | -135.636,81 |                    |
| 6163     | Produtos alimentares                | 873,00        |                |               | 0,00          |              |              | 873,00      |                    |
| 6164     | Material de consumo hoteleiro       | 269.011,00    |                |               | 245.676,79    |              |              | 23.334,21   |                    |
| 6165     | Material de consumo administrativo  | 462.302,00    |                |               | 367.927,06    |              |              | 94.374,94   |                    |
| 6166     | Material de mautenção e conservação | 132.739,00    |                |               | 128.908,39    |              |              | 3.830,61    |                    |
| 6169     | Outro material de consumo           | 0,00          |                |               | 0,00          |              |              | 0,00        |                    |
|          | Total da conta 61                   | 20.487.165,00 | 0,00           | 0,00          | 20.363.712,60 | 0,00         | 0,00         | 123.452,40  | 0,00               |
|          | FORNEC. E SERVIÇOS EXTERNOS:        |               |                |               |               |              |              |             |                    |
|          | Subcontratos                        |               |                |               |               |              |              |             |                    |
| 6211     | Assistência ambulatoria             | 2.923,00      | 6.959,56       | 6.959,56      | 6.959,56      | 0,00         | 0,00         | 0,00        | 3.074,77           |
|          | Meios complementares de diagnóstico |               |                |               |               |              |              |             |                    |
| 62121    | Patologia clinica                   | 5.874.849,00  | 5.785.365,35   | 5.785.365,35  | 5.785.365,35  | 89.483,65    | 89.483,65    | 89.483,65   |                    |
| 62122    | Anatomia patologica                 | 159.209,00    | 109.087,03     | 109.087,03    | 109.087,03    | 50.121,97    | 50.121,97    | 50.121,97   |                    |
| 62123    | Imagiologia                         | 3.842.567,00  | 3.210.415,71   | 3.210.415,71  | 3.210.415,71  | 632.151,29   | 632.151,29   | 632.151,29  |                    |
| 62124    | Cardiologia                         | 630.909,00    | 450.766,35     | 450.766,35    | 450.766,35    | 180.142,65   | 180.142,65   | 180.142,65  |                    |
| 62125    | Electroencefalografia               | 14.170,00     | 9.619,04       | 9.619,04      | 9.619,04      | 4.550,96     | 4.550,96     | 4.550,96    | 5.391.179,59       |
| 62126    | Medicina nuclear                    | 132.380,00    | 99.567,23      | 99.567,23     | 99.567,23     | 32.812,77    | 32.812,77    | 32.812,77   |                    |
| 62127    | Gastroenterologia                   | 376.577,00    | 399.505,37     | 399.505,37    | 399.505,37    | -22.928,37   | -22.928,37   | -22.928,37  |                    |
| 62128    | Pneumologia                         | 637,00        | 1.034,56       | 1.034,56      | 1.034,56      | -397,56      | -397,56      | -397,56     |                    |
| 62129    | Outros                              | 267,00        | 540,97         | 540,97        | 540,97        | -273,97      | -273,97      | -273,97     |                    |
|          | Total da conta 6212                 | 11.031.565,00 | 10.065.901,61  | 10.065.901,61 | 10.065.901,61 | 965.663,39   | 965.663,39   | 965.663,39  | 5.391.179,59       |
|          | Meios complementares terapêutica    |               |                |               |               |              |              |             |                    |
| 62131    | Hemodíalise                         | 5.694.685,00  | 5.222.253,71   | 5.222.253,71  | 5.222.253,71  | 472.431,29   | 472.431,29   | 472.431,29  |                    |
| 62132    | Medicina fisica e reabilitação      | 2.407.347,00  | 2.293.676,69   | 2.293.676,69  | 2.293.676,69  | 113.670,31   | 113.670,31   | 113.670,31  | 3.025.140,75       |
| 62133    | Litotricia                          | 0,00          | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00         | 0,00         | 0,00        |                    |
| 62139    | Outros                              | 0,00          | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00         | 0,00         | 0,00        |                    |
|          | Total da conta 6213                 | 8.102.032,00  | 7.515.930,40   | 7.515.930,40  | 7.515.930,40  | 586.101,60   | 586.101,60   | 586.101,60  | 3.025.140,75       |
| 6214     | Produtos vendidos por farmácias     | 0,00          | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00         | 0,00         | 0,00        | 0,00               |
| 6215     | Internamentos                       | 13.792,00     | 13.833,50      | 13.833,50     | 13.833,50     | -4150        | -4150        | -4150       | 5.722,90           |

## 7.1-MAPA DE CONTROLO DO ORÇAMENTO ECONÓMICO - Custos e Perdas

| RUBRICAS                            |   | DE: JANEIRO   |                | A:DEZEMBRO    |               | DO ANO: 2011 |              |              | Pagas/<br>Cobradas |
|-------------------------------------|---|---------------|----------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------------|
| Código                              | Designação                                | Orçamentado   | Proc.Aquisição | Enc.Assumidos | Processadas   | DIFERENÇAS   |              |              |                    |
|                                     |   |               |                |               |               | Orç-Proc.Aq. | Orç-Enc.Ass. | Orç-Proces.  |                    |
| 6216                                | Transporte de doentes                     | 1475.326,00   | 1220.936,87    | 1220.936,87   | 1220.936,87   | 254.389,13   | 254.389,13   | 254.389,13   | 694.514,32         |
| 6217                                | Aparelhos complementares terapêutica      | 0,00          | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00         | 0,00         | 0,00         |                    |
| Trabalhos executados no exterior    |   |               |                |               |               |              |              |              |                    |
| Em entidades do Ministério da Saúde |   |               |                |               |               |              |              |              |                    |
| 621811                              | Assistência ambulatoria                   | 0,00          | 282.564,37     | 282.564,37    | 282.564,37    | -282.564,37  | -282.564,37  | -282.564,37  |                    |
| 621812                              | Meios complementares de diagnóstico       | 385.423,00    | 584.298,79     | 584.298,79    | 584.298,79    | -198.875,79  | -198.875,79  | -198.875,79  |                    |
| 621813                              | Meios complementares terapêutica          | 193.513,00    | 12.639,98      | 12.639,98     | 12.639,98     | 180.873,02   | 180.873,02   | 180.873,02   |                    |
| 621814                              | Produtos vendidos por farmácias           | 37.652,00     | 29.676,95      | 29.676,95     | 29.676,95     | 7.975,05     | 7.975,05     | 7.975,05     |                    |
| 621815                              | Inter.,serv.enf.,part./Transporte doentes | 0,00          | 716,43         | 716,43        | 716,43        | -716,43      | -716,43      | -716,43      |                    |
| 621819                              | Outros                                    | 0,00          | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00         | 0,00         | 0,00         |                    |
| Total da conta 62181                |   | 616.588,00    | 909.896,52     | 909.896,52    | 909.896,52    | -293.308,52  | -293.308,52  | -293.308,52  | 47.262,57          |
| Em outras entidades                 |   |               |                |               |               |              |              |              |                    |
| 621891                              | Assistência ambulatoria                   | 251,00        | 272,51         | 272,51        | 272,51        | -21,51       | -21,51       | -21,51       | 4.641.822,75       |
| 621892                              | Meios complementares de diagnóstico       | 3.493.360,00  | 3.468.217,88   | 3.468.217,88  | 3.468.217,88  | 25.142,12    | 25.142,12    | 25.142,12    |                    |
| 621893                              | Meios complementares terapêutica          | 1785.940,00   | 1862.905,90    | 1862.905,90   | 1862.905,90   | -76.965,90   | -76.965,90   | -76.965,90   |                    |
| 621894                              | Produtos vendidos por farmácias           | 54.597,00     | 53.247,20      | 53.247,20     | 53.247,20     | 1.349,80     | 1.349,80     | 1.349,80     |                    |
| 621895                              | Inter.,serv.enf.,part./Transporte doentes | 2.902.712,00  | 2.726.538,65   | 2.726.538,65  | 2.726.538,65  | 176.173,35   | 176.173,35   | 176.173,35   |                    |
| 621896                              | Aparelhos complementares terapêutica      | 23.252,00     | 26.558,13      | 26.558,13     | 26.558,13     | -3.306,13    | -3.306,13    | -3.306,13    |                    |
| 621897                              | Assistência no estrangeiro                | 25.161,00     | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 25.161,00    | 25.161,00    | 25.161,00    |                    |
| 621898                              | Termalismo social                         | 6.969,00      | 5.147,33       | 5.147,33      | 5.147,33      | 1.821,67     | 1.821,67     | 1.821,67     |                    |
| 621899                              | Outros                                    | 4,00          | 1.248,00       | 1.248,00      | 1.248,00      | -1.244,00    | -1.244,00    | -1.244,00    |                    |
| Total da conta 62189                |   | 8.292.246,00  | 8.144.135,60   | 8.144.135,60  | 8.144.135,60  | 148.110,40   | 148.110,40   | 148.110,40   |                    |
| Total da conta 6218                 |   | 8.908.834,00  | 9.054.032,12   | 9.054.032,12  | 9.054.032,12  | -145.198,12  | -145.198,12  | -145.198,12  | 4.689.085,32       |
| 6219                                | Outros subcontratos                       | 344.676,00    | 146.875,90     | 146.875,90    | 146.875,90    | 197.800,10   | 197.800,10   | 197.800,10   | 99.399,16          |
| Fornecimento e serviços:            |   |               |                |               |               |              |              |              |                    |
| 6221                                | Fornecimentos                             | 2.212.371,00  | 2.048.916,41   | 2.048.916,41  | 2.048.916,41  | 163.454,59   | 163.454,59   | 163.454,59   | 1716.333,33        |
| 6222                                | Fornecimentos e serviços I                | 1.663.210,00  | 1.482.405,06   | 1.482.405,06  | 1.482.405,06  | 180.804,94   | 180.804,94   | 180.804,94   | 1.455.010,41       |
| 6223                                | Fornecimentos e serviços II               | 5.096.420,00  | 5.165.014,61   | 5.165.014,61  | 5.165.014,61  | -68.594,61   | -68.594,61   | -68.594,61   | 2.541.007,93       |
| 6229                                | Outros fornecimentos e serviços           | 139.125,00    | 252.546,04     | 252.546,04    | 252.546,04    | -113.421,04  | -113.421,04  | -113.421,04  | 93.016,32          |
| Total da conta 622                  |   | 9.111.126,00  | 8.948.882,12   | 8.948.882,12  | 8.948.882,12  | 162.243,88   | 162.243,88   | 162.243,88   | 5.805.367,99       |
| Total da conta 62                   |   | 38.990.274,00 | 36.973.352,08  | 36.973.352,08 | 36.973.352,08 | 2.020.958,48 | 2.020.958,48 | 2.020.958,48 | 19.713.484,80      |
| 63                                  | Transferências Correntes concedidas       | 0,00          | 0,00           | 0,00          | 0,00          | 0,00         | 0,00         | 0,00         | 0,00               |

## 7.1-MAPA DE CONTROLO DO ORÇAMENTO ECONÓMICO - Custos e Perdas

| RUBRICAS |   | DE: JANEIRO          |                      | A:DEZEMBRO           |                      | DO ANO: 2011        |                     |                     | Pagas/<br>Cobradas   |
|----------|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| Código   | Designação                                    | Orçamentado          | Proc.Aquisição       | Enc.Assumidos        | Processadas          | DIFERENÇAS          |                     |                     |                      |
|          |   |                      |                      |                      |                      | Orç-Proc.Aq.        | Orç-Enc.Ass.        | Orç-Proces.         |                      |
|          | <b>Despesas com pessoal</b>                   |                      |                      |                      |                      |                     |                     |                     |                      |
|          | <b>Remunerações aos órgãos directivos</b>     |                      |                      |                      |                      |                     |                     |                     |                      |
| 6411     | Remunerações base                             | 302.175,00           | 227.289,24           | 227.289,24           | 227.289,24           | 74.885,76           | 74.885,76           | 74.885,76           |                      |
| 6412     | Subsidio de ferias e natal                    | 37.747,00            | 25.743,57            | 25.743,57            | 25.743,57            | 12.003,43           | 12.003,43           | 12.003,43           |                      |
| 6413     | Suplementos de remunerações                   | 79.744,00            | 65.147,18            | 65.147,18            | 65.147,18            | 14.596,82           | 14.596,82           | 14.596,82           | 298.569,92           |
| 6414     | Prestações sociais directas                   | 520,00               | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 520,00              | 520,00              | 520,00              |                      |
| 6419     | Outras remunerações                           | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                | 0,00                | 0,00                |                      |
|          | <b>Total da conta 641</b>                     | <b>420.186,00</b>    | <b>318.179,99</b>    | <b>318.179,99</b>    | <b>318.179,99</b>    | <b>102.006,01</b>   | <b>102.006,01</b>   | <b>102.006,01</b>   | <b>298.569,92</b>    |
|          | <b>Remunerações base do pessoal</b>           |                      |                      |                      |                      |                     |                     |                     |                      |
| 64211    | RCTFP- Por tempo indeterminado                | 32.317.692,00        | 30.690.904,15        | 30.690.904,15        | 30.690.904,15        | 1626.787,85         | 1626.787,85         | 1626.787,85         | 27.528.570,15        |
| 64212    | Pessoal c/contrato a termo resoluto           | 2.486.605,00         | 2.090.743,19         | 2.090.743,19         | 2.090.743,19         | 395.861,81          | 395.861,81          | 395.861,81          | 2.286.453,66         |
| 64213    | Pessoal em regime de contrato ind de trabalho | 10.302.893,00        | 12.066.167,60        | 12.066.167,60        | 12.066.167,60        | -1763.274,60        | -1763.274,60        | -1763.274,60        | 10.741.110,42        |
| 64214    | Pessoal em qq outra situação                  | 97.190,00            | 90.470,48            | 90.470,48            | 90.470,48            | 6.719,52            | 6.719,52            | 6.719,52            | 84.847,15            |
|          | <b>Total da conta 6421</b>                    | <b>45.204.380,00</b> | <b>44.938.285,42</b> | <b>44.938.285,42</b> | <b>44.938.285,42</b> | <b>266.094,58</b>   | <b>266.094,58</b>   | <b>266.094,58</b>   | <b>40.640.981,38</b> |
|          | <b>Suplementos de remuneração:</b>            |                      |                      |                      |                      |                     |                     |                     |                      |
| 642211   | Horas extraordinárias                         | 5.939.874,00         | 5.321.958,18         | 5.321.958,18         | 5.321.958,18         | 617.915,82          | 617.915,82          | 617.915,82          | 4.456.885,99         |
| 642212   | Prevenções                                    | 41.032,00            | 39.057,43            | 39.057,43            | 39.057,43            | 1.974,57            | 1.974,57            | 1.974,57            | 35.761,00            |
| 642221   | Noites e suplementos                          | 2.554.689,00         | 2.736.035,34         | 2.736.035,34         | 2.736.035,34         | -181.346,34         | -181.346,34         | -181.346,34         | 2.286.568,51         |
| 642222   | Subsidio de Turno                             | 9.310,00             | 6.554,59             | 6.554,59             | 6.554,59             | 2.755,41            | 2.755,41            | 2.755,41            | 6.554,59             |
| 64223    | Abono para falhas                             | 1.993,00             | 2.072,75             | 2.072,75             | 2.072,75             | -79,75              | -79,75              | -79,75              | 2.072,75             |
| 64224    | Subsidio de refeição                          | 2.253.984,00         | 2.304.702,01         | 2.304.702,01         | 2.304.702,01         | -50.718,01          | -50.718,01          | -50.718,01          | 2.310.356,88         |
| 64225    | Ajudas de custo                               | 109.361,00           | 128.910,89           | 128.910,89           | 128.910,89           | -19.549,89          | -19.549,89          | -19.549,89          | 131.778,34           |
| 64226/7  | Vestuário, art. pess., alim. Alojamento       | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                | 0,00                | 0,00                | 0,00                 |
| 642281   | SIGIC   | 1694.108,00          | 1646.633,64          | 1646.633,64          | 1646.633,64          | 47.474,36           | 47.474,36           | 47.474,36           | 1768.970,94          |
| 642282/9 | Outros suplementos                            | 927.119,00           | 1.260.592,10         | 1.260.592,10         | 1.260.592,10         | -333.473,10         | -333.473,10         | -333.473,10         |                      |
|          | <b>Total da conta 6422</b>                    | <b>13.531.470,00</b> | <b>13.446.516,93</b> | <b>13.446.516,93</b> | <b>13.446.516,93</b> | <b>84.953,07</b>    | <b>84.953,07</b>    | <b>84.953,07</b>    | <b>10.998.949,00</b> |
| 6423     | Prestações sociais directas                   | 564.947,00           | 234.639,93           | 234.639,93           | 234.639,93           | 330.307,07          | 330.307,07          | 330.307,07          | 234.639,93           |
| 6424     | Subsidio de ferias e natal                    | 7.499.834,00         | 4.622.392,30         | 4.622.392,30         | 4.622.392,30         | 2.877.441,70        | 2.877.441,70        | 2.877.441,70        | 4.180.420,02         |
| 643      | Pensões                                       | 900.000,00           | 1.067.414,73         | 1.067.414,73         | 1.067.414,73         | -167.414,73         | -167.414,73         | -167.414,73         | 1.067.414,73         |
| 645      | Encargos s/remunerações                       | 10.090.581,00        | 11.049.589,14        | 11.049.589,14        | 11.049.589,14        | -959.008,14         | -959.008,14         | -959.008,14         | 9.294.103,81         |
| 646      | Seguros ac.trab./doença profissional          | 274.042,00           | 183.810,37           | 183.810,37           | 183.810,37           | 90.231,63           | 90.231,63           | 90.231,63           | 95.030,87            |
| 647      | Encargos sociais voluntários                  | 379.567,00           | 210.904,59           | 210.904,59           | 210.904,59           | 168.662,41          | 168.662,41          | 168.662,41          | 207.283,47           |
| 648      | Outros custos com pessoal                     | 784.150,00           | 118.376,26           | 118.376,26           | 118.376,26           | 665.773,74          | 665.773,74          | 665.773,74          | 117.116,26           |
|          | <b>Total da conta 64</b>                      | <b>79.649.157,00</b> | <b>76.190.109,66</b> | <b>76.190.109,66</b> | <b>76.190.109,66</b> | <b>3.459.047,34</b> | <b>3.459.047,34</b> | <b>3.459.047,34</b> | <b>67.134.509,39</b> |



## 7.1-MAPA DE CONTROLO DO ORÇAMENTO ECONÓMICO - Custos e Perdas

| RUBRICAS |  | DE: JANEIRO    |                | A:DEZEMBRO     |                | DO ANO: 2011 |              |              |                    |
|----------|--|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------------|
| Código   | Designação                             | Orçamentado    | Proc.Aquisição | Enc.Assumidos  | Processadas    | DIFERENÇAS   |              |              | Pagas/<br>Cobradas |
|          |  |                |                |                |                | Orç-Proc.Aq. | Orç-Enc.Ass. | Orç-Proces.  |                    |
| 65       | Outros custos operacionais             | 206.688,00     | 152.997,38     | 152.997,38     | 152.997,38     | 53.690,62    | 53.690,62    | 53.690,62    | 87.932,30          |
| 66       | Amortizações do exercicio              | 4.600.000,00   |                |                | 4.921338,17    |              |              | -321338,17   |                    |
| 67       | Provisões do exercicio                 | 400.000,00     |                |                | 461757,30      |              |              | 400.000,00   |                    |
| 68       | Custos e perdas financeiras            | 192.542,00     | 195.556,36     | 195.556,36     | 195.556,36     | -3.014,36    | -3.014,36    | -3.014,36    | 180.605,96         |
|          | Custos e perdas extraordinários:       |                |                |                |                |              |              |              |                    |
| 691      | Donativos                              | 0,00           | 0,00           | 0,00           | 0,00           | 0,00         | 0,00         | 0,00         | 0,00               |
| 692      | Dividas incobráveis                    | 32.135,00      |                |                | 23.995,56      |              | 0,00         | 8.139,44     | 0,00               |
| 693      | Perdas em existencias                  | 49.526,00      |                |                | 65.210,04      |              | 0,00         | -15.684,04   | 0,00               |
| 694      | Perdas em imobilizações                | 33.490,00      |                |                | 14.509,30      |              | 0,00         | 18.980,70    | 0,00               |
| 695      | Multas e penalidades                   | 1030,00        | 8.721,51       | 8.721,51       | 8.721,51       | -7.691,51    | -7.691,51    | -7.691,51    | 3.454,60           |
| 697      | Correcções a exercicios anteriores     | 340.782,00     | 384.658,90     | 384.658,90     | 653.528,92     | -43.876,90   | -43.876,90   | -312.746,92  | 34.113.230,20      |
| 698      | Outros custos e perdas extraordinários | 7.284,00       | 137,97         | 137,97         | 6.424,47       | 7.146,03     | 7.146,03     | 859,53       | 137,97             |
|          | Total da conta 69                      | 464.247,00     | 393.518,38     | 393.518,38     | 772.389,80     | -44.422,38   | -44.422,38   | -308.142,80  | 34.116.822,77      |
|          | TOTAL GERAL                            | 144.990.073,00 | 113.905.533,86 | 113.905.533,86 | 140.031.213,35 | 5.486.259,70 | 5.486.259,70 | 5.424.653,51 | 121.233.355,22     |
|          |  |                |                |                |                |              |              |              |                    |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

| 7.2-MAPA DE CONTROLO DO ORÇAMENTO ECONÓMICO - Proveitos e ganhos |   |                         |                         |                         |                         |
|--|---|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| RUBRICAS   |   | DE: JANERO              | A:DEZEMBRO              | DO ANO: 2011            |                         |
| Cód.   | Designação                                    | Orçamentado             | Emitido                 | Diferenças Orç.-Emitido | Cobrados                |
| 711  | <b>Vendas e prestações de serviço:</b>        |                         |                         |                         |                         |
|  | Vendas  | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  |
|  | <b>Prestações de serviço:</b>                 |                         |                         |                         |                         |
| 71211  | Internamento                                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  |                         |
| 71212  | Consulta Externa                              | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  |                         |
| 71213  | Urgência/SAP                                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  |                         |
| 71214  | Quartos Particulares                          | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  |                         |
| 71215  | Hospital de Dia                               | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  |                         |
|  | <b>Meios comp.de diagnóstico/terapêutica:</b> |                         |                         |                         | 117.606.788,12 €        |
| 71216  | De diagnóstico                                | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  |                         |
| 71216  | De Terapêutica                                | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  |                         |
| 71217  | Taxas moderadoras                             | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  |                         |
| 71218  | Outras prestações de serviços de saúde        | 134.596.616,00 €        | 134.668.174,99 €        | -71.558,99 €            |                         |
| 71219  | Outras prestações de serviço                  | 3.807.846,00 €          | 1.289.619,76 €          | 2.518.226,24 €          |                         |
|  | <b>Outras entidades responsáveis</b>          |                         |                         |                         |                         |
| 71221  | Internamento                                  | 1.678.780,00 €          | 1.768.668,54 €          | -89.888,54 €            |                         |
| 71222  | Consulta Externa                              | 250.230,00 €            | 185.204,05 €            | 65.025,95 €             |                         |
| 71223  | Urgência/SAP                                  | 454.249,00 €            | 420.022,44 €            | 34.226,56 €             |                         |
| 71224  | Quartos Particulares                          | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  |                         |
| 71225  | Hospital de Dia                               | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  |                         |
| 71226  | Meios comp.de diagnóstico/terapêutica:        | 83.046,00 €             | 201.081,16 €            | -118.035,16 €           | 3.266.167,85 €          |
| 71227  | Taxas moderadoras                             | 1.743.817,00 €          | 1.984.034,97 €          | -240.217,97 €           |                         |
| 71228  | Outras prestações de serviços de saúde        | 9.251,00 €              | 179.893,27 €            | -170.642,27 €           |                         |
| 71229  | Outras prestações de serviço                  | 11.737,00 €             | 1.849.211,08 €          | -1.837.474,08 €         |                         |
| <b>TOTAL DA CONTA 712.....</b>                                   |   | <b>142.635.572,00 €</b> | <b>142.545.910,26 €</b> | <b>89.661,74 €</b>      | <b>120.872.955,97 €</b> |

| 7.2-MAPA DE CONTROLO DO ORÇAMENTO ECONÓMICO - Proveitos e ganhos |  |                         |                         |                         |                         |
|--|--|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| RUBRICAS   |  | DE: JANERO              | A:DEZEMBRO              | DO ANO: 2011            |                         |
| Cód.   | Designação                                       | Orçamentado             | Emitido                 | Diferenças Orç.-Emitido | Cobrados                |
| 72   | Impostos e taxas                                 | 0,00 €                  | 156.191,59 €            | -156.191,59 €           | 152.527,23 €            |
| 73   | Proveitos suplementares                          | 50.000,00 €             | 448.505,65 €            | -398.505,65 €           | 219.200,04 €            |
|  | <b>Transferências e subs. correntes obtidos:</b> |                         |                         |                         |                         |
| 741  | Transferências - Tesouro                         | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  |
|  | <b>Transferências correntes obtidas:</b>         |                         |                         |                         |                         |
| 7421   | Da ACSS  | 45.870,00 €             | 30.032,00 €             | 15.838,00 €             | 30.032,00 €             |
| 7422   | Do PIDDAC  | 25.801,00 €             | 19.218,16 €             | 6.582,84 €              | 19.218,16 €             |
| 7423   | Do FSE   | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  |
| 7429   | Outras transferências obtidas                    | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  |
| 743  | Subs.correntes obtidos-O. entes públicos         | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  |
| 749  | Subs.correntes obtidos-De outras entidades       | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  |
|  | <b>Total da conta 74</b>                         | <b>71.671,00 €</b>      | <b>49.250,16 €</b>      | <b>22.420,84 €</b>      | <b>49.250,16 €</b>      |
| 75   | Trabalhos para a própria instituição             | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  |
|  | <b>Outros Proveitos e ganhos operacionais</b>    |                         |                         |                         |                         |
| 762  | Reembolsos                                       | 1.265.783,00 €          | 1.217.617,65 €          | 48.165,35 €             |                         |
| 763  | Produtos de fabricação interna                   | 8.207,00 €              | 0,00 €                  | 8.207,00 €              | 796.166,97 €            |
| 768  | Não especificadas alheios ao v.acrescentado      | 0,00 €                  | 0,00 €                  | 0,00 €                  |                         |
| 769  | Outros   | 85.917,00 €             | 59.755,07 €             | 26.161,93 €             |                         |
|  | <b>Total da conta 76</b>                         | <b>1.359.907,00 €</b>   | <b>1.277.372,72 €</b>   | <b>82.534,28 €</b>      | <b>796.166,97 €</b>     |
| 78   | Proveitos e ganhos financeiros                   | 87.250,00 €             | 30.235,24 €             | 57.014,76 €             | 28.434,17 €             |
| 79   | Proveitos e ganhos extraordinários               | 693.218,00 €            | 1.049.658,98 €          | -356.440,98 €           | 131.727.509,58 €        |
| <b>TOTAL GERAL</b>   |  | <b>144.897.618,00 €</b> | <b>145.557.124,60 €</b> | <b>-659.506,60 €</b>    | <b>253.846.044,12 €</b> |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

| 7.3-DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA              |                      |                      |                     |                      |
|---|----------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
|   | EXERCÍCIOS           |                      |                     |                      |
|   | 31-12-2011           |                      | 31-12-2010          |                      |
| <b>Actividades Operacionais</b>                   |                      |                      |                     |                      |
| Recebimentos de Clientes                          | 127.120.669,50       |                      | 147.764.681,33      |                      |
| Pagamentos a Fornecedores                         | 47.688.814,03        |                      | 60.262.807,30       |                      |
| Pagamentos a Pessoal                              | 80.017.571,80        |                      | 84.016.272,96       |                      |
| <b>Fluxo gerado pelas operações</b>               | <b>-585.716,33</b>   |                      | <b>3.485.601,07</b> |                      |
| Recebimentos Impostos                             | 81.186,19            |                      | 437.558,00          |                      |
| Pagamentos Impostos                               | 1310.174,11          |                      | 1442.561,53         |                      |
| Outros Recebimentos rel. à actividade operacional | 1788.546,82          |                      | 2.438.900,33        |                      |
| Outros Pagamentos rel. à actividade operacional   | 101226,03            |                      | 2.003.608,81        |                      |
| <b>Fluxos gerados A/ rubricas Extraordinárias</b> | <b>458.332,87</b>    |                      | <b>-569.712,01</b>  |                      |
| R.tos relacionados c/rubricas extraordinárias     | 10.515,12            |                      | 500,20              |                      |
| P.tos relacionados c/rubricas extraordinárias     | 3.592,57             |                      | 98.810,45           |                      |
| <b>Fluxos gerados P/ rubricas Extraordinárias</b> | <b>6.922,55</b>      |                      | <b>-98.310,25</b>   |                      |
| <b>Fluxos das actividades operacionais</b>        |                      | <b>-120.460,91</b>   |                     | <b>2.817.578,81</b>  |
| <b>Actividades de Investimento</b>                |                      |                      |                     |                      |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>              |                      |                      |                     |                      |
| Imobilizações Corpóreas                           | 1869,92              |                      | 2.065,81            |                      |
| Subsídios de Investimento                         | 1573.416,56          |                      | 2.438.019,20        |                      |
| Juros e Proveitos Similares                       | 28.899,38            |                      | 86.925,68           |                      |
|   | <b>1.604.185,86</b>  |                      | <b>2.527.010,69</b> |                      |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                 |                      |                      |                     |                      |
| Imobilizações Corpóreas                           | 4.941.184,71         |                      | 7.820.077,50        |                      |
| Imobilizações Incorpóreas                         | 12.981,92            |                      | 13.269,06           |                      |
|   | <b>4.954.166,63</b>  |                      | <b>7.833.346,56</b> |                      |
| <b>Fluxo das actividades de investimento</b>      |                      | <b>-3.349.980,77</b> |                     | <b>-5.306.335,87</b> |
| <b>Actividades de Financiamento</b>               |                      |                      |                     |                      |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>              |                      |                      |                     |                      |
| Empréstimos obtidos                               | 0,00                 |                      | 0,00                |                      |
| Realização do capital social                      | 0,00                 | 0,00                 | 3.000.000,00        |                      |
| <b>Pagamentos provenientes de:</b>                |                      |                      |                     |                      |
| Empréstimos obtidos                               | 0,00                 | 0,00                 | 25.811,40           | 2.974.188,60         |
| <b>Fluxo das actividades de Financiamento</b>     | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>          |
| <b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>      |                      | <b>-3.470.441,68</b> |                     | <b>485.431,54</b>    |
| Caixa e seus equivalentes no início do período    | 5.556.426,62         |                      | 5.070.995,08        |                      |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período       | 2.085.984,94         |                      | 5.556.426,62        |                      |
| <b>VARIAÇÃO</b>                                   | <b>-3.470.441,68</b> | <b>-3.470.441,68</b> | <b>485.431,54</b>   | <b>485.431,54</b>    |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

| 7.3a - FLUXOS FINANCEIROS - Receita |   |                       |                      |                       |
|-------------------------------------|---|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| DO PERÍODO                          |   | DE: JANEIRO           | A: DEZEMBRO          | DO ANO: 2011          |
| CONTAS A DÉBITO                     |   | VALORES               |                      |                       |
| Código                              | Designação  | Cobrados              | A Cobrar             | Total                 |
|                                     | Caixa   | 28.667,75             | 0,00                 | 28.667,75             |
|                                     | Depósitos   | 5.527.758,87          | 0,00                 | 5.527.758,87          |
|                                     | <b>I - SALDO INICIAL</b>                          | <b>5.556.426,62</b>   | <b>0,00</b>          | <b>5.556.426,62</b>   |
| 15                                  | Titulos negociáveis                               | 0,00                  |                      | 0,00                  |
| 18                                  | Outras aplicações de tesouraria                   | 0,00                  |                      | 0,00                  |
|                                     | <b>Total das contas 15/18</b>                     | <b>0,00</b>           | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>           |
| 219                                 | Adiantamento a clientes                           | 120.607.373,44        | 0,00                 | 120.607.373,44        |
| 229                                 | Adiantamento a fornecedores                       | 291.932,18            | 286,75               | 292.218,93            |
| 24                                  | Estado e outros entes públicos                    | 19.676.685,78         | 516.730,08           | 20.193.415,86         |
| 261                                 | Adiantamento a fornecedores de imobilizado        | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
| 262                                 | Adiantamentos a pessoal                           | 207.435,75            | 24.003,90            | 231.439,65            |
| 263                                 | Sindicatos  | 140.253,23            | 0,00                 | 140.253,23            |
| 264                                 | Regularização de dívidas p/ordem do tesouro       | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
| 268                                 | Devedores e credores diversos                     | 186.414,51            | 2.442.798,11         | 2.629.212,62          |
|                                     | <b>Total das receitas de fundos alheios</b>       | <b>141.110.094,89</b> | <b>2.983.818,84</b>  | <b>144.093.913,73</b> |
| 23                                  | Empréstimos obtidos                               | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
| 2745                                | Subsídios de Investimento                         | 1573.416,56           | 379.051,54           | 1.952.468,10          |
| 2748/9                              | Outros proveitos diferidos                        |                       | 0,00                 | 0,00                  |
|                                     | <b>Total da conta proveitos diferidos</b>         | <b>1.573.416,56</b>   | <b>379.051,54</b>    | <b>1.952.468,10</b>   |
| 28                                  | Empréstimos concedidos (Amortização)              | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
| 51                                  | Fundo patrimonial (Capital Social)                | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
| 575                                 | Subsídios   | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
| 576                                 | Doações   | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
|                                     | <b>Total da conta de reservas</b>                 | <b>0,00</b>           | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>           |
| 711                                 | Vendas  | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
| 712                                 | Prestações de serviço                             | 120.872.955,97        | 21.672.942,13        | 142.545.898,10        |
| 72                                  | Impostos e taxas                                  | 152.527,23            | 3.664,36             | 156.191,59            |
| 73                                  | Proveitos suplementares                           | 219.200,04            | 206.279,29           | 425.479,33            |
| 741                                 | Transferências do tesouro                         | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
| 742                                 | Transferências correntes obtidas                  | 49.250,16             | 0,00                 | 49.250,16             |
| 743                                 | Subsídios correntes obtidos-Outros entes públicos | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
| 749                                 | Subsídios correntes obtidos-De outras entidades   | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
| 76                                  | Outros proveitos e ganhos operacionais            | 796.166,97            | 481.205,75           | 1.277.372,72          |
| 78                                  | Proveitos e ganhos financeiros                    | 28.434,17             | 175,87               | 28.610,04             |
| 792/3/4/5/6                         | Proveitos e ganhos extraordinários                | 13.172,82             | 2.500,00             | 15.672,82             |
|                                     | <b>Total dos proveitos do exercício</b>           | <b>122.131.707,36</b> | <b>22.366.767,40</b> | <b>144.498.474,76</b> |
|                                     | <b>II - RECEITAS DO EXERCÍCIO</b>                 | <b>264.815.218,81</b> | <b>25.729.637,78</b> | <b>290.544.856,59</b> |
| 797                                 | Correcções relativas a exercícios anteriores      | 131.714.336,76        | 26.566.598,68        | 158.280.935,44        |
|                                     | <b>III - RECEITAS EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>       | <b>131.714.336,76</b> | <b>26.566.598,68</b> | <b>158.280.935,44</b> |
|                                     | <b>TOTAL GERAL</b>                                | <b>402.085.982,19</b> | <b>52.296.236,46</b> | <b>454.382.218,65</b> |

| 7.3a - FLUXOS FINANCEIROS - Despesa |  |                       |                      |                       |
|-------------------------------------|--|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| RUBRICAS                            |  | DE: JANEIRO           | A: DEZEMBRO          | DO ANO: 2011          |
| CONTAS A DÉBITO                     |  | VALORES               |                      |                       |
| Código                              | Designação                                       | Pagos                 | Em dívida            | Total                 |
| 219                                 | Adiantamento a clientes                          | 245.503.382,21        | 203.395,45           | 245.706.777,66        |
| 229                                 | Adiantamento a fornecedores                      | 239.731,61            | 0,00                 | 239.731,61            |
| 24                                  | Estado e outros entes públicos                   | 20.494.800,48         | 3.006.961,48         | 23.300.352,08         |
| 261                                 | Adiantamento a fornecedores de imobilizado       | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
| 262                                 | Adiantamentos a pessoal                          | 194.913,91            | 0,00                 | 194.913,91            |
| 263                                 | Sindicatos                                       | 11.249,54             | 11.628,63            | 152.878,17            |
| 264                                 | Regularização de dívidas p/ordem do tesouro      | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
| 268                                 | Devedores e credores diversos                    | 185.949,12            | 10.436.627,85        | 10.622.576,97         |
|                                     | <b>Total das despesas de fundos alheios</b>      | <b>266.760.026,87</b> | <b>13.658.613,41</b> | <b>280.217.230,40</b> |
| 23                                  | Empréstimos obtidos                              | 0,00                  | 8.379.642,29         | 8.379.642,29          |
| 272                                 | Custos diferidos                                 | 103.290,30            | 0,00                 | 103.290,30            |
| 28                                  | Empréstimos concedidos (Concessão)               | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
| 312                                 | Mercadorias                                      |                       | 0,00                 | 0,00                  |
| 3161                                | Produtos farmacêuticos                           | 5.890.123,47          | 8.856.690,09         | 14.746.813,56         |
| 3162                                | Material de consumo clínico                      | 2.030.377,20          | 2.745.580,59         | 4.775.957,79          |
| 3163                                | Produtos alimentares                             | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
| 3164                                | Material de consumo hoteleiro                    | 183.610,22            | 66.384,99            | 249.995,21            |
| 3165                                | Material de consumo administrativo               | 271.029,24            | 108.603,59           | 379.632,83            |
| 3166                                | Material de manutenção e conservação             | 61.762,71             | 71.151,65            | 132.914,36            |
| 3169                                | Outro material de consumo                        | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
|                                     | <b>Total da conta de compras</b>                 | <b>8.436.902,84</b>   | <b>11.848.410,91</b> | <b>20.285.313,75</b>  |
| 41                                  | Investimentos financeiros                        | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
| 42                                  | Imobilizações corpóreas                          | 1.826.558,27          | 756.128,61           | 2.582.686,88          |
| 43                                  | Imobilizações incorpóreas                        | 11.920,33             | 0,00                 | 11.920,33             |
| 44                                  | Imobilizações em curso                           | 1.217.070,20          | 195.135,91           | 1.412.206,11          |
| 45                                  | Bens de domínio público                          | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
|                                     | <b>Total da conta de imobilizações</b>           | <b>3.055.548,80</b>   | <b>951.264,52</b>    | <b>4.006.813,32</b>   |
| 6211                                | Assistência ambulatorial                         | 3.074,77              | 3.884,79             | 6.959,56              |
| 6212                                | Meios complementares de diagnóstico              | 5.391.179,59          | 4.674.722,02         | 10.065.901,61         |
| 6213                                | Meios complementares de terapêuticas             | 3.025.140,75          | 4.490.789,65         | 7.515.930,40          |
| 6214                                | Produtos vendidos por farmácias                  | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
| 6215                                | Internamentos                                    | 5.722,90              | 8.110,60             | 13.833,50             |
| 6216                                | Transporte de doentes                            | 694.514,32            | 526.422,55           | 1.220.936,87          |
| 6217                                | Aparelhos complementares de terapêutica          | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
| 6218                                | Trabalhos executados no exterior                 | 4.689.085,32          | 4.364.946,80         | 9.054.032,12          |
| 6219                                | Outros subcontratos                              | 99.399,16             | 47.476,74            | 146.875,90            |
|                                     | <b>Total da conta de subcontratos</b>            | <b>13.908.116,81</b>  | <b>14.116.353,15</b> | <b>28.024.469,96</b>  |
| 6221                                | Fornecimentos e serviços I                       | 1.716.333,33          | 332.583,08           | 2.048.916,41          |
| 6222                                | Fornecimentos e serviços II                      | 1.455.010,41          | 27.394,65            | 1.482.405,06          |
| 6223                                | Fornecimentos e serviços III                     | 2.541.007,93          | 2.618.973,47         | 5.159.981,40          |
| 6229                                | Outros serviços                                  | 93.016,32             | 159.529,72           | 252.546,04            |
|                                     | <b>Total da conta de Forn.Ser..Externos</b>      | <b>5.805.367,99</b>   | <b>3.138.480,92</b>  | <b>8.943.848,91</b>   |
| 63                                  | Transferências correntes conc./prestação sociais | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |

| 7.3a - FLUXOS FINANCEIROS - Despesa |   |                       |                      |                       |
|-------------------------------------|---|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| RUBRICAS                            |   | DE: JANEIRO           | A: SETEMBRO          | DO ANO: 2011          |
| CONTAS A DÉBITO                     |   | VALORES               |                      |                       |
| Código                              | Designação  | Pagos                 | Em dívida            | Total                 |
| 641                                 | Remunerações a órgãos directivos                    | 298.569,92            | 0,00                 | 298.569,92            |
| 6421                                | Remunerações base a pessoal                         | 40.640.981,38         | -85.943,72           | 40.555.037,66         |
| 6422                                | Suplementos de remunerações                         | 10.998.949,00         | -22.268,18           | 10.976.680,82         |
| 6423                                | Prestações sociais directas                         | 234.639,93            | 0,00                 | 234.639,93            |
| 6424                                | Subsidio de férias e natal                          | 4.180.420,02          | -12.854,36           | 4.167.565,66          |
| 643                                 | Pensões   | 1067.414,73           | 0,00                 | 1067.414,73           |
| 645                                 | Encargos sobre remunerações                         | 9.294.103,81          | 825.547,04           | 10.119.650,85         |
| 646                                 | Seguros de acidentes de trabalho                    | 95.030,87             | -75,79               | 94.955,08             |
| 647                                 | Encargos sociais voluntários                        | 207.283,47            | 3.621,12             | 210.904,59            |
| 648                                 | Outros custos com pessoal                           | 117.116,26            | 1260,00              | 118.376,26            |
|                                     | <b>Total da conta de despesas com pessoal</b>       | <b>67.134.509,39</b>  | <b>709.286,11</b>    | <b>67.843.795,50</b>  |
| 65                                  | Outros custos operacionais                          | 87.932,30             | 65.065,08            | 152.997,38            |
| 68                                  | Custos e perdas financeiros                         | 180.605,96            | 14.950,40            | 195.556,36            |
| 691                                 | Transferências de capital concedidas                | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
| 693                                 | Perdas em existências                               | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
| 694                                 | Perdas em imobilizações                             | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                  |
| 695                                 | Multas e penalidades                                | 3.454,60              | 5.266,91             | 8.721,51              |
| 698                                 | Outros custos e perdas extraordinárias              | 137,97                | 0,00                 | 137,97                |
|                                     | <b>Total conta de custos/perdas extraordinárias</b> | <b>3.592,57</b>       | <b>5.266,91</b>      | <b>8.859,48</b>       |
| 86                                  | Imposto s/rendimento do exercício                   | 410.873,22            | 0,00                 | 410.873,22            |
|                                     | <b>IV-DESPESAS DO EXERCÍCIO</b>                     | <b>365.886.767,05</b> | <b>52.887.333,70</b> | <b>418.572.690,87</b> |
| 69764                               | CREA - Despesas com pessoal                         | 12.792.293,95         | 10.363,58            | 12.802.657,53         |
| 697                                 | CREA - Outros                                       | 21.320.936,25         | 1.962.312,54         | 23.283.248,79         |
|                                     | <b>V-DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>          | <b>34.113.230,20</b>  | <b>1.972.676,12</b>  | <b>36.085.906,32</b>  |
|                                     | CAIXA   | 3.418,81              |                      | 3.418,81              |
|                                     | DEPÓSITOS À ORDEM                                   | 13.833,64             |                      | 13.833,64             |
|                                     | TESOURO-CONTA À ORDEM                               | 2.068.732,49          |                      | 2.068.732,49          |
|                                     | TESOURO-OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS             | 0,00                  |                      |                       |
|                                     | <b>VI-SALDO FINAL</b>                               | <b>2.085.984,94</b>   | <b>0,00</b>          | <b>2.085.984,94</b>   |
|                                     | <b>TOTAL GERAL</b>                                  | <b>402.085.982,19</b> | <b>54.860.009,82</b> | <b>456.744.582,13</b> |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

| 7.4-SITUAÇÃO FINANCEIRA - Receitas |   |                       |                       |                       |                        |
|------------------------------------|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|
| Código                             | Designação                                | IMPORTÂNCIAS          |                       |                       |                        |
|                                    |   | ORÇAMENTADAS          | EMITIDA               | COBRADA               | A COBRAR               |
|                                    | SALDO INICIAL                             |                       |                       |                       |                        |
|                                    | DISPONIBILIDADES                          |                       |                       |                       |                        |
|                                    | Em caixa                                  |                       |                       | 28.667,75             |                        |
|                                    | Em depósitos, tit. e aplic. de tesouraria |                       |                       | 5.527.758,87          |                        |
|                                    |   |                       |                       | <b>5.556.426,62</b>   |                        |
| 2                                  | TERCEIROS                                 |                       |                       | 141.110.094,89        | 2.983.818,84           |
| 264                                | Regul. dividas p/ordem do tesouro         |                       |                       | 0,00                  | 0,00                   |
|                                    | Total da receita de fundos alheios        |                       | <b>0,00</b>           | <b>141.110.094,89</b> | <b>2.983.818,84</b>    |
| 23                                 | Empréstimos obtidos                       |                       |                       |                       | <b>0,00</b>            |
| 2745                               | Subsídios de investimento                 |                       | 1952.468,10           | 1573.416,56           | -1573.416,56           |
| 2748/9                             | Outros proventos diferidos                |                       | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                   |
|                                    | Subtotal                                  |                       | <b>1.952.468,10</b>   | <b>1.573.416,56</b>   | <b>-1.573.416,56</b>   |
| 28                                 | Emp. concedidos(amortizações)             | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                   |
| 51                                 | Fundo patrimonial(capital social)         | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                   |
| 575                                | Subsídios                                 | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                   |
| 576                                | Doações                                   | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                   |
| 711                                | Vendas                                    | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                   |
| 712                                | Prestações de Serviço                     | 143.370.680,00        | 142.545.898,10        | 120.872.955,97        | 22.497.724,03          |
| 72                                 | Impostos e Taxas                          | 0,00                  | 156.191,59            | 152.527,23            | -152.527,23            |
| 73                                 | Proventos Suplementares                   | 50.000,00             | 425.479,33            | 219.200,04            | -102.527,23            |
| 74                                 | Transf.Subs. Correntes Obtidos            |                       |                       |                       | 0,00                   |
| 7421                               | Da ACSS                                   | 45.870,00             | 30.032,00             | 30.032,00             | 15.838,00              |
| 7422                               | Do PIDDAC                                 | 25.801,00             | 19.218,16             | 19.218,16             | 6.582,84               |
| 7423                               | EU-Fundos comunitários                    | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                   |
| 7424                               | Quotas de financiamento                   | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                   |
| 7429                               | Outras                                    | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                   |
| 76                                 | Outros Pr. Ganhos Operacionais            | 1359.907,00           | 1277.372,72           | 796.166,97            | 563.740,03             |
| 78                                 | Proventos e Ganhos Financeiros            | 87.250,00             | 28.610,04             | 28.434,17             | 58.815,83              |
|                                    |   | <b>144.939.508,00</b> | <b>144.482.801,94</b> | <b>122.118.534,54</b> | <b>22.364.267,40</b>   |
| 792                                | Recuperação de Dividas                    | 1.000,00              | 787,78                | 787,78                | 212,22                 |
| 793                                | Ganhos em iexistencias                    | 5.000,00              | 0,00                  | 0,00                  | 5.000,00               |
| 794                                | Ganhos em imobilizações                   | 1.000,00              | 4.369,92              | 1869,92               | -869,92                |
| 795                                | Benefícios e penalidades contratuais      | 0,00                  | 10.000,00             | 10.000,00             | -10.000,00             |
| 798                                | Outros proventos extraordinários          | 586.218,00            | 515,12                | 515,12                | 585.702,88             |
|                                    |   | <b>593.218,00</b>     | <b>15.672,82</b>      | <b>13.172,82</b>      | <b>580.045,18</b>      |
| 797                                | Correcções a exercicios anteriores        | <b>100.000,00</b>     | <b>158.280.935,44</b> | <b>131.714.336,76</b> | <b>-131.614.336,76</b> |
|                                    | Total da rec. de fundos próprios          | <b>145.632.726,00</b> | <b>302.779.410,20</b> | <b>253.846.044,12</b> | <b>-108.146.645,31</b> |
|                                    | <b>TOTAL</b>                              | <b>145.632.726,00</b> | <b>304.731.878,30</b> | <b>402.085.982,19</b> | <b>-109.720.061,87</b> |

## 7.4-SITUAÇÃO FINANCEIRA - Despesas

| Cod.   | Designação                              | IMPORTÂNCIAS          |                       |                       |                      | Diferenças orçamentadas pagas |
|--------|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|-------------------------------|
|        |   | ORÇAMENTADAS          | Processadas           | Pagas                 | Em divida            |                               |
| 2      | TERCEIROS                               |                       |                       | 266.760.026,87        | 13.658.613,41        |                               |
|        | Total da despesa de fundos alheios      |                       |                       | <b>266.760.026,87</b> | <b>13.658.613,41</b> |                               |
| 27     | Custos Diferidos                        |                       | 103.290,30            | 103.290,30            | 0,00                 | -103.290,30                   |
| 23     | Empréstimos obtidos                     |                       |                       | 0,00                  | 8.379.642,29         | 0,00                          |
| 312    | Mercadorias                             | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                          |
| 316    | Matérias primas sub. e consumo          | 20.487.165,00         | 20.285.313,75         | 8.436.902,84          | 11.848.410,91        | 12.050.262,16                 |
|        |   | <b>20.487.165,00</b>  | <b>20.285.313,75</b>  | <b>8.436.902,84</b>   | <b>11.848.410,91</b> | <b>12.050.262,16</b>          |
| 4      | IMOBILIZAÇÕES                           | <b>4.852.500,00</b>   | <b>4.006.813,32</b>   | <b>3.055.548,80</b>   | <b>951.264,52</b>    | <b>1.796.951,20</b>           |
| 621    | Subcontratos                            | 29.879.148,00         | 28.024.469,96         | 13.908.116,81         | 14.116.353,15        | 15.971.031,19                 |
| 622    | Fornecimentos e Serviços                | 9.111.126,00          | 8.943.848,91          | 5.805.367,99          | 3.138.480,92         | 3.305.758,01                  |
| 63     | Transferências cor.concedidas           | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                          |
| 641    | Remunerações aos Org. Directivos        | 420.186,00            | 298.569,92            | 298.569,92            | 0,00                 | 121.616,08                    |
| 6421   | Remunerações Base                       |                       |                       |                       |                      |                               |
| 64211  | RCTFP- Por tempo indeterminado          | 32.317.692,00         | 27.431.906,89         | 27.528.570,15         | -96.663,26           | 4.789.121,85                  |
| 64212  | Pessoal c/contrato a termo resoluto     | 2.486.605,00          | 2.288.226,06          | 2.286.453,66          | 1.772,40             | 200.151,34                    |
| 64213  | Pessoal regime contrato ind de trabalho | 10.302.893,00         | 10.750.057,56         | 10.741.110,42         | 8.947,14             | -438.217,42                   |
| 64214  | Pessoal em qq outra situação            | 97.190,00             | 84.847,15             | 84.847,15             | 0,00                 | 12.342,85                     |
| 6422   | Suplementos de Remuneração              | 13.531.470,00         | 10.976.680,82         | 10.998.949,00         | -22.268,18           | 2.532.521,00                  |
| 6423   | Prestações Sociais Directas             | 564.947,00            | 234.639,93            | 234.639,93            | 0,00                 | 330.307,07                    |
| 6424   | Subsidio de Ferias e Natal              | 7.499.834,00          | 4.167.565,66          | 4.180.420,02          | -12.854,36           | 3.319.413,98                  |
| 643    | Pensões                                 | 900.000,00            | 1.067.444,73          | 1.067.444,73          | 0,00                 | -167.444,73                   |
| 645    | Encargos sobre Remunerações             | 10.090.581,00         | 10.119.650,85         | 9.294.103,81          | 825.547,04           | 796.477,19                    |
| 646    | Seguros de Ac.de Trab./D. Profis.       | 274.042,00            | 94.955,08             | 95.030,87             | -75,79               | 179.011,13                    |
| 647    | Encargos Sociais Voluntários            | 379.567,00            | 210.904,59            | 207.283,47            | 3.621,12             | 172.283,53                    |
| 648    | Outros Custos com Pessoal               | 784.150,00            | 118.376,26            | 117.116,26            | 1.260,00             | 667.033,74                    |
|        | Subtotal                                | <b>79.649.157,00</b>  | <b>67.843.795,50</b>  | <b>67.134.509,39</b>  | <b>709.286,11</b>    | <b>12.514.647,61</b>          |
| 65     | Outros Custos e P. Operacionais         | <b>206.688,00</b>     | <b>152.997,38</b>     | <b>87.932,30</b>      | <b>65.065,08</b>     | <b>118.755,70</b>             |
| 68     | Custos e Perdas Financeiros             | <b>192.542,00</b>     | <b>195.556,36</b>     | <b>180.605,96</b>     | <b>14.950,40</b>     | <b>11.936,04</b>              |
| 691    | Donativos                               | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                          |
| 695    | Multas e penalidades                    | 1.030,00              | 8.721,51              | 3.454,60              | 5.266,91             | -7.691,51                     |
| 698    | Outros Custos extraordinários           | 10.000,00             | 137,97                | 137,97                | 0,00                 | 9.862,03                      |
|        |   | <b>11.030,00</b>      | <b>8.859,48</b>       | <b>3.592,57</b>       | <b>5.266,91</b>      | <b>2.170,52</b>               |
| 69764  | CREA-Despesas c/pessoal                 | 0,00                  | 12.802.657,53         | 12.792.293,95         | 10.363,58            | -12.792.293,95                |
| 697... | CREA-Outras                             | 453.217,00            | 23.283.248,79         | 21.320.936,25         | 1.962.312,54         | -20.867.719,25                |
|        |   | <b>453.217,00</b>     | <b>36.085.906,32</b>  | <b>34.113.230,20</b>  | <b>1.972.676,12</b>  | <b>-33.660.013,20</b>         |
| 86     | Imp. s/rendimento do exercicio(PC)      |                       | <b>410.873,22</b>     | <b>410.873,22</b>     | <b>0,00</b>          | <b>410.873,22</b>             |
|        | TOTAL                                   | <b>144.842.573,00</b> | <b>166.061.724,50</b> | <b>399.999.997,25</b> | <b>54.860.009,82</b> | <b>12.419.082,15</b>          |
|        | SALDO FINAL                             |                       |                       | <b>2.085.984,94</b>   |                      |                               |
|        | TOTAL GERAL                             | <b>144.842.573,00</b> | <b>166.061.724,50</b> | <b>402.085.982,19</b> | <b>54.860.009,82</b> | <b>12.419.082,15</b>          |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



| 7.4-A - DECOMPOSIÇÃO DA CONTA 697 |  |                                | DE: Janeiro/2011 |             | A: Dezembro/2011    |                   |
|-----------------------------------|--|--------------------------------|------------------|-------------|---------------------|-------------------|
| CONTAS                            |  | Saldo do exercício anterior(a) | Emitido          | Anulação    | Pago / regularizado | Em divida         |
| Código                            | Designação                                       |                                |                  |             |                     |                   |
| <b>697</b>                        | <b>CORREÇÕES A EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>         |                                |                  |             |                     |                   |
| 6971                              | Restituições                                     | 0,00                           | 0,00             | 0,00        | 0,00                | 0,00              |
| <b>6972</b>                       | <b>Acréscimos e diferimentos</b>                 |                                |                  |             |                     |                   |
| 69727                             | Custos diferidos                                 | <b>5.633,94</b>                | <b>-2.816,96</b> | <b>0,00</b> | <b>2.816,98</b>     | <b>0,00</b>       |
| <b>6973</b>                       | <b>Compras</b>                                   |                                |                  |             |                     |                   |
| 697312                            | Mercadorias                                      | 0,00                           | 0,00             | 0,00        | 0,00                | 0,00              |
| <b>697316</b>                     | <b>Matérias primas subsidiárias e de consumo</b> |                                |                  |             |                     |                   |
| 6973161                           | Produtos farmacêuticos                           | 3.850.239,90                   | 11.035,85        | 0,00        | 3.871.809,20        | -10.533,45        |
| 6973162                           | Material de consumo clínico                      | 1.565.597,93                   | 29.824,47        | 0,00        | 1.596.639,59        | -1.217,19         |
| 6973163                           | Produtos alimentares                             | 0,00                           | 0,00             | 0,00        | 0,00                | 0,00              |
| 6973164                           | Material de consumo hoteleiro                    | 100.651,02                     | 249,63           | 0,00        | 100.900,65          | 0,00              |
| 6973165                           | Material de consumo administrativo               | 129.492,73                     | -269,90          | 0,00        | 129.222,83          | 0,00              |
| 6973166                           | Material de manutenção e conservação             | 35.869,66                      | 109,51           | 0,00        | 35.979,17           | 0,00              |
| 6973169                           | Outro material de consumo                        | 0,00                           | 0,00             | 0,00        | 0,00                | 0,00              |
|                                   | <b>Total das compras</b>                         | <b>5.681.851,24</b>            | <b>40.949,56</b> | <b>0,00</b> | <b>5.734.551,44</b> | <b>-11.750,64</b> |
| <b>6974</b>                       | <b>Imobilizações</b>                             |                                |                  |             |                     |                   |
| 69741                             | Investimentos financeiros                        | 0,00                           | 0,00             | 0,00        | 0,00                | 0,00              |
| 69742                             | Imobilizações corpóreas                          | 1.692.808,91                   | 0,00             | 0,00        | 1.264.566,67        | 428.242,24        |
| 69743                             | Imobilizações incorpóreas                        | 1.061,59                       | 0,00             | 0,00        | 1.061,59            | 0,00              |
| 69744                             | Imobilizações em curso                           | 862.680,54                     | 0,00             | 0,00        | 632.989,57          | 229.690,97        |
| 69745                             | Bens do domínio público                          | 0,00                           | 0,00             | 0,00        | 0,00                | 0,00              |
|                                   | <b>Total das imobilizações</b>                   | <b>2.556.551,04</b>            | <b>0,00</b>      | <b>0,00</b> | <b>1.898.617,83</b> | <b>657.933,21</b> |
| <b>697621</b>                     | <b>Subcontratos</b>                              |                                |                  |             |                     |                   |
| 6976211                           | Assistência ambulatoria                          | 1.140,10                       | 0,00             | 0,00        | 1.096,48            | 43,62             |
| 6976212                           | Meios complementares de diagnóstico              | 4.445.840,64                   | 101.385,01       | 0,00        | 4.511.049,99        | 36.175,66         |
| 6976213                           | Meios complementares de terapêutica              | 3.873.517,49                   | -1.481,26        | 0,00        | 3.494.662,03        | 377.374,20        |

| 7.4-A - DECOMPOSIÇÃO DA CONTA 697 |  |                      |                   |               | DE: Janeiro/2011     | A: Dezembro/2011    |
|-----------------------------------|--|----------------------|-------------------|---------------|----------------------|---------------------|
| CONTAS                            |  | Em dívida(a)         | Emitido           | Anulação      | Pago / regularizado  | Em dívida           |
| Código                            | Designação   |                      |                   |               |                      |                     |
| 6976214                           | Produtos vendidos p/farmácias                            | 0,00                 | 0,00              | 0,00          | 0,00                 | 0,00                |
| 6976215                           | Internamentos  | 56.729,19            | 0,00              | 0,00          | 4.623,80             | 52.105,39           |
| 6976216                           | Transporte de doentes                                    | 401.476,02           | 19.327,79         | 0,00          | 421.623,82           | -820,01             |
| 6976218                           | Trabalhos executados no exterior                         | 3.556.285,07         | 191.950,66        | 0,00          | 3.228.238,46         | 519.997,27          |
| 6976219                           | Outros subcontratos                                      | 29.272,80            | 1.260,00          | 0,00          | 30.532,80            | 0,00                |
|                                   | <b>Total de Subcontratos</b>                             | <b>12.364.261,31</b> | <b>312.442,20</b> | <b>0,00</b>   | <b>11.691.827,38</b> | <b>984.876,13</b>   |
| <b>697622</b>                     | <b>Fornecimentos e serviços</b>                          | <b>2.277.683,00</b>  | <b>29.084,10</b>  | <b>0,00</b>   | <b>1.975.513,26</b>  | <b>331.253,84</b>   |
| <b>69763</b>                      | <b>Transferências correntes concedidas prest.sociais</b> | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>   | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>         |
| <b>69764</b>                      | <b>Despesas com pessoal</b>                              |                      |                   |               |                      |                     |
| 697641                            | Remunerações a órgãos directivos                         | 35.157,32            | 0,00              | 0,00          | 35.157,32            | 0,00                |
| <b>697642</b>                     | <b>Remunerações com pessoal</b>                          | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>   | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>         |
| 6976421                           | Remunerações base a pessoal                              | 4.409.770,46         | 0,00              | 0,00          | 4.409.770,46         | 0,00                |
| 6976422                           | Suplementos de remunerações                              | 2.222.217,52         | 0,00              | 0,00          | 2.211.853,94         | 10.363,58           |
| 6976423                           | Prestações sociais directas                              | -40,90               | 0,00              | 0,00          | -40,90               | 0,00                |
| 6976424                           | Subsidio de férias e natal                               | 3.595.025,64         | 0,00              | 0,00          | 3.595.025,64         | 0,00                |
| 697643                            | Pensões  | 0,00                 | 0,00              | 0,00          | 0,00                 | 0,00                |
| 697645                            | Encargos s/remunerações                                  | 2.152.791,44         | 0,00              | 0,00          | 2.152.791,44         | 0,00                |
| 697646                            | Seguros e acidentes de trabalho/doenças profissionais    | 72.148,44            | 0,00              | 0,00          | 72.148,44            | 0,00                |
| 697647                            | Encargos sociais voluntários                             | 905,25               | 0,00              | 0,00          | 905,25               | 0,00                |
| 697648                            | Outros custos com pessoal                                | 315.032,36           | 0,00              | 350,00        | 314.682,36           | 0,00                |
|                                   | <b>Total das despesas c/pessoal</b>                      | <b>12.803.007,53</b> | <b>0,00</b>       | <b>350,00</b> | <b>12.792.293,95</b> | <b>10.363,58</b>    |
| 69765                             | Outros custos operacionais                               | 7.297,42             | 5.000,00          |               | 12.297,42            | 0,00                |
| 69768                             | Custos e perdas financeiras                              | 5.311,94             | 0,00              |               | 5.311,94             | 0,00                |
| 69769                             | Outros   | 0,00                 | 0,00              |               | 0,00                 | 0,00                |
|                                   | <b>TOTAL DA CONTA 697</b>                                | <b>35.701.597,42</b> | <b>384.658,90</b> | <b>350,00</b> | <b>34.113.230,20</b> | <b>1.972.676,12</b> |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

| 7.4-A - DECOMPOSIÇÃO DA CONTA 797 |  |                                |                     |                         | DE: Janeiro/2011      | A: Dezembro/2011       |
|-----------------------------------|--|--------------------------------|---------------------|-------------------------|-----------------------|------------------------|
| CONTAS                            |  | Saldo do exercício anterior(a) | Emitido             | Cobrado / regularizado  | Correcções/ Anulações | A cobrar(b)            |
| Código                            | Designação                                 |                                |                     |                         |                       |                        |
| <b>7971</b>                       |  |                                |                     |                         |                       |                        |
| 79711                             | Vendas                                     | 4.429,61 €                     | 0,00 €              | 131,68 €                | 0,00 €                | 4.297,93 €             |
| 79712                             | Prestações de serviço                      |                                |                     |                         |                       |                        |
| 797121                            | Subsistemas                                |                                |                     |                         |                       |                        |
| 7971211                           | ADSE                                       | 2.381.814,22 €                 | 34.639,89 €         | 2.176.465,77 €          | 0,00 €                | 239.988,34 €           |
| 7971212                           | Forças Armadas                             | 472.007,15 €                   | 0,00 €              | 270.813,73 €            | 0,00 €                | 201.193,42 €           |
| 7971213                           | Forças militarizadas                       | 1.209.493,07 €                 | 23.947,57 €         | 608.479,86 €            | 0,00 €                | 624.960,78 €           |
| 7971214                           | SAMS                                       | 481.156,17 €                   | 9.847,59 €          | 140.184,07 €            | 47.376,43 €           | 303.443,26 €           |
| 7971216                           | Serviços Sociais                           | 186.051,37 €                   | 10.543,01 €         | 3.718,02 €              | 2.857,62 €            | 190.018,74 €           |
| 7971219                           | Outros Subsistemas                         | 0,00 €                         | 0,00 €              | 0,00 €                  | 0,00 €                | 0,00 €                 |
|                                   | <b>Subtotal</b>                            | <b>4.730.521,98 €</b>          | <b>78.978,06 €</b>  | <b>3.199.661,45 €</b>   | <b>50.234,05 €</b>    | <b>1.559.604,54 €</b>  |
| 797123                            | Companhias de seguros                      | 1.265.751,43 €                 | 113.260,88 €        | 320.897,10 €            | 76.447,61 €           | 981.667,60 €           |
| 797125                            | Clientes instituições do Estado            |                                |                     |                         |                       |                        |
| 7971251                           | Instituições do Ministério da Saúde        | 147.604.622,93 €               | 7.762,56 €          | 127.423.025,03 €        | 119.201,75 €          | 20.070.158,71 €        |
| 7971252                           | Instituições Regiões Autônomas             | 8.603,92 €                     | 4.246,04 €          | 0,00 €                  | 0,00 €                | 12.849,96 €            |
| 7971259                           | Outras instituições do Estado              | 871.090,83 €                   | 7.850,30 €          | 14.769,56 €             | 33.657,25 €           | 830.514,32 €           |
|                                   | <b>Subtotal</b>                            | <b>149.750.069,11 €</b>        | <b>19.858,90 €</b>  | <b>127.437.794,59 €</b> | <b>152.859,00 €</b>   | <b>20.913.522,99 €</b> |
| 7971291/3                         | Utentes C/C                                | 6.750,94 €                     | 0,00 €              | 6.750,94 €              | 0,00 €                | 0,00 €                 |
| 7971299                           | Outros Clientes                            | 244.229,90 €                   | 14.815,22 €         | 25.171,53 €             | 1.094,31 €            | 232.779,28 €           |
|                                   | <b>Total de prestações de serviço</b>      | <b>154.731.571,93 €</b>        | <b>226.913,06 €</b> | <b>130.990.275,61 €</b> | <b>280.634,97 €</b>   | <b>23.687.574,41 €</b> |
| 7972                              | Impostos e taxas                           | 0,00 €                         | 0,00 €              | 0,00 €                  | 0,00 €                | 0,00 €                 |
| 7973                              | Proveitos suplementares                    | 111.739,34 €                   | 43.551,80 €         | 110.534,85 €            | 0,00 €                | 44.756,29 €            |
| 7974                              | Transferências subsídios correntes obtidos | 0,00 €                         | 0,00 €              | 0,00 €                  | 0,00 €                | 0,00 €                 |
| 7976                              | Outros proveitos operacionais              | 3.393.634,79 €                 | 61.483,12 €         | 612.929,41 €            | 12.218,45 €           | 2.829.970,05 €         |
| 7978                              | Proveitos e ganhos financeiros             | 425,21 €                       | 40,00 €             | 465,21 €                | 0,00 €                | 0,00 €                 |
| 7979                              | Outros                                     | 0,00 €                         | 0,00 €              | 0,00 €                  | 0,00 €                | 0,00 €                 |
|                                   | <b>Total da conta 797</b>                  | <b>158.241.800,88 €</b>        | <b>331.987,98 €</b> | <b>131.714.336,76 €</b> | <b>292.853,42 €</b>   | <b>26.566.598,68 €</b> |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

## 7.5.1- DESCONTOS E RETENÇÕES

| DESPESA                   |                                  | DE: JANEIRO A:DEZEMBRO 2011 |                      |                      |                      |                      |                      |                      |                      |
|---------------------------|----------------------------------|-----------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| CONTAS                    |                                  | Saldo inicial               | Movimentos Janeiro   | Movimentos Fevereiro | Movimentos Março     | Movimentos Abril     | Movimentos Maio      | Movimentos Junho     | Movimentos Julho     |
| Cód.                      | Designação                       |                             |                      |                      |                      |                      |                      |                      |                      |
| 219                       | Adiantamento de clientes         | 125.099.404,22              | 9.744.875,87         | 9.738.086,67         | 10.248.278,30        | 9.738.308,08         | 9.738.611,40         | 11.824.866,65        | 9.741.316,29         |
| 229                       | Adiantamentos a Fornecedores     | -52.487,32                  | 2,00                 | 21.562,22            | 45.795,78            | 15.989,09            | 32.229,93            | 20.384,45            | 5.521,34             |
| 2421                      | IRS-Trabalho dependente          | 977.440,00                  | 851.980,00           | 868.520,00           | 855.095,00           | 833.329,00           | 859.843,00           | 1.432.366,00         | 847.970,00           |
| 2422                      | IRS-Trabalho dependente          | 20.693,46                   | 16.085,00            | 15.654,79            | 10.565,02            | 10.164,53            | 14.039,70            | 9.555,11             | 17.593,23            |
| 2424                      | IRS-Prediais                     | 468,16                      | 468,16               | 468,16               | 468,16               | 468,16               | 468,16               | 667,80               | 667,80               |
| 2429                      | IRS-Sobre outros rendimentos     | 0,00                        | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| <b>Total da conta 242</b> |                                  | 998.601,62                  | 868.533,16           | 884.642,95           | 866.128,18           | 843.961,69           | 874.350,86           | 1.442.588,91         | 866.231,03           |
| 24361                     | IVA a pagar                      | 3.855,79                    | 0,00                 | 0,00                 | 11.282,12            | 0,00                 | 12.737,40            | 0,00                 | 0,00                 |
| 2437                      | IVA a recuperar                  | 0,00                        | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| <b>Total da conta 243</b> |                                  | 3.855,79                    | 0,00                 | 0,00                 | 11.282,12            | 0,00                 | 12.737,40            | 0,00                 | 0,00                 |
| 2441                      | Impsto de Selo                   | 923,59                      | 917,86               | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| 2451                      | ADSE                             | 51.457,37                   | 129.375,30           | 127.205,51           | 131.833,01           | 129.898,20           | 130.132,10           | 251.991,81           | 130.168,05           |
| 2452                      | Caixa Geral de Aposentações      | 696.931,57                  | 323.036,05           | 317.002,10           | 325.097,74           | 319.897,76           | 319.245,13           | 613.200,48           | 315.655,22           |
| 2453                      | Segurança Social                 | 147.027,43                  | 144.300,14           | 152.961,18           | 149.895,30           | 151.090,17           | 190.295,32           | 284.949,30           | 156.465,41           |
| 24581                     | Cofres da Previdência            | 83,43                       | 83,43                | 83,43                | 83,43                | 83,43                | 83,43                | 83,43                | 83,43                |
| 245899                    | Outras                           | 0,00                        | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| <b>Total da conta 245</b> |                                  | 895.499,80                  | 596.794,92           | 597.252,22           | 606.909,48           | 600.969,56           | 639.755,98           | 1.150.225,02         | 602.372,11           |
| 249                       | Outras Tributações               | 0,00                        | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 1278,63              | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| <b>TOTAL DA CONTA 24</b>  |                                  | 1.898.880,80                | 1.466.245,94         | 1.481.895,17         | 1.484.319,78         | 1.446.209,88         | 1.526.844,24         | 2.592.813,93         | 1.468.603,14         |
| 2619                      | Adiantamentos a Forn/imobilizado | 0,00                        | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| 2624                      | Adiantamentos a pessoal          | -36.525,74                  | 19.525,68            | 44.960,63            | 15.160,54            | 17.998,31            | 5.592,84             | 13.329,49            | 0,00                 |
| 263                       | Sindicatos                       | 12.624,94                   | 11.983,09            | 11.989,37            | 11.715,71            | 11.693,15            | 11.591,15            | 12.164,55            | 11.542,19            |
| 26832                     | Cauções a fornecedores           | -1.462,00                   | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| 26882                     | Cauções de fornecedores          | 0,00                        | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| 268911                    | Sentenças judiciais              | 12.402,28                   | 8.660,19             | 10.179,72            | 9.314,36             | 10.302,21            | 11.335,61            | 17.030,62            | 8.613,44             |
| 268912                    | Descontos p/comp. de seguros     | 1.846,17                    | 2.102,29             | 2.080,13             | 2.080,13             | 2.010,78             | 1.982,90             | 1.937,34             | 1.774,97             |
| 268913                    | Serviços sociais                 | 127,36                      | 0,00                 | 30,39                | 29,36                | 30,16                | 30,70                | 5,61                 | 7,26                 |
| 268914                    | Ordens                           | 553,52                      | 608,00               | 608,00               | 624,00               | 656,00               | 656,00               | 672,00               | 696,00               |
| 268915                    | Associações cult/associativas    | 1.876,40                    | 1.942,40             | 1.966,40             | 1.918,91             | 1.918,41             | 1.915,91             | 1.912,91             | 1.955,41             |
| 268919                    | Outros                           | 7.978.208,82                | 0,00                 | 0,00                 | 332,50               | 0,00                 | 336,30               | 0,00                 | 0,00                 |
| <b>Total da conta 268</b> |                                  | 7.993.552,55                | 13.312,88            | 14.864,64            | 14.299,26            | 14.917,56            | 16.257,42            | 21.558,48            | 13.047,08            |
| <b>TOTAL</b>              |                                  | <b>134.915.449,45</b>       | <b>11.255.945,46</b> | <b>11.313.358,70</b> | <b>11.819.569,37</b> | <b>11.245.116,07</b> | <b>11.331.126,98</b> | <b>14.485.117,55</b> | <b>11.240.030,04</b> |

## 7.5.1- DESCONTOS E RETENÇÕES

| DESPESA |                                  | DE: JANEIRO A: DEZEMBRO 2011 |                        |                       |                        |                        |                       |                          |                      |
|---------|----------------------------------|------------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|--------------------------|----------------------|
| CONTAS  |                                  | Movimentos<br>Agosto         | Movimentos<br>Setembro | Movimentos<br>Outubro | Movimentos<br>Novembro | Movimentos<br>Dezembro | Total                 | Entregas do<br>exercício | Saldo Final          |
| Cód.    | Designação                       |                              |                        |                       |                        |                        |                       |                          |                      |
| 219     | Adiantamento de clientes         | 10.685.274,56                | 9.767.089,45           | 9.738.733,70          | 9.740.653,02           | 9.901.279,45           | 245.706.777,66        | 245.503.382,21           | 203.395,45           |
| 229     | Adiantamentos a Fornecedores     | 41624,03                     | 5.358,69               | 17.944,01             | 23.524,69              | 61995,95               | 239.444,86            | 239.731,61               | -286,75              |
| 2421    | IRS-Trabalho dependente          | 838.457,00                   | 794.724,00             | 936.380,00            | 1459.658,00            | 890.745,00             | 12.446.507,00         | 11.555.762,00            | 890.745,00           |
| 2422    | IRS-Trabalho dependente          | 15.803,38                    | 12.576,73              | 9.459,46              | 6.700,26               | 8.485,69               | 167.376,36            | 158.890,67               | 8.485,69             |
| 2424    | IRS-Previdenciais                | 667,80                       | 667,80                 | 667,80                | 667,80                 | 668,26                 | 7.484,02              | 6.815,76                 | 668,26               |
| 2429    | IRS-Sobre outros rendimentos     |                              |                        | 127,21                | 732.489,28             |                        | 732.616,49            | 733.796,18               | -1.179,69            |
|         | <b>Total da conta 242</b>        | <b>854.928,18</b>            | <b>807.968,53</b>      | <b>946.634,47</b>     | <b>2.199.515,34</b>    | <b>899.898,95</b>      | <b>13.353.983,87</b>  | <b>12.455.264,61</b>     | <b>898.719,26</b>    |
| 24361   | IVA a pagar                      | 26.142,74                    | 0,00                   | 0,00                  | 0,00                   | 74.561,00              | 128.579,05            | 95.086,60                | 33.492,45            |
| 2437    | IVA a recuperar                  | 0,00                         | 0,00                   | 0,00                  | 0,00                   | 0,00                   | 0,00                  | 0,00                     | 0,00                 |
|         | <b>Total da conta 243</b>        | <b>26.142,74</b>             | <b>0,00</b>            | <b>0,00</b>           | <b>0,00</b>            | <b>74.561,00</b>       | <b>128.579,05</b>     | <b>95.086,60</b>         | <b>33.492,45</b>     |
| 2441    | Imposto de Selo                  | 0,00                         | 0,00                   | 0,00                  | 0,00                   | 0,00                   | 1.841,45              | 1.841,45                 | 0,00                 |
|         | <b>Total da conta 244</b>        | <b>0,00</b>                  | <b>0,00</b>            | <b>0,00</b>           | <b>0,00</b>            | <b>0,00</b>            | <b>1.841,45</b>       | <b>1.841,45</b>          | <b>0,00</b>          |
| 2451    | ADSE                             | 128.475,06                   | 127.377,17             | 128.025,76            | 242.512,95             | 129.581,09             | 1.838.033,38          | 1.708.509,30             | 129.524,08           |
| 2452    | Caixa Geral de Aposentações      | 345.189,01                   | 305.519,43             | 311.766,50            | 594.653,47             | 313.420,16             | 5.100.614,62          | 4.421.674,97             | 678.939,65           |
| 2453    | Segurança Social                 | 126.226,02                   | 153.195,30             | 174.102,25            | 298.088,35             | 161.772,94             | 2.290.369,11          | 2.128.596,17             | 161.772,94           |
| 24581   | Cofres da Previdência            | 83,43                        | 83,43                  | 83,43                 | 83,43                  | 83,43                  | 1.084,59              | 1.001,16                 | 83,43                |
| 245899  | Outras                           | 0,00                         | 0,00                   | 0,00                  | 0,00                   | 0,00                   | 0,00                  | 0,00                     | 0,00                 |
|         | <b>Total da conta 245</b>        | <b>599.973,52</b>            | <b>586.175,33</b>      | <b>613.977,94</b>     | <b>1.135.338,20</b>    | <b>604.857,62</b>      | <b>9.230.101,70</b>   | <b>8.259.781,60</b>      | <b>970.320,10</b>    |
| 249     | Outras Tributações               | 8.009,43                     | 533,18                 | 63,03                 | 0,00                   | 7.699,97               | 17.584,24             | 17.584,24                | 0,00                 |
|         | <b>TOTAL DA CONTA 24</b>         | <b>1489.053,87</b>           | <b>1394.677,04</b>     | <b>1560.675,44</b>    | <b>3.334.853,54</b>    | <b>1587.017,54</b>     | <b>22.732.090,31</b>  | <b>20.829.558,50</b>     | <b>1902.531,81</b>   |
| 2619    | Adiantamentos a Forn/imobilizado | 0,00                         | 0,00                   | 0,00                  | 0,00                   | 0,00                   | 0,00                  | 0,00                     | 0,00                 |
| 2624    | Adiantamentos a pessoal          | 2.368,34                     | 12.312,29              | 14.841,30             | 26.233,14              | 35.113,19              | 170.910,01            | 194.913,91               | -24.003,90           |
| 263     | Sindicatos                       | 11.487,85                    | 11.364,24              | 11.309,24             | 11.784,06              | 11.628,63              | 152.878,17            | 141.249,54               | 11.628,63            |
| 26832   | Cauções a fornecedores           | 0,00                         | 0,00                   | 0,00                  | 0,00                   | 0,00                   | -1.462,00             | 0,00                     | -1.462,00            |
| 26882   | Cauções de fornecedores          | 0,00                         | 0,00                   | 0,00                  | 0,00                   | 0,00                   | 0,00                  | 0,00                     | 0,00                 |
| 268911  | Sentenças judiciais              | 8.734,28                     | 9.878,22               | 9.344,49              | 20.253,35              | 14.543,41              | 150.592,18            | 136.123,59               | 14.468,59            |
| 268912  | Descontos p/comp. de seguros     | 218,15                       | 203,05                 | 188,20                | 187,19                 | 186,17                 | 16.797,47             | 16.611,30                | 186,17               |
| 268913  | Serviços sociais                 | 89,91                        | 0,00                   | 0,00                  | 30,87                  | 2,75                   | 384,37                | 381,62                   | 2,75                 |
| 268914  | Ordens                           | 704,00                       | 704,00                 | 704,00                | 737,00                 | 736,00                 | 8.658,52              | 7.922,52                 | 736,00               |
| 268915  | Associações cult/associativas    | 1.948,41                     | 1.945,41               | 1.940,91              | 1.934,91               | 1.956,41               | 25.132,80             | 23.073,39                | 2.059,41             |
| 268919  | Outros                           | 404,70                       | 0,00                   | 351,50                | 0,00                   | 229,90                 | 7.979.863,72          | 2.024,90                 | 7.977.838,82         |
|         | <b>Total da conta 268</b>        | <b>12.099,45</b>             | <b>12.730,68</b>       | <b>12.529,10</b>      | <b>23.143,32</b>       | <b>17.654,64</b>       | <b>8.179.967,06</b>   | <b>186.137,32</b>        | <b>7.993.829,74</b>  |
|         | <b>TOTAL</b>                     | <b>12.241.908,10</b>         | <b>11.203.532,39</b>   | <b>11.356.032,79</b>  | <b>13.160.191,77</b>   | <b>11.614.689,40</b>   | <b>277.182.068,07</b> | <b>267.094.973,09</b>    | <b>10.087.094,98</b> |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

## 7.5.2- ENTREGA DE DESCONTOS E RETENÇÕES

| DESPESA |                                  | DE: JANEIRO A: DEZEMBRO 2011 |                    |                      |                  |                  |                 |                  |                  |
|---------|----------------------------------|------------------------------|--------------------|----------------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|
| CONTAS  |                                  | Saldo inicial                | Movimentos Janeiro | Movimentos Fevereiro | Movimentos Março | Movimentos Abril | Movimentos Maio | Movimentos Junho | Movimentos Julho |
| Cód.    | Designação                       |                              |                    |                      |                  |                  |                 |                  |                  |
| 219     | Adiantamento de clientes         | 125.099.404,22               | 8.954,66           | 2.036,56             | 5.241,38         | 2.530,31         | 216,00          | 127.651.989,85   | 2.840,34         |
| 229     | Adiantamentos a Fornecedores     | -52.487,32                   | 22.160,00          | 36.680,25            | 24.576,93        | 28.214,43        | 1.097,31        | 17.931,37        | 23.379,48        |
| 2421    | IRS-Trabalho dependente          | 977.440,00                   | 977.440,00         | 851.980,00           | 868.520,00       | 855.095,00       | 833.329,00      | 859.843,00       | 1.432.366,00     |
| 2422    | IRS-Trabalho dependente          | 20.693,46                    | 20.693,46          | 16.085,00            | 15.654,79        | 10.565,02        | 10.338,18       | 13.866,05        | 9.555,11         |
| 2424    | IRS-Prediais                     | 468,16                       | 468,16             | 468,16               | 468,16           | 468,16           | 468,16          | 468,16           | 667,80           |
| 2429    | IRS-Sobre outros rendimentos     | 0,00                         |                    |                      |                  |                  |                 |                  |                  |
|         | <b>Total da conta 242</b>        | 998.601,62                   | 998.601,62         | 868.533,16           | 884.642,95       | 866.128,18       | 844.135,34      | 874.177,21       | 1.442.588,91     |
| 24361   | IVA a pagar                      | 3.855,79                     | 3.855,79           | 11.282,12            | 0,00             | 0,00             | 12.737,40       | 0,00             | 0,00             |
| 2437    | IVA a recuperar                  | 0,00                         | 0,00               | 0,00                 | 0,00             | 0,00             | 0,00            | 0,00             | 0,00             |
|         | <b>Total da conta 243</b>        | 3.855,79                     | 3.855,79           | 11.282,12            | 0,00             | 0,00             | 12.737,40       | 0,00             | 0,00             |
| 2441    | Impsto de Selo                   | 923,59                       | 923,59             | 917,86               | 0,00             | 0,00             | 0,00            | 0,00             | 0,00             |
|         |                                  |                              |                    |                      |                  |                  |                 |                  |                  |
| 2451    | ADSE                             | 51.457,37                    | 51.457,37          | 129.375,30           | 127.249,79       | 131.856,08       | 129.839,11      | 130.123,84       | 251.991,81       |
| 2452    | Caixa Geral de Aposentações      | 696.931,57                   | 321.295,78         | 323.036,05           | 317.036,15       | 325.873,22       | 352.800,69      | 319.253,67       | 613.200,48       |
| 2453    | Segurança Social                 | 147.027,43                   | 147.027,43         | 144.300,57           | 152.961,84       | 149.589,72       | 151.396,13      | 158.251,34       | 284.949,30       |
| 24581   | Cofres da Previdência            | 83,43                        | 83,43              | 83,43                | 83,43            | 83,43            | 83,43           | 83,43            | 83,43            |
| 245899  | Outras                           | 0,00                         | 0,00               | 0,00                 | 0,00             | 0,00             | 0,00            | 0,00             | 0,00             |
|         | <b>Total da conta 245</b>        | 895.499,80                   | 519.864,01         | 596.795,35           | 597.331,21       | 607.402,45       | 634.119,36      | 607.712,28       | 1.150.225,02     |
| 249     | Outras Tributações               | 0,00                         | 0,00               | 0,00                 | 0,00             | 0,00             | 0,00            | 0,00             | 0,00             |
|         | <b>TOTAL DA CONTA 24</b>         | 1.898.880,80                 | 1.523.245,01       | 1.477.528,49         | 1.481.974,16     | 1.473.530,63     | 1.490.992,10    | 1.481.889,49     | 2.592.813,93     |
| 2619    | Adiantamentos a Forn/imobilizado | 0,00                         | 0,00               | 0,00                 | 0,00             | 0,00             | 0,00            | 0,00             | 0,00             |
| 2624    | Adiantamentos a pessoal          | -36.525,74                   | 6.507,39           | 1.964,24             | 64.829,73        | 4.484,13         | 11.394,48       | 1.100,00         | 689,35           |
| 263     | Sindicatos                       | 12.624,94                    | 12.624,94          | 11.983,09            | 11.989,37        | 11.715,71        | 11.693,15       | 11.591,15        | 12.164,55        |
| 26832   | Cauções a fornecedores           | -1.462,00                    | 0,00               | 0,00                 | 0,00             | 0,00             | 0,00            | 0,00             | 0,00             |
| 26882   | Cauções de fornecedores          | 0,00                         | 0,00               | 0,00                 | 0,00             | 0,00             | 0,00            | 0,00             | 0,00             |
| 268911  | Sentenças judiciais              | 12.402,28                    | 12.101,69          | 8.885,96             | 10.329,36        | 9.314,36         | 10.302,21       | 11.214,59        | 16.747,51        |
| 268912  | Descontos p/comp. de seguros     | 1.846,17                     | 1.846,17           | 2.102,29             | 2.080,13         | 2.080,13         | 2.010,78        | 1.982,90         | 1.937,34         |
| 268913  | Serviços sociais                 | 127,36                       | 127,36             | 0,00                 | 30,39            | 29,36            | 30,16           | 0,00             | 0,00             |
| 268914  | Ordens                           | 553,52                       | 553,52             | 608,00               | 608,00           | 624,00           | 656,00          | 656,00           | 672,00           |
| 268915  | Associações cult/associativas    | 1.876,40                     | 1.876,40           | 1.942,40             | 1.966,40         | 1.918,91         | 1.918,41        | 1.915,91         | 1.912,91         |
| 268919  | Outros                           | 7.978.208,82                 | 370,00             | 0,00                 | 332,50           | 0,00             | 336,30          | 0,00             | 0,00             |
|         | <b>Total da conta 268</b>        | 7.993.552,55                 | 16.875,14          | 13.538,65            | 15.346,78        | 13.966,76        | 15.253,86       | 15.769,40        | 21.269,76        |
|         | <b>TOTAL</b>                     | 134.915.449,45               | 1.590.367,14       | 1.543.731,28         | 1.603.958,35     | 1.534.441,97     | 1.530.646,90    | 129.180.271,26   | 2.653.157,41     |
|         |                                  |                              |                    |                      |                  |                  |                 |                  |                  |

## 7.5.2- ENTREGA DE DESCONTOS E RETENÇÕES

| DESPESA |                                  | DE: JANEIRO A:DEZEMBRO 2011 |                     |                     |                     |                       |                       |                        |                      |
|---------|----------------------------------|-----------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|----------------------|
| CONTAS  |                                  | Movimentos Agosto           | Movimentos Setembro | Movimentos Outubro  | Movimentos Novembro | Movimentos Dezembro   | Total                 | Retenções do exercício | Saldo Final          |
| Cód.    | Designação                       |                             |                     |                     |                     |                       |                       |                        |                      |
| 219     | Adiantamento de clientes         | 944.606,30                  | 772,20              | 198,70              | 1,33                | 116.883.994,58        | 245.503.382,21        | 245.706.777,66         | 203.395,45           |
| 229     | Adiantamentos a Fornecedores     | 46.872,27                   | 2.853,00            | 3.374,61            | 2.898,54            | 29.693,42             | 239.731,61            | 239.444,86             | -286,75              |
| 2421    | IRS-Trabalho dependente          | 847.970,00                  | 838.457,00          | 794.724,00          | 936.380,00          | 1.459.658,00          | 11.555.762,00         | 12.446.507,00          | 890.745,00           |
| 2422    | IRS-Trabalho dependente          | 17.593,23                   | 15.803,38           | 12.576,73           | 9.459,46            | 6.700,26              | 158.890,67            | 167.376,36             | 8.485,69             |
| 2424    | IRS-Prediais                     | 667,80                      | 667,80              | 667,80              | 667,80              | 667,80                | 6.815,76              | 7.484,02               | 668,26               |
| 2429    | IRS-Sobre outros rendimentos     |                             |                     |                     | 732.616,49          | 1.179,69              | 733.796,18            | 732.616,49             | -1.179,69            |
|         | <b>Total da conta 242</b>        | 866.231,03                  | 854.928,18          | 807.968,53          | 1.679.123,75        | 1.468.205,75          | 12.455.264,61         | 13.353.983,87          | 898.719,26           |
| 24361   | IVA a pagar                      | 26.142,74                   | 0,00                | 0,00                | 41.068,55           | 0,00                  | 95.086,60             | 128.579,05             | 33.492,45            |
| 2437    | IVA a recuperar                  | 0,00                        | 0,00                | 0,00                | 0,00                | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                   | 0,00                 |
|         | <b>Total da conta 243</b>        | 26.142,74                   | 0,00                | 0,00                | 41.068,55           | 0,00                  | 95.086,60             | 128.579,05             | 33.492,45            |
| 2441    | Imposto de Selo                  | 0,00                        | 0,00                | 0,00                | 0,00                | 0,00                  | 1.841,45              | 1.841,45               | 0,00                 |
| 2451    | ADSE                             | 130.192,85                  | 128.630,44          | 127.223,94          | 128.040,73          | 242.528,04            | 1.708.509,30          | 1.838.033,38           | 129.524,08           |
| 2452    | Caixa Geral de Aposentações      | 315.864,92                  | 313.144,67          | 305.519,43          | 311.766,50          | 602.883,41            | 4.421.674,97          | 5.100.614,62           | 678.939,65           |
| 2453    | Segurança Social                 | 156.465,86                  | 158.057,25          | 153.406,13          | 174.102,25          | 298.088,35            | 2.128.596,17          | 2.290.369,11           | 161.772,94           |
| 24581   | Cofres da Previdência            | 83,43                       | 83,43               | 83,43               | 83,43               | 83,43                 | 1.001,16              | 1.084,59               | 83,43                |
| 245899  | Outras                           | 0,00                        | 0,00                | 0,00                | 0,00                | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                   | 0,00                 |
|         | <b>Total da conta 245</b>        | 602.607,06                  | 599.915,79          | 586.232,93          | 613.992,91          | 1.143.583,23          | 8.259.781,60          | 9.230.101,70           | 970.320,10           |
| 249     | Outras Tributações               | 0,00                        | 0,00                | 0,00                | 0,00                | 17.584,24             | 17.584,24             | 17.584,24              | 0,00                 |
|         | <b>TOTAL DA CONTA 24</b>         | 1.494.980,83                | 1.454.843,97        | 1.394.201,46        | 2.334.185,21        | 2.629.373,22          | 20.829.558,50         | 22.732.090,31          | 1.902.531,81         |
| 2619    | Adiantamentos a Forn/imobilizado | 0,00                        | 0,00                | 0,00                | 0,00                | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                   | 0,00                 |
| 2624    | Adiantamentos a pessoal          | 1.160,50                    | 29.824,22           | 21.358,34           | 48.249,75           | 3.351,78              | 194.913,91            | 170.910,01             | -24.003,90           |
| 263     | Sindicatos                       | 11.542,19                   | 11.487,85           | 11.364,24           | 11.309,24           | 11.784,06             | 141.249,54            | 152.878,17             | 11.628,63            |
| 26832   | Cauções a fornecedores           | 0,00                        | 0,00                | 0,00                | 0,00                | 0,00                  | 0,00                  | -1.462,00              | -1.462,00            |
| 26882   | Cauções de fornecedores          | 0,00                        | 0,00                | 0,00                | 0,00                | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                   | 0,00                 |
| 268911  | Sentenças judiciais              | 8.570,19                    | 8.618,67            | 9.771,72            | 9.159,18            | 21.108,15             | 136.123,59            | 150.592,18             | 14.468,59            |
| 268912  | Descontos p/comp. de seguros     | 1.774,97                    | 218,15              | 203,05              | 188,20              | 187,19                | 16.611,30             | 16.797,47              | 186,17               |
| 268913  | Serviços sociais                 | 0,00                        | 0,00                | 0,00                | 0,00                | 164,35                | 381,62                | 384,37                 | 2,75                 |
| 268914  | Ordens                           | 696,00                      | 704,00              | 704,00              | 704,00              | 737,00                | 7.922,52              | 8.658,52               | 736,00               |
| 268915  | Associações cult/associativas    | 1.955,41                    | 1.948,41            | 1.945,41            | 1.940,91            | 1.831,91              | 23.073,39             | 25.132,80              | 2.059,41             |
| 268919  | Outros                           | 404,70                      | 0,00                | 351,50              | 0,00                | 229,90                | 2.024,90              | 7.979.863,72           | 7.977.838,82         |
|         | <b>Total da conta 268</b>        | 13.401,27                   | 11.489,23           | 12.975,68           | 11.992,29           | 24.258,50             | 186.137,32            | 8.179.967,06           | 7.993.829,74         |
|         | <b>TOTAL</b>                     | <b>2.512.563,36</b>         | <b>1.511.270,47</b> | <b>1.443.473,03</b> | <b>2.408.636,36</b> | <b>119.582.455,56</b> | <b>267.094.973,09</b> | <b>277.182.068,07</b>  | <b>10.087.094,98</b> |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

## 7.6 - DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS COM PESSOAL

| Código de contas | Designação                          | Grupos profissionais |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               |                  |                   |
|------------------|-------------------------------------|----------------------|-------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------|----------------------|--------------------------|---------------------|-----------------|-------------------|---------------|------------------|-------------------|
|                  |                                     | Pessoal Dirigente    | Pessoal Médico    | Pessoal de Enfermagem | Pes. Técnico de Diag/Ter. | Pes. Técnico Superior | Pessoal Ass. Técnico | Pessoal Ass. Operacional | Pessoal Informático | Pessoal Docente | Pessoal Investig. | Outro Pessoal | Diversos         | Total             |
| <b>641</b>       | <b>Rem. órgãos directivos</b>       |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               |                  |                   |
| 6411             | Remuneração base                    |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 227.289          | 227.289           |
| 6412             | Subsidio de férias e natal          |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 25.744           | 25.744            |
| 6413             | Suplementos de remuneração          |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 65.147           | 65.147            |
| 6414             | Prestações Sociais diversas         |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 0                | 0                 |
| 6419             | Outras remunerações                 |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 0                | 0                 |
|                  | <b>Total da conta 641</b>           |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | <b>318.180</b>   | <b>318.180</b>    |
| <b>642</b>       | <b>Remunerações a pessoal</b>       |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               |                  |                   |
| <b>6421</b>      | <b>Remunerações base pessoal:</b>   |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               |                  |                   |
| 64211            | RCTFP-P/tempo indeterminado         | 60.186               | 10.505.095        | 11673.650             | 1040.176                  | 793.815               | 2.946.787            | 3.523.826                | 125.526             | 21844           | 0                 | 0             |                  | 30.690.904        |
| 64212            | Pessoal c/contrato termo resolutivo | 0                    | 2.087.114         | 0                     | 3.629                     | 0                     | 0                    | 0                        | 0                   | 0               | 0                 | 0             |                  | 2.090.743         |
| 64213            | Pessoal reg. contrato ind trabalho  | 190.914              | 5.792.544         | 2.351.414             | 529.916                   | 1.107.457             | 1.127.928            | 844.727                  | 108.311             | 0               | 0                 | 12.957        |                  | 12.066.168        |
| 64214            | Pessoal em qualquer outra situação  | 35.418               | 16.278            | 32.596                | 0                         | 0                     | 0                    | 6.178                    | 0                   | 0               | 0                 | 0             |                  | 90.470            |
|                  | <b>Total da conta 6421</b>          | <b>286.518</b>       | <b>18.401.031</b> | <b>14.057.659</b>     | <b>1.573.721</b>          | <b>1.901.272</b>      | <b>4.074.715</b>     | <b>4.374.731</b>         | <b>233.838</b>      | <b>21.844</b>   | <b>0</b>          | <b>12.957</b> | <b>0</b>         | <b>44.938.285</b> |
| <b>6422</b>      | <b>Suplementos de remuneração</b>   |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               |                  |                   |
| <b>64221</b>     | <b>Trabalho extraordinário</b>      |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               |                  |                   |
| 642211           | Horas extraordinárias               | 0                    | 4.786.306         | 288.884               | 2.376                     | 14.074                | 158.687              | 71.431                   | 201                 | 0               |                   | 0             |                  | 5.321.958         |
| 642212           | Prevenções                          | 0                    | 0                 | 0                     | 0                         | 15.785                | 6.448                | 2.730                    | 14.094              | 0               |                   | 0             |                  | 39.057            |
|                  | <b>Total da conta 64221</b>         | <b>0</b>             | <b>4.786.306</b>  | <b>288.884</b>        | <b>2.376</b>              | <b>29.859</b>         | <b>165.135</b>       | <b>74.161</b>            | <b>14.295</b>       | <b>0</b>        | <b>0</b>          | <b>0</b>      | <b>0</b>         | <b>5.361.016</b>  |
| <b>64222</b>     | <b>Trabalho regime de turnos:</b>   |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               |                  |                   |
| 642221           | Noites e suplementos                | 0                    | 481.358           | 1.676.803             | 34.844                    | 21.563                | 112.873              | 408.595                  | 0                   | 0               |                   | 0             |                  | 2.736.035         |
| 642222           | Subsidio de turno                   | 0                    | 0                 | 0                     | 0                         | 0                     | 0                    | 0                        | 0                   | 0               |                   | 0             | 6.555            | 6.555             |
|                  | <b>Total da conta 64222</b>         | <b>0</b>             | <b>481.358</b>    | <b>1.676.803</b>      | <b>34.844</b>             | <b>21.563</b>         | <b>112.873</b>       | <b>408.595</b>           | <b>0</b>            | <b>0</b>        | <b>0</b>          | <b>0</b>      | <b>6.555</b>     | <b>2.742.590</b>  |
| 64223            | Abono para falhas                   |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 2.073            | 2.073             |
| 64224            | Subsidio de alimentação             |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 2.304.702        | 2.304.702         |
| 64225            | Ajudas de custo                     |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 128.911          | 128.911           |
| 64226            | Vestuário e artigos pessoais        |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 0                | 0                 |
| 64228            | Outros suplementos                  |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 2.907.226        | 2.907.226         |
|                  | <b>Total da conta 6422</b>          | <b>0</b>             | <b>5.267.664</b>  | <b>1.965.687</b>      | <b>37.220</b>             | <b>51.422</b>         | <b>278.007</b>       | <b>482.756</b>           | <b>14.295</b>       | <b>0</b>        | <b>0</b>          | <b>0</b>      | <b>5.349.466</b> | <b>13.446.517</b> |



## 7.6 - DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS COM PESSOAL

| Código de contas | Designação                          | Grupos profissionais |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               |                   |                   |
|------------------|-------------------------------------|----------------------|-------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------|----------------------|--------------------------|---------------------|-----------------|-------------------|---------------|-------------------|-------------------|
|                  |                                     | Pessoal Dirigente    | Pessoal Médico    | Pessoal de Enfermagem | Pes. Técnico de Diag/Ter. | Pes. Técnico Superior | Pessoal Ass. Técnico | Pessoal Ass. Operacional | Pessoal Informático | Pessoal Docente | Pessoal Investig. | Outro Pessoal | Diversos          | Total             |
| <b>6423</b>      | <b>Prestações sociais directas:</b> |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               |                   |                   |
| 64231            | Sub. familiar crianças e jovens     |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 74.925            | 74.925            |
| 64233            | Subsidio funeral                    |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 0                 | 0                 |
| 64234            | Compart. encargos c/saude           |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 65.368            | 65.368            |
| 64239            | Outras prestações soc. directas     |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 94.348            | 94.348            |
|                  | <b>Total da conta 6423</b>          | <b>0</b>             | <b>0</b>          | <b>0</b>              | <b>0</b>                  | <b>0</b>              | <b>0</b>             | <b>0</b>                 | <b>0</b>            | <b>0</b>        | <b>0</b>          | <b>0</b>      | <b>234.640</b>    | <b>234.640</b>    |
|                  |                                     |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               |                   |                   |
| 6424             | Subsidio de férias e natal          | 24.787               | 1839.634          | 1266.827              | 141.460                   | 165.224               | 474.961              | 686.920                  | 19.974              | 1.499           | 0                 | 1.106         |                   | 4.622.392         |
| 6425             | Prémios de desempenho               |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               |                   |                   |
| 643              | Pensões                             |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 1067.415          | 1067.415          |
| <b>645</b>       | <b>Encargos s/ remunerações</b>     |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               |                   |                   |
| 6451             | A: D.S.E.                           |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 1200.676          | 1200.676          |
| 6452             | Caixa geral de aposentações         |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 5.656.950         | 5.656.950         |
| 6453             | Segurança social-Regime geral       |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 4.191.964         | 4.191.964         |
| 6458             | Out.encargoss/remunerações          |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 0                 | 0                 |
|                  | <b>Total da conta 645</b>           | <b>0</b>             | <b>0</b>          | <b>0</b>              | <b>0</b>                  | <b>0</b>              | <b>0</b>             | <b>0</b>                 | <b>0</b>            | <b>0</b>        | <b>0</b>          | <b>0</b>      | <b>11.049.589</b> | <b>11.049.589</b> |
|                  |                                     |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               |                   |                   |
| 646              | Seg. acid. Trab.e d/Profissionais   |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 183.810           | 183.810           |
| 647              | Encargos sociais voluntarios        |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 210.905           | 210.905           |
| <b>648</b>       | <b>Outros custos com pessoal</b>    |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               |                   |                   |
| 6481             | Despesas de Saúde                   |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 6                 | 6                 |
| 6482             | Seguros de saúde                    |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 0                 | 0                 |
| 6483             | Cursos aperf. e colóquios           |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 22.319            | 22.319            |
| 6484             | Prémios de actualização permanente  |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 0                 | 0                 |
| 6485             | Indemnizações p/ despedimento       |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 11.477            | 11.477            |
| 6489             | Outros custos com pessoal           |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | 84.574            | 84.574            |
|                  | <b>Total da conta 648</b>           |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               | <b>118.376</b>    | <b>118.376</b>    |
|                  |                                     |                      |                   |                       |                           |                       |                      |                          |                     |                 |                   |               |                   |                   |
|                  | <b>TOTAL</b>                        | <b>311.305</b>       | <b>25.508.329</b> | <b>17.290.174</b>     | <b>1.752.401</b>          | <b>2.117.917</b>      | <b>4.827.683</b>     | <b>5.544.406</b>         | <b>268.107</b>      | <b>23.343</b>   | <b>0</b>          | <b>14.063</b> | <b>18.532.381</b> | <b>76.190.110</b> |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

## Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados

### 8.1 – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

A informação está mencionada no ponto n.º 2 “estrutura organizacional do presente relatório e contas.

### 8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO A 31/12/2011

**8.2.1** - As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade do Ministério da Saúde (POCMS), e aquelas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras. De referir que foram derogadas as normas do POCMS no que respeita ao cômputo das provisões para créditos em mora, sendo utilizado o critério fiscal em detrimento do contabilístico.

**8.2.2** - As contas do Balanço e da Demonstração de Resultados são comparáveis com os do exercício anterior.

**8.2.3** - Bases de apresentação e principais critérios valorimétricos:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas previstas na Portaria no 671/2000.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição excepto os imóveis vindos do anterior CHAM que estão registados de acordo com avaliação feita por peritos idóneos em 2003, e dos terrenos e imóveis vindos da anterior Sub-Região reavaliados com base em avaliação feita com referência a 31/12/2007.

As amortizações são calculadas de acordo com a legislação fiscal aplicável, sendo utilizadas, para o efeito, as taxas da Portaria no 671/2000, de 17 de Abril, atribuídas a cada bem de acordo com a vida útil definida do mesmo, e registadas pelo método das quotas constantes a partir da data da sua aquisição.

c) Acréscimos e diferimento

Os proveitos e custos são registados de acordo com o princípio da especialização ou do acréscimo pelo que os mesmos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes proveitos e custos gerados são registados nas rubricas “Acréscimos e diferimentos”.

d) Subsídios

Os subsídios, atribuídos no âmbito de projectos de investimento, são registados, como proveitos diferidos, na rubrica de “Acréscimos e diferimentos”, e reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações das imobilizações corpóreas subsidiadas. Quanto aos subsídios atribuídos relacionados com a actividade corrente, são registados directamente em proveitos do exercício em “Subsídios à exploração”.

e) Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo médio de aquisição.

f) Clientes de Cobrança Duvidosa

Os créditos de cobrança duvidosa em mora são provisionados tendo por base o princípio da prudência e de acordo com o critério fiscal. Os créditos reclamados judicialmente ou com processo especial de recuperação de empresa e protecção de credores pendentes ou processo de execução, falência ou insolvência são provisionados de acordo com os princípios contabilísticos aceites, coincidentes com o critério fiscal.

**8.2.6** - A rubrica de “Despesas de Instalação” refere-se essencialmente a projectos. A conta de Despesas de Investigação e Desenvolvimento contém os valores despendidos com projectos de reestruturação de serviços e os valores despendidos com o processo de Acreditação desta sociedade.

**8.2.7** - Activo Bruto - **mapa 5. A**

Amortizações e provisões - mapa anexo.

**8.2.8** - Descrição do Activo Imobilizado-mapas anexos.

- As amortizações acumuladas de acordo com ponto **8.2.7** e as taxas de amortização de acordo com o ponto **8.2.3**;

As imobilizações corpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição excepto os imóveis vindos do anterior CHAM que estão registados de acordo com avaliação feita por peritos idóneos em 2003, e dos terrenos e imóveis vindos da anterior Sub-Região reavaliados com base em avaliação feita com referência a 31/12/2007.

As amortizações são calculadas de acordo com a legislação fiscal aplicável, sendo utilizadas, para o efeito, as taxas da Portaria no 671/2000, de 17 de Abril, atribuídas a cada bem de acordo com a vida útil definida do mesmo, e registadas pelo método das quotas constantes a partir da data da sua aquisição.

- No decurso do presente exercício, no seguimento de instruções recebidas da Direcção Geral do Tesouro e Finanças, a ULSAM procedeu ao desreconhecimento no seu Balanço do Imóvel denominado “Hospital da Gelfa”, o qual se encontrava registado na rubrica Imobilizações Corpóreas, pelo montante de Euro 2.777.843 como resultado de uma doação (ver nota 8.2.32).

**8.2.11** - Reavaliação de acordo com mapa anexo;

**8.2.12** - Foram imobilizados bens em edifícios de propriedade alheia (edifício de Ponte de Lima, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima) no montante de **2 541 721.37 Euros**;

**8.2.13** - Bens utilizados em regime de locação financeira conforme Mapa anexo.

**8.2.23 - Dívidas de Cobrança Duvidosa.**

Em 31 de Dezembro de 2011 existiam dívidas de cobrança duvidosa no valor de 1 205 648,04 Euros.

|                                     |                       |
|-------------------------------------|-----------------------|
| <b>Cientes C/Corrente</b>           |                       |
| Há mais de 6 e até 12 meses         | 216 137.19 €          |
| Há mais de 12 e até 18 meses        | 87 648.28 €           |
| Há mais de 18 e até 24 meses        | 80 777.60 €           |
| Há mais de 24 meses                 | 338 879.71 €          |
| <b>Cientes de cobrança duvidosa</b> |                       |
| Créditos reclamados judicialmente   | 372 073.44 €          |
| <b>Outros devedores</b>             |                       |
| Há mais de 6 e até 12 meses         | 13 894.20 €           |
| Há mais de 12 e até 18 meses.       | 2 792.41 €            |
| Há mais de 18 e até 24 meses        | 11 250.00 €           |
| Há mais de 24 meses                 | 82 195.21 €           |
| <b>TOTAL</b>                        | <b>1.205 648.04 €</b> |

**8.2.24 - O valor de remunerações a liquidar, no próximo ano, corresponde a:**

|                         |             |
|-------------------------|-------------|
| <b>Dívidas activas</b>  | 24 003.90 € |
| <b>Dívidas passivas</b> | 19 462.25 € |

**8.2.26 - Não há dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos.****8.2.31 - Provisões acumuladas – ver mapa anexo.****8.2.32- Variação do fundo patrimonial.**

O movimento ocorrido nas contas de durante o exercício de 2011 foi o constante do mapa que se segue.

| RUBRICA                        | SALDO INICIAL    | MOVIMENTOS   |              | SALDO FINAL      |
|--------------------------------|------------------|--------------|--------------|------------------|
|                                |                  | Aumentos     | Diminuições  |                  |
| Património                     | 48 870 523,00    | 0,00         | 0,00         | 48 870 523,00    |
| Reservas de Reavaliação        | 76 797 615,10    | 0,00         | 1 033 917,00 | 75 763 698,10    |
| Subsídios                      | 15 706 260,86    |              |              | 15 706 260,86    |
| Reserva -Doações               | 4 206 142,77     | 22 312,00    | 1 854 587,94 | 2 373 866,83     |
| Reservas - Outras              | 3 177 840,60     |              |              | 3 177 840,60     |
| Resultados Transitados         | ( 62 126 601,27) | 1 158 223,46 | 622 864,65   | ( 61 591 242,46) |
| Resultado líquido do exercício | 1 047 561,37     | 4 471 372,62 | 1 047 561,37 | 4 471 372,62     |
|                                | 87 679 342,43    | 5 651 908,08 | 4 558 930,96 | 88 772 319,55    |

Do total de diminuições verificadas no exercício, um montante de Euro 2.777.843, respeita ao desreconhecimento do imóvel denominado “Hospital da Gelfa”, (ver nota 8.2.8) e regularizações não frequentes no Imobilizado e Pagamento especial por conta.

#### 8.2.33 - Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas no exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 foram determinados de acordo com o mapa anexo.

#### 8.2.35 - Repartição do valor líquido das vendas e prestações de serviço.

|                        | MERCADO INTERNO       | MERCADO EXTERNO | TOTAL                 |
|------------------------|-----------------------|-----------------|-----------------------|
| Vendas                 | 0,00                  | 0,00            | 0,00                  |
| Prestações de serviços | 142.545.910,26        | 0,00            | 142.545.910,26        |
| <b>TOTAL</b>           | <b>142.545.910,26</b> | <b>0,00</b>     | <b>142.545.910,26</b> |

#### 8.2.37 - Demonstração dos Resultados financeiros

Os resultados financeiros são desenvolvidos em mapa anexo.

#### 8.2.38 - Demonstração dos resultados extraordinários

Os resultados extraordinários são desenvolvidos em mapa anexo.

#### 8.2.39 - Os pontos 7.7, 7.9 e 7.10, não são apresentados nas presentes demonstrações financeiras, ao abrigo do despacho n.º 17 164/2006, de 7 de Junho.

Outras informações param melhor compreensão da posição financeira e dos resultados obtidos:

- a) Demonstração por funções;

Em 31 de Dezembro de 2011, a rubrica Acréscimos de Custos, inclui um montante de Euro 9.684.856, referente a penalizações estimadas pela ULSAM para os Contratos Programa de 2009, 2010 e 2011, os quais aguardam ainda confirmação formal pela ACSS, não sendo contudo esperadas correcções relevantes a estas estimativas.

Até à data do presente relatório, ainda não foi formalmente comunicada pela Tutela a aprovação das contas relativas ao exercício de 2010. No entanto, é entendimento do Conselho de Administração da Unidade, que as mesmas serão aprovadas sem qualquer modificação

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

## 8.2.7 - AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

| Contas              |  | Saldo Inicial        | Reforços            | Regularizações    | Saldo Final          |
|---------------------|--|----------------------|---------------------|-------------------|----------------------|
| Cód.                | Designação                                 |                      |                     |                   |                      |
|                     | <b>De bens de domínio público</b>          |                      |                     |                   |                      |
| 4851                | Terrenos e recursos naturais               | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 |
| 4852                | Edifícios                                  | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 |
| 4853                | Outras construções e infra-estruturas      | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 |
| 4855                | Outros bens de domínio público             | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 |
|                     |  | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>          |
|                     | <b>De imobilizações incorpóreas</b>        |                      |                     |                   |                      |
| 4831                | Despesas de Instalação                     | 695.381,33           | 2.694,51            | 0,00              | 698.075,84           |
| 4832                | Despesas de Investigação e Desenvolvimento | 150.397,14           | 101.836,39          | 0,00              | 252.233,53           |
|                     |  | <b>845.778,47</b>    | <b>104.530,90</b>   | <b>0,00</b>       | <b>950.309,37</b>    |
|                     | <b>De imobilizações corpóreas</b>          |                      |                     |                   |                      |
| 4821                | Terrenos e recursos naturais               | 0,00                 |                     | 0,00              | 0,00                 |
| 4822                | Edifícios e Outras construções             | 16.936.607,19        | 2.161.025,40        | 111.422,06        | 18.986.210,53        |
| 4823                | Equipamento Básico                         | 20.001.470,30        | 2.061.240,80        | 169.650,53        | 21.893.060,57        |
| 4824                | Equipamento de Transporte                  | 1.188.807,19         | 89.165,64           | 10.970,42         | 1.267.002,41         |
| 4825                | Ferramentas e Utensílios                   | 33.161,14            | 1.004,61            | 895,34            | 33.270,41            |
| 4826                | Equipamento Administrativo                 | 11.405.829,79        | 764.195,19          | 851,57            | 12.169.173,41        |
| 4827                | Taras e Vasilhame                          | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 |
| 4829                | Outros Imobilizações Corpóreas             | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 |
|                     |  | <b>49.565.875,61</b> | <b>5.076.631,64</b> | <b>293.789,92</b> | <b>54.348.717,33</b> |
|                     | <b>De investimentos financeiros</b>        |                      |                     |                   |                      |
| 4811                | Partes de capital                          | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 |
| 4812                | Obrigações e títulos de participação       | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 |
| 4815                | Outras aplicações financeiras              | 0,00                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                 |
|                     |  | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>          |
| <b>Total Geral:</b> |  | <b>50.411.654,08</b> | <b>5.181.162,54</b> | <b>293.789,92</b> | <b>55.299.026,70</b> |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



| 8.2.7 - Activo Imobilizado |  |                       |              |                     |             |                         |                       |
|----------------------------|--|-----------------------|--------------|---------------------|-------------|-------------------------|-----------------------|
| Contas                     |  | Saldo Inicial         | Reavaliações | Aumentos            | Alienações  | Transferencias e Abates | Saldo Final           |
| Código                     | Designação                                       |                       |              |                     |             |                         |                       |
|                            | <b>Imobilizações Incorpóreas</b>                 |                       |              |                     |             |                         |                       |
| 431                        | Despesas de Instalação                           | 698.075,84            | 0,00         | 0,00                | 0,00        | 0,00                    | 698.075,84            |
| 432                        | Despesas de Investigação e Desenvolvimento       | 366.717,93            | 0,00         | 24.485,47           | 0,00        | 0,00                    | 391.203,40            |
| 439                        | Outras   | 0,00                  | 0,00         | 0,00                | 0,00        | 0,00                    | 0,00                  |
| 443                        | Imobilizações em curso imobilizações incorpóreas | 100.944,48            | 0,00         | 14.656,16           | 0,00        | 72.584,95               | 43.015,69             |
| 449                        | Adiantamentos                                    | 0,00                  | 0,00         | 0,00                | 0,00        | 0,00                    | 0,00                  |
|                            |  | <b>1.165.738,25</b>   | <b>0,00</b>  | <b>39.141,63</b>    | <b>0,00</b> | <b>72.584,95</b>        | <b>1.132.294,93</b>   |
|                            | <b>Imobilizações Corpóreas</b>                   |                       |              |                     |             |                         |                       |
| 421                        | Terrenos e recursos naturais                     | 10.319.278,00         | 0,00         | 0,00                | 0,00        | 656.889,00              | 9.662.389,00          |
| 422                        | Edifícios e Outras construções                   | 100.853.441,88        | 0,00         | 3.647.586,84        | 0,00        | 379.030,77              | 104.121.997,95        |
| 423                        | Equipamento Básico                               | 26.923.669,70         | 0,00         | 1.633.642,23        | 0,00        | 182.636,67              | 28.374.675,26         |
| 424                        | Equipamento de Transporte                        | 1.289.219,99          | 0,00         | 176.567,03          | 0,00        | 10.970,42               | 1.454.816,60          |
| 425                        | Ferramentas e Utensílios                         | 36.492,78             | 0,00         | 892,48              | 0,00        | 895,34                  | 36.489,92             |
| 426                        | Equipamento Administrativo e informático         | 13.211.168,75         | 0,00         | 472.112,63          | 0,00        | 1.131,92                | 13.682.149,46         |
| 427                        | Taras e Vasilhame                                | 0,00                  | 0,00         | 0,00                | 0,00        | 0,00                    | 0,00                  |
| 429                        | Outros Imobilizações Corpóreas                   | 0,00                  | 0,00         | 0,00                | 0,00        | 0,00                    | 0,00                  |
| 441/2                      | Obras em Curso                                   | 7.825.001,79          | 0,00         | 1.657.489,29        | 0,00        | 5.097.789,37            | 4.384.701,71          |
| 448                        | Adiantamentos p/conta de imobilizações corpóreas | 363.937,76            | 0,00         | 0,00                | 0,00        | 0,00                    | 363.937,76            |
|                            |  | <b>160.822.210,65</b> | <b>0,00</b>  | <b>7.588.290,50</b> | <b>0,00</b> | <b>6.329.343,49</b>     | <b>162.081.157,66</b> |
|                            | <b>Investimentos Financeiros</b>                 |                       |              |                     |             |                         |                       |
| 415                        | Outras aplicações Financeiras                    | 184,57                | 0,00         | 0,00                | 0,00        | 0,00                    | 184,57                |
| 447                        | Adiantamentos                                    | 0,00                  | 0,00         | 0,00                | 0,00        | 0,00                    | 0,00                  |
|                            |  | <b>184,57</b>         | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>             | <b>184,57</b>         |
|                            | <b>Total Geral:</b>                              | <b>161.988.133,47</b> | <b>0,00</b>  | <b>7.627.432,13</b> | <b>0,00</b> | <b>6.401.928,44</b>     | <b>163.213.637,16</b> |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**8.2.8- DESCRIÇÃO DO ACTIVO IMOBILIZADO - Edifícios e outras construções**

| <b>Designação</b>                            | <b>Valor de aquisição</b> | <b>Amortizações acumuladas</b> | <b>Valor líquido</b> |
|--|---------------------------|--------------------------------|----------------------|
| <b>EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES</b>        |                           |                                |                      |
| Edifício sede de Viana do Castelo            | 40.243.500                | 4.495.001                      | 35.748.499           |
| Edifício Paredes de Coura                    | 1290.415                  | 199.090                        | 1091325              |
| Edifício Moradia1 Paredes de Coura           | 22.320                    | 3.735                          | 18.585               |
| Edifício Moradia2 Paredes de Coura           | 27.000                    | 5.424                          | 21.576               |
| Edifício Moradia3 Paredes de Coura           | 64.050                    | 9.213                          | 54.837               |
| Arranjos Exteriores Viana do Castelo         | 5.423.310                 | 2.423.028                      | 3.000.282            |
| Arranjos Exteriores Paredes de Coura         | 118.956                   | 9.672                          | 109.284              |
| Edifício Sub-Ponte de Lima                   | 2.535.905                 | 255.429                        | 2.280.476            |
| Melhoramentos em Edifícios(hospitais)        | 4.560.404                 | 705.407                        | 3.854.997            |
| Centro de Saude de Melgaço                   | 2.098.273                 | 300.047                        | 1.798.225            |
| Centro de Saude de Monção                    | 3.113.880                 | 898.070                        | 2.215.810            |
| Sub-Monção                                   | 818.921                   | 30.843                         | 788.078              |
| Centro de Saude de Valença                   | 5.263.313                 | 1.386.207                      | 3.877.106            |
| Centro de Saude de Vila Nova de Cerveira     | 1.336.680                 | 340.486                        | 996.194              |
| Centro de Saude de Arcos de Valdevez         | 5.437.093                 | 557.062                        | 4.880.031            |
| Centro de Saude de Ponte da Barca            | 2.743.899                 | 652.303                        | 2.091.596            |
| Centro de Saude de Ponte de Lima             | 3.441.665                 | 951.831                        | 2.489.834            |
| SLAT   | 353.272                   | 17.699                         | 335.573              |
| Centro de saude de Paredes de Coura          | 2.580.711                 | 632.922                        | 1.947.790            |
| Extensão de Loureda                          | 840.616                   | 304.450                        | 536.166              |
| Extensão de Geraz do Lima                    | 691.008                   | 251.118                        | 439.891              |
| Extensão de S. Martinho da Gandra            | 753.085                   | 15.668                         | 737.417              |
| Extensão de Tangil                           | 719.752                   | 276.161                        | 443.591              |
| Extensão de Vila Franca                      | 515.395                   | 197.200                        | 318.195              |
| Centro de Saude de Caminha                   | 3.811.668                 | 867.506                        | 2.944.162            |
| Centro de Saude de Darque                    | 3.260.876                 | 707.868                        | 2.553.008            |
| Extensão de Saude Dr. Tiago de Almeida       | 547.813                   | 96.295                         | 451.518              |
| Extensão de Saude Lanheses                   | 426.866                   | 91.892                         | 334.974              |
| Extensão de Saude Sta Marta de Portuzelo     | 1.472.669                 | 522.171                        | 950.497              |
| Extensão de Saude Vila Praia de Ancora       | 980.718                   | 272.526                        | 708.193              |
| Centro de Saude Viana do Castelo             | 1.105.642                 | 156.066                        | 949.577              |
| Serviços Centrais-Edifício 1                 | 311.152                   | 98.270                         | 212.882              |
| Serviços Centrais-Edifício 2                 | 212.242                   | 23.290                         | 188.952              |
| Serviços Centrais-Pavilhão 1                 | 6.476                     | 2.776                          | 3.700                |
| Serviços Centrais-Pavilhão 2                 | 7.048                     | 3.021                          | 4.027                |
| Serviços Centrais-Pavilhão 3                 | 16.476                    | 7.063                          | 9.413                |
| Centro de Saude de Barroselas                | 1.578.368                 | 367.023                        | 1.211.345            |
| Centro de Saude de Freixo                    | 1.714.544                 | 426.643                        | 1.287.900            |
| Extensão de Saude Castelo de Neiva           | 838.532                   | 37.385                         | 801.146              |
| Extensão de Saude Chafé/Neiva                | 873.695                   | 24.923                         | 848.772              |
| USF - Gil Eanes                              | 1.507.462                 | 305.748                        | 1.201.714            |
| Melhoramentos em Edifícios(Centros de Saúde) | 456.328                   | 57.679                         | 398.649              |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>104.121.997,95</b>     | <b>18.986.210,53</b>           | <b>85.135.787,42</b> |

**8.2.8- DESCRIÇÃO DO ACTIVO IMOBILIZADO - Viaturas**

| <b>Designação</b>              | <b>Valor de aquisição</b> | <b>Amortizações acumuladas</b> | <b>Valor líquido</b> |
|--------------------------------|---------------------------|--------------------------------|----------------------|
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 8.946,02                  | 8.946,02                       | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 9.306,88                  | 9.306,88                       | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 25.690,55                 | 25.690,55                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 39.999,99                 | 39.999,99                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 39.999,47                 | 39.999,47                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 36.491,85                 | 36.491,85                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Misto       | 9.975,96                  | 9.975,96                       | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Misto       | 10.468,93                 | 10.468,93                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Misto       | 3.000,00                  | 3.000,00                       | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Misto       | 17.903,29                 | 17.903,29                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 8.071,94                  | 8.071,94                       | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 13.098,23                 | 13.098,23                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 14.542,00                 | 14.542,00                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 14.409,54                 | 14.409,54                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 8.645,86                  | 8.645,86                       | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 11.684,59                 | 11.684,59                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 9.130,61                  | 9.130,61                       | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 9.130,61                  | 9.130,61                       | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 9.130,61                  | 9.130,61                       | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 9.130,61                  | 9.130,61                       | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 9.130,61                  | 9.130,61                       | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 21.278,51                 | 21.278,51                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 15.368,28                 | 15.368,28                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 13.647,39                 | 13.647,39                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 13.647,39                 | 13.647,39                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 13.647,39                 | 13.647,39                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 13.647,39                 | 13.647,39                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 13.647,39                 | 13.647,39                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 13.647,39                 | 13.647,39                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 9.169,50                  | 9.169,50                       | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 9.169,50                  | 9.169,50                       | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 9.169,50                  | 9.169,50                       | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 13.761,52                 | 13.761,52                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 13.761,52                 | 13.761,52                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 13.367,41                 | 13.367,41                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 13.367,41                 | 13.367,41                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 12.320,63                 | 12.320,63                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 12.320,63                 | 12.320,63                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 12.320,63                 | 12.320,63                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 12.320,63                 | 12.320,63                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Misto       | 48.296,79                 | 48.296,79                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Misto       | 48.296,79                 | 48.296,79                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 14.265,72                 | 14.265,72                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 14.265,72                 | 14.265,72                      | 0,00                 |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 14.265,72                 | 14.265,72                      | 0,00                 |
| <b>A transportar</b>           | <b>706.858,90</b>         | <b>706.858,90</b>              | <b>0,00</b>          |

**8.2.8- DESCRIÇÃO DO ACTIVO IMOBILIZADO - Viaturas (continuação)**

| Designação                     | Valor de aquisição  | Amortizações acumuladas | Valor líquido     |
|--------------------------------|---------------------|-------------------------|-------------------|
| <b>Transporte</b>              | <b>706.858,90</b>   | <b>706.858,90</b>       | <b>0,00</b>       |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 14.265,72           | 14.265,72               | 0,00              |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 14.265,72           | 14.265,72               | 0,00              |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 14.265,72           | 14.265,72               | 0,00              |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 14.265,72           | 14.265,72               | 0,00              |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 14.265,72           | 14.265,72               | 0,00              |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 14.265,72           | 14.265,72               | 0,00              |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 14.265,72           | 14.265,72               | 0,00              |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 14.265,72           | 14.265,72               | 0,00              |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 14.265,72           | 14.265,72               | 0,00              |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 14.265,72           | 14.265,72               | 0,00              |
| Veiculo Ligeiro de Misto       | 48.296,79           | 48.296,79               | 0,00              |
| Veiculo Ligeiro de Misto       | 48.296,79           | 48.296,79               | 0,00              |
| Veiculo Ligeiro de Misto       | 48.296,79           | 48.296,79               | 0,00              |
| Veiculo Ligeiro de Misto       | 48.296,79           | 48.296,79               | 0,00              |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 14.063,84           | 14.063,84               | 0,00              |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 14.063,84           | 14.063,84               | 0,00              |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 14.063,84           | 14.063,84               | 0,00              |
| Veiculo Ligeiro de Misto       | 49.291,21           | 49.291,21               | 0,00              |
| Veiculo Ligeiro de Misto       | 20.475,10           | 20.475,10               | 0,00              |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 17.322,12           | 14.074,22               | 3.247,90          |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 17.322,12           | 14.074,22               | 3.247,90          |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 17.322,12           | 14.074,22               | 3.247,90          |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 19.999,99           | 10.000,00               | 9.999,99          |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 19.999,99           | 10.000,00               | 9.999,99          |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 12.632,62           | 2.284,25                | 10.348,37         |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 11.958,88           | 1.769,26                | 10.189,62         |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 11.958,88           | 1.769,26                | 10.189,62         |
| Veiculo Ligeiro Misto          | 25.301,10           | 6.325,28                | 18.975,83         |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 17.783,11           | 4.445,78                | 13.337,33         |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 17.783,11           | 4.445,78                | 13.337,33         |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 17.783,11           | 4.445,78                | 13.337,33         |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 17.783,11           | 4.445,78                | 13.337,33         |
| Veiculo Ligeiro de Passageiros | 17.783,11           | 4.445,78                | 13.337,33         |
| Veiculo Ligeiro Misto          | 25.800,00           | 6.450,00                | 19.350,00         |
| Veiculo Ligeiro Misto          | 31.622,44           | 9.291,73                | 22.330,42         |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>1.454.816,60</b> | <b>1.267.002,41</b>     | <b>187.814,19</b> |

**8.2.8- DESCRIÇÃO DO ACTIVO IMOBILIZADO -Outras imobilizações**

| Designação                                 | Valor de aquisição   | Amortizações acumuladas | Valor líquido        |
|--|----------------------|-------------------------|----------------------|
| Terrenos                                   | 9.662.389,00         | 0,00                    | 9.662.389,00         |
| Equipamento Médico - Cirúrgico             | 10.176.290,16        | 7.975.969,18            | 2.200.320,98         |
| Equipamento de Imagiologia                 | 3.913.122,49         | 2.547.080,25            | 1.366.042,24         |
| Equipamento de Laboratório                 | 914.408,63           | 761.381,93              | 153.026,70           |
| Mobiliário Hospitalar                      | 4.013.976,12         | 2.903.670,83            | 1.110.305,29         |
| Equipamento de Desinfecção e Esterilização | 691.952,07           | 570.443,39              | 121.508,68           |
| Equipamento de Hotelaria                   | 2.647.498,10         | 2.340.575,95            | 306.922,15           |
| Outros Equipamento Básico                  | 6.017.427,69         | 4.793.939,04            | 1.223.488,65         |
| Ferramentas e Utensílios                   | 36.489,92            | 33.270,41               | 3.219,51             |
| Equipamentos Administrativos               | 2.972.569,79         | 2.793.729,20            | 178.840,59           |
| Equipamento Informático                    | 10.709.579,66        | 9.375.444,21            | 1.334.135,45         |
| Imobilizações Incorpóreas                  | 1.089.279,24         | 950.309,37              | 138.969,87           |
| Imobilizações em Curso                     | 4.791.655,16         | 0,00                    | 4.791.655,16         |
| <b>TOTAL</b>                               | <b>57.636.638,03</b> | <b>35.045.813,76</b>    | <b>22.590.824,27</b> |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**8.2.13- BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA**

| DESIGNAÇÃO                             | CUSTO DE AQUISIÇÃO  | AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS | VALOR LIQUIDO     |
|--|---------------------|-------------------------|-------------------|
| Máquina de lavar/esterilização         | 63.220,08           | 58.717,99               | 4.502,09          |
| Ressonância Magnética                  | 829.907,52          | 568.527,11              | 261.380,41        |
| Ecografo                               | 118.174,27          | 81.712,82               | 36.461,45         |
| Ecocardiografo                         | 34.727,00           | 23.993,50               | 10.733,50         |
| Video Colonoscopia/Gastroscoopia       | 33.915,98           | 22.451,22               | 11.464,76         |
| Laparoscopia/ins.CO2e sistema de video | 72.000,00           | 36.140,53               | 35.859,47         |
| Equipamento informático                | 63.737,71           | 63.737,71               | 0,00              |
| Sistemas de anestesia                  | 246.000,00          | 128.805,60              | 117.194,40        |
| Ecografo                               | 102.000,00          | 41.269,20               | 60.730,80         |
| Intensificador de imagem               | 78.840,00           | 30.022,27               | 48.817,73         |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>1.642.522,56</b> | <b>1.055.377,95</b>     | <b>587.144,61</b> |

O técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**8.2.31-PROVISÕES ACUMULADAS**

| <b>Código de contas</b> | <b>Designação</b>                     | <b>Saldo inicial</b> | <b>Aumento</b>    | <b>Redução</b>   | <b>Saldo final</b>  |
|-------------------------|---------------------------------------|----------------------|-------------------|------------------|---------------------|
| 19                      | Provisões para aplicações de tesoura  | 0,00                 | 0,00              | 0,00             | 0,00                |
| 291                     | Provisões para cobranças duvidosas    | 926.931,46           | 78.638,09         | 40.550,43        | 965.019,12          |
| 292                     | Provisões para riscos e encargos      | 683.043,70           | 361.919,55        | 27.277,84        | 1.017.685,41        |
| 39                      | Provisão para depreciação de existên  | 55.709,20            | 21.199,66         | 10.287,84        | 66.621,02           |
| 49                      | Provisão para investimentos financeir | 0,00                 | 0,00              | 0,00             | 0,00                |
|                         |                                       | <b>1.665.684,36</b>  | <b>461.757,30</b> | <b>78.116,11</b> | <b>2.049.325,55</b> |
|                         |                                       |                      |                   |                  |                     |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**8.2.33-DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS PRIMAS CONSUMIDAS**

| <b>MOVIMENTOS</b>            | <b>MERCADORIAS</b> | <b>MATÉRIAS PRIMAS</b> |
|------------------------------|--------------------|------------------------|
| Existências Iniciais         | 0,00 €             | 1.662.933,82 €         |
| Compras                      | 0,00 €             | 20.286.257,05 €        |
| Regularização de Existências | 0,00 €             | 46.343,64 €            |
| Existências Finais           | 0,00 €             | 1.631.821,91 €         |
| Custos no Exercício          | 0,00 €             | <b>20.363.712,60 €</b> |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

## 8.2.37 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

| CUSTOS E PERDAS |   | EXERCÍCIOS         |                    | PROVEITOS E GANHOS |   | EXERCÍCIOS       |                  |
|-----------------|---|--------------------|--------------------|--------------------|---|------------------|------------------|
| Cód             | Designação                                      | 2011               | 2010               | Cód                | Designação                                      | 2011             | 2010             |
| 681             | Juros suportados                                | 193.250,18         | 189.634,55         | 781                | Juros obtidos                                   | 13.035,01        | 48.897,34        |
| 683             | Amortizações de investimentos em imóveis        | 0,00               | 0,00               | 783                | Rendimento de imóveis                           | 0,00             | 0,00             |
| 684             | Provisões p/ aplicações financeiras             | 0,00               | 0,00               | 784                | Rendimento de participações de capital          | 0,00             | 0,00             |
| 685             | Diferenças de câmbio desfavoráveis              | 245,98             | 3,65               | 785                | Diferenças de câmbio favoráveis                 | 0,00             | 838,11           |
| 687             | Perdas na alienação de aplicações de tesouraria | 0,00               | 0,00               | 786                | Desconto de pronto pagamento obtidos            | 16.986,73        | 36.450,29        |
| 688             | Outros custos e perdas financeiros              | 2.060,20           | 2.904,10           | 787                | Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria | 0,00             | 0,00             |
|                 | <b>Resultados financeiros(+/-)</b>              | <b>-165.321,12</b> | <b>-105.291,93</b> | 788                | Outros proveitos e ganhos financeiros           | 213,50           | 1064,63          |
|                 |   | <b>30.235,24</b>   | <b>87.250,37</b>   |                    |   | <b>30.235,24</b> | <b>87.250,37</b> |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

## 8.2.38- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

| CUSTOS E PERDAS |  | EXERCÍCIOS          |                   | PROVEITOS E GANHOS |  | EXERCÍCIOS          |                   |
|-----------------|--|---------------------|-------------------|--------------------|--|---------------------|-------------------|
| Cód             | Designação                                   | 2011                | 2010              | Cód                | Designação                                   | 2011                | 2010              |
| 691             | Transferências de capital concedidas         | 0,00                | 45.292,52         | 791                | Restituição de impostos                      | 0,00                | 0,00              |
| 692             | Dívidas incobráveis                          | 23.995,56           | 28.545,60         | 792                | Recuperação de dívidas                       | 787,78              | 4.243,70          |
| 693             | Perdas em existências                        | 65.210,04           | 184.539,50        | 793                | Ganhos em existências                        | 188.250,42          | 80.583,01         |
| 694             | Perdas em imobilizações                      | 14.509,30           | 31.569,31         | 794                | Ganhos em Imobilizações                      | 4.369,92            | 2.065,81          |
| 695             | Multas e penalidades                         | 8.721,51            | 122.142           | 795                | Benefícios e penalidades contratuais         | 10.000,00           | 0,00              |
| 696             | Aumentos de amortizações e provisões         | 0,00                | 0,00              | 796                | Reduções de amortizações e provisões         | 78.116,11           | 78.784,26         |
| 697             | Correcções relativas a exercícios anteriores | 653.528,92          | 239.570,95        | 797                | Correcções relativas a exercícios anteriores | 332.630,58          | 176.845,12        |
| 698             | Outros custos e perdas extraordinários       | 6.424,47            | 18.598,84         | 798                | Outros proveitos e ganhos extraordinários    | 435.504,17          | 581.767,79        |
|                 | <b>Resultados extraordinários(+/-)</b>       | <b>277.269,18</b>   | <b>374.951,55</b> |                    |  |                     |                   |
|                 |  | <b>1.049.658,98</b> | <b>924.289,69</b> |                    |  | <b>1.049.658,98</b> | <b>924.289,69</b> |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

| 8.2.39 b) -DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES |                      |                      |
|--|----------------------|----------------------|
|  | EXERCICIO            |                      |
|  | 2011                 | 2010                 |
| VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS                    | 142.929.014,91       | 149.142.295,80       |
| CUSTO DAS VENDAS E DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS      | 125.515.829,75       | 134.416.982,30       |
| <b>RESULTADOS BRUTOS</b>                           | <b>17.413.185,16</b> | <b>14.725.313,50</b> |
| OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS             | 2.597.541,85         | 2.841.275,61         |
| CUSTOS DE DISTRIBUIÇÃO                             | 0,00                 | 0,00                 |
| CUSTOS ADMINISTRATIVOS                             | 14.167.094,00        | 15.634.402,59        |
| OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS                | 152.997,38           | 217.566,11           |
| <b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>                     | <b>5.690.635,63</b>  | <b>1.714.620,41</b>  |
| CUSTO LIQUIDO DE FINANCIAMENTO                     | 182.275,37           | 141.114,21           |
| GANHOS EM OUTROS INVESTIMENTOS                     | 17.550,79            | 44.041,52            |
| <b>RESULTADOS CORRENTES</b>                        | <b>5.525.911,05</b>  | <b>1.617.547,72</b>  |
| IMPOSTOS SOBRE OS RESULTADOS CORRENTES             | 1.054.538,63         | 569.986,35           |
| <b>RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTOS</b>          | <b>4.471.372,42</b>  | <b>1.047.561,37</b>  |
| <b>RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS</b>                  | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          |
| IMPOSTO SOBRE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS           |                      |                      |
| <b>RESULTADOS LÍQUIDOS</b>                         | <b>4.471.372,42</b>  | <b>1.047.561,37</b>  |
| <b>RESULTADOS POR AÇÃO</b>                         |                      |                      |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



| Gestão de Risco Financeiro - Despacho n.º 101/09-SETF, de 30-01   | CUMPRIDO |   |      | Descrição                                  |
|---|----------|---|------|--|
|   | S        | N | N.A. |  |
| <b>Precedimentos adoptados em matéria de avaliação de risco e medidas de cobertura respectiva</b>         |          |   |      |  |
| Diversificação de instrumentos de financiamento   |          |   | X    |  |
| Diversificação das modalidades de taxa de juro disponíveis  |          |   | X    |  |
| Diversificação de entidades credoras  |          |   | X    |  |
| Contratação de instrumentos de gestão de cobertura de riscos em função das condições de mercado           |          |   | X    |  |
| <b>Adopção de política activa de reforço de capitais permanentes</b>                                      |          |   |      |  |
| Consolidação passivo remunerado: transformação passivo Curto em M/L prazo, em condições favoráveis        |          |   | X    |  |
| Contratação da operação que minimiza o custo financeiro (all-in-cost) da operação                         |          |   | X    |  |
| Minimização da prestação de garantias reais   |          |   | X    |  |
| Minimização de cláusulas restritivas (covenants)  |          |   | X    |  |
| <b>Medidas prosseguidas com vista à optimização da estrutura financeira da empresa</b>                    |          |   |      |  |
| Adopção de política que minimize afectação de capitais alheios à cobertura financeira dos investimentos   |          |   | X    |  |
| Opção pelos investimentos com comprovada rentabilidade social/empresarial, beneficiam de FCE de CP        |          |   | X    |  |
| Utilização de auto financiamento e de receitas de desinvestimento   |          |   | X    |  |
| <b>Inclusão nos R&amp;C</b>   |          |   |      |  |
| Descrição da evolução tx média anual de financiamento nos últimos 5 anos                                  |          |   | X    |  |
| juros suportados anualmente com o passivo remunerado e outros encargos nos últimos 5 anos                 | X        |   |      | Capítulo Gestão de Risco (evolução 3 anos) |
| Análise de eficiência da política de financiamento e do uso de instrumentos de gestão de risco financeiro |          | X |      |  |
| <b>Reflexão nas DF 2011 do efeito das variações do justo valor dos contratos de swap em carteira</b>      |          |   | X    |  |

## Medidas do Plano de Redução de Custos/Gastos Operacionais

| Medidas                                       | Ações   | Rubricas                          | 2011 (P)      | 2009          | 2010          | 2011/2009 | 2011/2010 | Valores Realizados 2011 | Variações reais |
|---|---|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|-----------|-----------|-------------------------|-----------------|
| Redução dos Fornecimentos e Serviços Externos | Regulação do pedido de exames ao exterior, através da aplicação de protocolos e consequentemente redução do custo com o transporte de doentes. Negociação com os prestadores de tratamentos de Medicina Física e Reabilitação e com os fornecedores de exames de patologia clínica para obtenção de melhores condições comerciais | Fornecimentos e serviços externos | 38.990.274,00 | 39.370.647,71 | 39.617.730,78 | -0,97%    | -1,58%    | 36.973.352,08           | -6,67%          |
|   |   | Subcontratos                      | 29.879.148,00 | 30.468.687,00 | 30.403.982,00 | -1,93%    | -1,73%    | 28.024.469,96           | -7,83%          |
| Redução das Horas Extraordinárias             | Reduzir as horas extraordinárias no pessoal médico de enfermagem e assistentes operacionais   | Pessoal (Outras Remunerações)     | 11.168.125,00 | 12.597.888,93 | 11.834.330,11 | -11,35%   | -5,63%    | 11.012.904,03           | -6,94%          |
| Resolução Conselho Ministros de 4 de Janeiro  | Redução de 5% dos custos globais com remunerações totais ilíquidas superiores a 1500 € mensais  | Pessoal (Remunerações fixas)      | 52.704.214,00 | 55.161.148,56 | 55.478.120,31 | -4,45%    | -5,00%    | 49.560.677,72           | -10,67%         |

## Menções Obrigatórias

A) Em conformidade com o artº 66º, nº 5, b) do Código das Sociedades Comerciais, não existem factos relevantes, ocorridos após o termo do exercício;

B) De acordo com o Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de Outubro, a ULSAM declara que tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social.

## Modelo de Governo

| Cargo                            | Órgãos Sociais                          | Eleição           | Mandato   |
|----------------------------------|---|-------------------|-----------|
| <b>Conselho de Administração</b> |   |                   |           |
| Presidente                       | Manuel António Martins Alves            |                   |           |
| Vogal (1)                        | Manuel Amaro Fernandes Ferreira **      | Desp. MEF e MS    | 2008-2010 |
| Director Clínico (2)             | Manuel João Bastos Machado Carneiro     | n.º 28326/2008,   |           |
| Enf. Directora (3)               | Maria do Céu Faia Galvão Pinto          | de 24.10          |           |
| Directora Clínica (4)            | Maria Amélia Marques Ferreira da Silva* |                   |           |
| Director Clínico (5)             | António Franklin Ribeiro Ramos          | Desp. MEF e MS    | 2008-2010 |
|                                  |   | n.º 2060/2009, de |           |
|                                  |   | 07.01             |           |
| Vogal (6)                        | António Luís Maciel Pires               | Desp. MEF e MS    | 2008-2010 |
|                                  |   | n.º 6009/2009,    |           |
|                                  |   | de 16.02          |           |
| Vogal (7)                        | Rui Pedro Teixeira Ferreira da Silva    | Desp. MEF e MS    | 2008-2010 |
|                                  |   | n.º 8740/2010,    |           |
|                                  |   | de 12.05 (1)      |           |
| <b>Fiscal Único</b>              |   |                   |           |
| Efectivo                         | Santos Carvalho & Associados, SROC      | Desp. SETF, n.º   | 2008-2010 |
|                                  |   | 12044/2009 de     |           |
| Suplente                         | Manuel Domingues & Associado, SROC      | 05.05             | 2008-2010 |

\* Demitiu-se do cargo, com efeitos a partir de 25.11.2008.

\*\* Rescindiou funções com referência a 4 de Abril de 2010.

(1) o Despacho produz efeitos a partir de 05.04.2010

| Cargo   | Órgãos Sociais  | Eleição        | Mandato   |
|---|---|----------------|-----------|
| <b>Conselho de Administração</b>                                  |   |                |           |
| Presidente e Director Clínico<br>(na área Hospitalar) (8)         | António Franklin Ribeiro Ramos  | Desp. MEF e MS | 2011-2013 |
|   |   | de 2011        |           |
| Vogal (9)   | Rui Pedro Teixeira Ferreira da Silva  | Desp. MEF e MS | 2011-2013 |
|   |   | de 2011        |           |
| Director Clínico (área dos<br>cuidados de saúde primários<br>(10) | António Nelson Gomes Rodrigues  | Desp. MEF e MS | 2011-2013 |
|   |   | de 2011        |           |
| Enf. Directora (11)   | Maria do Céu Faia Galvão Pinto  | Desp. MEF e MS | 2011-2013 |
|   |   | de 2011        |           |
| Vogal (12)  | Maria Manuela Mota Duarte   | Desp. MEF e MS | 2011-2013 |
|   |   | de 2011        |           |
| <b>Fiscal Único</b>   |   |                |           |
| Efectivo  | Santos Carvalho & Associados, SROC n.º 71 Representado por<br>Dr. António Santos Carvalho | ROC n.º 16     | 2011-2013 |
|   |   | 22/03/2012     |           |
| Suplente  | Manuel Domingues & Associado, SROC  |                | 2011-2013 |

## Estatuto remuneratório fixado

### 1. Conselho Administração

#### Mandato 2008/2010

##### Administradores Executivos

Presidente – Remuneração base mensal de 4.204,18 euros, 14 vezes por ano; Despesas de representação de 1.471,46, 12 vezes por ano.

Vogal (1) – Remuneração base mensal de 3.719,08 euros, 14 vezes por ano; Despesas de representação de 1.115,72 euros, 12 vezes por ano.

Director Clínico (2) - (opção pelo vencimento da categoria) – Remuneração base mensal de 5.092,33 euros, 14 vezes por ano; Despesas de representação de 1.115,72 euros, vezes 12 meses por ano.

Enfª Directora (3) - Remuneração base mensal de 3.719,08 euros, 14 vezes por ano; Despesas de representação de 1.115,72 euros, 12 vezes por ano.

\* Directora Clínica (4) - (opção pelo vencimento da categoria) – Remuneração base mensal de 5.257,19 euros, 14 vezes por ano; Despesas de representação de 1.115,72 euros, 12 vezes por ano.

Director Clínico (5) – (opção pelo vencimento da categoria) – Remuneração base mensal de 4.817,07 euros, 14 vezes por ano; Despesas de representação de 1.115,72 euros, 12 vezes por ano.

Vogal (6) – Remuneração base mensal de 3.719,08 euros, 14 vezes por ano; Despesas de representação de 1.115,72 euros, 12 vezes por ano.

Vogal (7) – Remuneração base mensal de 3.719,08 euros, 14 vezes por ano; Despesas de representação de 1.115,72 euros, 12 vezes por ano.

## Mandato 2011/2013

### Até Abril 2012

Presidente e Director Clínico (na área hospitalar) (8) – Remuneração base mensal de 4.770,80€, 12 vezes por ano. Despesas de representação de 1.471,46 €, 12 vezes por ano.

Vogal (9) – Remuneração base mensal de 3.533,13 euros, 12 vezes por ano; Despesas de representação de 1.115,72 euros, 12 vezes por ano.

Director Clínico (área de cuidados de saúde primários) (10) – 3.901,67€, 12 vezes por ano; Despesas de representação de 1.115,72 euros, 12 vezes por ano.

Enfermeira Directora (11) - Remuneração base mensal de 3.533,13 euros, 12 vezes por ano; Despesas de representação de 1.115,72 euros, 12 vezes por ano.

Vogal (12) - Remuneração base mensal de 3.533,13 euros, 12 vezes por ano; Despesas de representação de 1.115,72 euros, 12 vezes por ano.

**Nota:** excecionalmente no ano de 2012 a remuneração base é 12 vezes ao ano, de acordo com o Orçamento de Estado de 2012, que estabelece que remunerações acima de € 1.100, não recebem o subsídio de férias e de Natal.

### A partir de Abril de 2012

A remuneração dos membros do Conselho de Administração, a partir de Abril/2012 é regulada pelo Estatuto do Gestor Público publicado pelo Decreto-Lei nº 8/2012, de 18 de Janeiro (que dá nova redacção ao Decreto-Lei n.º 71/2007, de 28 de Março) conjugado com as RCM 18/2012, de 21 de Fevereiro e RCM n.º 36/2012, de 26 de Março, tendo sido atribuída ao centro hospitalar a classificação correspondente ao nível B (75%) que corresponde aos valores seguintes:

Un: €

|                   | Remuneração       |                           |          |
|-------------------|-------------------|---------------------------|----------|
|                   | Vencimento mensal | Despesas de Representação | Total    |
| <b>Presidente</b> |                   |                           |          |
| Ilíquidos         | 4.292,06          | 1.716,83                  | 6.008,89 |
| Líquidos(*)       | 3.669,71          | 1.467,89                  | 5.137,60 |
| <b>Vogais</b>     |                   |                           |          |
| Ilíquidos         | 3.433,20          | 1.373,28                  | 4.806,48 |
| Líquidos(*)       | 3.089,88          | 1.235,95                  | 4.325,83 |

(\*) A estes valores foi aplicado o disposto no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho e no artigo 20.º da Lei n.º 64-A/2011, de 30 de Dezembro

Nos termos do artigo 21.º da RCM 16/2012, de 14 de Fevereiro, e durante a vigência do Programa de Assistência Económica e Financeira os valores a auferir pelos membros do Conselho de Administração são os seguintes:

Un: €

|                   | Remuneração       |                           |          |
|-------------------|-------------------|---------------------------|----------|
|                   | Vencimento mensal | Despesas de Representação | Total    |
| <b>Presidente</b> | a)                |                           |          |
| Ilíquidos         | 4.204,18          | 1.471,46                  | 5.675,64 |
| Líquidos (*)      | 3.594,57          | 1.258,10                  | 4.852,67 |
| <b>Vogais</b>     | b)                |                           |          |
| Ilíquidos         | 3.433,20          | 1.373,28                  | 4.806,48 |
| Líquidos (*)      | 3.089,88          | 1.235,95                  | 4.325,83 |

(\*) A estes valores foi aplicado o disposto no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho e no artigo 20.º da Lei n.º 64-A/2011, de 30 de Dezembro

Optaram pela remuneração do lugar de origem:

- a) O Dr. Franklim Ramos, Presidente do Conselho de Administração, sendo o seu valor após a aplicação da Lei n.º. 12-A/2010, de 4.770,80€ e após a aplicação da Lei n.º. 64-A/2011 do montante de 4.293,72€
- b) O Dr. Nelson Rodrigues, Director Clínico dos Cuidados Primários também optou nos termos da lei pelo vencimento da categoria de origem, sendo após a aplicação da Lei n.º. 12-A/2010, de 3.901,67€ e após a aplicação da Lei n.º. 64-A/2011 do montante de 3.511,50€.

## 2. Fiscal Único

### Mandato 2008/2010

A remuneração anual ilíquida do fiscal único efectivo da Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E. P. E., será a constante do contrato de prestação de serviços a celebrar entre o conselho de administração e o respectivo fiscal único, com o limite máximo equivalente a 25 % da quantia correspondente a 12 meses do vencimento base mensal ilíquido atribuído, nos termos legais, ao presidente do conselho de administração da ULSAM, nos termos do n.º 5 do artigo 15.º dos Estatutos aprovados pelo Decreto -Lei n.º 183/2008, de 4 de Setembro, em harmonia com o estabelecido nos artigos 59.º e 60.º do Decreto -Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro, e tendo por referência o constante no despacho n.º 18 401/2007 (2.ª série), publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 158, de 18 de Agosto de 2007.

## **Mandato 2011/2013**

Pelo Despacho de 22 de Março de 2012 do Ministério das Finanças é renovado o mandato do órgão de fiscalização da Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E., para o triénio 2011-2013.

A remuneração anual ilíquida do fiscal único efectivo da Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E. P. E., será a constante do contrato de prestação de serviços a celebrar entre o conselho de administração desta Instituição e o respectivo fiscal único, em harmonia com o estabelecido nos artigos 59º e 60º dos Estatutos da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, com o limite máximo equivalente a 22,5% da quantidade correspondente a 12 meses do vencimento de base ilíquido atribuído, nos termos legais, ao presidente do conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E. P. E., sem prejuízo do previsto no n.º 1 do artigo 12.º da lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho, no artigo 19.º da lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro, e das reduções futuras que vierem a ser legalmente definidas.



## Remunerações e outras regalias (valores anuais)

### 1. Conselho Administração

#### Remunerações 2008

Un: €

|  | Presidente | Vogal      | Dir. Clínico | Enf. Directora | Dir. Clínica | Dir. Clínico (a) | Vogal (b) |
|--|------------|------------|--------------|----------------|--------------|------------------|-----------|
| <b>1. Remuneração</b>  |            |            |              |                |              |                  |           |
| 1.1. Remuneração base  | 16.819     | 14.876     | 15.277       | 9.264          | 21.470       |                  |           |
| 1.2. Acumulação de funções de gestão                         | 0          | 0          | 0            | 0              | 0            |                  |           |
| 1.3. Remuneração complementar                                | 0          | 0          | 0            | 0              | 0            |                  |           |
| 1.4. despesas de representação                               | 4.414      | 3.347      | 2.231        | 2.231          | 3.347        |                  |           |
| 1.5. Prémios de gestão (.....meses)                          | 0          | 0          | 0            | 0              | 0            |                  |           |
| 1.6. Outras (identificar detalhadamente)                     | 0          | 0          | 0            | 0              | 0            |                  |           |
| <b>2. Outras regalias e compensações</b>                     |            |            |              |                |              |                  |           |
| 2.1. Gastos de utilização de telefones                       |            |            |              |                |              |                  |           |
| 2.2. Valor de aquisição, pela empresa, da viatura de serviço |            |            |              |                |              |                  |           |
| 2.3. Valor do combustível gasto com a viatura de serviço     |            |            |              |                |              |                  |           |
| 2.4. Subsídio de deslocação                                  | 0          | 0          | 0            | 0              | 0            |                  |           |
| 2.5. Subsídio de refeição                                    | 258,93     | 258,93     | 152,07       | 164,4          | 197,28       |                  |           |
| 2.6. Outros (identificar detalhadamente)                     | 0          | 0          | 0            | 0              | 0            |                  |           |
| <b>3. Encargos com benefícios sociais</b>                    |            |            |              |                |              |                  |           |
| 3.1. Segurança social obrigatório                            | 2522,88    | 1636,4     | 2291,55      | 1389,64        | 3220,55      |                  |           |
| 3.2. Planos complementares de reforma                        | 0          | 0          | 0            | 0              | 0            |                  |           |
| 3.3. Seguros de saúde  | 0          | 0          | 0            | 0              | 0            |                  |           |
| 3.3. Seguros de vida   | 0          | 0          | 0            | 0              | 0            |                  |           |
| 3.4. Outros (identificar detalhadamente)                     | 0          | 0          | 0            | 0              | 0            |                  |           |
| <b>4. Informações Adicionais</b>                             |            |            |              |                |              |                  |           |
| 4.1. Opção pelo vencimento de origem (s/n)                   | Não        | Não        | Sim          | Não            | Sim          |                  |           |
| 4.2. Regime Segurança Social                                 | C.G.A.     | C.A.F.E.B. | C.G.A.       | C.G.A.         | C.G.A.       |                  |           |
| 4.3. Cumprimento do n.º 7 da RCM 155/2005                    |            |            |              |                |              |                  |           |
| 4.4. Ano de aquisição de viatura pela empresa                |            |            |              |                |              |                  |           |
| 4.5. Exercício opção aquisição de viatura de serviço         |            |            |              |                |              |                  |           |
| 4.6. Usufruto de casa de função                              |            |            |              |                |              |                  |           |
| 4.7. Exercício de funções remuneradas fora grupo             |            |            |              |                |              |                  |           |
| 4.8. Outras (identificar detalhadamente)                     |            |            |              |                |              |                  |           |

Notas: O Director Clínico (a), não auferiu em 2008 remunerações enquanto membro do Conselho de Administração; despacho de nomeação data de 7 de Janeiro de 2009.

O Vogal (b), apenas auferirá as remunerações já no ano de 2009, dado que o despacho de nomeação data de 16 de Fevereiro de 2009.

**Remunerações 2009**

Unid: €

| Mandato I  | Presidente | Vogal      | Vogal    | Dir. Clínico | Dir. Clinico | Enf.Director |
|--|------------|------------|----------|--------------|--------------|--------------|
| <b>1. Remuneração</b>                                    |            |            |          |              |              |              |
| 1.1. Remuneração base/Fixa                               | 76.156     | 65.456     | 64.816   | 83.931       | 86.749       | 67.349       |
| 1.2. Acumulação de funções de gestão                     | 0          | 0          | 0        | 0            | 0            | 0            |
| 1.3. Prémios de gestão                                   | 0          | 0          | 0        | 0            | 0            | 0            |
| 1.4. Outras (identificar detalhadamente)                 | 0          | 0          | 0        | 0            | 0            | 0            |
| <b>2. Outras regalias e compensações</b>                 |            |            |          |              |              |              |
| 2.1. Gastos de utilização de telefones                   | 175,70     | 461,40     | 49,94    | 964,10       | 281,56       | 227,56       |
| 2.2. Valor de aquisição/renda da viatura de serviço      | 39.99,99   | 39.999,47  | NA       | NA           | 13.367,41    | 36.491,85    |
| 2.3. Valor do combustível gasto com a viatura de serviço | 2.341,48   | 3.962,72   | NA       | NA           | 1.695,12     | 2.111,13     |
| 2.4. Subsídio de deslocação                              | 0          | 0          | 0        | 0            | 0            | 0            |
| 2.5. Subsídio de refeição                                | 935,61     | 1033,5     | 977,83   | 1034,62      | 1055,17      | 1020,85      |
| 2.6. Outros (reparações e manutenções)                   | 1.599,56   | 1.504,68   | NA       | NA           | 58,04        | 635,10       |
| <b>3. Encargos com benefícios sociais</b>                |            |            |          |              |              |              |
| 3.1. Segurança social obrigatório                        | 8.828,78   | 5.727,00   | 7.775,44 | 10.386,16    | 11.003,98    | 8.094,02     |
| 3.2. Seguros de saúde                                    | 0          | 0          | 0        | 0            | 0            | 0            |
| 3.3. Seguros de vida                                     | 0          | 0          | 0        | 0            | 0            | 0            |
| 3.4. Outros (identificar detalhadamente)                 | 0          | 0          | 0        | 0            | 0            | 0            |
| <b>4. Informações Adicionais</b>                         |            |            |          |              |              |              |
| 4.1. Opção pelo vencimento de origem (s/n)               | Não        | Não        | Não      | Sim          | Sim          | Não          |
| 4.2. Regime Segurança Social                             | C.G.A.     | C.A.F.E.B. | C.G.A.   | C.G.A.       | C.G.A.       | C.G.A.       |
| 4.3. Ano de aquisição de viatura pela empresa            | 2004       | 2004       | NA       | NA           | 2002         | 2004         |
| 4.4. Exercício de funções remuneradas fora grupo         | Não        | Não        | Não      | Não          | Não          | Não          |
| 4.5. Outras (identificar detalhadamente)                 | 0          | 0          | 0        | 0            | 0            | 0            |

## Remunerações e outras regalias (valores anuais)

### Conselho Administração

#### Remunerações 2010

Un: €

|  | Nome<br>Presidente                              | Nome<br>Vogal   | Nome<br>Vogal                                | Director<br>Clínico                               | Enferm.<br>Directora                           | Director<br>Clínico  |
|--|---|---|--|---|--|--|
|  | <b>Manuel<br/>António<br/>Martins<br/>Alves</b> | <b>Rui<br/>Pedro<br/>Teixeira<br/>Ferreira<br/>da Silva</b> | <b>António<br/>Luís<br/>Maciel<br/>Pires</b> | <b>António<br/>Franklim<br/>Ribeiro<br/>Ramos</b> | <b>Maria Céu<br/>Faia<br/>Galvão<br/>Pinto</b> | <b>Manuel<br/>João<br/>Bastos<br/>Machado<br/>Carneiro</b> |
| <b>1. Remuneração</b>                                    |   |   |  |   |  |  |
| 1.1. Remuneração base/Fixa                               | 76.516,04                                       | 50.306,72   | 65.455,76                                    | 82.783,14   | 65.455,76                                      | 86.748,50  |
| 1.2. Redução decorrente da Lei 12-A (30/06/2010)         | 1.891,89  | 1.673,55  | 1.673,55                                     | 1.673,55  | 1.673,55                                       | 1.673,55   |
| 1.3. Remuneração base/Fixa efectiva (1.1. - 1.2.)        | 74.624,15                                       | 48.633,17   | 63.782,21                                    | 81.109,59   | 63.782,21                                      | 85.074,95  |
| 1.4. Senha de presença                                   | 0   | 0   | 0  | 0   | 0  | 0  |
| 1.6. Acumulação de funções de gestão                     | 0   | 0   | 0  | 0   | 0  | 0  |
| 1.7. Remuneração variável                                | 0   | 0   | 0  | 0   | 0  | 0  |
| 1.8. IHT (isenção de horário de trabalho)                | 0   | 0   | 0  | 0   | 0  | 0  |
| <b>2. Outras regalias e compensações</b>                 |   |   |  |   |  |  |
| 2.1. Gastos na utilização de telefones                   | 270,44  | 160,37  | 106,20                                       | 724,89  | 235,73   | 340,76   |
| 2.2. Subsídio de deslocação                              | 0   | 0   | 0  | 0   | 0  | 0  |
| 2.3. Subsídio de refeição                                | 999,18  | 1.076,04  | 990,64                                       | 1.076,04  | 1.003,45                                       | 1.033,34   |
| 2.4. Outras (identificar detalhadamente)                 | 0   | 0   | 0  | 0   | 0  | 0  |
| <b>3. Encargos com benefícios sociais</b>                |   |   |  |   |  |  |
| 3.1. Regime convencionado                                | 8.544,99  | 11.065,70   | 7.559,04                                     | 10.158,14   | 7.559,04                                       | 10.752,95  |
| 3.2. Seguros de saúde                                    | 0   | 0   | 0  | 0   | 0  | 0  |
| 3.3. Seguros de vida                                     | 0   | 0   | 0  | 0   | 0  | 0  |
| 3.4. Outros (identificar detalhadamente)                 | 0   | 0   | 0  | 0   | 0  | 0  |
| <b>4. Parque Automóvel</b>                               |   |   |  |   |  |  |
| 4.1. Marca   | VOLVO   | NA  | NA   | SAAB  | TOYOTA   | FIAT   |
| 4.2. Modelo  | RS 60   | NA  | NA   | YS3F  | AVENSIS  | PUNTO  |
| 4.3. Matrícula   | 07-59-XE  | NA  | NA   | 29-49-XG  | 74-20-XX                                       | 46-95-UA   |
| 4.4. Valor de aquisição da viatura                       | 39.999,99                                       | NA  | NA   | 39.999,47   | 36.491,85                                      | 13.367,41  |
| 4.5. Ano de aquisição da viatura                         | 2004  | NA  | NA   | 2004  | 2004   | 2002   |
| 4.6 Valor de renda/prestação anual da viatura de serviço | NA  | NA  | NA   | NA  | NA   | NA   |
| 4.7. Valor do combustível gasto com a viatura de serviço | 2.480,62  | NA  | NA   | 3.934,51  | 2.565,12                                       | 1.618,16   |
| 4.8. Outros (reparações e manutenções)                   | 1.831,30  | NA  | NA   | 1.928,78  | 1.787,79                                       | 390,20   |
| <b>5. Informações Adicionais</b>                         |   |   |  |   |  |  |
| 5.1. Opção pela remuneração do lugar de origem (s/n)     | Não   | Não   | Não  | Sim   | Não  | Sim  |
| 5.2. Regime convencionado                                | NA  | NA  | NA   | NA  | NA   | NA   |
| 5.2.1. Segurança social (s/n)                            | NA  | Sim   | NA   | NA  | NA   | NA   |
| 5.2.2. Outro (s/n)                                       | CGA   | NA  | CGA  | CGA   | CGA  | CGA  |
| 5.3. Exercício funções remuneradas fora grupo (s/n)      | Não   | Não   | Não  | Não   | Não  | Não  |
| 5.4. Outras (identificar detalhadamente)                 | 0   | 0   | 0  | 0   | 0  | 0  |

## Conselho de Administração

### Remunerações 2011

Un: €

|   | Presidente e Dir. Clínico (Area Hosp) | Vogal            | Vogal               | Dir. Clínico (CSP)   | Enf. Director |
|---|---------------------------------------|------------------|---------------------|----------------------|---------------|
|   | Dr. Frankim Ramos                     | Dr. Rui Teixeira | Dra. Manuela Duarte | Dr. Nelson Rodrigues | Ceu Rodrigues |
| <b>1. Remuneração</b>   |                                       |                  |                     |                      |               |
| 1.1. Remuneração base Anual/Fixa (€)                          | 85.097                                | 65.456           | 65.456              | 70.887               | 65.456        |
| 1.2. Redução decorrente da Lei 12-A/2010 (€)                  | 2.603                                 | 2.603            | 2.603               | 2.603                | 2.603         |
| 1.3. Redução decorrente da Lei 55-A/2010 (€)                  | 8.475                                 | 6.209            | 6.209               | 6.819                | 6.209         |
| 1.4. Remuneração Anual Efetiva (1.1.- 1.2.-1.3.) (€)          | 74.018                                | 56.644           | 56.644              | 61.464               | 56.644        |
| 1.5. Senha de presença (€)                                    | -                                     | -                | -                   | -                    | -             |
| 1.6. Acumulação de funções de gestão (€)                      | -                                     | -                | -                   | -                    | -             |
| 1.7. Remuneração variável (€)                                 | -                                     | -                | -                   | -                    | -             |
| 1.8. IHT (isenção de horário de trabalho) (€)                 | -                                     | -                | -                   | -                    | -             |
| 1.9. Outras (identificar detalhadamente) (€)                  | -                                     | -                | -                   | -                    | -             |
| <b>2. Outras regalias e compensações</b>                      |                                       |                  |                     |                      |               |
| 2.1. Plafond Anual em comunicações móveis (€)                 | 840                                   | 360              | 360                 | 360                  | 360           |
| 2.2. Gastos na utilização de comunicações móveis (€)          | 761                                   | 202              | 227                 | 360                  | 355           |
| 2.3. Subsídio de deslocação (€)                               | 0                                     | 0                | 0                   | 0                    | 0             |
| 2.4. Subsídio de refeição (€)                                 | 1.055                                 | 1.042            | 1.050               | 1.050                | 1.008         |
| 2.5. Outras (identificar detalhadamente) (€)                  | -                                     | -                | -                   | -                    | -             |
| <b>3. Encargos com benefícios sociais</b>                     |                                       |                  |                     |                      |               |
| 3.1. Regime de Proteção Social (€)                            | 6.642                                 | 6.231            | 6.231               | 5.380                | 2.792         |
| 3.2. Seguros de saúde (€)                                     | 0                                     | 0                | 0                   | 0                    | 0             |
| 3.3. Seguros de vida (€)                                      | 0                                     | 0                | 0                   | 0                    | 0             |
| 3.4. Seguro de Acidentes Pessoais (€)                         | 0                                     | 0                | 0                   | 0                    | 0             |
| 3.5. Outros (identificar detalhadamente) (€)                  | 0                                     | 0                | 0                   | 0                    | 0             |
| <b>4. Parque Automóvel</b>                                    |                                       |                  |                     |                      |               |
| 4.1. Marca  | VOLVO                                 | SAAB             | NA                  | FIAT                 | TOYOTA        |
| 4.2. Modelo   | RS 60                                 | YS3F             | NA                  | PUNTO                | AVENSIS       |
| 4.3. Matrícula  | 07-59-XE                              | 29-49-XG         | NA                  | 46-95-UA             | 74-20-XX      |
| 4.4. Modalidade de Utilização (Aquisição/ALD/Renting/Leasing) | Aquisição                             | Aquisição        | NA                  | Aquisição            | Aquisição     |
| 4.5. Valor de aquisição da viatura                            | 39.999,99                             | 39.999,47        | NA                  | 13.367,41            | 36.491,85     |
| 4.6. Ano de aquisição da viatura                              | 2004                                  | 2004             | NA                  | 2002                 | 2004          |
| 4.7. Ano Termo  | -                                     | -                | -                   | -                    | -             |
| 4.8. N.º prestações (se aplicável)                            | -                                     | -                | -                   | -                    | -             |
| 4.9. Valor Residual (€)                                       | -                                     | -                | -                   | -                    | -             |
| 4.10 Valor de renda/prestação anual da viatura de serviço     | -                                     | -                | -                   | -                    | -             |
| 4.11. Combustível gasto com a viatura (€)                     | 2.342,77                              | 4.495,52         | NA                  | 2.794,12             | 2.815,37      |
| 4.12. Plafond anual Combustível atribuído (€)                 |                                       |                  |                     |                      |               |
| 4.13. Outros (reparações e manutenções) (€)                   | 1.147,00                              | 715,00           | NA                  | 695,00               | 2.039,00      |
| <b>5. Informações Adicionais</b>                              |                                       |                  |                     |                      |               |
| 5.1. Opção pela remuneração do lugar de origem (s/n)          | Sim                                   | Não              | Não                 | Sim                  | Não           |
| 5.2. Remuneração líquida Anual pelo lugar de origem (€)       | 85.097                                |                  |                     | 70.887               |               |
| 5.3. Regime de Proteção social                                |                                       |                  |                     |                      |               |
| 5.3.1. Segurança social (s/n)                                 | NA                                    | Sim              | NA                  | NA                   | NA            |
| 5.3.2. Outro (s/n)  | CGA                                   | Seg. Social      | Seg. Social         | CGA                  | CGA           |
| 5.4. Exercício funções remuneradas fora grupo (s/n)           | Não                                   | Não              | Não                 | Não                  | Não           |
| 5.5. Outras (identificar detalhadamente)                      |                                       |                  |                     |                      |               |

## 2. Fiscal Único

(valores sem IVA)

Un: €

|                              |        |
|------------------------------|--------|
|                              | 2008   |
| Remunerações (4.º trimestre) | 3.153€ |

Un: €

|              |           |
|--------------|-----------|
|              | 2009      |
| Remunerações | 12.612,54 |

Un: €

|              |           |
|--------------|-----------|
|              | 2010      |
| Remunerações | 12.612,54 |

Un: €

|              |           |
|--------------|-----------|
|              | 2011*     |
| Remunerações | 12.881.17 |

\*Foi aplicado o artigo 22º da Lei 55-A/2011 (Lei OE/2011)

## Funções e Responsabilidades

### 1. Conselho de Administração

O Conselho de Administração deliberou proceder à seguinte distribuição de pelouros:

#### **Presidente do CA e Director Clínico para a área Hospitalar:**

-como Presidente do Conselho de Administração sem prejuízo das suas competências específicas constantes no artigo 8º dos estatutos:

Serviço de Capelania, Recursos Humanos e Formação, Serviço de Segurança Higiene e Saúde no Trabalho, Comunicação e Relações Públicas, Gabinete de Documentação e Biblioteca e Auditoria Interna.

- como Director Clínico da Área Hospitalar, sem prejuízo das competências previstas no artigo 9º dos estatutos:

Supervisão do Serviço de Nutrição e acompanhamento, monitorização e controlo da actividade no âmbito da referenciação hospitalar, bem como do fornecimento dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica por/e a terceiros.

**Vogal (9):** Planeamento e Controlo de Gestão, Serviço de Gestão Financeira, Serviço de Informática, Serviço de Instalações e Equipamentos e Secretariado.

**Director Clínico área Cuidados de Saúde Primários:** sem prejuízo das competências próprias previstas no artigo 9º dos estatutos:

Supervisão dos Centros de Saúde na área da prestação de cuidados médicos, acompanhamento, monitorização e controlo da actividade no âmbito dos cuidados primários, bem como do fornecimento dos MCDT e de medicamentos.

**Enfermeira Directora:** sem prejuízo das competências próprias previstas no artigo 10º dos estatutos: Supervisão do Serviço de Esterilização, Serviço de Gestão da Qualidade e Serviço Social e Gabinete do Cidadão.

**Vogal (12):** Serviços Farmacêuticos, Serviço de Atendimento ao Utente, Serviço de Aprovisionamento, Serviços de Apoio Geral, Secretariado, Transporte de Doentes e Serviço Jurídico e de Contencioso.

## Síntese Curricular

### 1. Membros do Conselho de Administração

#### 1.1. Administradores Executivos

##### 1.1.1. Presidente CA - Manuel António Martins Alves

(Despacho de nomeação nº 28326/2008 de 24 de Outubro)

**Data de Nascimento:** 22 de Novembro de 1947

**Habilitações Académicas** - Licenciatura em Direito pela Universidade de Coimbra (1975).

Pós-Graduação em Estudos Europeus, na variante de Direito, pela Faculdade de Direito na Universidade de Coimbra (1992).

**Actividade Profissional** – Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Alto Minho, E.P.E de 31.12.2005 a 30.09.2008;

Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Alto Minho, SA de 13.07.2005 a 30.12.2005;

Presidente do Conselho Directivo do Instituto de Segurança Social de Abril de 2001 a Maio de 2002, data em que foi exonerado a seu pedido;

Vice-Presidente do Conselho Directivo do mesmo Instituto, de Janeiro de 2001 a Abril do mesmo ano;

Presidente do Conselho Directivo do Centro regional de Segurança Social do Norte, de Janeiro de 1996 a Janeiro de 2001;

Presidente do Conselho Directivo do Centro Regional de Segurança Social de Viana do Castelo, de Janeiro de 1984 a Fevereiro de 1990;

Inspector Superior Principal do Instituto de Segurança Social.

### **1.1.2. Vogal do CA - Manuel Amaro Fernandes Ferreira \*\***

(Despacho de nomeação nº 28326/2008 de 24 de Outubro); rescindiu funções com referência a 4 de Abril de 2010.

**Data de Nascimento:** 21 de Março de 1969

**Habilitações Académicas** – Licenciatura em Gestão de Empresas – ramo de Organização e Gestão – na Universidade de Évora (1992).

Pós-Graduado em Finanças e Fiscalidade pela Faculdade de Economia do Porto.

Mestrando em Finanças e Fiscalidade pela Faculdade de Economia do Porto.

**Actividade Profissional** – Vogal do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Alto Minho, E.P.E de 31.12.2005 a 30.09.2008;

Vogal do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Alto Minho, E.P.E de 13.07.2005 a 30.12.2005;

Técnico de Grau II no Banco BPI, SA.

### **1.1.3. Director Clínico – Manuel João Bastos Machado Carneiro**

(Despacho de nomeação nº 28326/2008 de 24 de Outubro)

**Data de Nascimento:** 17 de Maio de 1952

**Habilitações Académicas:** Licenciado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Grau de Generalista obtido em 1992.

Grau de Chefe de Serviço de Clínica Geral, obtido em Maio de 2001.

**Actividade Profissional:** Coordenador da Sub-região de Saúde de Viana do Castelo de Novembro de 2005 a 30.09.2008;

Director do Centro de Saúde de Darque, de 16 de Setembro de 1996 a 2003.

### **1.1.4. Enfermeira Directora – Maria do Céu Faia Galvão Pinto**

(Despacho de nomeação nº 28326/2008 de 24 de Outubro)

**Data de Nascimento:** 17 de Novembro de 1964.

**Habilitações Académicas** – Licenciatura em Enfermagem pela Escola Superior de Enfermagem de Viana do Castelo em 1998.

Curso de Estudos Superiores Especializados em Enfermagem na Comunidade.

**Actividade Profissional** – Enfermeira Chefe do Centro de Saúde dos Arcos de Valdevez; Participação em actividades científicas como docente convidada da Universidade Fernando Pessoa.

#### **1.1.5. Directora Clínica - Maria Amélia Marques Ferreira da Silva \***

(Despacho de nomeação nº 28326/2008 de 24 de Outubro); Demitiu-se do cargo com efeitos a partir de 25.11.2008.

**Data de Nascimento:** 13 de Março de 1951

**Habilitações Académicas** – Licenciatura em Medicina na Universidade do Porto (1974);

Grau de Especialista em Medicina Interna no Hospital de S. João (1985).

Grau de Consultor em Medicina Interna no Hospital Distrital de Viana do Castelo (1993).

**Actividade Profissional** – Directora Clínica do Centro Hospitalar do Alto Minho, E.P.E de 31.12.2005 a 30.09.2008;

Chefe de Serviço de Medicina Interna no Centro Hospitalar do Alto Minho, EPE – Hospital de Santa Luzia de Viana do Castelo (1998).

#### **1.1.6. Director Clínico – António Franklin Ribeiro Ramos**

(Despacho de nomeação nº 2060/2009 de 7 de Janeiro)

**Data de Nascimento:** 10 de Dezembro de 1955

**Habilitações Académicas:** Licenciado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (1981).

Grau de assistente hospitalar de anatomia patológica em 1991, tendo obtido no mesmo ano, o título de especialista de anatomia patológica pela Ordem dos Médicos.

Grau de consultor da carreira médica hospitalar em 1999.

MBA — Internacional, Master em Direcção Geral de Empresas (2001).

Em 2004 atribuição de competência em Gestão de Serviços de Saúde, pela Ordem dos Médicos.

**Actividade Profissional** - Director do Departamento de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica do Centro Hospitalar do Alto Minho, em 1998, cargo que exerce até à presente data;

Exerceu funções de direcção do serviço de imunohemoterapia em 2004 e 2005;

Chefe de serviço de anatomia patológica do Hospital de Santa Luzia, em 2004.

#### **1.1.7. Vogal do CA – António Luís Maciel Pires**

(Despacho de nomeação nº 6009/2009 de 16 de Fevereiro)

**Data de Nascimento:** 24 de Novembro de 1949

**Habilitações Académicas** – Licenciatura em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

Pós-Graduado em Administração Pública, pela Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho.



**Actividade Profissional** – Director de Serviços de Administração Geral, da Sub-região de Saúde de Viana do Castelo, de 26 de Julho de 1996 até 30 de Setembro de 2008.

Vogal da Comissão instaladora da Administração Regional de Saúde de Viana do Castelo, de 9 de Maio de 1984 a 31 de Dezembro de 1993.

#### **1.1.8. Vogal do CA** – Rui Pedro Teixeira Ferreira da Silva

(Despacho de nomeação nº 8740/2010 de 12 de Maio)

**Data de Nascimento:** 4 de Setembro de 1973

**Habilitações Académicas** – Licenciatura em Gestão de Empresas pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo;

Formação complementar:

2010 — Em fase de conclusão do *master executive* em Auditoria e Controlo de Gestão — UCP;

2009 — Doutorando em Contabilidade e Finanças na Universidade de Vigo;

2007 — Ano curricular do doutorando em Contabilidade e Finanças na Universidade de Vigo;

**Actividade Profissional** – Desde Março de 2009 - Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E. P. E. - Auditor interno.

2007 – 2009 - Assembleia da República - Grupo Parlamentar do Partido Socialista - Assessor Parlamentar.

2003 – 2007 - Sub - Região de Saúde de Viana do Castelo — Técnico Superior de Contabilidade.

1996 - 2003 – Técnico Oficial de Contas.

#### **1.1.9. Presidente CA e Director Clínico para a área de Cuidados Hospitalares** - António

Franklim Ribeiro Ramos

(Despacho de nomeação nº 15966/2011 de 20 de Junho)

**Data de Nascimento:** 10 de Dezembro de 1955

**Habilitações Académicas:** Licenciado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (1981).

Grau de assistente hospitalar de anatomia patológica em 1991, tendo obtido no mesmo ano, o título de especialista de anatomia patológica pela Ordem dos Médicos.

Grau de consultor da carreira médica hospitalar em 1999.

MBA — Internacional, Master em Direcção Geral de Empresas (2001).

Em 2004 atribuição de competência em Gestão de Serviços de Saúde, pela Ordem dos Médicos.

**Actividade Profissional** - Director do Departamento de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica do Centro Hospitalar do Alto Minho, em 1998;

Exerceu funções de direcção do Serviço de Imunohemoterapia em 2004 e 2005;

Chefe de serviço de anatomia patológica do Hospital de Santa Luzia, em 2004.

Director Clínico da Unidade Local de Saúde do Alto Minho, para a área Hospitalar, em 2009, cargo que exerce até à data.

#### **1.1.10. Director Clínico para a área de Cuidados de Saúde Primários – António Nelson**

Gomes Rodrigues

(Despacho de nomeação nº 15966/2011 de 20 de Junho)

**Data de Nascimento:** 17 de Maio de 1963

**Habilitações Académicas:** Licenciado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Especialista de Medicina Geral e Familiar em 1997

Assistente Graduado e Consultor em 2005

**Actividade Profissional:** Director Internato Médico de Medicina Geral e Familiar da ULSAM, EPE, desde 9 Abril de 2001

Director do Centro de Saúde de Darque, de 12 de Junho de 2003 a 12 de Junho de 2009

Presidente do Conselho Distrital da Ordem dos Médicos de Viana do Castelo, desde 2008

Delegado Distrital de Viana do Castelo da Associação Portuguesa de médicos de Medicina Geral e Familiar, desde 2005

#### **1.1.11. Enfermeira Directora – Maria do Céu Faia Galvão Pinto**

(Despacho de nomeação nº 15966/2011 de 20 de Junho)

**Data de Nascimento:** 17 de Novembro de 1964.

**Habilitações Académicas** – Licenciatura em Enfermagem pela Escola Superior de Enfermagem de Viana do Castelo em 1998.

Curso de Estudos Superiores Especializados em Enfermagem na Comunidade.

**Actividade Profissional** – Enfermeira Chefe do Centro de Saúde dos Arcos de Valdevez; Participação em actividades científicas como docente convidada da Universidade Fernando Pessoa.

Enfermeira Directora da ULSAM, E.P.E., desde 2008.

#### **1.1.12. Vogal do CA – Rui Pedro Teixeira Ferreira da Silva**

(Despacho de nomeação nº 15966/2011 de 20 de Junho)

**Data de Nascimento:** 4 de Setembro de 1973

**Habilitações Académicas** – Licenciatura em Gestão de Empresas pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo;

Formação complementar:

2007 — Ano curricular do doutorando em Contabilidade e Finanças na Universidade de Vigo;

2009 — Doutorando em Contabilidade e Finanças na Universidade de Vigo;

2010 — *Master executive* em Auditoria e Controlo de Gestão — UCP;

#### **Actividade Profissional –**

1996 - 2003 – Técnico Oficial de Contas.

2003 – 2007 - Sub - Região de Saúde de Viana do Castelo — Técnico Superior de Contabilidade.

Desde Março de 2009 - Unidade Local de Saúde do Alto Minho,

E. P. E. - Auditor interno.

2007 – 2009 - Assembleia da República - Grupo Parlamentar do Partido Socialista - Assessor Parlamentar.

Vogal do Conselho de Administração da ULSAM, EPE, desde Maio de 2010

#### **1.1.13. Vogal do CA –** Maria Manuela Mota Duarte

(Despacho de nomeação nº 15966/2011 de 20 de Junho)

**Data de Nascimento:** 9 de Novembro de 1969

#### **Habilitações Académicas –**

1996: Licenciada em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

1999: Pós-graduação em Direito da Medicina, pelo Centro de Direito Biomédico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

2000: Curso de especialização em Administração Hospitalar, ministrado na Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Nova de Lisboa.

**Actividade Profissional** - 2001-2003 Administradora Delegada do Hospital Psiquiátrico do Lôrvão.

2004-2005 Assessora do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Alto Minho, SA.

2006-2010 Direcção do Departamento de Cirurgia, Administradora do Departamento de Cirurgia, da Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE.

## Identificação da empresa

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALTO MINHO, E.P.E.

ESTRADA DE SANTA LUZIA

4901 – 858 VIANA DO CASTELO

PESSOA COLECTIVA Nº: 508 786 193

## Missão

A ULSAM foi criada a 1 de Outubro de 2008, por via do Decreto-Lei nº 183/2008 de 4 de Setembro, não se encontrando ainda elaborado o respectivo regulamento interno.

Este é portanto, um ponto que constará no regulamento interno da ULSAM, pelo que nesta fase ainda não dispomos de informação para preenchimento do mesmo.

## Objectivos

A ULSAM foi criada a 1 de Outubro de 2008, por via do Decreto-Lei nº 183/2008 de 4 de Setembro, não se encontrando ainda elaborado o respectivo regulamento interno.

Este é portanto, um ponto que constará no regulamento interno da ULSAM, pelo que nesta fase ainda não dispomos de informação para preenchimento do mesmo.

## Políticas da Empresa

A ULSAM foi criada a 1 de Outubro de 2008, por via do Decreto-Lei nº 183/2008 de 4 de Setembro, não se encontrando ainda elaborado o respectivo regulamento interno.

Este é portanto, um ponto que constará no regulamento interno da ULSAM, pelo que nesta fase ainda não dispomos de informação para preenchimento do mesmo.

## Obrigações de Serviço Público

A ULSAM, E.P.E., tem como actividade principal, a prestação de cuidados de saúde primários, diferenciados e continuados à população, designadamente aos beneficiários do Serviço Nacional de Saúde e aos beneficiários dos subsistemas de saúde, ou de entidades externas que com ele contratualizem a prestação de cuidados de saúde e a todos os cidadãos em geral, bem

como assegurar as actividades de saúde pública e os meios necessários ao exercício das competências da autoridade de saúde na área geográfica por ela abrangida.

É igualmente objecto da ULSAM, E.P.E., desenvolver actividades de investigação, formação e ensino, sendo a sua participação na formação de profissionais de saúde dependente da respectiva capacidade formativa, podendo ser objecto de contratos-programa em que se definam as respectivas formas de financiamento.

A área de influência a que está adstrito, no contexto do Serviço Nacional de Saúde, corresponde ao distrito de Viana do Castelo, com cerca de 251.000 habitantes, abrangendo os seguintes concelhos: Melgaço, Monção, Valença, Paredes de Coura, Cerveira, Caminha, Viana do Castelo, Ponte de Lima, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez.

### **Termos Contratuais da Prestação de Serviço Público**

A prestação de serviços no âmbito do SNS é regulada através de um contrato programa assinado entre a Administração Regional de Saúde do Norte, IP, Administração Central do Sistema de Saúde, IP e a Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE.

A ULSAM assegura a realização das prestações de saúde correspondentes aos cuidados primários e secundários no âmbito da sua área geográfica.

A Unidade Local de Saúde do Alto Minho integra o Centro Hospitalar do Alto Minho, EPE e os Centros de Saúde pertencentes a ex. Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo (Centros de Saúde de Arcos de Valdevez, Barroselas, Caminha, Darque, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira).

A população abrangida corresponde ao número de pessoas residentes no distrito de Viana do Castelo.

### **Modelo de Financiamento Subjacente à Prestação de Serviço Público**

A ULSAM, E.P.E é financiada nos termos da base XXXIII da Lei de Bases da Saúde, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 27/2002, de 8 de Novembro.

O referido contrato-programa, estabelece o pagamento de contrapartidas financeiras calculadas através de um valor capicional com base na população residente abrangida, apurado mediante uma metodologia estabelecida e acrescido do valor a pagar pelo internato médico e programas verticais.

Deste modo, as contrapartidas financeiras, remuneram um conjunto de serviços mínimos contratados com a ULSAM e descritos em sede de contrato-programa.

## Princípios de Bom Governo

### Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita

A Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM), rege-se pelos Estatutos constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 183/2008 de 4 de Setembro, bem como pela legislação e normas em vigor para o SNS que não contrariem o Decreto-Lei referido. Reger-se-á igualmente pelo seu Regulamento Interno, logo que elaborado e homologado pelo Sr. Secretário de Estado da Saúde.

Os Departamentos e Serviços reger-se-ão também pelo seu próprio Regulamento Interno, e no relacionamento com os Utentes e público em geral destacamos o Regulamento do Gabinete do Utente e o Regulamento Interno de Visitas.

### Transacções relevantes com entidades relacionadas

Não aplicável

### Outras transacções

Os procedimentos adoptados em matéria de aquisições de bens e serviços regem-se pelo “Regulamento Interno para Aquisição de Bens e Serviços e Empreitadas de Obras Públicas e outros Contratos”, para valores inferiores aos limites comunitários. Quando superior, aplica-se o Código dos Contratos Públicos (CPP), aprovado pelo DL 18/2008 de 29 de Janeiro, o qual estabelece a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam a natureza de contrato administrativo.

Todas as transacções são efectuadas dentro das condições de mercado.

Não existem transacções com fornecedores que representem 5% do total de Fornecimentos e Serviços Externos, em que o valor seja superior a um milhão de euros.

### **Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económico, social e ambiental**

A conjugação da Missão, dos Objectivos e Valores a definir em sede de Regulamento Interno se perseguida, se cumpridos e se aplicados, será, à partida, o garante da sustentabilidade da empresa nestes domínios.

A nível ambiental a ULSAM cumpre com toda a legislação em vigor.

O investimento planeado assenta em quatro grandes áreas, nomeadamente instalações, equipamentos, reforço da informatização e melhoria dos processos. Realçando os dois primeiros, o investimento nas instalações visa essencialmente garantir melhores condições de conforto, comodidade e segurança para os utentes e colaboradores, enquanto o investimento em equipamento visa determinar a progressiva diferenciação e actualização das técnicas e a normal substituição de equipamento em fim de vida útil económica.

Encontram-se igualmente definidos, objectivos estratégicos que valorizam a utilização das novas tecnologias com ganhos de produtividade e eficiência.

A sustentabilidade passa por manter uma gestão empresarial, flexível, sensível ao gasto, mas atenta às necessidades dos utentes e preocupada com os riscos de discriminação no acesso.

O Hospital de Santa Luzia e o Hospital Conde Bertiandos foram acreditados em 20/10/2010 pela entidade acreditadora internacional, a inglesa CHKS.

### **Avaliação do cumprimento dos princípios de bom governo**

Os princípios de bom governo a que a ULSAM se vincula são antes de mais avaliados pelo grau de satisfação dos nossos utentes, e pelo grau de concretização dos objectivos a definir

em sede de Regulamento interno. A orientação dos órgãos de gestão está balizada pelas necessidades de cumprimento da missão estabelecida para a ULS.

Vincula-se, igualmente, aos princípios dirigidos às empresas do Sector Empresarial do Estado, constantes da Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2007 e às obrigações legais e estatutárias que se obriga a cumprir enquanto entidade pública empresarial.

Neste sentido a ULSAM cumpre os princípios de bom governo estabelecidos na medida em que:

- Toda a sua actividade, funcionamento e organização é balizada pelo cumprimento de toda a legislação e regulamentação em vigor;
- A missão, objectivos e valores da ULSAM, logo que patentes no seu Regulamento interno, serão amplamente divulgados quer no site da internet quer na intranet da Instituição;
- Os Relatórios & Contas e outros documentos/informações de interesse relevante serão igualmente disponibilizados na internet / intranet;
- Todas as informações de interesse para os colaboradores são divulgadas pelos meios de comunicação internos, especialmente a intranet;
- A ULSAM possui uma Estratégia de Desenvolvimento da Qualidade que é do conhecimento de todos os colaboradores;
- Todas as transacções são efectuadas no âmbito do regulamento interno para aquisição de bens e serviços, e orientadas pelos princípios de equidade, igualdade de oportunidades, eficiência e economia;
- Todas as políticas de recursos humanos, são definidas com base em critérios de respeito, integridade, equidade e igualdade, produtividade e eficiência. Existe um plano de formação com vista à valorização profissional e pessoal de todos os colaboradores;
- O Plano de Actividades e o Orçamento Económico, bem como o modelo de financiamento contratualizado coma Agência de contratualização, para além de serem enviados para as diversas Entidades Tutelares, serão igualmente divulgados pelos colaboradores da ULSAM;
- Os diversos níveis de gestão intermédia colaboram e participam na elaboração destes documentos de gestão;



- Trimestralmente há que elaborar o Relatório de Execução Orçamental que é enviado, juntamente com o relatório do Fiscal Único, para a Inspeção-Geral de Finanças e para a ACSS, IP;
- No final do exercício económico, há que elaborar o Relatório & Contas, que depois de aprovado pelo Conselho de Administração, é enviado para as entidades tutelares e de fiscalização. O Fiscal Único procede igualmente á fiscalização do exercício emitindo o seu relatório e respectivo parecer.
- De três em três anos é elaborado o Plano Estratégico para o triénio em análise.
- Sempre que a isso solicitado a ULSAM presta as informações necessárias às Entidades Tutelares, de Supervisão e Fiscalização.

## Divulgação da informação

| Informação a constar no Site do SEE   | Divulgação |   |      | Comentários                |
|---|------------|---|------|----------------------------|
|   | S          | N | N.A. |                            |
| Estatutos actualizados (PDF)  | x          |   |      |                            |
| Historial , visão, Missão e Estratégia                                      | x          |   |      |                            |
| Ficha síntese da empresa  | x          |   |      |                            |
| Identificação da Empresa:   |            |   |      |                            |
| Missão, objectivos, políticas, obrig.serv.público e modelo de financiamento | x          |   |      |                            |
| Modelo Governo/Ident. Orgãos Sociais:                                       |            |   |      |                            |
| Modelo de Governo (identificação dos órgãos sociais)                        | x          |   |      |                            |
| Estatuto remuneratório fixado   | x          |   |      |                            |
| Remunerações auferidas e demais regalias                                    | x          |   |      |                            |
| Regulamentos e Transacções:   |            |   |      |                            |
| Regulamentos Internos e Externos  |            | x |      |                            |
| Transacções Relevantes c/ entidade(s) relacionada(s)                        |            |   | x    |                            |
| Outras transacções  |            |   | x    |                            |
| Análises de sustentabilidade Económica, Social e Ambiental                  | x          |   |      |                            |
| Avaliação do cumprimento dos PBG  | x          |   |      |                            |
| Código de Ética   |            | x |      |                            |
| Informação Financeira histórica e actual                                    | x          |   |      |                            |
| Esforço Financeiro do Estado  | x          |   |      | Plano de redução de custos |

| Informação a constar no Site da ULSAM                      | Divulgação |   |      | Comentários  |
|--|------------|---|------|--|
|  | S          | N | N.A. |  |
| Existência de Site   | x          |   |      |  |
| Historial , visão, Missão e Estratégia                     | x          |   |      |  |
| Organograma  | x          |   |      |  |
| Orgãos Sociais   | x          |   |      |  |
| Identificação dos Orgãos Sociais                           | x          |   |      |  |
| Identificação das áreas de responsabilidade do CA          |            | x |      |  |
| Identificação de comissões existentes na Sociedade         |            | x |      |  |
| Identificar sistemas de controlo de riscos                 |            | x |      |  |
| Remuneração dos órgãos sociais                             |            | x |      |  |
| Regulamentos Internos e Externos                           |            | x |      | O Regulamento Interno (Provisório) está disponível no Portal |
| Transacções fora das condições de mercado                  |            | x |      |  |
| Transacções relevantes com entidades relacionadas          |            | x |      |  |
| Análises de sustentabilidade Económica, Social e Ambiental |            | x |      |  |
| Código de Ética  | x          |   |      |  |
| Relatório e Contas   | x          |   |      |  |
| Provedor do cliente  |            | x |      |  |



---

Código de Ética**Capítulo I – Disposições Gerais****Secção I - Âmbito de aplicação**

O Código de Ética ora publicado aplica-se a todos os colaboradores da Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE, doravante designada apenas por ULSAM, independentemente do seu vínculo profissional, sem prejuízo de outras disposições legais ou regulamentares aplicáveis, ou a que por inerência do exercício das suas funções se encontrem obrigados. Aplica-se também com as necessárias adaptações, aos colaboradores permanentes ou eventuais, mandatários, auditores externos e a outras pessoas que prestem serviço a título permanente ou ocasional.

Este Código apresenta um carácter abrangente de toda a actividade interna e externa da ULSAM e não colide com o âmbito e competências próprias da Comissão de Ética para a Saúde, regulada pelo Decreto-Lei nº 97/95 de 10 de Maio, nem substitui esta Comissão na sua intervenção.

Entendem-se, por "colaboradores" todos os membros dos órgãos sociais, dirigentes e trabalhadores da ULSAM.

Por "utentes" as pessoas singulares ou colectivas a quem a ULSAM presta os seus serviços de cuidados de saúde.

Por "fornecedores" as pessoas singulares ou colectivas que fornecem produtos à ULSAM ou lhe prestam serviços.

Por "partes interessadas" deve entender-se as pessoas singulares ou colectivas com quem a ULSAM se relaciona nas suas actividades empresariais, institucionais e de cidadania, incluindo colaboradores, utentes, fornecedores, contrapartes, parceiros de negócio, cidadãos em geral, entidades e institutos públicos, organismos do Estado, ou membros da comunidade local e nacional com quem a ULSAM interage, universalmente referenciados como "stakeholders", que possam ter interesse legítimo na transparência, no diálogo e na atitude ética da ULSAM e dos seus colaboradores.

**Secção II – Missão, visão e valores****Missão**

É missão da ULSAM a identificação das necessidades de saúde da população da sua área de abrangência e a resposta compreensiva e integrada dessas necessidades, através da prestação de cuidados de saúde, adequados e em tempo útil, garantindo padrões elevados de desempenho técnico científico e de eficaz e eficiente gestão de recursos.

**Visão**

A ULSAM visa a organização otimizada de prestação de cuidados de saúde integrados e compreensivos, constituindo um modelo de referência para os demais prestadores de cuidados de saúde.

**Valores**

No desenvolvimento da sua actividade, os colaboradores da ULSAM, regem-se pelos seguintes valores:

- a) Atitude centrada no utente e respeito pela dignidade humana;
- b) Cultura do conhecimento como um bem em si mesmo;
- c) Cultura da excelência técnica e do cuidar;
- d) Cultura interna de multidisciplinaridade e do bom relacionamento no trabalho.

**Secção III - Legislação e ética****Cumprimento da Legislação**

A ULSAM e todos os seus colaboradores comprometem-se a garantir em todas as suas actividades a total conformidade com as legislações nacionais e internacionais vigentes e aplicáveis, em especial, ao sector da saúde. Os colaboradores não deverão executar, em nome da ULSAM qualquer acção que viole a legislação e os regulamentos aplicáveis à sua actividade.

A ULSAM deve prestar às autoridades de supervisão e fiscalização toda a colaboração ao seu alcance, satisfazendo as solicitações que lhe forem dirigidas e não adoptando qualquer comportamento que possa impedir o exercício das competências de supervisão dessas autoridades.

#### **Ética**

A ULSAM garante disponibilização do Código de Ética a todos os colaboradores, bem como a existência de um canal de comunicação e de resolução de dúvidas.

A ULSAM garante a disponibilização do Código de Ética a todos os colaboradores através da "intranet", os quais, aquando da sua integração deverão subscrever uma declaração de adesão ao mesmo.

A ULSAM garante, igualmente, a disponibilização do Código de Ética a todos os utentes, fornecedores e restantes partes interessadas.

A abordagem da ULSAM na implementação deste Código de Ética será pró-activa, aberta e complementada por regulamentação adequada, sempre que se justifique.

A ULSAM assume este Código como ferramenta privilegiada na promoção e resolução de questões éticas, garantindo a conformidade deste com as disposições legais existentes em Portugal.

### **Capítulo II – A conduta ético-profissional**

#### **Secção I - Serviço Público**

Os colaboradores da ULSAM, devem exercer as suas funções exclusivamente no interesse do serviço público que a instituição presta e actuar com elevado espírito de missão.

Os colaboradores devem proteger o património da ULSAM utilizando-o exclusivamente na prossecução do interesse institucional e assegurando o seu uso eficiente.

Não é permitida a utilização de equipamentos, instalações ou outros bens da ULSAM para benefício próprio ou de terceiros.



**Secção II – Direitos Humanos e igualdade de oportunidades****Direitos Humanos**

A ULSAM reconhece, junto da comunidade internacional, os direitos humanos fundamentais e universais, baseados em Convenções, Tratados e iniciativas internacionais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas e a Organização Internacional do Trabalho.

A ULSAM é contra a detenção arbitrária, tortura ou execução, a violência doméstica, a violência contra crianças, jovens e idosos e a favor da liberdade de organização e associação pacíficas, da liberdade ideológica, de consciência e religiosa, bem como das liberdades de opinião e de expressão.

A ULSAM obriga-se a respeitar e fazer respeitar a carta dos direitos dos doentes e carta dos direitos da criança.

**Igualdade de oportunidades**

A ULSAM compromete-se a promover o respeito pela igualdade de oportunidades para todos os seus colaboradores e potenciais colaboradores. Todas as suas práticas, políticas e procedimentos laborais estão orientadas no sentido de impedir a discriminação e o tratamento diferenciado em função de raça, género, orientação sexual, credo, estado civil, deficiência física, orientação política ou de opiniões de outra natureza, origem étnica ou social, naturalidade ou associação sindical.

A ULSAM garante a salvaguarda da integridade moral dos seus colaboradores, assegurando o seu direito a condições de trabalho que respeitem a sua dignidade individual. A ULSAM procura proteger os seus colaboradores de actos de violência psicológica e condena quaisquer atitudes ou comportamentos que resultem na discriminação ou contrariem as convicções dos seus colaboradores – por exemplo, insultos, ameaças, isolamento, invasão de privacidade ou limitação profissional.

A ULSAM não permite qualquer forma de coação moral ou psicológica, nem comportamentos ofensivos da dignidade da pessoa humana.

**Secção III – Conduta pessoal e profissional dos colaboradores****Transparência, honestidade e integridade**

A ULSAM e todos os seus colaboradores pautarão a sua actuação pelos mais elevados padrões de integridade, honestidade e transparência.

Os colaboradores cumprirão as suas obrigações de forma profissional, responsável e zelosa, procurando a excelência de desempenho, mesmo em circunstância difíceis.

A ULSAM e todos os seus colaboradores aceitarão explicar e explicitar com total transparência as suas decisões e comportamentos profissionais sempre que, garantidos os devidos deveres de sigilo, para tal sejam adequadamente solicitados.

Os colaboradores actuarão sempre de forma leal aos princípios e interesses da ULSAM. Todas as situações que possam gerar conflitos entre os interesses pessoais e o dever de lealdade para com a empresa ou outros colaboradores, devem ser de imediato comunicadas por escrito pelo colaborador à sua hierarquia.

Os colaboradores comprometem-se a não exercer qualquer actividade profissional externa que interfira com as suas atribuições ou com as actividades da ULSAM, salvo autorização expressa do Conselho de Administração.

Os colaboradores com relações familiares ou equiparadas não deverão exercer a sua actividade profissional em relação hierárquica ou funcional directa.

Os colaboradores devem reportar qualquer comportamento que esteja em conflito com este Código de Ética. É garantida a confidencialidade e protecção jurídica de quem reporta, de acordo com regulamentação própria, e um tratamento justo a quem é reportado.

Os colaboradores devem garantir a confidencialidade sobre os assuntos da ULSAM, dos seus clientes ou fornecedores. A informação a que tenham acesso deve ser utilizada apenas no interesse da própria entidade ou quando expressamente autorizados por esta.

**Proibição de práticas de corrupção e suborno**

É interdita a prática de corrupção, em todas as suas formas activas e passivas, quer através de actos e omissões quer por via da criação e manutenção de situações de favor irregulares.



A ULSAM e os seus colaboradores não efectuarão em nome da empresa contribuições monetárias ou de qualquer outra forma a partidos políticos, como tentativa de aliciamento ou de influência.

A ULSAM e os seus colaboradores darão o devido conhecimento da existência de qualquer realidade referente à empresa cuja divulgação seja susceptível de interferir com a respectiva situação económica, ambiental ou social.

A ULSAM e os seus colaboradores recusarão quaisquer ofertas que possam ser consideradas ou interpretadas como uma tentativa de influenciar a empresa ou o colaborador. Em caso de dúvida, o colaborador deverá comunicar, por escrito, a situação à respectiva hierarquia.

#### **Desenvolvimento do capital humano**

A ULSAM fará todos os esforços para proporcionar aos seus colaboradores elevados níveis de satisfação e realização profissional, pagando remunerações justas; proporcionando um ambiente de trabalho seguro e saudável; e criando condições para o desenvolvimento profissional durante toda a carreira.

Os colaboradores devem procurar desenvolver e actualizar de forma contínua os seus conhecimentos e competências, e tirar o melhor aproveitamento das acções de formação promovidas pela ULSAM.

#### **Secção IV – Relações Externas**

Todos os colaboradores da ULSAM, devem usar de cortesia no seu relacionamento com os utentes, fornecedores e restantes partes interessadas e estabelecer com eles uma relação que, pautada pela boa-fé, contribua para garantir com correcção e serenidade o exercício dos seus direitos e o cumprimento dos seus deveres.

A ULSAM promoverá que a sua relação com os utentes, fornecedores e restantes partes interessadas seja pautada pelos mais elevados padrões de correcção, urbanidade, afabilidade e brio profissional.

**Secção V – Ambiente e sustentabilidade**

Os colaboradores da ULSAM no exercício da sua actividade devem promover uma utilização racional dos meios que são colocados à sua disposição de forma a evitar desperdícios e danos ambientais, promovendo a reutilização e reciclagem sempre que tal seja possível.

A ULSAM compromete-se a integrar o conceito de sustentabilidade no processo de tomada de decisão, avaliando o impacto da sua actividade na comunidade onde se insere.

**Secção VI - Acção disciplinar**

Todo o colaborador que não cumpra os deveres constantes neste Código está sujeito acções disciplinares, nos termos regulamentares aplicáveis às infracções praticadas.

SANTOS CARVALHO & ASSOCIADOS, SROC, S.A.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmo. Acionista Único,

Em cumprimento do disposto na lei e nos Estatutos, compete-nos submeter à Vossa apreciação o relatório da nossa atividade e parecer sobre os documentos de prestação de contas e Relatório de Gestão apresentados pelo Conselho de Administração da **UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALTO MINHO, E.P.E. (Unidade)**, referentes ao ano de 2011.

Ao longo deste exercício, acompanhámos a atividade da Unidade, verificando, com a extensão considerada aconselhável, os valores patrimoniais, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte.

Como habitualmente, o Conselho de Administração e os Serviços prestaram-nos com prontidão os esclarecimentos e informações de que necessitámos.

Encerrado o exercício, analisámos o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados, os Mapas de execução orçamental do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Considerando que o Relatório de Gestão explana, com suficiente clareza, a evolução da atividade e que as demonstrações financeiras refletem, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos 7, 8 e 9 da Certificação Legal das Contas referente a 2011, a correta situação patrimonial da Unidade e os resultados das suas operações, somos de parecer que merecem ser aprovados:

- 1) O Relatório de Gestão, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, os Mapas de execução orçamental, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo, referentes ao exercício de 2011, apresentados pelo Conselho de Administração.
- 2) A proposta de aplicação de resultados constante do mesmo relatório.

Porto, 15 de Maio de 2012

O Fiscal Único

SANTOS CARVALHO & ASSOCIADOS, SROC, S.A.,  
representada por

(António Augusto dos Santos Carvalho, R.O.C. n.º 16)

SANTOS CARVALHO & ASSOCIADOS, SROC, S.A.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALTO MINHO, E.P.E. (ULSAM)**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011 (que evidencia um total de 172 602 780 euros e um total de fundos próprios de 88 772 320 euros, incluindo um resultado líquido de 4 471 373 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, os Mapas de execução orçamental e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Unidade Local de Saúde, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. Exceto quanto às limitações descritas nos parágrafos n.º 7, 8 e 9 abaixo, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras.





6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### RESERVAS

7. Tendo em consideração o reduzido número de respostas recebidas no âmbito do processo de circularização externa das dívidas de terceiros, bem como a pouca evidência obtida em resultado dos procedimentos alternativos que realizámos, não nos é possível aferir da completude, existência e recuperabilidade destes saldos em 31 de Dezembro de 2011.
8. Encontra-se ainda em curso o processo de inventariação e de agregação dos cadastros de imobilizado da ULSAM, os quais tiveram a sua origem na integração em 2008 da Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo com o Centro Hospitalar do Alto Minho, bem como o processo de atualização dos registos prediais de todo o património imobiliário da Unidade. Desta forma, não nos é possível quantificar os eventuais impactos, se é que existem alguns, que a conclusão destes processos terão nas demonstrações financeiras.
9. A ULSAM continua a encontrar-se obrigada a comparticipar o pagamento dos complementos de aposentação e das pensões de sobrevivência a parte dos seus colaboradores e ex-colaboradores, exceto daqueles que tenham passado a subscritores nos termos referidos no art.º 191.º da Lei 64/8-2011, de 30 de Dezembro (Orçamento de Estado para 2012). A prática seguida pela Unidade consiste em reconhecer tais responsabilidades como gastos apenas no momento do seu pagamento, sendo que ainda não foi estimada nem reconhecida no Balanço a responsabilidade associada a esta obrigação. Desta forma, considerando a inexistência de informação relativa à quantificação das responsabilidades por serviços passados, para os beneficiários não incluídos no diploma acima referido, não nos é possível avaliar o impacto que o reconhecimento das mesmas teria nas demonstrações financeiras.

#### OPINIÃO

10. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos 7, 8 e 9, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALTO MINHO, E.P.E.** em 31 de Dezembro de 2011, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o sector da saúde em Portugal.

#### RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

11. É também nossa opinião que a informação financeira constante no Relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

## ÊNFASES


Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações:

12. Tal como se encontra divulgado na nota 8.2.39 do Anexo às demonstrações financeiras, em 31 de Dezembro de 2011 a rubrica do Balanço *Acréscimos de Custos* inclui um montante de 9 684 856 euros, referente às penalizações estimadas pela ULSAM para os Contratos-programa de 2009, 2010 e 2011, os quais aguardam ainda validação formal pela Administração Central dos Serviços de Saúde, não sendo contudo esperado pelo Conselho de Administração que existam correções relevantes a esta estimativa.
13. No decurso do exercício, tal como descrito nas notas 8.2.8 e 8.2.32 do Anexo às demonstrações financeiras, a ULSAM, no seguimento de instruções recebidas da Direção-Geral do Tesouro e Finanças, procedeu ao desreconhecimento no seu Balanço do imóvel denominado *"Hospital da Gelta"*, o qual se encontrava registado na rubrica Imobilizações Corpóreas, pelo montante de 2 777 843 euros.
14. Nos termos previstos no Plano Oficial de Contas do Ministério da Saúde, a ULSAM registou em 2011 uma variação patrimonial negativa na rubrica *Resultados Transitados*, no montante de Euro 622.864, relativa a regularizações de imobilizado (367 864 euros) e a pagamentos especiais por conta de IRC não recuperáveis (255 000 euros).

Porto, 15 de maio de 2012

SANTOS CARVALHO & ASSOCIADOS, SROC, S.A.,

representada por



(António Augusto dos Santos Carvalho, R.O.C. n.º 16)